AS FOTOS DOS XAVANTES

ESTÃO EM CHAMAS VARIOS MUNICIPIOS CEARENSES

ANO XXXVI — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 29 de agôsto de 1946 — N. 12.351

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — EMPRESA A NOITE — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso Cr$ 0,50

Terrivel incêndio que está lavrando na Serra do Apodí — As labaredas sobem a grande altura, estando interrompido o tráfego pela rodovia Fortaleza-Recife — As informações de um aviador que sobrevoou a zona do sinistro

FORTALEZA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Um aparelho do Aero Club do Ceará sobrevoou, ontem, a zona onde se alastra o grande incêndio nas matas da Serra do Apodi. O piloto verificou tratar-se de um sinistro de grandes proporções, atingindo as chamas vários municípios da região jaguaribana, neste Estado. As labaredas sobrem a grande al-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Desarmados, diante de 500 Xavantes !

O Sr. Henrique Otto, que por sinal é descendente de alemão, explica aos xavantes, por meio de gestos, que não há mais brindes para trocar com suas flexas e que breve voltarão, trazendo mais. Êle foi escolhido por ser muito claro e serviu para mostrar que os indios não odeiam brancos, mas, sim, os que tentaram roubar suas terras, possuir suas mulheres e invadir seus domínios armados e dando tiros.

Momentos de emoção e de aventuras em puro estilo cinematográfico — Novos e impressionantes episódios em torno do encontro com os xavantes — F. S. F. de Meireles, o pacificador das selvas e seus companheiros de jornada — A flecha da amizade — O primeiro contacto depois do "namoro" — O chefe e o feiticeiro — Pula do mato, um gigante de dois metros — O pó enfeitiçado e a máquina fotográfica — As apreensões da retirada — Um grupo hostil e um ferido — O princípio do fim de uma grande aventura

Francisco Soares Furtado de Meireles é, convenhamos, um nome bem comprido. Medissemos, porém, pelo seu tamanho invulgar, a admirável extensão do ato que vai celebrizar seu dono, poderíamos afirmar, parodiando velho refrão britânico, que esse nome, com toda a sua imponência, é, realmente, "the right name for the right man".

F. S. F. de Meireles, forte, robusto, de compleição atlética, com a sua fisionomia branda, seus olhos vivos e penetrantes, é, simplesmente, o homem que, juntamente com outros companheiros, personificou, na realidade alucinante de uma aventura extraordinária, todas as situações e episódios que E. Rice Burroughs criou para o imaginário Tarzan dos seus romances.

Na verdade, não foi menos épica nem menos arriscada a temeraria incursão desse funcionário do Serviço de Proteção aos Indios aos meandros da selva inculta e desconhecida para de lá voltar, vivo, são e vitorioso, depois do primeiro contacto com o

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

OUTRAS FOTOS na 9ª pág.

Os componentes da turma que entrou em contacto com os xavantes — No cavalo mais alto e ao centro, vê-se o chefe Francisco Meireles, ladeado por seus companheiros, Henrique Otto, destemeroso auxiliar; Hugo Flores e Gustavo Otto, auxiliares e Dario da Luz, prático do sertão, ou melhor, mateiro; Neli Batista, Belarmino Pereira, Ananias Gomes da Silva, Waldemar Pinto Lima e Lourenço Gomes

LEVANTAMENTO DE ESTOQUES DE GENEROS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — A fim de obter elementos para melhor assegurar o abastecimento da capital e fixar a quota dos excedentes para a exportação, a Delegacia de Ordem Política e Social, sob a direção do Sr. Teobaldo Newmann iniciará, hoje, o levantamento dos estoques no comércio atacadista de gêneros alimentícios.

ALTERADOS OS QUADROS E TABELAS DOS SERVIDORES DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

As mais importantes modificações verificaram-se no Departamento Federal de Segurança Pública — Linhas gerais da reestruturação decretada

O presidente da República, tendo em vista as sugestões apresentadas pelo D.A.S.P. na revisão dos quadros e tabelas dos servidores do Ministério da Justiça, acaba de assinar um decreto-lei, alterando-os, atendendo à necessidade de redução de despesas e a uniformização de níveis de vencimentos. Das modificações decretadas, resultou uma economia imediata de Cr$ 12.500.000,00 anuais. De futuro, com a supressão dos cargos considerados excedentes e dos incluidos no Quadro Suplementar, essa economia se elevará a Cr$ 58.500.000,00. Foram extintos 905 cargos. Quanto ao pessoal mensalista, a economia foi de Cr$...... 2.200.000,00. Todavia, não houve, como tem sucedido nas reestruturações já decretadas, qualquer prejuizo individual para os atuais ocupantes dos cargos e beneficiados das tabelas revistas.

As carreiras cujos totais foram reduzidos são: Almoxarife, Arquivista, Arquivologista, Bibliotecário, Bibliotecário-auxiliar, Comissário de

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

TODAS ACEITAS

O Conselho de Admissões da O. N. U. aprovou os pedidos de oito nações — O delegado brasileiro advogou o princípio de universalidade em favor da tese vitoriosa

LAKE SUCCESS, Estados Unidos, 29 (UP) — O Conselho de Admissões da ONU, após prolongado debate, decidiu tomar em consideração as solicitações da Albânia, Mongólia, Transjordânia, Irlanda, Portugal, Islandia e Suecia no sentido que sejam aceitos na Organização das Nações Unidas.

A PALAVRA DO DELEGADO DO BRASIL

LAKE SUCCESS, 29 (AFP) — Na sessão de ontem, da ONU, travou-se animada discussão em torno da admissão naquela entidade da Albânia, Mongólia, Trans. Jordania, Suecia, Afganistã, Portugal, Islândia e Irlanda.

O delegado do Brasil, Sr. Leão Veloso, tomando a palavra, acentuou que "o principio da universalidade das Nações Unidas é um dos principios fundamentais desta Organização", e recordou, a seguir que "o Brasil defendeu sempre êsse principio com as ou-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

VEM ASSISTIR a promulgação da Constituição de 46

O Sr. Borges de Medeiros, que é o único sobrevivente da Constituição de 91 embarcará para o Rio dentro de poucos dias

PORTO ALEGRE, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Borges de Medeiros, antigo presidente do Estado do Rio Grande do Sul e único sobrevivente da Constituinte de 1891, foi convidado para assistir a promulgação da Constituição de 1946.

O Sr. Borges de Medeiros aceitou o convite, devendo embarcar para o Rio dentro de poucos dias.

Racionando o amor...

RECIFE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O delegado geral de Vigilância e Capturas divulga uma circular ameaçando agir energicamente contra noivos e namorados, que, excessivamente ardentes, amam nos bancos dos jardins e nos logradouros publicos.

Renuncia Coletiva do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Football

Tomada a deliberação face à solução dada ao caso do diretor do C. R. do Flamengo punido por aquele órgão

O caso do "Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Football x C. R. do Flamengo" apreciado sob tão variados ângulos pelos comentado-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 110,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

Talvez forneça a solução de debatidos problemas da técnica policial

O moderno microscópio instalado no Gabinete de Exames Periciais — O Sr. Eugenio Lapagesse fala à reportagem sôbre as possibilidades oferecidas pelo poderoso instrumento em relação aos trabalhos de esclarecimento de infrações penais

A Policia Técnica desta capital conta, desde há alguns dias, com um novo e poderoso instrumento para o melhor desempenho das relevantes funções que estão afétas. Trata-se de um "Microscópico Eletrônico", que ali instalado e inaugurado com a presença do chefe de Policia, professor Pereira Lira, e de outras altas autoridades. Trata-se de uma das mais notaveis descobertas dos últimos tempos, graças à qual a magia dos eletrons tomou lugar à luz comum e às habituais lentes óticas, permitindo uma visão das particulas infinitésimais da própria matéria. Tão formidavel é o poder de aumento desse aparêlho, que um simples germe da tuberculose — o temivel bacilo de Koch — pode ser aumentado até alcançar o tamanho de um pires, e um simples corpúsculo de sangue pode assumir as proporções de uma almofada — pois que as lentes possibilitam a visão clara de qualquer particula, aumentando-a até 100.000 vezes o seu tamanho real.

A reportagem esteve no Gabinete de Exames Periciais, do Departamento Federal de Segurança Pública, acompanhando o presidente da RCA Victor Rádio do Brasil, Sr. H. H. Kronen, que ali foi assistir às primeiras experiências com o aparêlho recem-instalado na Policia. Estavam presentes o Sr. Eugenio Lapagesse, diretor do Gabinete de Exames Periciais; o Sr. Antônio Carlos Vilanova, chefe da Seção de Quimica Legal do Gabinete; o Sr. Holmes Holma, enviado pela RCA International Division de Nova York ao Brasil para acompanhar os trabalhos de instalação do Microscópico, e o engenheiro Walter Obermuller.

Talvez forneça a solução de um dos mais sérios problemas da técnica policial

Interrogado sôbre a influência que a utilização do aparêlho irá exercer sôbre o desenvolvimento dos trabalhos da Policia Técnica, o Sr. Eugenio Lapagesse declarou que, naturalmente, êle vai ser aplicado, sobretudo, no estudo de estruturas e das formações cristalinas, notadamente dos detritos de combustão de pólvora — o que possivelmente lhes permitirá resolver um dos mais sérios e debatidos problemas da técnica policial: a determinação da idade dos disparos de armas de fogo.

Continuando, assim se expressou o Sr. Eugenio Lapagesse:

— A técnica da investigação criminal oferece um campo vastíssimo, em que cada caso, em si, é um caso especial, impondo estudos aprofundados e requerendo, para a sua solução, ampla soma de conhecimentos, assim tornando a policia cientifica uma arte, na exata acepção do têrmo. Mesmo sem nos reportarmos a épocas relativamente remotas, podemos dizer que muitos métodos cientificos hoje empregados na descoberta e identificação de criminosos, só muito tarde foram aplicados na investigação criminal. A prática da investigação cientifica, visando estabelecer a culpabilidade — graças a provas aparentemente indiretas, e circunstâncias aparentemente estranhas — logo se firmou, evoluindo rapidamente devido às contribuições sempre crescentes da ciência moderna. Neste particular, vê-se, desde logo, a importância extrema que irá exercer sôbre os nossos trabalhos o emprêgo dos recursos do novo microscópio. E' preciso, porém, que se tenha em vista o fato de que a posse, hoje, de um tal aparelho não quer dizer que possamos, amanhã, realizar milagres, resolvendo de plano, e imediatamente, todo e qualquer problema que se nos apresente. A ótica eletrônica é, seguramente, uma das mais poderosas alavancas cientificas que o homem possui, mas suas aplicações não são, por isso, necessariamente infinitas.

Alem do mais, temos ainda que iniciar uma série de ensaios experimentais, longa e delicada, a fim de podermos alicercar qualquer conclusao.

Desde armas de fogo às pesquisas sôbre falsificação de documentos e até nos acidentes de trânsito

— Nos encargos da prova junto à Justiça Criminal — continuou o diretor do G. E. P. — os serviços de rotina (a que não fogem casos especialissimos), absorvem grande parte das atividades deste Gabinete. As provas circunstanciais são, muitas vezes, incompletas e insuficientes, mas podem confirmar ou infirmar uma tese. Por indicações mais ou menos aparentemente insignificantes; pelo agrupamento de uma série de observações isoladas, às vezes, se pode, por dedução, reconstituir a maneira provavel e a ordem da sucessão dos acontecimentos.

Roupas; pêlos; poeira; detritos; manchas, e quaisquer objetos encontrados em locais de crime — seja em poder de criminosos ou de vitimas — são considerados necessários à elucidação da infração penal. A investigação criminal, quando tem por fim a identificação do inviduo ou de um objeto a ele relacionado, lança mão de processos que permitem salientar certos detalhes, minúcias e particularidades. As modernas técnicas da microscopia alem dos recursos de simples observação — graças aos dispositivos de comparação, medida e fotografia — são auxiliares inestimáveis para o operador adestrado. É evidente que, utilizando o moderno instrumento, estaremos muito melhor aparelhados para enfrentar as tarefas que nos estão afetas. Entre os problemas de identificação, por exemplo, os que dizem respeito às armas de fogo são muito importantes e, neste particular, muito poderemos fazer, empregando o aparelho em apreço. E assim em relação às pesquisas nos locais de homicídios ou de incêndios, nos acidentes de trânsito, nos crimes de falsificação de documentos. O Gabinete conta, felizmente, com um pugilo de técnicos de real valor, e muito deve, na sua expressão, ao espirito de sacrificio desses homens. O número sempre crescente dos trabalhos afetos ao Gabinete de Exames Periciais, e o aprimoramento da astúcia do criminoso, pela evolução do meio, impõem a contingência do persistente envolver dos métodos da policia cientifica e fazem resultar a necessidade de um reaparelhamento continuado do Gabinete, no que diz respeito aos meios materiais de execução de suas atribuições.

O Sr. Antonio Carlos Vilanova, chefe da Seção de Quimica Legal do Gabinete de Exames Periciais, tambem se manifestou com entusiasmo sobre a aquisição do possante aparelho.

A grande capacidade do modernos microcópio não repousa tanto no seu poder de aumento — que pode chegar a 100.000 diamêtros — mas principalmente no seu poder de resolução, isto é, na possibilidade que tem ele de separar as imagens de dois pontos extremamente juntos — o que o microscópio ótico comum não realiza. Assim, mesmo trabalhando com aumentos relativamente pequenos — da ordem de 5.000 diâmetros — as imagens obtidas são extraordinariamente nitidas e mostram inúmeros detalhes que o microscópio ótico comum não faz supor siquer que existem.

Uma descoberta para a asma só agora revelada pelo mundo cientista

O trabalho incessante dos investigadores cientificos acaba de ser coroado com mais uma descoberta de real valor para o mundo sofredor.

Os bronquiticos, asmáticos e enfisematosos encontram no novo preparado — ASTHMAN — alivio imediato, graças à meticulosidade com que foi elaborada a sua fórmula, cujo segredo principal reside no equilibrio de suas doses.

ASTHMAN — é empregado com sucesso nas tosses em geral, coqueluche, dilatação dos bronquios, bronquites crônicas, ásma e enfisema pulmonar.

ASTHMAN — oferece ao paciente, respiração livre e facil, pois sua ação é imediata nos acessos de tosse e asma.

ASTHMAN — é a saúde do asmático e do bronquitico.

Distr. A. A. Caixa Postal 4.306 — Rio de Janeiro.

Colhido por um auto

Foi colhido por um automovel, ontem, à noite, na avenida Presidente Vargas, em frente ao prédio n.° 3.119, o empregado da Light Sebastião José Lopes, de 21 anos, casado, brasileiro, residente na rua Paulino Nogueira n.° 55. Tendo sofrido fratura do frontal, foi medicado no Posto Central de Assistência, e, em seguida, internado no Hospital Central de Acidentados.

O novo general de brigada

Pelo presidente da República, foi assinado decreto, na pasta da Guerra, promovendo ao posto de general de brigada o coronel Nestor Figueira Pegado, da Arma de Engenharia, atualmente exercendo o cargo de chefe da 3.ª Seção do Estado Maior do Exército.

O empréstimo para a segunda adutora

Comunicado da Secretaria de Finanças

Comunica-nos da Secretaria Geral de Finanças:

"A Prefeitura do Distrito Federal acaba de concluir os entendimentos que vinha mantendo com a Caixa Econômica Federal para efetuar a operação de crédito referente ao financiamento das obras da 2.ª adutora, necessária à normalização do abastecimento de água à cidade.

O empréstimo eleva-se à importância de Cr$ 184.151.971,00 equivalente ao valor da proposta classificada em primeiro lugar na concorrência realizada a dez de junho, para a execução das obras em apreço, conforme autorização do Excelentissimo Sr. presidente da República, constante do decreto-lei n.° 9.310, de 23 de maio do corrente.

A Caixa Econômica Federal vem assim ao encontro dos anseios da culta população da capital do país, realizando uma operação de elevado alto sentido social e de sólida base econômico-financeira, de modo a tornar efetivas as providências oficiais adotadas no devido tempo pela atual administração."

DOIS MILHÕES DE HOMENS LANÇADOS À LUTA!

Os comunistas chineses acusam Chiang Kai Shek — Será reorganizado o govêrno de Chungking — Armas moderníssimas, desconhecidas no mundo

NANKIM, 29 (R.) — Os comunistas chineses alegam que o generalíssimo Chiang Kai Shek lançou à luta dois milhões de homens — o dobro dos homens de que dispunha Eisenhower na segunda frente — mergulhando-os no lamaçal da guerra civil — ao que diz o ministro chinês de Informações em Penghsuepei.

"A cessação das hostilidades depende da sinceridade da revogação, por parte do Partido Comunista Chinês, de sua ordem de mobilização formal, bem como da evacuação de certas posições que constituem uma ameaça à segurança, e bem assim a destruição de suas comunicações.

ARMAS MODERNISSIMAS PARA OS COMUNISTAS

NANKIM, 29 (U. P.) — Foi revelado que as forças comunistas receberam de "certos setores" as mais modernas armas conhecidas no mundo para levar avante sua campanha contra as formações nacionalistas.

De acôrdo com o "Central Daily News", as novas armas são "muito superiores" às que os comunistas utilizavam anteriormente.

CHIANG KAI SHEK ANUNCIA A PRÓXIMA REORGANIZAÇÃO DE SEU GOVERNO

NANKIN, 29 (U. P.) — O generalissimo, Chiang Kai Shek declarou que seu governo será reorganizado antes de 12 de novembro próximo.

Nessa mesma ocasião, Chiang Kai Shek assinalou que o Conselho Consultivo Politico não voltará a ser convocado como pretendem os comunistas, e acrescentou que "este é o momento de agir e não o de debater".

MOSCOU ACUSA OS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, 29 (INS) — A rádio de Moscou culpou hoje a politica dos Estados Unidos pelo fato de ainda existir, um ano após a capitulação, o estado de guerra na China.

Acrescentou que "a politica americana é responsavel pelo presente estado de coisas na China. Graças ao apoio dos Estados Unidos, o governo de Chiang Kai Shek pode fazer caso omisso dos seus compromissos e proceder ao estabelecimento de um governo de coalizão, sem respeitar os preceitos democráticos".

OITO PESSOAS PRESAS NA CORÉA

SEOUL, Coréa, 29 (INS) — A policia desta cidade prendeu hoje tem oito pessoas, que, segundo se anuncia, foram enviadas da zona de ocupação russa para assassinar politicos coreanos residentes na zona meridional ocupada pelos Estados Unidos.

Essas prisões foram efetuadas pelo chefe de policia, Chang Taek Sang, mas não foram confirmadas imediatamente pelas autoridades americanas.

A JUGULAR DA MANDCHURIA

NANKIN, 29 (U. P.) — Noticias de Peiping indicam que as forças navais norte-americanas destacadas no patrulhamento da ferrovia de Tientsin a Chiuwangtao — que é conhecida como a jugular da Mandchuria — deixaram os seus postos depois de que os comunistas lançaram tres violentos ataques à referida linha.

A INGLATERRA NÃO PRETENDE PARTICIPAR COMO MEDIADORA

NANKIM, 29 (R.) — O correspondente especial da Reuters nesta capital escreve que um alto funcionario do governo chinês se negou a comentar a questão, ao lhe perguntarem se os britânicos ou soviéticos participariam, provavelmente, das futuras negociações entre o governo central e os comunistas, na China.

Soube-se, porém, de fonte das mais fidedignas, que não é politica do governo britânico oferecer sua participação, oficial ou formal, às conversações atuais sobre a questão, enquanto que os soviéticos guardam silêncio sobre o mesmo assunto.

TERIA SIDO DECLARADO PELO REPRESENTANTE DE ATTLEE

NANKIM, 29 (R.) — O general Carton Wiart, representante do primeiro ministro Clement Attlee junto ao generalissimo Chiang Kai Shek, foi citado pela imprensa chinesa como tendo dito que a Grã-Bretanha participará das conversações de paz entre os comunistas e o Kuomintang.

BROCHE-RETRATO PERDIDO

De grande estimação, retrato em esmalte de seu falecido esposo, viuva pede a quem achou avisá-la, pelo amor de Deus, pois, embora pobre, gratifica. Telefonar para 23-1910 — Ramal 31, com o Sr. Guarú.

ERA UMA "BURRA" DE NOTAS FALSAS!

Braun estava em companhia da esposa, ao ser preso em flagrante — Residiria em São Paulo, o fornecedor das cédulas

FLORIANÓPOLIS, 29 (Serviço especial de A NOITE) — De há longa data vinha sendo objeto de sigilosas investigações policiais, um vultoso derrame de notas falsas de quinhentos, duzentos, cem, cincoenta e vinte cruzeiros, derrame que não se restringia a Santa Catarina, mas antes se espalhava pelos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul. A reportagem de A NOITE, por outra fonte, vinha acompanhando, desde o inicio, os passos da ação dos policiais, com o propósito de, em primeira mão, dar circunstanciadas informações [illegible] rumou para as festividades [illegible] de Brusque [illegible] se verificaria.

Na verdade, quando os festejos atingiam o auge, surgiu imprevistamente um cidadão com grande alarido, com certa pressa, etc. Tratava-se de passagem duma cédula de quinhentos cruzeiros, por um individuo de descendência alemã, de nome João Braun, residente em Blumenau, sobre o qual recaiam, há muito, as suspeitas dos investigadores. Preso em flagrante, foi Braun [illegible] Dr. Paulo de Malta Ferraz [illegible] cédulas falsificadas [illegible] se verificaria.

Temem a invasão de Fortaleza pelo mar

As águas enfurecer-se-iam na segunda quinzena de setembro

FORTALEZA 29 (A. N.) — Os jornais desta capital prognosticam que, no próximo mês de setembro, o mar invadirá, novamente, a cidade, como se verificou, ha meses, causando grandes prejuizos.

O Dr. Estanislau da Silva Bittencourt declarou à imprensa que a invasão das águas é determinada pelo desvio das correntes maritimas e não pelas obras de construção do porto.

Segundo calculam os entendidos, o novo ataque do mar deverá registrar-se na segunda quinzena de setembro.

O Dr. Estanislau Bittencourt da Silva sugeriu ao Prefeito a construção de um paredão de pedras, que será capaz de suportar a furia das águas, ao invés da atual defesa das praias, constituida de montões de pedras. Advertiu, ainda, que desta vez, as cheias causarão maiores prejuizos.

Com esta noticia, os moradores à beira mar sentem-se ameaçados e temerosos, principalmnete, pela impossibilidade de se mudarem, ante a crise de habitações.

A ORQUESTRA ALL STARS EM "RÁDIO-MELODIAS POND'S"

Hoje, às 20 horas, na Rádio Nacional

Francisco Sergi

A Orquestra All Stars, sob a direção do maestro Francisco Sergi, está brindando os ouvintes da Rádio Nacional com uma série de audições primorosas. E são sempre ouvidas com prazer essas audições, em que desfilam as mais belas melodias.

Hoje, por exemplo, terão os fans da veterana e inimitável All Stars vários números musicais de sensação:

"Let me forget You" — fox de Mário Roxo, trombonista da orquestra, em arranjo de Américo. Neste "fox"-melodia, será ouvido o trio de trombones, formado por Veiga, Mário e Leonel; ao piano — Ferreira Filho; no tenor, Sandoval; e, no último côro, o "trumpet" de Francisco Sergi.

"Something in blues" — composição e arranjo do saxofonista Miranda Pinto. Este belissimo "fox", dedicado aos companheiros da Orquestra All Stars, destaca o "trumpet" de Francisco Sergi, o saxtenor de Sandoval, a clarineta de Deoclides, e, no último côro, Vicente no "trumpet".

"Ciribiribin" — valsa de A. Pestalozza, adaptada ao ritmo de "fox" e gravada por Harry James. Em sôlo de piston, Francisco Sergi acompanhado pela All Stars.

Mas não é só: além dêsses números, terão os ouvintes, em "Rádio-Melodias Pond's" — uma oferta de Johnson & Johnson — os números sempre agradáveis de "Os Trovadores", um conjunto vocal dos melhores, no "broadcasting" carioca.

Não percam, portanto, logo mais, às 20 horas essa admirável audição de "Rádio-Melodias Pond's" — um programa para a sua sensibilidade...

MÚSICA

Sociedade Brasileira de Música de Câmara

Efetuar-se-á no próximo dia 31, às 21 horas, no auditório da A. B. I. o 16° concêrto da A. B. M. C., no qual colabora com elementos da Sociedade o insigne pianista Miecio Horzorwski, na execução do "Quarteto" em dó menor, para piano, violino, viola e violoncelo, de Brahms, e no "Quinteto", A Truta, para piano, violino, violoncelo e contrabaixo, de Schubert.

Entre essas duas peças citadas, o quinteto de sopros executará "Três peças leves", de Jacques Ibert.

Como este concêrto é dedicado exclusivamente a seus associados, os que ainda não o forem, poderão inscrever-se na ocasião ou na sede social, à Avenida Nilo Peçanha, 155, sala 710.

O maestro Jean Morel dirige significativa carta aos componentes da Orquestra do Teatro Municipal

Por julgá-la honrosa para a nossa cultura artistica, transcrevemos linhas abaixo a carta que, no dia seguinte à última representação de "Pelléas et Melisande", de Debussy, escreveu o famoso maestro francês Jean Morel aos músicos que fazem parte da orquestra da nossa principal casa de espetáculos:

"Rio, agosto de 1946. Aos ilustres músicos da Orquestra do Teatro Municipal do Rio de Janeiro: No dia seguinte de uma das maiores alegrias de minha vida de músico, quero agradecer-vos, do fundo do coração, pela inestimavel colaboração que me trouxestes, na realização de uma das mais raras obras primas da literatura músical.

Essas representações de "Pelléas et Mélisande", impossiveis, certamente, sem os admiráveis artistas do canto que me cercavam, teriam tambem sido impossiveis sem a dedicação de que destes prova.

Conhecia já vossa sensibilidade, que as obras de Ravel e Debussy haviam realçado em 1939. O que me impressionou profundamente foi, porem, sentir que, mesmo durante o trabalho mais árduo, estaveis sempre prontos a dar o melhor de vossa inteligência, o melhor de vossa alma, arrastados a isso pela vossa própria fé e pela confiança, sem limites que sempre depositastes em mim. Não podereis, de melhor modo, testemunhar-me vossa amizade profunda.

As execuções de "Pelléas", de agosto de 1946, permanecerão, para mim, como momentos de inesquecivel emoção músical. Em nome da música francêsa, e de todo coração, deixai-me dizer ainda o quanto vos sou profundamente grato.

Vosso amigo, (a) Jean Morel".

Orquestra Brasileira de Estudantes

Esse conjunto orquestral que se vem impondo pela eficiência de suas realizações vai dar mais um concêrto, no próximo dia 31, às 20,30 horas, no salão do Instituto La-Fayette, sito à rua Haddock Lobo, 253.

Para essa festa foi organizado um programa no qual os jovens instrumentistas poderão demonstrar suas possibilidades.

Associação Artística Mathilde de Bailly

Mais uma cantora apresentar-se-á sob os auspicios dessa sociedade no próximo dia 2 de setembro, às 21 horas, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, sito à avenida Graça Aranha, 57, 12.° andar. Maria Celeste Maia Vieira preparou para o seu recital um programa que, por certo, agradará à quantos comparecerem àquele estabelecimento de ensino.

NÃO VENDEU PASSAGENS NO "CÂMBIO NEGRO"

Declarações do Sr. Adrião F. Couto

Com relação à reportagem que publicamos sôbre o caso de venda de passagens no "cambio negro", no navio "Duque de Caxias", recebemos a visita do Sr. Adrião F. Couto que nos veio prestar as declarações abaixo:

Contou-nos ele que negocia com agência de passagens há mais de trinta anos, não tendo nunca vendido qualquer passagem por quantia elevada, sendo o seu passado limpo e seus negocios bastante claros.

— Adquiri à Marinha 139 passagens para adultos e menores. Destas 139 passagens, noventa e poucas foram cedidas a terceiros que as solicitaram, tanto que forneceram os nomes dos respectivos passageiros, que, juntamente com os meus, foram levados em lista, à repartição competente da Marinha. Estes nomes nunca foram trocados, porque a Marinha, afim de evitar especulações, muito naturalmente não admitiu a troca, seguindo o exemplo de todas as companhias de navegação. As restantes passagens, foram vendidas diretamente, em minha casa comercial, por preços que variaram de acôrdo com as despezas de documentação, comissões e vários dispêndios, pois minha casa está habilitada a comerciar no ramo de negócio, e paga aos poderes públicos quase três mil cruzeiros mensais, de impostos. Não obstante as restrições vigentes, sòmente a licença da Prefeitura sofreu o aumento de 174 para 853 cruzeiros por mês, isto quase 500%. Mas, isto não vem justificar o caso, mesmo porque, logo após o sinistro do "Duque de Caxias", sem qualquer coação policial, abri mão das comissões em geral, conforme recibos em meu poder, e cujas fotocópias vou levar ao Dr. Paulo Pinto. O negócio foi licito e acabado por ambas as partes isto é: comprador e vendedor, de comum acordo. A casa entregou os bilhetes aos seus compradores, seis dias antes do vapor partir barra fóra. Ninguém reclamou; ao contrário, alguns passageiros da casa, sem que lhes fosse solicitado, fizeram questão de pagar mais do que o devido. Entre êstes, está a familia Antonio Pereira da Silva, residente em São Paulo, que vai embarcar no vapor "Santarem". Ademais, o preço médio das passagens em vigor é de 5.121 cruzeiros. Não cobrei este preço; porém, as próprias passagens para o "Duque de Caxias", em sua primeira viagem, foram vendidas pelo Loide Brasileiro a êsse preço".

Alterados os quadros e tabelas dos servidores do Ministério da Justiça

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Policia, Dactiloscopista, Datilógrafo, Dentista, Detetive, Escriturário, Escrivão de Policia, Estatistico-auxiliar, Guarda Civil, Inspetor de Policia, Médico, Oficial Administrativo, Policia Especial, Rádio telegrafista, Artifice, Maquinista Maritimo, Motorista, Guarda de Presidio, Patrão, Revisor de Provas, Servente e Trabalhador. A carreira de Contador foi extinta, passando seus ocupantes para o Quadro Suplementar.

Os niveis iniciais de vencimentos de Almoxarife, Dentista, Engenheiro e Farmacêutico e os finais de Almoxarife, Arquivologista, Bibliotecário, Datilógrafo, Dentista, Engenheiro, Farmacêutico, Inspetor de Alunos e Radiotelegrafista foram elevados.

Os vencimentos dos cargos isolados, de provimento em comissão, de Chefe de Serviço, Diretor do Arquivo Nacional, Diretor da Colônia Candido Mendes, Diretores de Divisão dos diversos Departamentos do Ministério, Diretor do Instituto Profissional Quinze de Novembro, Diretor dos Patronatos Agricolas Artur Bernardes e Wenceslau Brás, Diretor da Penitenciária Central do Distrito Federal, Diretor do Serviço de Documentação, Comandante da Policia Especial, Delegado, Diretor da Assistência Policial, Chefe da Garage Especial, Delegado, Diretor do Serviço Médico e Diretor do Serviço de Trânsito e os de provimento efetivo de Advogado, Auditor e Escrivão, foram elevados. Entretanto, os vencimentos de Diretores de Divisão do D. N. I. do D. H. e do D. F. S. P. e de Diretor no D. P. T. e D. P. M. e D. F. S. P., ficaram reduzidos. Os atuais ocupantes, porém, terão assegurada a respectiva diferença.

O cargo de Secretário Geral do Território do Rio Branco foi elevado do padrão P para O.

Os atuais ocupantes dos cargos de Delegado de Policia, em caráter efetivo, passaram para o Quadro Suplementar e, em consequência, foram criados 30 cargos isolados de delegado, de provimento em comissão, padrão O.

Os cargos de Criptografo de Policia Politica, Périto Criminal, Redator, Ajudante de Tesoureiro, Guarda Civil e Policia Especial e Contador também foram transferidos para o Quadro Suplementar para futuro reexame.

Foi criado no Quadro Permanente do Ministério a carreira de Técnico de Administração a ser integrada por elementos da carreira de igual denominação do Quadro Permanente do D.A.S.P.

O pessoal extranumerário contratado do Ministério, passou a mensalista. As tabelas numéricas de Extranumerário mensalista da Imprensa Nacional e do Juizo de Menores serão alteradas com a criação de algumas funções e a supressão de outras.

"A Festa da Árvore" em 1946

De acôrdo com o Código Florestal, realizar-se-á, no dia 21 de setembro, a simbólica Festa da Árvore, cerimônia cuja realização está a cargo do Conselho Florestal Federal e tem a colaboração do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura. Pelo trabalho educativo que encerra, criando ambiente favoravel e amor às árvores, sobretudo na infância escolar, o dia 21 de setembro oferece oportunidade para que se insista na necessidade de proteger, as matas e fazer reflorestamento no país, de vez que a Festa da Árvore se realiza, nessa data, em todo o território nacional.

O presidente do Conselho, Sr. Luciano Pereira da Silva, convidou para orador oficial da próxima solenidade o Sr. Olegario Mariano, espirito elevadamente voltado às coisas belas da terra, homem de grande sensibilidade e primoroso poeta. Trata-se, além disto, do irmão de José Mariano Filho, 1.° presidente do Conselho, falecido este ano e que foi o iniciador e propulsor dessa festa no Brasil.

Procurem seus diplomas

São convidados a procurar, na Diretoria do Ensino Comercial, os diplomas cujo pedido de registo foi deferido, mas não efetuado o pagamento da taxa respectiva, os seguintes interessados: Abguar Mello Pinheiro, Germano da Costa, David Tedesco, Carlos Penha Borges, Alcyr Coimbra de Mendonça, Celia Cardoso de Almeida, Levy Pontes de Paula, Jorge Radziminski, José Victoriano Pereira, Durvaltercio Oliveira Paganelly, Violeta Filardi dos Santos, Donoaldson Borba Gonçalves, Clovis Chiavegato, Joaquim Barroso Guedes Machado, Nancy Delunardo, José Ruy Rodrigues de Almeida, Otávio Favareto, Waldomiro Pereira Machado, Antonio Martinez, Maria Fischer, Adolpho Souza Costa, Antonio Moacyr Landrino, João Ourique de Meneses, Martin Garcia Santiago, Arlindo Pauliti, Ruy de Oliveira Fonseca, Emilio Dias Filho, Ruth Nadanoska, Armando Campanela Vince, Angelo Laporta, Luiz Gutierrez Padial, Salvador Tojer Edgar Lemos Emith, Alberto Theophilo Braga, Odete Duarte Stoffel, Alceu Rodrigues Cruz, Maria Marta de Faries, Alfredo Ferreira da Silva Filho, Manoel Cordeiro Gomes Netto, João Carlos Coppola dos Anjos, Antonia Antonieta de Araujo, Rubens da Silva Fontes, Lamartine Cardoso, Dulce Cardoso Leite Afonso Schipani, Ary de Almeida Pinto, Agenor Martins Raposo, João do Valle Gomes, José Antonio Mazella, José Novo, Paulo Franco Rogaça, Natalia de Souza Borges, Fued Miziara, Geraldo Halfeld, Maria de Lourdes Barros, Joana da Costa Fonseca, Augusto Fragnan Neto, Teresa Parise, Arlindo Marques, Decio de Freitas Rocha, José de França Gomes, Ydemar Clemente Basile, Oswaldo Rodrigues, Aloysio Guedes de Vasconcelos Galvão, Paulo Cruz da Silva Romão, Alipio Faria Schott, Edgar Christiano Volkmann, José Oliveira Silva, Nelson Avelino Machry, João Batista Benetti, Alipio Cardoso de Mendonça, Tarcy Miranda Ribeiro Walter, Geraldo Guedes, Miguel Parra Rosique, Hale Sarmento Borges, Silvino José Fritzen, Waldyr Gonçalves Lucas, José da Silva Conrado Filho, Armando de Souza Bastos, Neva de Azevedo Teixeira, Livia Cavalcanti Lacerda, Mathilde de Morais, Avedis Tchalekian, Zenon de Azeredo Vianna, Francisco Paiva Jorge Athanazio.

O Campeonato Internacional de Xadrez

HAIA, 29 (Reuters) — Na décima segunda rodada do Campeonato Internacional de Xadrez que está sendo disputado em Groningen, Nadjorf, da Argentina, venceu Christoffel, da Suiça, após vinte e um lances; Knottnauer da Tchecoslováquia, perdeu para Zabo, da Hungria, no 31.° lance. Os enxadristas soviéticos Smissolov & Kotov empataram no 33.° lance.

Sugestiva obra de assistência social

Não serão os pobres a descer dos casebres, para, humilhados, pedirem auxilio, mas os doadores a galgar os morros para ir ao seu encontro

Sr. Ylmar Correia

FLORIANÓPOLIS, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Em face da reestruturação da Legião Brasileira de Assistência, restringindo suas atividades à Maternidade e Juventude, vem o Sr. Ilmar Corrêa, presidente da Comissão Estadual da filantrópica instituição, em Santa Catarina, de tomar uma iniciativa que profunda e tocantemente calou no espirito da população. Para torná-la efetiva, convocou uma reunião, sem caráter politico nem religioso, e que, sendo presidida pelo interventor federal, Sr. Ugo Deecke, além dos dirigentes de todas as associações de assistência e beneficência, teve a comparência do arcebispo metropolitano, presidente do Tribunal de Apelação, prefeito da capital, secretários de Estado, presidentes da Associação Comercial e Catarinense de Imprensa, comandantes das unidades de terra, mar e ar aqui sediadas, industriais, comerciantes, jornalistas e grande número de senhoras.

Explanando os propósitos determinantes da reunião, o Sr. Ilmar Corrêa declarou visar ela, em síntese, a coesão de elementos de todos os matizes, no sentido duma campanha em prol dos desamparados, fundindo-se numa grande entidade as pequenas campanhas sociais, como o "Berço de Jesus", "Asilo de Orfãs", "Preventório para os filhos dos lázaros", "Congregação do Bom Conselho", etc. Trata-se duma campanha, não de promessas — diz o orador — mas de realidades, dando aos que precisam médico, remédios, alimentos e roupas, evitando-se que os necessitados desçam dos casebres para, humilhados, pedirem auxilio, devendo ser, antes, os doadores a galgar os moros para ir ao seu encontro. Para a realização efetiva da filantrópica iniciativa, foi eleita, por aclamação, a seguinte diretoria: Presidente, o presidente da L. B. A.; vice-presidentes, os presidentes da Associação Comercial e da Associação Catarinense de Imprensa; secretário, cônego Frederico Humboldt; tesoureiro: o tesoureiro da L. B. A. Foi tambem eleito um conselho consultivo, que ficou assim constituido: Interventor federal, arcebispo metropolitano, presidente do Tribunal de Apelação, prefeito da capital, comandante do 14.° B.C., comandante da base aérea, comandante da base naval, presidente da Sociedade de Medicina, presidente da Ordem dos Advogados, presidente da Associação dos Varejistas, presidente do Club 12 de Agosto, presidente do Lira Tennis Club, presidente do Democrata Club, presidente do Club "Brinca quem pode", presidente do Club 15 de Outubro, presidente do Centro Acadêmico XI de Fevereiro, delegado do Ministério do Trabalho, diretores dos jornais "A Gazeta", "O Estado" e "Diário da Tarde".

Não deve existir potência dominante

Fala o almirante Halsey sôbre a viagem que realizou pela América do Sul — A coordenação das Marinhas — As bases cedidas aos EE. UU.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O almirante norte-americano William Halsey, que acaba de regressar de uma viagem de seis semanas pelos países sul-americanos, disse aos jornalistas que em todas as nações em que esteve encontrou "profundo interêsse" pelos problemas da defesa do Hemisfério. Acrescentou que "temos bons amigos nesses países e continuaremos a tê-los se tivermos senso comum para conservá-los. Em minha opinião nunca se respeitou ou se confiou tanto nos Estados Unidos na América do Sul como atualmente e confio sinceramente que tais respeito e confiança prevaleçam".

O almirante Halsey visitou todos os países sul-americanos, excetuando-se a Argentina, Bolívia e Paraguai. Tambem visitou o México, Cuba e a Guatemala. Recomendou que fossem feitas visitas periódicas de "bôa vontade" por unidades navais norte-americanas a todos os países latino-americanos. Em resposta à pergunta sôbre se sua afirmação dizia respeito tambem à Argentina, declarou que sim. Um jornalista perguntou-lhe se não havia o perigo de que o povo desses países interpretasse erradamente as visitas dos navios de guerra, respondendo o almirante que "não importa como as mesmas sejam interpretadas uma vez que, na realidade, sejam viagens de bôa vontade. Mas, acredito que as pessoas sensatas desses países as interpretarão corretamente. Não queremos passar pelo "big stick". Trata-se de povos sensíveis e admiráveis".

Halsey destacou que sua visita foi de bôa vontade e tambem para inspecionar as missões navais estadunidenses nesses países. Em resposta à pergunta "por que não havia visitado a Argentina?" declarou simplesmente que "nenhum oficial que viaja traça itinerários. Não posso declarar mais nada". Foi perguntado então a Halsey quem havia traçado o itinerário de sua viagem, ao que êle respondeu sorrindo: "Isso cabe aos senhores apurar".

Há algumas semanas um porta-voz do Departamento de Estado informara que os Departamentos da Marinha e do Estado tinham preparado a viagem de Halsey. Este, entretanto, não quiz dizer qual dos dois departamentos traçou o itinerário de sua viagem, respondendo apenas: "O Departamento da Marinha ordenou-me que viajasse". Referindo-se ao objetivo das missões navais na América Latina, Halsey disse ser importante que todos os países do continente sejam treinados segundo os mesmos métodos. Acrescentou que "as missões navais estão aconselhando e orientando várias marinhas, ensinando-lhes o que sabemos e procurando conseguir que todas as marinhas americanas atuem dentro dos mesmos sistemas. Não estão, entretanto, dizendo-lhes o que devem fazer e simplesmente aconselhando-as. Trata-se de um problema de treinamento e de levá-las a pensar da mesma fórma de modo que se torne possivel uma ação conjunta em caso de necessidade".

Disse ainda Halsey que todos os países marítimos da América Latina querem marinhas e que o Brasil está construindo atualmente destroiers. Acrescentou que todos tambem desejam aviões e que durante a sua viagem havia lido uma entrevista do presidente Truman em que êste dizia desejar construir uma base de defesa hemisférica na Argentina. Indicou que atualmente existem conselheiros navais norte-americanos na Argentina mas disse desconhecer a diferença real que existe entre essa classificação e a de "missões navais" que estão trabalhando em outros países.

Halsey indicou que várias unidades, não de combate, foram transferidas em data recente a alguns países latino-americanos, porém não entrou em detalhes. Quando se lhe perguntou quais as bases navais que os Estados Unidos desejam conservar na América Latina, respondeu que não sabia e que não estava certo de quantas haviam sido devolvidas até agora.

O marinheiro norte-americano recusou falar sôbre questões politicas durante sua excursão, porém sugeriu que seria um auxilio na conservação das amizades dos países que visitou enviar a eles "nossos melhores homens" tanto para missões comerciais como militares e navais.

Halsey continuou dizendo que "os povos sul-americanos se entusiasmam com tudo o que se relaciona com os Estados Unidos e que são altamente cooperadores. Não deve existir entre nós uma potência dominante e muito menos intervenção — acentuou o declarante — os povos da parte inferior de nosso hemisfério são altamente cortezes; em verdade, quase nos "arrazaram" com a sua hospitalidade. Foi uma viagem inolvidavel e sinto-me extraordinariamente satisfeito por tê-la realizado".

O almirante disse tambem que suas visitas anteriores à América Latina foram em 1908, 1920 e 1921, mas que desta feita encontrou "enorme atividade, pois se constrói muito em todas as partes". Ao ser perguntado se iria à Europa e ao Mediterrâneo, agora, respondeu: "Eu vou onde a Armada mandar".

OS AMIGOS DA AMÉRICA LATINA

WASHINGTON, 29 (R.) — Durante a entrevista coletiva concedida ontem à imprensa, o almirante Halsey afirmou não haver, de sua parte, nenhum desejo de voltar à política do "bengalão" e frisou que Washington não tinha qualquer intenção de intervir nos assuntos internos de outros Estados. E acrescentou:

— Precisaremos de todos os amigos que pudermos obter. Temos alguns que são muito bons, na América Latina, e trataremos de conservá-los, se tivermos juizo.

AS VIAGENS DA ARMADA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 29 (INS) — O almirante William F. Halsey declarou ontem "que a ninguém importa" aonde o govêrno dos Estados Unidos envie as unidades de sua poderosa armada. Externou que a Marinha de Guerra tem a liberdade de enviar seus navios a qualquer lugar em alta mar sem ter que se importar com os protestos de outros países, sustentando que os navios podem ir a qualquer parte sempre que não penetrem em águas territoriais estrangeiras.

Vai examinar a situação dos ferroviários brasileiros

CORUMBÁ (Mato Grosso), 29 (Serviço especial da "A Noite") — Acha-se aqui o delegado regional do Trabalho, Alvaro Monteiro, encarregado de proceder a averiguações sôbre a situação dos trabalhadores brasileiros empregados na Ferrovia Internacional Brasil-Bolivia. A chefia da comissão facilitou o acesso do funcionário ao local do trabalho.

Virá tratar do plano da eletrificação do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 29 (Da Sucursal da "A Noite") — A chamado do ministro da Viação seguirá para o Rio, o Sr. Clovis Pestana secretário das Obras Públicas, o qual tratará do plano de eletrificação do Rio Grande do Sul.

"Reforma Social através de Leis Econômicas"

Uma conferência do deputado Aliomar Baleeiro no "Club dos Advogados"

Dando início à uma série de conferências sôbre têmas constitucionais a cargo de ilustres juristas que gentilmente acederam à idéia, a diretoria do "Club dos Advogados" fará realizar, no próximo dia 30, às 17,30, a primeira conferência, devendo ocupar a tribuna o deputado Aliomar Baleeiro, da banca baiana à Constituinte e que é tambem professor de Direito na Universidade da Baía.

O têma escolhido para a sua conferência — Reforma Social através de leis econômicas — está despertando muito interêsse nos meios jurídicos.

A transferência da Empresa A NOITE aos seus empregados

Os aplausos do Partido Proletário do Brasil ao ato do presidente Gaspar Dutra

Entre as numerosas manifestações de aplausos que estamos recebendo por motivo da adjudicação da Empêsa A NOITE aos seus empregados, temos a destacar hoje o expressivo ofício que recebemos da Comissão Executiva do Diretório Central do Partido Proletário do Brasil, subscrito, tambem, pela Comissão Executiva do Diretório Regional do Distrito Federal com sede nesta capital, à rua Senador Dantas n.º 70.

Agremiação nitidamente trabalhista, com amplo programa de reivindicações sociais das mais avançadas dentro dos postulados democráticos, a manifestação do Partido Proletário do Brasil encerra, sem dúvida, um sentido que muito nos desvanece e conforta.

Transcrevemos a seguir o ofício do P. P. B., assim concebido:

"Ilmos. Srs. diretores de A NOITE — Nesta — O Partido Proletário do Brasil, cujo programa não foge à realidade brasileira trabalhista, tem a oportunidade de felicitar os nobres companheiros desse brilhante vespertino, pelo ato acertado do governo da República, entregando o patrimônio dessa poderosa empresa jornalística aos seus verdadeiros donos, que são os seus antigos auxiliares, dede os que, de mais elevada categoria, enaltecem pela inteligência e cultura a parte intelectual, até ao humilde trabalhador manual que contribui pela sua dedicação para a vida intensiva e o progresso dessa mesma causa comum que todos, num harmônico conjunto, defendem nessa poderosa organização jornalística.

O ato do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, enaltecendo-o aos olhos das massas trabalhadoras, reflete, como um limpido espelho, a interpretação dos dias hodiernos, como sendo a era da socialização mundial.

O Partido Proletário do Brasil faz votos para que esse nobre exemplo sirva de modelo às demais empresas, a fim de que bem melhor se harmonizem os interesses dos que trabalham horestamente e os dos que empregam o capital necessário às atividades em jogo.

A eterna questão social entre as classes terá sua solução no dia em que empregados e empregadores compreenderem que na existência humana apenas um grande traço norteia os destinos dos povos: a fraternidade humana.

O Partido Proletário do Brasil, enviando aos nobres companheiros os votos de felicidades da nova orientação a seguir na A NOITE, está certo de que, tambem, irão dar um grande exemplo ao país, de que os próprios trabalhadores podem dirigir os seus destinos. Saudações proletárias. — (a) Martins e Silva, secretário.

Comissão Executiva do Diretório Central: Luiz Augusto da França, Arlindo Otero Sanches, Luiz Martins e Silva, Julio Soares dos Santos, Moysés Coutinho, José Pereira da Silva e Bertholet Sampaio.

Comissão Executiva do Diretório Regional do Distrito Federal: Sebastião Luiz de Oliveira, Nelson Procopio de Souza, Otavio Procopio de Souza, Reynaldo Carneiro Bastos, Odete Santos Pestana e Henrique Candido Camargo."

Porque estava armado de navalha...

O comissário Faca mandou autuar em flagrante o preso

Não havia nada de mais no caso de um homem ter sido autuado em flagrante, que fôra surpreendido pela policia armado de navalha. Mas, destaca o fato comum uma interessante coincidência: mandou autuá-lo o comissário Faca.

O preso em flagrante chama-se Mario Cardoso e reside na rua Comandante Maurity, 10. Prenderam-no na Avenida Presidente Vargas, esquina de Marquês de Sapucaí. O flagrante foi lavrado na delegacia do 13.º distrito, por ordem do comisário ali de serviço, que tem aquele nome — Faca.

Reinicieram suas atividades

MANAUS, 29 (A. A.) — As padarias desta capital já reiniciaram suas atividades depois de uma crise de farinha de trigo que privou os amazonenses de pão por alguns meses.

Representação de comunistas contra o chefe de Polícia

Convocado extraordinariamente o Tribunal de Apelação

O desembargador José Antonio, presidente do Tribunal de Apelação, convocou, ontem, extraordináriamente, as câmaras plenas desse Tribunal para, na próxima terça-feira, dia 3 de outubro, entre outros assuntos de sua competência, pregar a representação de Pedro de Carvalho Braga e outros elementos do Partido Comunista contra o chefe de Policia, Professor Pereira Lira.

Será relator deste processo o desembargador Fernandes Pinheiro.

NÃO FORAM RATIFICADAS

A Câmara dos Deputados da Argentina rejeitou a Ata de Chapultepec e a Carta de São Francisco — Ambiente de intenso nervosismo — Haverá nova sessão para estudar o assunto

BUENOS AIRES, 29 (A.F.P.) — Na sessão que realizou ontem, à noite, a Câmara dos Deputados não aprovou a Ata de Chapultepec e a Carta de S. Francisco.

A sessão teve início às 15 horas, sob uma expectativa pesada e poucas vezes superada nesta capital, como em todo o país.

Foi num ambiente de intenso nervosismo que o deputado Benitez requereu urgência para a ratificação daqueles acôrdos, já aprovados pelo Senado. O requerimento do deputado Benitez foi rejeitado por 95 votos contra 52.

Depois a sessão foi suspensa, devendo a ratificação entrar em discussão amanhã.

— De momento a momento toma maiores proporções o ambiente de efervescência nesta capital. A cidade vive horas de intensa expectativa.

Na impossibilidade de se reunir na Praça do Congresso, que vem sendo intensamente policiada, elementos nacionalistas em grande número concentraram-se em Luna Park. Posteriormente, em colunas avantajadas, os nacionalistas percorreram as ruas centrais da cidade realizando as habituais demonstrações hostis à ratificação da Ata de Chapultepec e da Carta de São Francisco. Em vários edifícios públicos foram colocadas legendas contra aquela ratificação. Do alto dos edifícios do centro da cidade foram lançados boletins no mesmo sentido. A "calle" Florida foi escolhida para campo propicio às manifestações dos nacionalistas por ser o ponto mais central da cidade. Seis indivíduos foram detidos quando pretendiam apoderar-se de aparelhos no aeródromo localizado em Moron. Esses individuos foram identificados como pertencentes aos nacionalistas.

As precauções adotadas pela policia em torno do edifício do Congresso e no seu interior não têm procedentes, pois mais de dois mil homens estão sendo empregados nesse serviço. Foram tomadas severas medidas para impedir que elementos estranhos penetrem no Congresso assim como circulem em suas imediações. O interior do edifício foi completamente ocupado por policiais. Todos aqueles que procuravam ali penetrar eram rigorosamente examinados, inclusive jornalistas.

Dêsde cedo, grupos nacionalistas começaram a desfilar pelas imediações do Congresso, fazendo-se ouvir o conhecido estribilho contrário aos pactos. A policia interveio muitas vezes dispersando os manifestantes. As ruas centrais foram patrulhadas por fortes contingentes de policia montada e os edifícios públicos guardados por soldados de armas embaladas. Tropas volantes percorrem as ruas prontas para intervir e assegurar a ordem pública. Até às 22 horas não se tinha registrado maior anormalidade.

Congresso Médico de Santa Maria

PORTO ALEGRE, 29 (Da Sucursal da "A Noite") — O interventor Cilon Rosa convidou o presidente da República, o ministro da Educação e o diretor da Saúde Pública da União para assistirem à inauguração do Congresso Médico a realizar-se em outubro em Santa Maria.

Se vier ao Rio Grande, o general Gaspar Dutra assistirá, tambem, à colocação da pedra fundamental das enfermarias de indigentes e cancerosos, da Santa Casa de Porto Alegre.

REUNEM-SE HOJE OS QUATRO GRANDES

Recusada a proposta australiana para o plano de reparações devidas pela Itália — Parte para a Bélgica e Holanda o chanceler João Neves

PARIS, 29 (R.) — O delegado russo à Conferência da Paz, Sr Andrei Vyshinsky, desfechou um ataque ontem contra a proposta australiana de estabelecimento de uma comissão de reparações, classificando-a de "absolutamente inaceitavel, injustas, impraticavel, estereotipada e abstrata". Disse mais o Sr. Vyshinsky que a reinvidicação soviética de reparações da Itália na importância de 100 milhões de dólares era meramente simbólica e que os danos causados eram vinte vezes maiores.

OS 4 GRANDES

PARIS, 29 (R.) — Terá lugar hoje a reunião dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes, às 15 horas, na sede do Ministério das Relações Exteriores da França. O local foi sugerido pelo próprio govêrno francês cuja resposta aceitando o convite para a reunião dos titulares, já foi recebida.

PARIS, 29 (U. P.) — A proposta australiana para a revisão completa do plano dos Quarto Grandes a respeito das reparações que a Itália deve pagar, após três dias de agitados debates na Comisão de Assuntos Politicos Italianos da Conferência da Paz, foi rechaçada por esmagadora maioria de votos.

O resultado da votação deu 15 votos contrários contra 2 favoraveis.

O PROGRAMA DE HOJE

PARIS, 29 (U. P.) — O programa de hoje para os trabalhos da Conferência da Paz é o seguinte:

10 horas — Comissão Politica Italiana, Comissão Econoômica Balcânica e Finlandesa, Comissão Militar. Deliberações;

16 horas — Reunião dos ministros do "Big Four", no "Quai d'Orsay".

16 horas — Comissão Econômica Italiana, Comissão Politica Rumena, Comissão Politica Finlandesa. Reparações.

PARIS, 29 (Por Nobrega da Cunha, da France Press) — Muitos telegramas e cartas de aplausos e felicitações tem recebido Neves da Fontoura, procedentes do Brasil e de outras nações, principalmente a propósito do último discurso em que, oficialmente, colocou diante do plenário da Conferência o cas oitaliano, tal como entendem govêrno e povo brasileiros. A esse respeito já transmiti as notícias referentes às congratulações enviadas pelo chanceler uruguaio Rodriguez Larreta e pelo delegado italiano Ivanhoe Bonomi, deixando de enviar outros textos, como desejava, devido à insuficiência de pessoal na secretaria da delegação, o qual não pode corresponder aos apêlos dos jornalistas no sentido de copiar os despachos recebido spelo chanceler. Ficam inéditos, dessa forma, os mencionados documentos, nos arquivos que futuramente serão recolhidos ao Itamarati.

Um desses despachos escapou casualmenet ao destino do arquivo, visto proceder do presidente da República, e cuja cópia passo a transmitir: "Apraz-me apresentar cumprimentos a V. Ex. pelo seu judicioso discurso, pleiteando equânime tratamento para a Itália na Conferência da Paz, de acôrdo com a orientação já adotada pelos Estados Unidos, Inglaterra e Rússia na reunião de Potsdam. A atitude asumida ajusta-se aos sentimentos do povo brasileiro e aos princípios tradicionais de sua politica externa, significando ainda o vivo empenho d enossa pátria para que uma paz condigna possa resultar desse augusto conclave trazendo dias mais tranquilos para a humanidade e para os ideais de todo o mundo civilizado". Estas palavras do general Eurico Dutra a que Neves da Fontoura já havia dado resposta imediatamente após o seu recebimento trouxeram novo estimulo aos membros da delegação que nelas perceberam a aprovação das diretrizes mantidas perante a Conferência.

Caio Julio Cesar Vieira chefe do Bureau Comercial Brasileiro de Londres e que veio a Paris de avião para informar o chanceler sôbre alguns problemas comerciais a serem tratados na próxima viagem à Inglaterra regressou tambem por via aérea a fim de reassumir o seu posto.

VAI HOJE PARA A BÉLGICA E HOLANDA

PARIS 29 (A. F. P.) — Aproveitando o fim da semana sem assuntos importantes o chanceler João Neves da Fontoura partirá hoje para Bruxelas donde seguirá de automovel para Haia a fim de tratar com a Holanda de assuntos de interêsse do Brasil.

O chanceler regressará a Paris domingo à noite.

APRESENTADOS A BIDAULT OS JORNALISTAS BRASILEIROS

PARIS, 29 (A. F. P.) — Após o banquete de ontem à noite em honra do presidente Georges Bidault e senhora no "Maison des Alliés", realizou-se uma recepção durante a qual o embaixador do Brasil Sr. Castello Branco Clark apresentou os jornalistas brasileiros um por um ao Sr. Bidault, que com todos palestrou cordialmente.

Assistência social da A.B.I.

O Dr. Germano Venga Ferreira, médico que se dedica à clínica geral e à tisiologia, ofereceu, por intermédio do nosso confrade Antônio São Payo, seus serviços profissionais gratuitamente aos sócios da A. B. I. e suas famílias, que serão atendidos em sua residência, à travessa Cruz, 14

Renúncia Coletiva do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Football

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

res, e desportistas militantes, longe de ter ficado encerrado, como tudo parecia indicar, com a intervenção do presidente do Conselho Nacional de Desportos, agravou-se, já agora de forma irremediavel a julgar pela deliberação tomada pelo membro daquele órgão disciplinador da entidade presidida pelo Sr. Vargas Netto.

Assim é que, não obstante a nota oficial do presidente do Conselho Nacional de Desportos, ontem à tarde distribuida, e com a qual o Sr. João Lyra Filho punha remate à sua missão pacificadora, os juizes do Tribunal tomaram a resolução de se demitirem coletivamente, o que a A NOITE apurou em fonte fidedigna.

Essa a nova sensacional que reaviva o caso, cujas consequências muitos adiantavam poderiam sacrificar um club ou um presidente e que afinal veio a provocar a renúncia de um grupo de desportistas que se vinham conduzindo com raro espirito de justiça e um devotamento que por certo não encontrava semelhança na nossa organização atlética, tão longas e trabalhosas eram suas tarefas.

Ainda que não tenha sido possivel obter maiores pormenores da atitude assumida pelos membros do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Football, dada a falta de tempo para incluí-los nesta nota, a A NOITE pode adiantar que a solução dada ao caso em foco não satisfez em seu conjunto pois é certo que pela comunicação oficial do C. N. D. as deliberações do Tribunal ficara sem nenhum efeito o que parece estranho.

Tal a situação que se apresenta aos próceres do desporto carioca.

SOCIEDADE

Contrastes

Aquela bengala de ébano, terminada na parte superior por um anel de marfim, nasceu em Paris. Era então o seu modêlo uma alta expressão de "chic".

Destinava-se a acompanhar a casaca.

Alguém a adquiriu em Lutécia e trouxe-a para o Rio, onde a ofereceu a um amigo.

Essa elegantíssima bengala frequentou o Municipal em récitas de gala, esteve no Itamarati, quando de recepções internacionais, compareceu ao Guanabara nos bailes de Sete de Setembro, etc.

Enfim, enquanto tal moda reinou, ela teve uma vida brilhante.

Depois, sua estrela ofuscou-se.

De fórmula de distinção, passou a arma de defesa contra cães vadios, que infestavam certo terreno baldio em Botafogo.

Uma vez, quebrou a cabeça de um "torcedor" rixento e malcriado, em determinado campo de football.

Há dias, a linda bengala de ébano, terminada na parte superior por um anel de marfim, foi vista, transformada em cabo de pinguelim de uma "charrette" em Jacarépaguá...

Há coisas cujo destino é como o de pessoas...

*

Outro contraste.

O "Jornal do Comércio" de 27 de agosto de 1846 anunciava:

— Vende-se, na rua do Sabão n. 162, um bom piano inglês por cinquenta mil réis.

— Aluga-se a casa térrea da rua do Bom Jardim, com quintal e poço, por 12$000. Trata-se à rua da Alfândega número 304.

É realmente de se ficar com água na boca...

*

E por falar nisso.

Foi certa vez, no Leblon, quando uma falta dágua incrivel torturava os moradores do bairro.

Defronte da imensidão liquida do oceano, como que por ironia cruel do destino, não havia, em certo apartamento de luxo, uma gota dágua, mesmo para beber.

Dois amigos palestravam ali. A certa altura, um deles disse:

Imagine você que estava pensando neste momento que me achava em um harem, cercado de trezentas mulheres moças, lindas, capitosas, apaixonadíssimas por mim...

— Mas que idéia exquisita, essa, agora! — exclamou o companheiro.

— Muito explicável, porém, concluiu o primeiro. É que só assim consigo ter água na boca!...

DICK

ANIVERSARIOS

— A data de hoje assinala o aniversário da galante menina Archilda Pinto Amando, filha do Sr. Archiope Pinto Amando, escrivão do Juizado de Menores e da senhora Hilda Amando. Por esse auspicioso motivo, a graciosa aniversariante oferecerá às suas amiguinhas uma mesa de doces finos.

— Faz anos, hoje, o menino Cárlos Alberto, filho do Sr. Alberto Lisboa e a senhora Neusa Fernandes Lisboa.

Fazem anos hoje:

O escritor teatral Cristovão de Camargo; o Dr. José Candido de Morais Neto, advogado e chefe do Serviço de Propaganda da Caixa Econômica, que tem sido muito cumprimentado; o jovem Roberto, filho do Sr. Abelardo Melo, diretor da Estrada de Ferro Teresópolis.

HOMENAGENS

A Associação de Cultura Franco-Brasileira oferecerá um "cocktail" de despedida ao professor René Fabre, professor da Faculdade de Farmácia de Paris, membro da Academia de Medicina, amanhã, às 17 horas, em sua sede à Avenida Erasmo Braga, 20, 3º andar.

CONFERENCIAS

A 4 de setembro próximo, às 17 horas, no Auditório da A. B. I., o Sr. Germain Bezin, conservador do Museu de Louvre, fará uma conferência que terá por tema: "O sentimento do espaço na pintura moderna: Braque e Bonnard".

— Hoje, às 17.30 horas, na A. B. I., a Dra. Nilza Peres fará uma conferência sôbre o divórcio.

Essa palestra faz parte da série organizada sôbre esse problema social pela Associação de Pais de Familia.

FESTAS

Organizado e patrocinado pelo Departamento Feminino da Associação Atlética Banco do Brasil, tendo à frente a sua diretora, senhorita Adalucia Bonfim, realizar-se-á depois de amanhã, às 22 horas, uma festa em homenagem aos associados aniversariantes do mês de agosto e ao "team" vencedor da prova "Presidente do Banco do Brasil".

"COCK-TAIL" À IMPRENSA

Realiza-se, amanhã, sexta-feira, na sede do Touring Club do Brasil, a apresentação do novo Guia da Cidade do Rio de Janeiro, que vai ser publicado sob os auspicios daquela instituição.

Por essa ocasião será oferecido um "cock-tail" à imprensa, pelos editores do referido Guia.

SINDICATO DOS MÉDICOS

Proceder-se-á segunda-feira vindoura a inauguração da sede própria do Sindicato dos Médicos, à Avenida Churchill, 97, Esplanada do Castelo.

O programa de comemorações iniciar-se-á com a benção do prédio, às 21 horas, por D. Jaime Câmara, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

INSTITUTO INTER-ALIADO DE ALTA CULTURA

Promovida pelo Instituto Inter-Aliado de Alta Cultura, em continuação do Ciclo de conferências "Doutrina primeira", o Sr. Jean Désy, embaixador do Canadá, fará amanhã, às 17 horas, no Palácio Itamarati, uma conferência que terá por assunto: "O conceito e as condições da democracia".

Falará, também, o Sr. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio".

CLUB DE ENGENHARIA

O Conselho Diretor do Club de Engenharia reunir-se-á em sessão ordinária, sob a presidência do engenheiro Edison Passos, sábado, 31 do corrente, às 18 horas, para tratar assuntos de interesse geral do club.

UNIÃO BRASILEIRA PRÓ-TEMPERANÇA

Amanhã, às 14.30 horas, em sua sede à Avenida Rio Branco, 116, 6º andar, a União Brasileira Pró-Temperança, reunir-se-á, para tratar do resultado do concurso de composição de 1945 e dos prêmios aos alunos das Escolas do Distrito Federal.

O movimento do porto de Pelotas

PELOTAS, 29 (Serviço especial de A NOITE) — A Associação Comercial obteve melhoria na escala de navios por êste porto de onde foram exportados na última semana 31.700 volumes. Entretanto, ainda existem grandes quantidades de carga à espera de transporte, já bastante atrasado, como o caso das batatas e do arroz que atingem a algumas dezenas de milhares de sacos. Por isso, causou surpresa aqui, a afirmativa da Agência Nacional de que alguns navios brasileiros deixam o Rio Grande do Sul com seus porões quase vazios.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O P.T.B. no Maranhão

SÃO LUIZ, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O Partido Trabalhista Brasileiro aqui vem desenvolvendo intensa atividade, tendo recentemente fundado dois diretórios em Pedreiras e Toresidela e mais um núcleo feminino em Pedreiras.

Não pergunte o que aconteceu. Aproveite as suas horas de lazer, lendo "Vamos Lêr!"

O ministro das Relações Exteriores do Uruguai felicita o chanceler do Brasil

O Sr. Eduardo Rodrigues Larreta, ministro das Relações Exteriores do Uruguai, enviou ao embaixador João Neves da Fontoura, ministro das Relações Exteriores do Brasil, atualmente chefiando a Delegação Brasileira à Conferência da Paz, o seguinte telegrama:

"Encontrando-me nesta maravilhosa capital do grande e generoso país de V. Exa. a que vim presidindo a Delegação Cultural Uruguaia, é-me grato transmitir-lhe minhas mais cordiais saudações, bem como as mais vivas congratulações pela magnifica intervenção de V. Exa. no debate da Conferência de Paris, ao proclamar a necessidade de uma paz equitativa com a Itália democrática, berço da latinidade e mãe espiritual dos países deste continente. V. Exa. foi, desse modo, o autêntico e eloquente porta-voz de nossos entendimentos e aspirações, pelo que lhe exprimo, com minhas efusivas felicitações por sua magistral intervenção, em tão transcendente debate, meus agradecimentos mais calorosos. Aproveitando-me deste ensejo para reiterar-lhe os protestos de minha mais alta consideração".

Vamos ler. "VAMOS LER!"

A Prefeitura de S. Paulo homenagea o Papa

SÃO PAULO, 29 (Da Sucursal de "A Noite", via Vasp) — Por ato oficial assinado pelo prefeito Abrahão Ribeiro, a Prefeitura de S. Paulo acaba de dar a denominação de Rua Pio XII ao trecho da rua Santana do Paraiso, compreendido entre a projetada Avenida Anhangabaú e a rua 13 de Maio. Esse áto do governador da cidade, recebido sob aplausos de todos os paulistanos, visa prestar uma homenagem ao grande pontifice da Santa Igreja, que distinguiu o Arcebispado de S. Paulo com a segunda séde cardinalicia no Brasil.

No próximo dia 31, por ocasião da chegada a esta capital do Cardial Patriarca de Lisbôa, perante as autoridades civis e militres e Cbido Metropolitano, falará, inaugurando a placa da rua Pio XII, o sr. Oswaldo Aranha Bandeira de Melo, secretário dos Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura e Catedrático da Faculdade Paulista de Direito da Universidade Católica de S. Paulo. Nessa ocasião, será tambem solenemente inaugurado o busto do Papa Pio XII nos jardins do Paço Cardinalício.

Os novos vencimentos da magistratura paraense

BELÉM, 29 (A. N.) — O interventor Olavio Meira assinou decreto, reajustando os vencimentos da magistratura do Estado em virtude da extinção de gratificação adicional que era concedida aos juizes.

Os novos padrões de vencimentos mensais são os seguintes: desembargadores, cinco mil cruzeiros; juizes de direito da capital e no interior, quatro mil cruzeiros e três mil cruzeiros respectivamente; pretores da capital, dois mil e quinhentos cruzeiros; pretores do interior, mil e novecentos cruzeiros. O mesmo decreto fixou os vencimentos do Procurador Geral do Estado em cinco mil cruzeiros. A nova tabela começa a vigorar a partir do dia 1º do corrente mês.

Americo Palha é o novo diretor do S. I. P.

Em virtude do decreto que o presidente da República acaba de assinar, na pasta do Trabalho, foi nomeado diretor do Serviço de Identificação Profissional, do Departamento Nacional do Trabalho, o Sr. Americo Teixeira Palha.

Escritor de renome e jornalista brilhante, Americo Palha é uma figura de destaque em nossos meios intelectuais, e, também, na alta administração pública, onde tem desempenhado comissões de importância, inclusive no próprio Serviço que ora vai dirigir.

A nomeação, pois, de Americo Palha foi recebida com simpatia, dado o carater de acerto e justiça de que se reveste.

Fará uma conferência sobre o Congresso dos Médicos Católicos

SÃO LUIZ, 29 (Serviço especial de "A Noite") — A convite da Comissão do Congresso Eucarístico, o Dr. Bucciar Porteia, médico maranhense, pronunciará uma conferência dando as suas impressões sôbre o Congresso dos Médicos Católicos realizado recentemente em Fortaleza.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

A "Semana do Cancer", em São Paulo

SÃO PAULO, 29 (Da Sucursal de "A Noite", via Vasp) — Está sendo realizada nesta capital a "Semana do Cancer", promovida pela Sociedade Paulista de Medicina Social e do Trabalho em colaboração com o Departamento de Medicina Social do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz" e Grêmio "Emilio Ribas", como parte das "Jornadas Médico-Sociais".

A "Semana do Cancer" conta com o apôio da Associação Paulista de Combate ao Cancer, do Serviço Cultural e Informativo dos Estados Unidos e do Serviço de Cinema Educativo dos Fundos Universitários de Pesquisas.

A primeira palestra foi proferida no domingo, 25, às 11 horas, no Curso Brigadeiro, à rua da Quitanda, 154, pelo Acadêmico Oscar Massariol Farina sôbre o têma "A Profilaxia do Cancer".

Novas palestras serão proferidas em diversas escolas e outras instituições.

Comunicam-nos tambem do Centro Acadêmico "Oswaldo Cruz", que a Liga de Combate ao Cancer desse Centro, que atualmente está sendo reestruturado pelo acadêmico Manoel Munhoz, será aberta ao povo de São Paulo, a partir do mês de setembro próximo, sendo, que já se acha aparelhada para fazer o diagnóstico e o tratamento gratuitos dêsse terrivel mal. A Liga de Combate ao Cancer, do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz manterá um ambulatório à rua Gal. Jardim, 240, de onde os casos positivos, de cancer, serão encaminhados para a Seção de Radioterapia da Liga, que conta com modernissimos aparelhos de radium e roentgenterapia.

Cinema

CASABLANCA — "Réprise"

(CASABLANCA)

É impossivel deixar de reconhecer que, de modo geral, a presente temporada não está muito firme em estréias. Daí ser acertada a idéia de re-apresentação de bons espetáculos. Mesmo sem representar um grande film "Casablanca" possui caracteristicas de realce, muito bem equilibradas. O argumento — baseado em peça teatral de Murray Burnett e Joan Alison — revela diversas arestas duvidosas. Todavia, convém lembrar que em ambiente de cidades ocupadas praticamente por dois paises, conforme sucedeu com frequência no último conflito, diversos acontecimentos estranhos podem ser perfeitamente aceitos. As mesmas remissões tornam-se mais difíceis no setor amoroso, com algumas concessões ao público. Apesar das pequenas ressalvas o celulóide adquire aspectos de valor, graças ao inegável talento de Michael Curtiz. Em um dos seus melhores trabalhos, o cineasta orienta a câmara com habilidade, conseguindo fornecer um conjunto de boa classe.

Com um grupo de intérpretes excelentes tornou-se facil ao diretor de "O lobo do mar" completar as finalidades. Humphrey Bogart está magnifico no Rick. Expressa perfeitamente o individuo aparentemente corrompido, mas sempre disposto a gestos de generosidade. Ingrid Bergman, com a mesma finura de sempre. A admirável atriz sueca possui enorme facilidade de adaptação às criaturas que interpreta. Mesmo sem oportunidade de muito alcance, valoriza o conjunto de forma insofismável. Paul Henreid ainda é muito bom, completa o triângulo amoroso. Claude Rains consegue um dos melhores desempenhos da sua carreira. Peter Lorre rouba, como sempre, o pequeno trecho em que aparece. O notável elenco inclui ainda: Sydney Greenstreet, S. Z. Sakal, entre muitos outros mais. Max Steiner, no sublinhamento musical, e Arthur Edson, na fotografia, reforçam os méritos do espetáculo.

CONCLUSÃO — Graças ao magnifico tratamento de Michael Curtiz, que obteve o máximo dos personagens, os ângulos um tanto populares de "Casablanca" são facilmente dominados. Uma "reprise" que se pode recomendar aos "moviegoers". Aliás, com o nome de Ingrid no "cast" — a "estrela" mais popular da atualidade — a "reprise" dispensa maiores recomendações. (Film Warners, em cartaz no São Luiz).

PAIXÃO DE ZINGARO — "Réprise"

(CARAVAN)

No gênero musical é o que se pode denominar de muito bom divertimento. As composições estão anexadas com habilidade e senso artístico, conseguindo frequentemente agitar os espectadores. Werner Heymans — o responsável pelo "score" sonoro — juntamente com o diretor, Erik Charell, merecem amplos louvores. O ritmo da ação é vibrante e os "long-shots" de cineasta — alvos de altos encômios em 1935, quando da primeira focalização do celulóide — ainda podem ser vistos com satisfação. O entrecho é que não merece ser levado muito a sério. É intuitiva a finalidade musical — cinema divertimento. Dentro dessas prerrogativas é que a realização deve ser estudada. Sem medo de errar, mesmo levando-se em conta a época de filmagem, "Caravan" ainda constitui apreciável entretenimento. As músicas ciganas, as festas buliçosas, os solos de violino satisfazem bastante. O estilo da narrativa é leve, sem preocupações demasiadas com a história. Daí a boa categoria da produção.

Charles Boyer, mesmo sem oferecer das suas melhores "performances", agrada no cigano romântico. Loretta Young e Jean Parker são as principais figuras femininas. A "estrela" dos olhos sonhadores está deslocada, mas ainda satisfaz. Jean Parker, ainda no período áureo da carreira, é a irredutivel apaixonada do cigano. Philip Holmes — o inolvidável ator de "Não matarás", "Céu roubado", "Uma tragédia americana", etc. — mesmo fora do elemento, é dos melhores atrativos da película. Os trechos em que se apresenta embriagado estão narrados com humorismo muito satisfatório. Eugene Pallette, Luoise Fazenda, C. Aubrey Smith, Duddley Digges, Frank Sully completam o elenco.

Conclusão — Os entusiastas dos musicais reverão com agrado este divertimento agradável. Outra "reprise" que se pode recomendar. Muito superior aos últimos lançamentos do cinema que está sendo apresentado. (Produção 20th. C. Fox, em foco no Palácio).

JONALD.

Antigamente ela era Rita... Agora dizem que o seu nome é Gilda Hayworth!

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ — "Casablanca", com Humphrey Bogart e Ingrid Bergman. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN E CARIOCA — "Choque", com Vincent Price e Lynn Bari. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA e AMÉRICA — "O Ébrio", com Vicente Celestino. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALÁCIO — "Paixão de Zingaro", com Charles Boyer, Loretta Young e Jean Parker. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O Sétimo Véu", com James Mason e Ann Todd. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A Vingança da Mulher Aranha", com Brenda Joyce, e "Estranha Conquista" com Julie Bishop. — A partir das 14 horas.

REX e ROXY — "O Galante Mr. Deeds", com Gary Cooper e Jean Arthur. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas

IMPÉRIO — (4, semana) — "Noites de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Orgulho", com Laurence Olivier. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Longe dos Olhos", com Robert Donat e Deborah Kerr. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Última Porta". Às 13,30 — 15,40 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Farrapo Humano", com Ray Milland e Jane Wyman. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias desenhos, jornais, documentários etc. — Sessões contínuas, das 10 às 24 horas

SÃO JOSÉ — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman. — A partir das 14 horas.

COLONIAL — "Flor do Lodo" com Paulette Goddard e Ray Milland. — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Rainha dos Corações" e "Medo que domina". A partir das 14 horas.

S. CARLOS — "Soldados da Liberdade", com Roddy MacDowall. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Amok". A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Contra o Império do Crime", com James Cagney. A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Sebastopol". A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Conflito Sentimental", com John Payne e Maureen O'Hara. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ALLIANÇA DO LAR Ltda.

Sede: AV. RIO BRANCO 91 - 5.º andar — RIO DE JANEIRO

Resultado do sorteio realizado no dia 28 de Agôsto de 1946 pela Loteria Federal do Brasil, de acordo com o artigo 9 do Decreto-Lei n.º 7 930 de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de número 8 953, de 26 de janeiro do corrente ano, conforme a circular número 2 da Diretoria de Rendas Internas, de 8 de janeiro, p. passado.

PLANO FEDERAL DO BRASIL

PLANO ESPECIAL

Prêmio maior, 5987, no valor de	Cr$ 10.000,00
Centena 987, no valor de	Cr$ 1 200,00
Milhar invertido 5987, no valor de	Cr$ 300,00

PLANO POPULAR

Prêmio maior, 5987, no valor de	Cr$ 5.000,00
Centena 987, no valor de	Cr$ 600,00
Milhar invertido 5987, no valor de	Cr$ 200,00

PLANO ALLIANÇA

PRÊMIOS NO VALOR DE:

Série 1, número 5987	Cr$ 50 000,00	—	Tipo liberal
Milhar de qualquer série 5987	Cr$ 2 500,00	—	" "
Centena	Cr$ 600,00	—	" "
Inversão do milhar	Cr$ 200,00	—	" "
Inversão da centena	Cr$ 60,00	—	" "
Série 1 número 5987	Cr$ 25 000,00	—	Tipo clássico
Milhar de qualquer série 5987	Cr$ 1 250,00	—	" "
Centena	Cr$ 300,00	—	" "
Inversão do milhar	Cr$ 100,00	—	" "
Inversão da centena	Cr$ 30,00	—	" "

E outros premios menores, de acordo com o Regulamento aprovado pelo Ministério da Fazenda

Rio de Janeiro, 28 de Agôsto de 1946. Visto: R. Pessôa Ramalho — Fiscal Federal. Eduardo F. Lobo — Diretor-tesoureiro — O. Peçanha — Diretor-gerente.

Para capturar outros terroristas

RIO PRETO, São Paulo, 29 (A. A.) — Continuam as diligências policiais neste município para capturar outros membros da sociedade terrorista "Shindo Kai", novo nome com que se batizou agora a antiga "Shindo Renmei" e continua a agir no interior paulista contra os nipônicos que acreditam na derrota de seu país.

Pediu a interferência do governo

S. PAULO, 29 (A. A.) — A Sociedade Rural Brasileira recebeu de Porto União em Santa Catarina uma comunicação de que ali existem grandes quantidades de torta de linhaça esperando transporte a oito meses. Tratando-se de sub-produto de multa utilidade especialmente para alimentação de gado leiteiro, a Sociedade resolveu pedir a interferência do govêrno para deliberar sôbre o assunto.

EMPREITADA PARA DESMONTE DE MORRO COM PEDRA

São Cristovão

Faz-se negócio com quem estiver aparelhado. Serviço para dois meses no minimo. Tratar INDUCO Departamento Engenharia, Rua México 98 — sobre-loja.

COLUNA MEDICA

Novo processo de cura dos males cardiacos

As vitaminas não cairam de todo no esquecimento apezar das descobertas dos formidaveis antebioticos.

Três médicos canadenses acabam de revelar que aplicando grandes doses concentradas de vitamina F. — extrato de trigo — conseguiram exitos admiraveis no tratamento das enfermidades cardiacas.

O Dr. A. Vogelsang de Londres, declarou à Sociedade de Medicina de São Thomaz e East Elgin, que tais vitaminas estavam sendo presentemente empregadas nas várias modalidades de doenças cardiacas com incontestavel eficiência, que os doentes submetidos ao novo método, na sua clinica, lograram os melhores resultados.

Nos inúmeros centros cientificos o novo processo de cura está dispertando interesse; — não são poucos os especialistas que estão se ocupando do assunto, fazendo sérios e rigorosos estudos a respeito.

O Dr. Vogelsang e os Drs. E. V. Shute e Wilfrid Shute, irmãos e nomes bastantes reputados, contam já numerosas observações, cada qual mais interessante.

Segundo se depreende do relatório publicado, o tratamento pela vitamina F. deve ser feito continuadamente: caso contrário, não dará resultado satisfatório: a moléstia volverá com a mesma intensidade.

Ultimamente os médicos entenderam de inventar processos de tratamento. Raro é o dia que não deparamos com noticias as mais absurdas acerca da cura de enfermidades consideradas incuraveis. O cancro e a tuberculose constituem motes que vivem a ser glosados constantemente; entretanto, não se chegou ainda à realidade.

As doenças cardiacas são as mais delicadas e as mais dificeis de curar. Não acredito que a vitamina F. embora goze do prestigio dos médicos citados, disponha de tamanha eficácia. Considerando-se o que dizem os pregoeiros do novo método que ela à semelhança da digitalina, deve ser administrada diariamente, pois, do contrário, a doença cardiaca reaparecerá, é o caso de ficarmos na espectativa e continuarmos a seguir os conselhos dos velhos mestres.

Licinio Santos

Jaguarão varrida por um ciclone

PORTO ALEGRE, 29 (A. A.) — A cidade de Jaguarão foi varrida por violento tufão, causando enormes prejuizos materiais.

O PRECEITO DO DIA

MANIFESTAÇÕES DA PRISÃO DE VENTRE

As manifestações da prisão de ventre são numerosas. O mau funcionamento do intestino quase sempre é acompanhado de dor de cabeça, insônia, tonteiras, mau humor, falta de disposição para o trabalho manual e intelectual e enfraquecimento da memória e da vontade.

Trate convenientemente a prisão de ventre e verá desaparecerem, como por encanto, outras perturbações da saúde. — SNES.

Club de Regatas Vasco da Gama

Convocação do Conselho Deliberativo

Na forma do artigo 55 do Estatuto, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo para se reunirem, extraordinariamente, às 20,30 horas de 5 do próximo mês de setembro, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, C, a fim de:

a) eleger o presidente e o vice-presidente do club, um membro efetivo e dois suplentes da Comissão Fiscal, com mandato até o fim do biênio em curso;

b) reformar o Estatuto;

c) tratar de interesses gerais.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1946.

(a.) *TEIXEIRA DE LEMOS,* presidente.

Teatro

COMO FOI FEITA A DISTRIBUIÇÃO DE "PERFÍDIA"

Estréia de Alberto Perez no elenco chefiado por Maria Sampaio e Rodolfo Mayer

Está já em ensaios, no Fenix, a grande obra dramática norte-americana "Perfídia" (The Little Foxes), de Lillian Hellman, autora laureada com o Prêmio Pulitzer de Literatura. "Perfídia", vivida no palco por Tallulah Bankhead, Patricia Collinge, Dan Duryea, Charles Dingle e outros grandes artistas, já foi, também, filmada pela RKO Rádio, com Bette Davis, Herbert Marshall, Charles Dingle, Dan Dureya, Teresa Wright e outros. A estréia de "Perfídia", na primeira quinzena de setembro, assinalará o aparecimento, ao lado de Maria Sampaio e Rodolfo Mayer, do jovem ator do nosso cinema e do nosso teatro Alberto Perez. Os ensaios de "Perfídia" já foram iniciados, estando a peça assim distribuidas: Mr. Marshall, Castro Vianna; Adelia, Renée Bell; Calvino, Mario Piccini; Birdie, Wahita Brasil; Léo, Alberto Perez; Regina Giddens, Maria Sampaio; Horácio Giddens, Nelson Vaz; Oscar Hubbard, Rodolfo Mayer; Benjamin Hubbard, Rodolfo Arena; Alexandra Giddens, Cirene Tostes.

"Perfídia", que será dada depois de "Ternura", que continua a obter êxito, é uma peça que está à altura do repertório dado no ano passado pela Sociedade Amigos do Teatro, sob cuja bandeira se formou a atual companhia, e de cujos espetáculos podem ser citados como êxitos definitivos "Luz de gás", "A casa em ordem", "Uma mulher sem importância" e "A Familia Barrett".

"Claudia", em vesperal, no Serrador

Em primeira vesperal das moças, a preços reduzidos, Eva e seus artistas darão hoje, no Serrador, a comédia "Claudia", de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior, cujo sucesso foi assinalado pela critica, e também pelo público, que tem superlotado a elegante e confortavel "boite" da rua Senador Dantas. A noite duas sessões com "Claudia", quarto e último cartaz da temporada.

Vesperal, hoje, no Rival

Alda Garrido à frente de sua companhia, no Rival, representará hoje em vesperal da mocidade, a preços reduzidos, a hilariante e bem urdida comédia "A viuva dos cachorros", original de Paulo de Magalhães, na excelente interpretação de Alda Garrido, Augusto Anibal, Francisco Dantas, Nena Napoli, Alzira, Isa e Benito Rodrigues, Beley Drumond, João Bonvista e Lourdes Pinheiro. A noite mais duas sessões.

Vesperal, hoje, no João Caetano

Ainda esta quinta-feira, a Cia. Gilda Abreu-Vicente Celestino representa no Teatro João Caetano ao preço de dez cruzeiros a poltrona, a opereta "Coração Materno". A noite repete a afortunada peça. Em adiantados ensaios, "O Ébrio", agora com uma partitura original de Vicente Celestino.

Terça-feira, "Ana Christie", no Regina

Estão marcadas para hoje, mais três representações de "Avatar", de Genolino Amado, peça que comemorou ontem no Regina o seu primeiro centenário de exibição consecutiva nesta temporada brilhante de Dulcina e Odilon na Cinelândia. Terça-feira, será apresentando o segundo cartaz da presente estação artistica: Ana Christie", obra máxima de Eugêne O'Neill, em cujo desempenho veremos não somente Dulcina e Odilon como Conchita de Morais e Graça Mello. O espetáculo com os seus grandes recursos, de "Ana Christie" serão em sessão única todas as noites.

"A noite do samba e da canção", no Recreio

Poucas vezes no Rio tivemos uma festa do valor da que se vai realizar na próxima segunda-feira, dia 2 de setembro. E' seu promotor Luz Marzulo, secretário-administrador da Emprêsa do Teatro Pinto Ltd., e figura muito querida nos meios teatrais e jornalisticos. Vão estar reunidos num só programa e em espetáculo completo os maiores astros dos nossos teatros e cassinos e emissoras. Tal festa "monstro" servirá para o reaparecimento de Aracy Cortes, a estrela que é, sem favor, a Rainha da Revista. Vicente Celestino, o mais querido tenor do Brasil, aparecerá nas canções que o seu público prefere. Colé, o cômico dinamite, abrilhantará o espetáculo com os seus grandes recursos. Chama-se "Noite do Samba e da Canção" a de segunda-feira, no Teatro Recreio e conta também com o concurso de mais os seguintes astros: Ary Barroso, Zezé Fonseca, Grande Otelo, Principe Pelluco, Jorge Veiga, Alcides Girardi, Seis Pequenos do Barulho, com o Regional de Claudionor Cruz, Trio Guará, Margarita Dell, Jayme Moreira Filho, Luiza Nazareth e Maria do Carmo (Mariquinhas e Manequinha), Floriano Faissal. Lourdinha Bittencourt, Moreira da Silva, Celeste Aida, Arthur Costa, Octavio Franca, Mattinhos, Aloysio Silva Araujo, Luiz de Carvalho, Moacyr Nascimento, Amaury de Souza, Anderes Cabral, Namorados da Lua, Armando Louzada, Grijó Sobrinho, Danilo Oliveira e Valy Cunha.

Manoel Pera e Dinorah Marzullo deixaram o elenco Dulcina-Odilon

Os aplaudidos artistas Manoel Pera e sua esposa, Dinorah Marzullo, desligaram-se do elenco de Dulcina-Odilon, atualmente no Regina. Farão uma estação de repouso, e, em seguida, ingressarão no "cast" de radio-teatro de uma de nossas emissoras.

Chang, no Teatro República

Chang, o mágico chinês que o Rio tanto apreciou, encontrando-se de passagem por esta capital de onde embarcará para a Europa a fim de cumprir um contrato em Londres, realizará, a partir de sábado próximo uma pequena temporada no Teatro República. Os espetáculos de Chang e sua companhia serão realizados em uma única sessão, diariamente, havendo vesperais nos sábados e domingos.

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "O Bonitão", comédia, adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. As 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Canta, Carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. As 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Claudia", comédia de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior, por Eva e seus artistas. As 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela Companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. As 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de groselha", de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. As 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. As 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". As 16 e às 21 horas.

FENIX — "Ternura", peça de Henry Bataille, tradução de Brício de Abreu, pela Sociedade "Amigos do Teatro". As 16 e às 21 horas.

RIVAL — "A viuva dos cachorros", comédia, de Paulo Magalhães, pela Companhia Alda Garrido. As 16, às 20 e às 22 horas.

Em inspeção o general Gustavo Cordeiro de Farias

PORTO ALEGRE, 29 (A. A.) — As guarnições de São Leopoldo, Caxias, Bento Gonçalves e Lagoa Vermelha, estão sendo inspecionadas pelo general Gustavo Cordeiro de Farias.

Deixou a Diretoria do Material o brigadeiro Ivan C. Ferreira

Na sede da Diretoria do Material, à Avenida Presidente Wilson, realizou-se a transmissão do cargo de diretor, pelo brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira ao coronel Raimundo Aboim. O brigadeiro Ivan deixa o posto, depois de quatro anos de seu exercicio, em virtude de ter sido nomeado adido aeronáutico junto à Embaixada brasileira em Washington, para onde seguirá no próximo dia 9 de setembro vindouro. O seu substituto, igualmente engenheiro aeronáutico, serviu como adido no Panamá, quando ali se encontrava, antes de partir para a guerra, em sua última fase de intrução, o 1º Grupo de Caça depois serviu, ainda da comissão, no Paraguai e na Bolivia.

A cerimônia contou com a presença de grande número de oficiais, entre os quais o coronel Henrique Fleuiss, chefe do gabinete, representando o ministro Armando Trompowski, o major brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do Estado Maior, os brigadeiros Hugo da Cunha Machado, subchefe do mesmo órgão, Ivo Borges, diretor de Ensino, e José Granja, diretor de Intendência, o coronel Reinaldo de Carvalho, diretor de Rotas Aéreas, além de outros chefes e servidores.

Ao passar o cargo, o brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira fez uma sintese do que foi sua gestão, atribuindo o êxito obtido no desenvolvimento dos estabelecimentos e de manutenção a todos os seus auxiliares e ao apoio recebido das autoridades superiores de Aeronáutica, e a administração passada em de presente. Tornou-se, assim, possivel afirmar o grau de progresso atual, ligado num conjunto de mais de quarenta mil metros de área destinada à manutenção.

Antiguidades

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pé de papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Angle-Americana Antiguidades Ltda. Rua Assembléia n.º 73 — Telefone 22-9664.

A educação no Paraná

Há acentuada falta de professores para o interior — Luta incessante para desenvolver o ensino na zona rural — A Universidade e o novo Ginásio Estadual, dois edifícios que honram a cultura paranaense

O edificio da famosa Universidade de que tanto se orgulham os paranaenses, com tanta justiça

Ampliando a salutar politica da divulgação do ensino, a administração atual do Paraná está executando um programa de intensa atividade, levando o ensino primário e técnico às mais remotas regiões do Estado e formando uma geração culta e saudavel.

A própria politica das comunicações, formando verdadeiro labirinto de rodovias cortando todo território estadual, tornou menos árdua essa tarefa de difundir o ensino, permitindo que as autoridades especializadas levem às regiões mais longinquas e mais isoladas, quando mais não seja, as bases essenciais da educação primária.

Por outro lado, a indole esclarecida do povo paranaense, ávido de cultura e altamente disciplinado, auxilia esse esforço, de sorte que, em futuro muito próximo, o Paraná será uma das regiões brasileiras de cultura básica mais difundida.

O grande impecilho

Embora seja consideravel a frequência das escolas normais de professores, especializando numero elevado de jovens para a nobre missão do magistério primário, o Estado luta contra a falta de mestres para o ensino das primeiras letras. Os jovens professores, a quem os poderes públicos auxiliam generosamente, facilitando as condições dos cursos de preparação, apenas em parte reduzida se decidem pelo exercicio da profissão, sendo elevado o número dos que, formados, preferem outras profissões menos árduas.

Por outro lado, a grande maioria dos que querem ou precisam exercer o magistério, é formada pelos comodistas, que só aceitam a necessidade de viver nos pequenos núcleos rurais, onde mais imperiosa é a exigência de professores dispostos a todos os sacrificios, pois esses pequenos núcleos, por grande que seja a assistência do Estado e o concurso dos particulares, raramente oferecem o conforto desejado pelos educadores que se iniciam.

Um centro de trabalho

Nas várias oportunidades que tivemos de visitar a Diretoria Geral da Educação Pública, verificamos a extensão da luta que se trava entre o seu infatigavel diretor, o professor Homero de Barros, dono de uma atividade e de uma energia verdadeiramente impressionantes, e a resistência dos professores, insistindo na preferência pelos postos mais cómodos dos centros mais desenvolvidos de cultura.

Também nas viagens que realizamos pelo interior, em contato com a população rural, sentimos a importância dos resultados dessa luta, ouvindo as lamentações dos pais desejosos de educar os filhos e nem sempre favorecidos com a boa vontade dos professores.

O esforço, porém, é tão grande, e o desenvolvimento da zona rural tão rápido, no Paraná, que em que aquela relutância passe graças a esse esforço, a formação da grande rural terá todos os mestres de escolas de que tanto necessita.

A situação atual

Segundo os dados mais recentes e mais autorizados, o Paraná tem presentemente uma população escolar de 158.472 crianças, das quais apenas 73.474 frequentam realmente as escolas primárias. Existem, em funcionamento no Estado, ainda 1.788 unidades escolares em todo o território estadual.

E' evidente que os algarismos não satisfazem. Mas só o tempo, com os efeitos da campanha sistemática e enérgica de propaganda do ensino, com a instalação de novas escolas rurais, com a distribuição de um corpo docente devidamente correspondente às necessidades reais, poderá permitir o desenvolvimento completo do amplo e inteligente plano de educação que o Estado procura executar, não poupando esforços nem fazendo economias para consegui-lo.

Além de todos os recursos de que o Estado dispõe, em um periodo excepcional de desenvolvimento, o acôrdo recente feito com o govêrno da União, que permitirá ampliar ainda mais os esforços feitos no sentido de alfabetizar toda a população infantil da grande região sulina.

O curso secundário

Tambem o ensino secundário merece a mais cuidadosa atenção da atual administração paranaense.

Dr. Homero de Barros, Diretor da Educação

se, que auxilia todas as iniciativas particulares para o seu desenvolvimento. O govêrno mantem presentemente oito ginásios e colégios, com uma frequência de 5.635 alunos, mas os estabelecimentos particulares do gênero, em número de vinte e quatro, educam 14.638 jovens, sendo notaveis pela importância de suas instalações e pela rigorosa execução dos programas de ensino.

Esses estabelecimentos apresentam, em geral, um aspeto comum de grande interesse para o observador, com a imponência dos seus edificios e a extensão dos espaços que ocupam. Em todos os centros do Estado de relativo desenvolvimento demográfico existem grandes colégios, magnificamente instalados e educando número avultado de estudantes.

O ensino superior

Não pretendemos aludir à famosa Universidade do Paraná, que reassumiu recentemente toda a sua importância de grande centro educativo com o reconhecimento concedido pelo ilustre ministro Souza Campos. Ela é suficientemente famosa para dispensar referências especiais, constituindo o ponto de reunião obrigatório de toda a juventude estudiosa do sul do país, e do desenvolvimento central de dois mil universitários e os mestres mais ilustres da região.

Fóra desse majestoso centro de ensino superior, existem cinco escolas normais mantidas pelo Estado em Paranaguá, Ponta Grossa, Jacarezinho e Londrina, com uma frequência de 2.452 alunos. Três outras escolas normais livres, de orientação particular, fiscalizadas pelo govêrno, também estão em funcionamento, sendo uma em Castro, somando uma frequência média de trezentos alunos.

São esses oito escolas que preparam os professores primários, formando o contingente de educadores do qual as autoridades do ensino tiram, com enormes dificuldades, os mestres para as escolas da zona rural.

Um estabelecimento modelo

Está sendo construido o novo edificio do Colégio Estadual do Paraná, iniciado na administração do saudoso interventor Manuel Ribas. O edificio atual, embora amplo, não comporta mais o número de alunos que procuram completar o curso e não dispõe dos recursos mais modernos que a ciência recomenda.

O novo edificio, que está sendo construido no Alto da Glória, em ponto muito central da capital paranaense, será um dos mais completos e maiores do continente sul-americano, dispondo, além de campos de sports e instalações diversas que formam um conjunto de extraordinária importância.

O projeto desse edificio ficou pronto em abril de 1943, quando o então interventor Manuel Ribas presidiu a cerimônia da pedra fundamental. Verificou-se posteriormente que, em consequência da exiguidade do espaço escolhido para abranger a excelência do posto, o estabelecimento não poderia dispor do campo de sports, indispensavel nos educandários modernos do gênero.

Depois de longos e prolongados estudos, o projeto foi refeito, e colhido o ponto atual com uma área de 43.000 metros quadrados aproximadamente e iniciadas as obras, que já se encontram bastante adiantadas.

O grande edificio

O majestoso edificio do Colégio Estadual em construção constará de cinco pavimentos, compreendendo todas as instalações de um moderno colégio e mais, além daqueles pavimentos, um sub-solo onde se instalará um moderníssimo abrigo anti-aéreo, de acesso fácil, com todas as exigências de conforto e de segurança, constituindo uma novidade ainda inédita em educandários.

O preparo do terreno, de natureza acidentada, exigiu obras vultosas, cuja execução determinou a própria inteligência de projeto formas simples. Foram removidos 30.000 metros cúbicos de terra, desviando-se elevações para cobrir depressões, inclusive um banhado, drenado com o concurso da Prefeitura.

O grande colégio terá quarenta e oito salas de aulas, com cinquenta e quatro metros quadrados cada uma, gabinete médico, gabinete dentário, um amplo pavimento, alem de alojamentos e instalações de toda a sorte para professores, alunos e alunas.

Na parte externa existirão dois espaçosos recreios cobertos, para alunos e alunas, além de um completo campo de esportes e um ginásio, este também coberto e dispondo de todos os aparelhos para o perfeito preparo fisico dos alunos.

A inauguração

O atual Colégio Estadual nasceu com a denominação de Liceu de Curitiba, em 1846, sendo transformado em Instituto Paranaense até a denominação atual.

As autoridades da educação pretendiam inaugurar o majestoso edificio no corrente ano de 1946, comemorando o centenário da fundação do estabelecimento de origem. Infelizmente, em consequência da falta de cimento, que retardou a obra, somente no próximo 1947 a formosa "Cidade Sorriso" terá o seu novo monumental edificio, que vai formar, com o edificio da Universidade, o conjunto que bem diz do progresso do espirito administrativo do moderno Paraná, trabalhando ativa e eficientemente para o desenvolvimento cultural de um povo que tanto merece corresponder aos apelos dos governantes.

O majestoso conjunto do futuro Colégio Estadual do Paraná, cuja construção já está bastante adiantada

O caso do Colégio Anglo-Americano

Uma nota esclarecedora da Secretaria Geral de Educação e Cultura

A Secretaria Geral de Educação e Cultura enviou-nos a seguinte nota:

"Profundamente lastimável é a situação em que se encontram as administrações públicas em nossa terra, quase impossibilitadas de trabalhar, ante a desenvoltura e a impunidade com que certos elementos tentam, a todo o transe e por meios iníquos, envolvê-las em escândalos com questões deprimentes. Não se podem dedicar ao trabalho de suas repartições, promovendo o bem público, porque são, constante e ininterruptamente, chamados a se defenderem pelas colunas dos jornais.

Ainda agora, um dos jornais desta Capital, desejoso de promover um escândalo em que fôsse envolvido o Sr. Secretário de Educação, deu, levianamente, publicidade ao que chamou "Grave denúncia" contra aquela autoridade. Tecendo comentários gerais sôbre a moralidade administrativa, focaliza a figura do Sr. Floravante Di Piero, quando o caso a que se refere a notícia é um processo longamente estudado em que são co-responsáveis várias autoridades municipais das mais altas e idôneas e a respeito do qual ainda não foi dita a última palavra. Todavia, não visa esta nota defender pessoalmente o Secretário de Educação, que o saberá fazer pelos meios que a Justiça lhe proporciona.

Visa apenas, esclarecer o público com referência ao caso, em torno do qual se procura fazer um injustificado rumor.

Trata-se de volumoso processo que teve origem no Judiciário que até já concedeu à suplicante imissão de posse, como se verifica do acórdão do Conselho de Justiça, estampado no "Diário da Justiça", de 9 de agosto de 1946.

Nenhum caráter pessoal teve o Secretário Geral de Educação e Cultura, em seu parecer.

Com efeito, recebendo do Sr. Prefeito o processo em que a Sra. Conceição Monteiro Vieira, proprietária do imóvel sito à Avenida Atlântica número 458, pedia o fechamento do Jardim de Infância, que o Colégio Anglo-Americano mantinha no referido imóvel, não se quis o Secretário de Educação manifestar apressadamente, sem os elementos indispensáveis, designando, então, uma comissão composta de técnicos, entre os quais o Diretor do Departamento de Prédios, o Diretor do Departamento de Educação Complementar, um médico especializado em higiene escolar e uma professôra de Jardim de Infância do Instituto de Educação. Não se poderia desejar mais idônea comissão, que estivesse em melhores condições para dizer do estado bom ou mau do colégio em aprêço, examinando-o sob o ponto de vista do prédio, da higiene e da pedagogia. Nem se poderá dizer, como se pretendeu, que tenha o Secretário de Educação passado por sôbre o Diretor do Departamento de Educação Primária, uma vez que é êste um seu auxiliar direto, com o qual foi estabelecida a designação da comissão acima referida.

Dado o seu parecer, o Secretário logo submeteu-o à consideração do Sr. Prefeito. O processo girou desta Secretaria para o Gabinete do Prefeito, dêste para as mãos do Procurador Geral da Prefeitura, e retornou à Secretaria, para que esta se pronunciasse no que diz respeito à forma ou meio de fechamento do dito colégio.

Em seu parecer demonstrou apenas o Secretário o interêsse da coletividade, a solução imediata dos mais importantes problemas da educação e do ensino. Só houve um critério: o da administração e do bem comum. Já havendo mandado fechar escolas da Prefeitura, porque não se achavam em condições de eficientemente atender às necessidades complexas do ensino, e já havendo, para compensação, providenciado a construção de outras, por que deveria ficar indiferente a uma denúncia, cujo fundamento ficou plena e nitidamente comprovado por uma comissão de técnicos da inteira confiança do Secretário?

Em síntese, não teve, nem tem o Secretário Geral de Educação e Cultura intuito algum de amparar ou proteger a autora da denúncia senão fazer justiça no caso. Nada tem que vem com o mesmo. A da proprietária contra o inquilino, pois é assunto exclusivo do poder judiciário. Trata na administração, a todos com igualdade.

O que a notícia veicula em um dos nossos jornais insinua contra o Secretário de Educação nada tem que ver com o mesmo. A Justiça já deu a sua sentença e desta decorrerão todos os trâmites administrativos na forma do absoluto acatamento da Secretaria de Educação ao Poder Judiciário. Quanto ao modo de cumprir, quando chegue o momento, a determinação judicial, o Secretário de Educação saberá fazê-lo, sem atender a interêsses pessoais de quem quer que seja, mas tão somente aos interêsses supremos do ensino.

Como se vê, houve má fé nas acusações ao Secretário Geral de Educação, estando o caso do Colégio Anglo-Americano ainda dependendo de solução.

Com referência à acusação de haverem sido fornecidas à imprensa ou a interessados as informações e pareceres contidos no processo em questão e agora deturpados e cercados de levianos comentários, aquela autoridade é a mais interessada em que tudo se apure, devendo o autor do artigo aqui focalizado provar que foi o Secretário de Educação que forneceu ou mandou fornecer os dados acima apontados.

O que, positivamente, se conclui de tudo é que o Professor Frederico Ribeiro nem sempre tem os processos indicados de ação correta, e caluniou, publicamente, um administrador, que saberá em juízo ressarcir-se dessa falsa acusação, que, aliás, não fere a reputação, nem a honra do educador que ora dirige aquela Secretaria da Prefeitura. Em desespêro de causa o Sr. Frederico Ribeiro armou o escândalo, visando a pessoa do Secretário, a fim de evitar, sem dúvida, o fechamento do aludido Colégio. Por que não investiu contra o Poder Judiciário, que já deu ganho de causa à proprietária? Tem o Secretário informação de que houve terceiros que, malevolamente, exploraram o caso, e contribuiram para o escândalo".

II Jornadas Brasileiras de Ginecologia e Obstetricia

De 3 a 6 de setembro próximo, realizar-se-ão, nesta capital, as "II Jornadas Brasileira de Ginecologia e Obstetricia" promovidas pelas agremiações cientificas Sociedade Brasileira de Ginecologia, Secção de Ginecologia e Obstetricia da Associação Paulista de Medicina e Sociedade de Ginecologia de Minas Gerais.

No ano passado por ocasião da "I Jornada" essas sociedades firmaram um solene convênio pelo qual se obrigam a promover anualmente esses certames cientificos, rotativamente nas três capitais que elas tem por séde. Assim, este ano, a Sociedade Brasileira de Ginecologia recebera os seus confrades de São Paulo, de Minas Gerais e de outros centros do país que venham a aderir ao certame.

Este ano contarão as "Jornadas" com a presença de uma numerosa representação do Estado da Bahia.

É o seguinte o programa do referido certame:

A) Temas oficiais:

I — Asphyxia neonatorum — Relator, professor Raul Briquet (São Paulo).

II — Hemorragias uterinas funcionais — Relator, professor Clovis Salgado (Belo Horizonte).

III — Roentgenterapia das ginecopatias não malignas — Relatores, professor Arnaldo de Moraes e Dr. João Bruno Lobo (Rio).

B) — Temas livres

C) — Demonstrações cirurgicas ou outras de carater cientifico.

A primeira exposição de produtos agrícolas e derivados, em Guanhães

GUNHAES, 29 (Minas — (Da Sucursal de A NOITE — De sete de Setembro a 14, na presença de autoridades estaduais, civis, militares e eclesiásticas, e municipais, será realizada nas dependências do Ginásio Mineiro de Guanhães a Primeira Exposição de Produtos Agrícolas e Derivados, patrocinada pela prefeitura local. Organizada a oitava circunscrição agro-pecuária, aqui sediada, concorrerão os municípios de Guanhães, Virginópolis, Sabinópolis, São João Evangelista Peçanha, Santa Maria do Suassui, Dom Joaquim Mesquita, Conceição, Ferro e Açucena. É elevado o número de inscrições dos mais variados produtos e derivados, sendo muitos de invenção dos próprios agricultores. As Secretarias de Agricultura e todas as prefeituras instituiram prêmios aos melhores produtos e mais úteis derivados. Espera-se que essa exposição reafirme as imensas possibilidades econômicas e revele o potencial de riqueza agrícola da zona mineira. Na mesma data será aberta ao público a ampla Avenida dos Aliados construída pela atual administração do prefeito Sylvio Catão.

Passou por Itajaí o "Fogo Simbólico"

ITAJAÍ — Santa Catarina, 29 (Serviço especial de "A Noite") — Às 14 horas de ontem, sob vibrantes aclamações populares, passou por esta cidade o "Fogo Simbólico".

JORNAIS E REVISTAS

"Imprensa Médica"

Está circulando o n.º 388 da revista mensal "Imprensa Médica" que se publica sob a direção do professor Neves Manta. De suas 164 paginas do texto destacam-se os seguintes artigos: A Austregésilo — Pensamento e sentimento; Red. — Maioridade; L.S. Stern — A barreira hemo-encefalica e sua compreensão fisio-reguladora; Osvaldo de Almeida Costa e Amaro Henrique de Souza — Estudo farmaco-quimico das preparações a base triformol-glicarina; Euripedes Faig Torres — Manutenção do equilibrio quimico-fisico (Limiares e fatores de influencia) — Achim H. Fuerstenthal — Sobre exames de personalidade de aviadores brasileiros; K.S. Marlinson, F.A. Mondel e S.R. Zubkova — A barreira hemo-encefálica na meningite epidemica; Alfredo Laverda L. — A propósito de dois casos lupus eritematoso tratados com mercurio cuprico coloidal (com 3 gravuras); Mendonça Castro — Tratamento novo da hipertensão arterial; Iracy Doyle — Estudo psico-clinico dos drogues; Eugenia Estellita Lins — Estreptomicina e tuberculose (com 3 gravuras); Osório César — Personalidades psicopaticas na arte e na literatura; Atila Ferreira Vaz — A psicologia subjetiva; Roberto de Rezende — A respeito da virgindade de Maria e o nascimento de Jesus; Rene Sierra — As pesquisas sobre o câncer na França.

REALIZAÇÕES DO ATUAL INTERVENTOR NO ESPÍRITO SANTO

Interventor Aristides Campos

A indicação do Dr. Aristides Campos para a interventoria repercutiu auspiciosamente entre a população - O que vem realizando o Serviço Estadual de Saude Pública - Assistência à infância - A luta contra a malária - Postos de saude em todos os municípios e notáveis hospitais nas grandes cidades do interior capixaba - Modelar hospital-Colônia de Psicopatas - A difusão do ensino primário - Bolsas de estudos para estudantes pobres - A remodelação do sistema rodoviário estadual - A pecuária em progresso - Ordem e produção

Um dos reservatórios de abastecimento dágua à cidade balneária de Guarapari, agora ampliado pelo govêrno

Os novos rumos politicos nacionais levaram à Interventoria do Estado do Espirito Santo o Dr. Aristides Campos, figura prestigiosa nos meios econômico-financeiros e sociais capixabas. Sua indicação para a chefia do govêrno repercutiu favoravelmente no seio da população, augurando para o pequeno Estado uma era de trabalho fecundo, de realizações úteis.

Num periodo relativamente curto o seu govêrno levou avante uma série de providências notáveis. Os vários aspectos administrativos foram atendidos, notadamente os de saúde pública, ensino, estradas de rodagem e produção.

Saude Pública

O Departamento de Saúde Pública do Espirito Santo está vivendo uma fáse de grandes trabalhos. Só em Vitória foram vacinadas cerca de 16.000 crianças contra crupe e coqueluche, entre seis meses e seis anos de idade. Para que os trabalhos de assistência médica tenham realmente eficiência, o govêrno estadual inaugurará brevemente o "Centro de Saúde de Vitória", instituição modelar e que será uma das melhores organizações, do gênero, no país. No interior do Estado foram criadas mais unidades sanitárias visando tambem cooperar na obra de assistência social, de recuperação de energias humanas sufocadas por diversas moléstias. A luta contra a malária, a ancilostomóse e a esquitossomose tem caráter verdadeiramente épico. E, nessa luta, obras complementares vêm sendo realizadas e que ainda mais beneficiam as populações rurais, como sejam os serviços de abastecimento dágua e rêde de esgotos. Esses serviços estão sendo realizados em vários municipios espirito-santense, entre os quais os últimos beneficiados são Barra de Itapemirim e Lagôa, em Afonso Cláudio. Em Cachoeiro do Itapemirim, um dos mais prósperos municipios daquele Estado, tiveram inicio os trabalhos da nova rêde de esgotos, nos quais a cooperação do Serviço Estadual de Saúde Pública tem sido utilissima.

Como os postos de saúde sejam insuficientes para atender às necessidades das populações rurais e das cidades do interior, o interventor Aristides Campos providenciou para que sejam construidos hospitais, dotados de instalações modelares, inclusive ambulâncias para o serviço rural, nas cidades de Vitória, Cachoeiro do Itapemirim, Colatina, São Mateus, Afonso Cláudio, Alegre e Mimoso do Sul.

O govêrno capixaba mantém estreito contacto com as autoridades federais de saúde pública, cultivando a cooperação da União nos trabalhos do saneamento do território estadual. Essa cooperação tem sido magnifica e os frutos já surgem como uma nova éra da saúde pública naquele Estado. Para a construção de um moderno Hospital-Colônia de Psicopatas o Interventor Campos doou a Fazenda Sant'Ana, no municipio de Vitória e concedeu um crédito de Cr$ 500.000,00; para essa obra o Govêrno Federal concorreu com a importância de um milhão de cruzeiros. Para que se possa melhor avaliar do acerto da orientação dos serviços de saúde do Espirito Santo basta que se diga que a planta do Hospital-Colônia foi desenhada sob a orientação do Departamento Estadual de Saúde e foi ligeiramente modificada pelo Departamento Nacional de Saúde Pública e adotada como padrão para as construções congêneres em outras unidades da Federação.

Completando os serviços de saúde pública o Dr. Aristides Campos criou mais oito cargos de médicos sanitaristas.

Educação e ensino

A instrução primária experimenta extraordinário e rápido desenvolvimento no govêrno do interventor Aristides Campos, tendo sido quase duplicado o número das unidades escolares do Estado. Além de terem sido providas 303 escolas vagas, foram criadas e providas mais 1.105 (mil cento e cinco) unidades escolares, passando as professoras primárias a perceber o ordenado inicial de setecentos cruzeiros, quase o dobro do que antes recebiam. A instrução primária estendeu-se também aos adultos por meio de escolas noturnas criadas em todos os municipios. O número de professores primários nomeados até 31 de julho passado é de 1.408.

Foi reorganizado o Patronato Agricola de Maruipe, em Vitória, destinado ao amparo e educação profissional de menores desvalidos, autorizando o Secretário da Educação a contratar técnico especializado para a direção daquele instituto e de outro congênere, o Patronato Agricola de Monte Libano, em Cachoeiro de Itapemirim, prestes a ser inaugurado, graças à intensa aceleração das respectivas construções.

Remodelou-se o Curso Superior de Educação Fisica, de modo a permitir intima articulação com o seu congênere federal, permitindo ainda a admissão de alunos do sexo masculino, com o curso ginasial, para a formação de monitores de educação fisica.

BOLSAS DE ESTUDOS — O govêrno do Estado tem concedido bolsas de estudos a todos os estudantes pobres que necessitam estudar ou concluir cursos fóra do Estado, principalmente de odontologia e agronomia, e bem assim aos que têm revelado pendor especial pelas belas artes.

Nos ginásios e colégios de curso secundário, oficiais e particulares foram criados numerosos lugares gratuitos.

Além disso as bibliotecas estaduais e municipais foram notificadas para que tenham sempre à disposição dos ginasianos e escolares todos os livros didáticos editados no país, e todos os estabelecimentos de ensino primário e secundário foram orientados na organização de caixas escolares permanentes.

A Secretaria da Educação distribuiu circulares para investigação e estimulo de atividades extra-escolares, organização de associações de alunos, teatro, imprensa escolar, clubes agrícolas, etc.

Juta Indiana, de 90 dias de idade, no municipio de Alegre

Abrigo de emergência para psicopatas, na ilha da Pólvora, enquanto não se inaugura o Hospital-Colônia de Psicopatas na Fazenda de Santana

Ovos de bichos da sêda, na Estação Sericicola de Vargem Alta, cuja procura tem sido intensificada pelo govêrno estadual. Essa Estação produz excelentes tecidos de sêda animal, de grande procura e vendidos a baixo preço. Aos lavradores acaba de distribuir 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) estacas para o plantio de amoreiras

Estradas de rodagem

Um dos mais instantes propósitos da Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Públicas é prosseguir no melhoramento do nosso sistema rodoviário. A organização do Departamento de Estradas ds Rodagem veio metodizar as medidas postas em prática para facilitar a circulação e transporte de nossas riquezas.

Todos os planos rodoviários anteriores foram revistos. Estudam-se os traçados mais racionais e de mais pronta solução. Antes de tudo, porém, tem sido objeto do govêrno atender aos pedidos de moradores de zonas produtivas, dotando-as com estradas que permitam o rápido transporte das colheitas.

Através de todos êsses trabalhos e diligências, a Secretaria insiste sem interrupção no designio de consolidar as antigas estradas-troncos para que possam ser transitáveis em tôdas as estações, mesmo na época das grandes chuvas.

A melhoria do sistema rodoviário póde ser facilmente verificável na diminuição do tempo de trajeto entre diversos municipios espiritossantenses.

Os técnicos do Departamento de Estradas de Rodagem percorrem periodicamente tôda a rêde rodoviária anotando e providenciando os reparos e reconstruções mais urgentes.

Entre as novas pontes construidas salientam-se as de cimento armado em Affonso Cláudio e Santa Leopoldina.

Pecuária

A Secretaria de Agricultura intensifica a criação de reprodutores bovinos puro sangue, vendendo-os a preços acessiveis aos diversos criadores, tendo na última semana anunciado a venda de mais um lote da raça Schwitz, melhorando assim progressivamente os planteis do Estado.

Aumento de receita

Mantida a estabilidade de preços e sem criação ou aumento de impostos, mas simplesmente aumentando o controle da fiscalização, a Secretaria da Fazenda do Estado conseguiu no primeiro semestre dêste ano uma arrecadação 184 % maior do que em igual periodo do ano passado.

Ordem e produção

A Secretaria do Interior e Justiça tem mantido minucioso controle da ordem e tranquilidade pública, principalmente nos municipios mais distantes e fronteiriços com outros Estados de modo a assegurar o trabalho produtivo das populações rurais.

Como resultado dêsse construtivo ambiente de paz e concórdia por todo o interior e ainda da assistência técnica e econômica do govêrno, nota-se considerável aumento do indice da produção calculado aproximadamente em 53 % sôbre o do ano passado.

Centro de Saúde de Vitória antes da sua inauguração, construção em colaboração, pelo govêrno federal e o estadual.

DESARMADOS, DIANTE DE 500 XAVANTES!

Os presentes que atraíram os xavantes, tal como foram deixados

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

gentio temível, valente e indomável, que, pelo terror e pela ferocidade, vem dominando, há longos anos, mais de 600 quilômetros do "hinterland" brasileiro: os Xavantes!

Do "namôro" platônico...

F. S. F. de Meireles, numa entrevista coletiva à imprensa, voltou a falar ontem das suas aventuras com os Xavantes. Em linhas gerais, com ligeiras variações, repetiu o que já havia contado a A NOITE e que, com o destaque devido, publicamos nas nossas edições do dia 26 do corrente.

Depois de descrever os aguerridos elementos da perigosa tribo e de acentuar que o local do encontro foi aquele em que esses mesmos índios trucidaram o engenheiro Pimentel Barbosa e seus auxiliares, o inspetor Meireles salienta não ter sido ele o único herói do já histórico acontecimento, e pede que sejam anotados os nomes dos seus demais companheiros de jornada: Henrique Otto, Gustavo Otto, Hugo Flores, Idalino da Luz, Nelly Batista, Belizario Pereira, Ananias Gomes da Silva, Waldemar Pinto Lima e Lourenço Gomes.

— Foi com esses companheiros que realizei o encontro e com êles também é que se desenvolvia o "namoro" entre o S.P.I. e os índios. "Namoro" muito platônico — acentua — tão platônico que, por longos anos, não admitia nem mesmo uma simples troca de olhares... Nós, do um lado, dando presentes, e eles, do outro, recebendo-os. Nada de entendimentos pessoais. Por se ter aventurado afoitamente, sem alimentar esse "namoro", foi que se perdeu o engenheiro Pimentel Barbosa e com ele todo o grupo de auxiliares. Por isso não nos descuidamos. Confiantes na fôrça de persuasão da nossa atitude e certos de que do "namoro" à pacificação só havia esse caminho, seguimo-lo à risca, pacientemente, com uma resignação beneditina.

Chegamos assim ao princípio do fim de uma jornada — continua o inspetor — princípio do fim porque há muito ainda que fazer, pois, até agora, só entramos em contacto com uma das nações dos Xavantes. E elas são muitas e se estendem, aqui e ali, pela densa mataria que vai da Cachoeira do Fumaça até a Serra do Roncador. E justo, portanto, que se pergunte: Estarão essas outras nações dispostas ao entendimento iniciado ou, através dos chefes, estarão censurando o gesto dos que se renderam à nossa catequese?

A flecha da amizade

Os jornalistas a essa altura perguntam ao inspetor Meireles como se deu o encontro e a resposta é um relato pormenorizado do impressionante episódio.

— No Pôsto de Atração Indígena "Pimentel Barbosa" — conta Furtado de Meireles — vivíamos cercados pelos Xavantes. Pressentíamos a sua presença em todos os lugares. Era uma demonstração de fôrça e, ao mesmo tempo, uma advertência que os índios faziam aos brancos conquistadores.

Através dessa tocaia os índios devem ter se apercebido das nossas boas intenções. Jamais os hostilizamos. Pelo contrário. Continuamos espalhando nossos presentes: machados, foices, facões e objetos de adôrno. Isso vinha acontecendo rotineiramente até que um dia tivemos uma grande surpreza. Bem perto do acampamento encontramos, fincada no chão, a flecha da amizade, uma flecha diferente das outras, de um guerreiro, toda enfeitada. Confiamos nesse tratado de paz e resolvemos aproveitar a oportunidade para uma tentativa prática. Organizamos uma turma e partimos. Nas imediações dos limites xavantinos topamos com um grupo de índios. Através de gestos mostramos que estávamos desarmados e eles, de mãos ao alto e abanando os braços, provaram que também estavam sem suas bordunas terríveis e sem as suas armas de guerra. Feito isso desapareceram, dando a entender que devíamos acompanhá-los. Voltamos então ao nosso acampamento, tomamos disposições para uma viagem mais longa e rumamos para a aventura. Em Buritizal demos de frente com outro grupo que também desapareceu sem nos hostilizar. E, assim, chegamos ao mesmo local onde Pimentel Barbosa e seus companheiros foram impiedosamente massacrados. Tivemos a surpreza de encontrá-lo limpo e preparado para o encontro. Os Xavantes roçaram o mato, varreram o chão e compreendemos que aquilo era um convite para não irmos adiante. Ficamos por ali. Armamos o acampamento e passamos uma noite de vigília. De Xavantes nem sinal. No dia seguinte, às 9,30 horas, como não houvesse sinal de índios nas proximidades, fomos tomar banho. Na volta pretendia acender uma grande fogueira e atrair os selvícolas para o encontro amistoso. Qual não foi a nossa surpreza ao chegarmos de novo ao acampamento. Lá estavam espalhadas pelo chão algumas centenas de flechas, todas sem ponta. Era um novo sinal de boas intenções. Diante disso, fazendo grande algazarra, batendo em panelas, gritando e numa franca demonstração de alegria ruidosa, caminhamos para o cerrado.

O pozinho enfeitiçado

— Já havíamos incursionado bom pedaço pela nação xavantina, quando, de repente, pulou na nossa frente, de dentro do mato, a figura gigantesca de um índio. Forte, robusto, sadio e com mais de dois metros de altura o selvícola nos assustou. Era, afinal, o chefe e vinha acompanhado de um "ajudante de ordens" escandalosamente ornamentado de plumas e fetiches. Este último, que era o feiticeiro da tribu, aproximou-se jogando sôbre a gente um pó meio molhado. O chefe, por mímica, explicou que aquele pó era para afastar o nosso espírito mau. Servia para amansar os inimigos. Enquanto gesticulava, ia examinando, um por um, os componentes da caravana. Depois de certificar-se que não havia armas...

— Estavam mesmo desarmados? — interrompe um jornalista.

E Furtado Meireles, como se estivesse ainda no meio dos índios, segredou em resposta:

— Não. Mas as armas estavam escondidas no mato.

E, retomando o fio da narrativa, continua:

— Quando o chefe viu que não havia armas, aproximou-se, bateu nos meus ombros e fez um sinal de aprovação. Senti um arrepio pelo corpo. Era a primeira vez que um Xavante encostava num homem branco com intenções pacíficas. Feito isso, virou-se para o mato e deu um grito. De novo nos espantamos. Estávamos num descampado que tinha as dimensões de um campo de football. E nesse campo, que nos parecia vasio, surgiram repentinamente mais de 500 selvícolas. Ficamos inteiramente cercados, inteiramente entregues aos caprichos daquele gentio bravo e indomavel. Houvesse um insucesso de tudo adiantariam as nossas armas. Pusemos os receios de lado e nos mostramos expansivos. Começamos logo a distribuir presentes. As foices foram uma novidade e causaram a mais viva admiração. Ensinamos como se punha um cabo nessas ferramentas e, além das foices, distribuimos machados e facões.

Queriam tudo até a máquina fotográfica

— Os presentes não chegaram para todos. Não calculávamos enfrentar número tão grande de índios. Quando acabou alguns ficaram aborrecidos e queriam qualquer coisa, tudo, enfim, que estivesse em nossas mãos: relógio, canivete, carteiras e até a máquina fotográfica. Mas o fotógrafo descartou-se brilhantemente do assédio, conseguindo convencer aos índios que a sua câmera tinha, para nós, a mesma função que o tal pósinho do feiticeiro: servia para amansar e espantar o espírito mau. Os relógios, por sua vez, assumiram as proporções de bombas explosivas e os índios, acreditando nisso, deixaram de lado os "patecks". Mas continuaram batendo na barriga, protestando, traduzindo por mímica a sua reclamação: "E eu, como é que fico?" Nós batemos no peito e eles batem na barriga...

As apreensões da retirada — Um ferido

A grande festa — continua o inspetor Meireles — durou mais de uma hora e já era tempo de voltar. Não era nada boa a cara dos que nada receberam. Demos a entender a estes que voltaríamos com presentes para todos; que, na volta, faríamos então uma grande fogueira conclamando para uma grande reunião de amizade os Xavantes de todas as nações. Eles compreenderam e nós partimos.

Foi cheia de apreensões essa retirada — acentua o pacificador. — Caminhamos mais de 40 quilômetros por entre tocaias de índios. Eles se haviam preparado estratégicamente e, procedêssemos mal, não escaparíamos com vida da grande aventura. Felizmente, os grupos que nos tocaiavam se mantiveram disciplinados às instruções do chefe. Menos um dos últimos que nos cercou e pediu presentes. Como nada tivéssemos para dar flecharam a nossa turma. Não usaram o arco, atiraram as flechas com a mão. Mesmo assim foi alcançado um dos nossos. Recebeu um profundo ferimento no pescoço. Felizmente tudo acabou bem. A flecha não estava envenenada e bastou alguns curativos para sarar o ferimento.

E, com esse episódio, seguido de outras considerações sôbre o próximo encontro com os Xavantes, terminou o inspetor Meireles a sua história, que, aliás, foi constantemente interrompida, para interessantes e oportunas explicações, pelo general Rondon, que também estava presente à entrevista.

O Sr. Henrique Otto ensinando a um xavante como se acende um fósforo. Nota-se que alguns permaneceram afastados

Flagrante da troca de brindes entre o Sr. Otto Henrique e um xavante

Um xavante ao sair da água dirige-se sorridente para o meio do grupo que recebe brindes das mãos dos elementos da turma volante do S. P. I.

O filho do chefe do grupo dos xavantes, já de posse de seu facão e machado, ofertado pela turma de aproximação do S. P. I., que manteve o primeiro contacto, mão a mão, com êles. Ao lado, seu velho pai, o cacique, segura os chapéus de palha, também ofertados pela turma

Um dos chefes xavantes faz gestos mandando recuar seus companheiros, depois de entregues os presentes. Na mão direita vê-se uma flexa, porém sem ponteira, a insígnia de paz. Na orelha um enfeite de palha de buriti, em forma de canudinho, que quase todos usam

Componentes da turma de atração, vendo-se o rancho e o giran onde foram depositados os brindes, quando da tentativa da primeira aproximação. Ao lado, aspecto do acampamento. O capacete dependurado num pau pertencia ao chefe da expedição, Sr. Francisco Meireles, e foi ofertado ao velho cacique, que o pediu.

Centenário do nascimento do Dr. Carlos Artur Moncorvo de Figueiredo

Em comemoração ao centenário do nascimento do Dr. Carlos Artur Moncorvo de Figueiredo, um dos fundadores da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e criador do ensino de Pediatria no Brasil, a Diretoria da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e o seu corpo clínico, a "Cátedra da Clínica Pediátrica da Faculdade Nacional de Medicina" da Universidade do Brasil, a "Sociedade Brasileira de Pediatria" e o "Instituto Brasileiro de História da Medicina" farão realizar uma sessão solene, conjunta, às 21 horas de sábado, no anfiteatro da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, à Av. Nilo Peçanha n. 38, 10.º andar.

Serão oradores o Dr. Caldas Brito, pela Policlínica do Rio de Janeiro e o Prof. José Martinho da Rocha, pela Cátedra da Clínica Pediátrica.

Roubaram 40 mil cruzeiros

BRUSQUE, Santa Catarina, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Audaciosos larápios levaram a efeito um assalto à joalheria "Ayres Gevaerd", nesta cidade, roubando jóias avaliadas em quarenta mil cruzeiros.

PORTO ALEGRE, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — O porto local acha-se novamente congestionado. Nada menos de 16 navios operam no cáes e ao largo de Guaíba.

OS DEBATES NA CONSTITUINTE

A emenda mais importante da sessão vespertina da Constituinte foi a do Sr. Gilberto Freyre, que alterava o artigo 145 do projeto e assim redigida: "A ordem econômica cabe conciliar a liberdade de empresa com a condição humana de trabalho e a proteção social do trabalhador". O ilustre sociólogo defendeu sua redação, [illegible] superior à do projeto, que é ortodoxa e imperfeita, ao dizer que "a ordem econômica tem por base os princípios da justiça social". E' lógico que a ordem econômica não tem base nos princípios da justiça social, [illegible] afirmar-se o contrário.

Após a argumentação de Gilberto Freyre, clara, precisa, demonstrando a impropriedade do texto do projeto, foi ela reprovada por 100 votos contra 90. O Sr. Agamemnon Magalhães defendeu o ponto de vista vencedor.

Outra emenda rejeitada foi a que mandava retirar as palavras "e monopolizar determinada indústria ou atividade" do artigo 146, que diz: "A União é reconhecida a faculdade, mediante lei especial, de intervir no domínio econômico e de monopolizar determinada indústria ou atividade. A intervenção terá por base o interesse público e por limite os direitos fundamentais assegurados nesta Constituinte". Rejeitada a emenda que mandava retirar aquelas palavras, foi mantido o texto integral do artigo, por 121 contra 110 votos. O parágrafo único do artigo 146 foi porém excluído, [illegible] O Sr. Agamemnon Magalhães, relator parcial, defendeu o direito [illegible] da indústria ou atividade, [illegible] pelo Sr. Amando Fontes.

Emenda aceita foi a do Sr. Batista Neto, determinando que o trabalho noturno será pago com padrão superior ao diurno. Também foi aceita a emenda do Sr. João Amazonas, incluindo preceitos de "higiene e segurança" na legislação do trabalho.

A Constituinte discutiu, em expediente, um requerimento de homenagem especial ao general Mascarenhas de Morais, sôbre o qual falaram vários oradores, exaltecendo a figura do general da vitória. O requerimento não chegou, porém, a ser votado por ter-se esgotado a hora do expediente, entrando-se na ordem do dia.

A sessão noturna

A Assembléia Nacional Constituinte, prosseguindo em suas reuniões extraordinárias, realizou, ontem, à noite, nova sessão. Achando-se presentes 85 representantes e o Sr. Melo Viana declarou aberta a sessão às 20 horas, passando-se à leitura da ata da sessão anterior, que, depois de lida pelo Sr. Hugo Carneiro, foi aprovada, na forma do Regimento, ressalvada qualquer retificação. Passa-se em seguida à leitura do expediente. O primeiro representante a ocupar a tribuna foi o Sr. Israel Pinheiro, que usou da palavra para defender uma emenda de sua autoria sôbre o aproveitamento de energia hidráulica de potência reduzida, achando que não deveria constar do projeto a expressão "para uso exclusivo do proprietário da fonte de energia". Submetida a votos essa emenda foi aprovada por grande maioria.

Foi rejeitada, a seguir, uma emenda do Sr. Altino Arantes, excluindo do direito de greve os serviços públicos e os de utilidade pública. Também foi rejeitada uma emenda do Sr. Horácio Lafer sôbre o fomento do emprego de capitais brasileiros em fontes de produção. Três emendas, coincidentes ao artigo 156, que proíbe a diferença de salário para igual trabalho por motivo de idade, sexo, nacionalidade e estado civil, foram postas em votação, suscitando demorados e acalorados debates, tendo afinal o texto da Comissão o relator parcial, Sr. Hermes Lima, cuja argumentação foi, afinal, aprovada pelo plenário.

Uma emenda do Sr. João Mendes, mandando substituir a palavra "dever" por "obrigação" no parágrafo único do artigo 145, que estabelece os deveres sociais, foi aprovada depois de manifestada pelo relator geral, Sr. Benedito Costa Neto.

Uma emenda do Sr. Campos Vergal, substituindo o texto ao artigo 156, inciso VI, por "repouso semanal, de preferência aos domingos", provocou tumulto, manifestando-se contra ela grande número de deputados. Em votação, foi essa emenda rejeitada, bem como a emenda relativa, de autoria dos senhores Gastão [illegible], suprimindo a remuneração dos domingos.

Interior da Padaria e Confeitaria Vitória, após os acontecimentos

DEPREDADA A PADARIA VITORIA

Grandes tumultos no largo do Catete e imediações — Outras casas ameaçadas pela indignação popular — A polícia comparece para manter a ordem — O caso da morte do estudante Kelson foi a causa das depredações — Vai ser exumado o cadaver do jovem

Está em foco o sensacional caso do estudante que teria falecido em consequência da ingestão de um "creme-bomba" fabricado e vendido pela Padaria Vitória, situada na rua Catete número 303. Primeiramente grupos de estudantes pretendendo tirar desforra e, em sinal de protesto, apedrejaram seguidamente o estabelecimento sendo seus proprietários forçados a cerrar as portas. Mais tarde fez-se sentir a reação popular quando a padaria foi invadida e totalmente depredada.

A reportagem de A NOITE compareceu ao local no momento em que a panificação era destruída pelo povo em fúria. Seu interior ficou em petição de miséria. Prateleiras, armações, espelhos, vidros, mercadorias, tudo, enfim, numa só massa heterogênea jazia por ali, como se naquele local tivesse passado um furacão.

A morte do estudante

O "pivot" dos distúrbios verificados ontem no Catete foi a morte de Kelson Francisco Pimentel Machado, estudante, residente na rua Silveira Martins n. 161, filho do funcionário da Caixa de Amortização, Sr. Luiz de Menezes Machado.

Kelson comera um "creme-bomba" comprado na Padaria Vitória, em companhia de um colega, e, em seguida, sentiu-se mal, recolhendo-se ao leito, tendo falecido no dia 19. Tal fato repercutiu intensamente na classe estudantil que, em breve, organizava-se no sentido de vingar-se da morte do colega. Ontem à tarde começaram as represálias, culminando com a destruição da Padaria Vitória, local onde o menor Kelson comprara o doce que o vitimara.

O "assalto" à Padaria Vitória

Conforme A NOITE noticiou em sua última edição de ontem, cerca de 12 horas grande massa popular foi pouco a pouco se avolumando nas imediações da Padaria sendo que

O comerciante Antonio Castanheira, proprietário da Padaria Vitória

grande parte era composta de estudantes que saiam dos colégios nas proximidades. Em breve forte chuva de pedras abateu-se sôbre o estabelecimento havendo em seguida uma investida dos populares sôbre a Padaria, rechaçados por três soldados da Polícia Militar alí postados, que os dispersou. Foi então chamado o Socorro Urgente que compareceu, chefiado pelo guarda Ernesto Gomes Pinto, sendo estabelecida novamente a ordem. Estes fatos ocorreram, como dissemos, cerca de 12 horas. Mais tarde, porém, às 17 horas, voltaram a carga os estudantes, desta vez, já mesclados de elementos do povo. Deu-se então o "assalto" àquele estabelecimento comercial. Munidos de chaves de abrir trilhos da Light, de paralelepipedos, pedras, e outros objetos, atacaram a padaria, afugentando os policiais alí destacados, e arrombando as portas, reduzindo a ruinas as instalações do negócio, quebrando tudo. Poucos instantes após voltava a equipe do Socorro Urgente, que, entretanto, nada mais pôde fazer, pois, a destruição do estabelecimento era fato consumado.

Palmas para o Socorro Urgente

A reportagem de A NOITE teve ocasião de assistir a algo bem interessante. É conhecida de sobra a fama dos elementos que integram as equipes do Socorro Urgente. Os rapazes daquela polícia de choque são obrigados, na maior parte das vezes, a usar de rigor e, por isso, são muito respeitados, bastando que as sirenes do "flamenguinho", como são conhecidos os autos de Socorro, para que todos se ponham a correr.

Por isso, foi uma surpresa, o auto do Socorro Urgente, que para ali correu, ser saudado com uma salva de palmas. O público, jubiloso, saudava os policiais.

O caso do menor Kelson na Polícia

O caso da morte do menor Kelson, o estudante morto, segundo afirmam, pelo "creme-bomba",

Uma das portas da Padaria Vitória, arrombada pelos populares

comprado na Padaria Vitória, foi levado, afinal, ao conhecimento da polícia do 4.º distrito policial. O delegado Carlos Toledo ouviu, ontem, à tarde, no cartório da delegacia do 4.º distrito policial, o pai do menino Kelson, Sr. Luiz de Menezes Machado, funcionário da Caixa de Amortização. O Sr. Luiz não queria depôr, alegando que não pretendia fazer declarações, visto não ter certeza de que seu filho tivesse morrido envenenado. Foi-lhe ponderado, entretanto, que diante dos acontecimentos, a polícia tinha a obrigação de tudo procurar apurar, convencendo, desta forma, o pai do menino a fazer o depoimento. Disse o Sr. Luiz que Kelson sentira-se mal após ingerir o doce. O médico que o assistiu informou-lhe, que tudo indicava tratar-se de uma intoxicação alimentar e 24 horas mais tarde, seu filho lhe declarava:

— Só se foi um doce que eu comi na Padaria e Confeitaria Vitória, na rua do Catete.

Depõe um dos sócios da Padaria Vitória

Foi tomado tambem o depoimento de um dos sócios da Padaria e Confeitaria Vitória Sr. Antonio Castanheira. Em cartório declarou que seus doces não eram venenosos, sendo fabricados com o maior escrúpulo, acrescentando que o menino não foi envenenado com os mesmos. Abordado pela reportagem, disse-nos o Sr. Antonio Castanheira, após saber a notícia de que seu estabelecimento fora depredado:

— Estou há 23 anos no Brasil, sou casado e tenho filhos brasileiros. Em outubro eu e meu irmão Emilio adquirimos a Padaria por trezentos mil cruzeiros. Daí até agora já invertemos cerca de um milhão e quinhentos mil cruzeiros no negócio. Isto que aconteceu é uma verdadeira catastrofe! — Se os senhores vissem com eu vi, os meus presuntos sairem nos braços de aproveitadores das ocasiões! Não eram estudantes, não senhor! Vi mulheres com as saias arregaçadas, levando conservas para a rua!

Prosseguem as depredações

Os fatos da tarde de ontem prosseguiram noite a dentro. A proporção que os moradores da zona do Catete regressavam aos lares, mais engrossava a multidão. A rua do Catete e adjacências eram um formigueiro humano. Cerca das 22 horas, a multidão dirigiu-se para o Largo do Machado. Funciona ali a Padaria Francesa. Esta foi também alvo da fúria popular. Uma chuva de pedras atingiu suas portas de aço previamente baixadas pelos seus proprietários cautelosos. Houve quem comentasse: — "Quem vê as barbas do vizinho arder, põe as suas de molho..." O Socorro Urgente porém, ali estava alerta, mantendo, assim, o povo à distância. A massa popular, entretanto, enveredou pela rua Bento Lisboa, indo atacar a Padaria Minerva, situada no prédio n. 52. Novos apedrejamentos. Nova intervenção da polícia. Novas correrias.

Vai ser exumado o corpo de Kelson

O delegado Carlos Toledo já tomou as providências necessárias para que seja feita amanhã, no cemitério de São João Batista, a exumação do cadaver do menor Kelson. Falando à nossa reportagem, aquela autoridade disse que presidirá a exumação, a fim de que tudo fique apurado.

As visceras serão retiradas do corpo do menor a fim de serem examinadas no laboratório do Instituto Médico Legal.

PROF. PAULO F. ROMERO

Promovido pelo C. B. C. realizar-se-á, hoje, um almoço promovido pelos amigos desse ilustre professor. Às 17 horas, em sessão solene, presidida pelo Dr. Alves R. Menezes, falarão os oradores, Dr. Carlos Fernandes, a escritora Martha de Azevedo, o literato Norival M. Sobral e Prof. Manoel de Abreu.

JURARAM MATAR BEVIN

A POLICIA FRANCESA E A SCOTLAND YARD PROCURAM 14 TERRORISTAS JUDEUS POR TÔDA A FRANÇA — O CHANCELER BRITÂNICO TEVE SUA GUARDA REFORÇADA E SERVE-SE DE UM AUTOMOVEL COM VIDROS À PROVA DE BALA E CARROCERIA BLINDADA — VERDADEIRO "TANK" — CONSIDERADAS DE SUMA GRAVIDADE AS NOTÍCIAS A RESPEITO, EM LONDRES

PARIS, 29 (R.) — A polícia francesa está realizando desde ontem intensas investigações por todo o país, em busca de 14 judeus terroristas que, segundo se diz, juraram liquidar o Secretário do Foreign Office, Ernest Bevin. A Scotland Yard informou à polícia parisiense que se acreditava estarem os referidos terroristas na França presentemente. Ao que parece, trata-se de um grupo de homens temiveis, que fugiram da Palestina por terem estado envolvidos no atentado contra o Hotel King David, a 22 de julho.

VIDROS A PROVA DE BALAS E CARROCERIA A PROVA DE BOMBAS

PARIS, 29 (INS) — O autmóovel do Ministério do Exterior britânico Ernest Bevin foi equipado com vidraças à prova de balas e uma carroceria à prova de bombas, como precaução extra contra qualquer atentado dos terroristas judeus. Além disso, é feita vigilância constante nos apartamentos de Bevin, Alexander e outros destacados membros da delegação britânica à Conferência da Paz, localizados no Hotel Rei George V.

"QUASE UM TANK"

LONDRES, 29 (A.F.P.) — O chefe do Serviço de Segurança do Luxemburgo declarou que o carro de Bevin é blindado e possui vidros especiais, resistentes aos projetis. Segundo a opinião do oficial da polícia francesa, esse carro é na realidade "quase" um tank.

FALA O CHEFE DA SURETÊ

PARIS, 29 (Por John Lee, do INS) — A Scotland Yard enviou alguns de seus melhores agentes especiais a esta capital para proteger o ministro do Exterior Ernest Bevin de um possivel atentado por parte dos extremistas judeus que se assegura se encontram na França.

M. Andre, chefe da polícia de segurança francesa, no palácio de Luxemburgo, onde se realizam as sessões da Conferência da Paz, declarou ontem à tarde:

"Investiguei toda a cidade de Paris em busca de terroristas judeus e posso dizer que não estão na capital. Porém estamos procurando-os em toda a França".

Enquanto isso, foram postas em vigôr medidas estritas de precaução no palácio de Luxemburgo e no hotel George V. onde reside Bevin. Nos escritórios da Suretê francesa foi declarado ontem à noite ao INS, ao se interrogar sôbre as buscas dos 14 suspeitos: "Este número de 14 o ouvimos agora pela primeira vez. Estamos procurando um número maior de palestinos, mas nem todos são terroristas", indicando depois que sómente alguns podem ser os implicados no suposto plano para assassinar Bevin. Não obstante, no escritório central da polícia, externou-se que se manterá estrita vigilância e que na atualidade o ministro do Exterior britânico ocupa o primeiro nas preocupações dos agentes franceses contra qualquer atentado, seguindo-o o ministro do Exterior soviético Molotov.

CONSIDERADAS SÈRIAMENTE EM LONDRES

LONDRES, 29 (A.F.P.) — Nos circulos oficiais desta capital leva-se muito a sério a notícia de estar sendo preparado um atentado contra o Sr. Bevin e diz-se que a Scotland Yard tomou medidas de precaução todas especiais.

Doente e cansado, atacado pela Ala Esquerda do seu próprio Partido, o Sr. Bevin personifica hoje a política de firmeza na defesa das posições estratégicas e das linhas vitais do Império Britânico, desde os Balcans até às Indias, passando pelo Mediterrâneo, Pérsia, Palestina, Egito e todo o Oriente Médio.

As indicações aqui recebidas de que terroristas da Palestina teriam ido para França com esperanças de eliminá-lo, consequentemente, são consideradas como muito mais graves do que as ameaças mais ou menos dramáticas de que foram objeto, no decurso das últimas semanas, diversas Embaixadas e Chefes de Missões Britânicas.

Até agora, a inquietação dos circulos oficiais não foi tornada pública e tomaram-se precauções discrétas.

Mas, certas críticas foram feitas por um setôr da imprensa inglesa, compreendendo o órgão Comunista a respeito da "ausência" do Sr. Bevin em Paris, que era acusado de estar sem razão no Hotel Georges Cinq e assistir raramente aos trabalhos da Conferência.

Por outro lado, certa incompreensão continuava a manifestar-se nos circulos israelitas a respeito da recusa inglesa em receber na Conferência Arabe e Judia, convocada para setembro em Londres, os Chefes dos Partidos Sionistas.

Esses fatôres, parece, levaram os circulos responsáveis a romper o silêncio que cercava as precauções tomadas para guardar o Chefe da Diplomacia Britânica.

ESPERADA HOJE A DECISÃO DA AGÊNCIA JUDAICA

LONDRES, 29 (R.) — A comunicação da decisão da Agência Judaica sôbre se aceitará ou não o convite britânico para a conferência sôbre o caso da Palestina, em setembro próximo, é esperada para hoje a qualquer momento, ao que soube de bôa fonte o correspondente diplomático da Reuters.

LEVADO EM MACA AO TRIBUNAL

JERUSALÉM, 29 (A.F.P.) — Jacob Menahem Alcalai, membro do grupo Stern, gravemente ferido, compareceu, transportado em maca, perante o tribunal Militar de Jerusalém. O acusado pediu ser tratado como prisioneiro de guerra.

HAVERÁ DUAS REUNIÕES SIMULTANEAS

LONDRES, 29 (INS) — A conferência de Londres sôbre a Palestina marcada para começar a 9 de setembro será uma reunião bi-cameral na qual serão realizadas sessões separadas com os dirigentes judeus e árabes. Num salão se reunirão os representantes dos Estados árabes soberanos designados por ditos paises, porém cuja nomeação está sujeita à aprovação britânica. Em caso de que a Agência Judaica recuse assistir, o govêrno britânico convidará judeus representativos pertencentes a grupos não incluidos na Agência. Estes se reunirão separadamente e seu número dependerá da decisão da Agência sôbre se participa ou não da reunião.

Um porta-voz do Ministério do Exterior disse que ainda que os árabes e os judeus conferenciem por separado — porque indicaram que não desejam sentar-se juntos na mesma mesa de Conferência — serão feitos esfôrços para que celebrem sessões conjuntas nas etapas finais do conclave. Os observadores esperam que o Primeiro Ministro Attlee inaugure a conferência sôbre a Palestina. Dizem que se a Conferência de Paris lhe deixa tempo para isso, o ministro do Exterior Bevin talvez presida a delegação britânica. O ministro das Colônias George Hall será o delegado britânico permanente. A impressão geral é a de que o Grão Mufti de Jerusalém não assistirá à conferência, embora se tenha solicitado a aprovação de suas credenciais como representante dos Árabes.

LIBERTADO UM PRIMO DE YEUDI MENUHIN

JERUSALÉM, 29 (INS) — Foi solto ontem Salomon Menuhin, primo do famoso violinista Yeudi Menuhin, depois de submetê-lo durante todo o dia a cerrado interrogatório, sôbre uma estação transmissora encontrada em seu poder.

Acredita-se que não serão formuladas acusações contra o jovem judeu de apenas 18 anos de idade.

EM PARIS DOIS PROEMINENTES JUDEUS

PARIS, 29 (A.F.P.) — O professor Brodetsky e o Dr. Locker, membros do executivo da Agência Judaica, chegaram a Paris, provenientes de Londres, onde conferenciaram com seus colegas sôbre a questão da representação dos judeus na Conferência de 9 de setembro. Nos meios da Agência Judaica de Paris acredita-se que a mesma realizará hoje uma reunião. É' provável que a referida questão seja estudada na mesma.

Faleceu o marechal Ilha Moreira

Marechal Ilha Moreira

Faleceu, hoje, às 3 horas, em sua residência, à rua Farani, 24, o marechal Antonio Ilha Moreira.

Seu sepultamento se verificará às 17,30 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Em colapso a exportação de carnes da Argentina para a Inglaterra

LONDRES, 29 (A. F. P.) — No atual momento, a exportação de carnes argentinas para a Inglaterra está em colapso, pelo fato de os produtores e criadores se recusarem a entregar êsse gênero pelo preço atual, esperando uma majoração, concequente às negociações em andamento.

TODAS ACEITAS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tras nações da America Latina".

Citou um artigo, que apareceu em um jornal de Nova York opinando que a admissão dos novos candidatos na ONU seria "uma fonte de poder para as Nações Unidas". O Brasil não tinha razão nenhuma para se opor, "a priori", a qualquer candidatura. Pedia aos membros do Conselho que compenetrassem de que as Nações Unidas sómente chegariam ao apogeu no dia em que todas as nações do mundo pertencessem à Organização.

OS ESTADOS UNIDOS AMEAÇAM VETAR A ALBANIA E A MONGOLIA EXTERIOR

LAKE SUCCESS, Nova York, 29 (INS) — Os Estados Unidos ameaçaram ontem no Conselho de Segurança de vetar os pedidos de admissão ao seio das Nações Unidas formulados pela Albania e Mongólia Exterior.

NECESSARIA UMA COOPERAÇÃO HARMONICA PARA A PAZ NO MUNDO

LAKE SUCCESS, Estados Unidos, 29 (A.F.P.) — Instalou-se ontem, a 54.ª sessão do Conselho de Segurança da ONU, a primeira que se efetua na nova séde dessa Organização Internacional, nesta cidade.

A sessão foi aberta pelo presidente Lange — delegado polonês — com um breve discurso, no qual acentuou a necessidade, para os membros permanentes do Conselho, de uma cooperação harmônica, "a fim de que se mantenha a paz no mundo".

FALARÁ O PROPRIO CHANCELER UCRANIANO

PARIS, 29 (INS) — O ministro do Exterior da Ucrania Dmitri Manuilsky partiu ontem à noite desta capital acompanhado de três membros da delegação Ucraniana à Conferencia da Paz com destino a Nova York, onde apresentará queixas de seu govêrno contra a Grecia perante o Conselho de Segurança da O. N. U.

ACUSAÇÕES DA UCRANIA

NOVA YORK, 29 (INS) — Um debate inesperado sobre se o Conselho de Segurança deve ou não considerar as acusações da Ucrania de que a Grecia está provocando uma guerra nos Balkans, retardou temporariamente a projetada discussão sobre as solicitações pendentes das nove nações, que desejam ingresso na ONU.

Elogiado pelo invento de um aparelho de segurança de mina eletro-galvânica

O capitão de mar e guerra Antonio Maria de Carvalho, após demorados estudos e longas experiências, conseguiu inventar um aparelho de alta eficiência contra as minas eletro galvânicas, tremenda arma de guerra criada pelos alemães e utilizada, a princípio, com sucesso, pelos mesmos contra as Esquadras Aliadas. Reconhecendo a indiscutivel importância do invento daquele oficial superior das nossas forças de mar, autoridades navais norte-americanas elogiaram a importância daquele aparelho. Agora, o almirante Jorge Dodsworth Martins elogiou nestes termos aquele oficial: "Tenho em vista as referências elogiosas feitas ao capitão de mar e guerra Antonio Maria de Carvalho, pelas autoridades da Marinha dos Estados Unidos da América do Norte, relativas ao invento do aparelho de segurança de mina eletro-galvânica brasileira, ora resolvo mandar elogiá-lo nos termos: Fazendo minha as palavras do Chief of Naval Operations da Marinha de Guerra Americana elogio o capitão de mar e guerra Antonio Maria de Carvalho pelo gráu de conhecimento técnico e habilidade demonstrados na concepção do seu invento de carater secreto".

A conduta civil e militar do oficial

Respondendo consulta feita por um capitão, sôbre "em que consiste para o oficial a "excelente conduta civil e militar" exigida para os candidatos à matrícula na Escola do "Estado Maior", declarou o ministro da Guerra, em aviso de ontem:

"Tendo em vista o Regulamento para o Quadro de Estado Maior do Exército, que em seu artigo preceitua: — "a seleção dos oficiais aptos para o Serviço de Estado Maior — e mais adiante, em seu artigo 16, letra "c", estabelece a maneira como deve ser apreciada a idoneidade moral do oficial, a "excelente conduta civil e militar" deve resultar do rigoroso exame:

a) do procedimento civil e militar do oficial e consequente conceito que o mesmo gosa no seio da classe e na sociedade;

b) do sentimento de personalidade manifestado nos atos da vida corrente e nas provas a que é submetido;

c) do espirito de disciplina sob tôdas as modalidades;

d) dos sentimentos de franqueza e lealdade;

e) da discrição, tato, correção de atitudes e maneiras na vida corrente;

f) do zêlo pela honra e reputação da sua classe, demonstrado através de sua vida pública e particular".

Estão em chamas vários municípios cearenses!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tura. O tráfego pela rodovia Fortaleza-Recife está interrompido devido às árvores que caem na estrada. O aviador acrescentou que o incêndio apresenta um aspecto terrífico, parecendo um verdadeiro inferno.

Comunicados fúnebres

MARECHAL ANTONIO ILHA MOREIRA

(FALECIMENTO)

A família do marechal ANTONIO ILHA MOREIRA participa o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o seu entêrro que se realizará hoje, quinta-feira, dia 29 do corrente, às 17,30 horas, saindo o féretro da Capela Pavilhão Real Grandeza, do Cemitério de São João Batista para o mesmo Cemitério.

JOSE' SECUNDINO DE SOUZA

(FALECIMENTO)

A Família de JOSE' SECUNDINO DE SOUZA cumpre o doloroso dever de comunicar o seu repentino falecimento ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 29, às 16,30 horas, saindo o féretro da Capela da Ordem do Carmo, à Rua do Riachuelo, para o Cemitério da mesma Ordem.

JOSE' SECUNDINO DE SOUZA

(FALECIMENTO)

Terra, Irmão & Cia. participam o falecimento repentino de seu sócio JOSE' SECUNDINO DE SOUZA ocorrido ontem e convidam seus amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 29, às 16,30 horas, saindo o féretro da Capela da Ordem do Carmo, à Rua do Riachuelo, para o Cemitério da mesma Ordem.

Antonio Rodrigues Nunes

(EX-SÓCIO DA FIRMA MONTES, CRUZ & CIA. LTDA.)

(MISSA DE 7.º DIA)

Conceição da Costa Nunes, Dr. Antonio José da Costa Nunes, senhora e filho, Dr. Roderico da Costa Nunes, Maria Gloria Nunes do Amaral, Oswaldo Cunha do Amaral, Maria da Gloria Nunes (ausente), Natividade, Antonia e Cezar (ausentes), e demais paerntes, na impossibilidade de agradecerem a todos que compareceram ao funeral, enviaram coroas, flores, cartas e telegramas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecivel esposo, pai, avô, sogro, filho e irmão ANTONIO RODRIGUES NUNES, vêm por êste meio testemunhar seu eterno reconhecimento e convidam para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 30 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradecem.

Capitão Benedito Dutra de Menezes

(DITO)

Vera Galo Castro Dutra de Menezes e filhos, Amelia Dutra de Menezes, Major Amilcar Dutra de Menezes, senhora e filhas, Waldemar Gomes de Castro, senhora e filha Antonio Gonçalves de Castro Junior, senhora e filhos, Maria da Glória Dutra Menegerezzi, filhas e genro, Viuva Almirante Gomes Ferraz e familia, Firmo Dutra e familia, Eufrosina Dutra, Maria Judith Lima e Silva de Menezes, Jorge Saturnino Lima e Silva de Menezes e familia, Coronel Coriolano Dutra e familia, Marieta Dutra Tinôco, Coronel Joaquim Dutra e senhora, Viuva Consul Moreira de Barros e filho, Roberto de Araujo Wanderley, senhora e filhos, Familia Marechal Celestino Alves Bastos, Coronel Nestor Penha Brasil e senhora, Viuva Major Ricardo de Oliveira e demais parentes vêm expressar sua profunda gratidão a todos que os confortaram na sua grande desventura e convidam parentes e amigos do bonissimo Capitão BENEDITO DUTRA DE MENEZES (Dito), para a missa de 7.º dia, que mandam rezar pelo repouso de sua grande alma, nos altares da igreja da Cruz dos Militares, às 10,30 horas do dia 30 de agosto.

Orlando da Silva Cunha

PILOTO CIVIL

(7.º DIA)

Sua familia convida aos parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será rezada sexta-feira, dia 30, às 8 horas, na igreja de S. Sebastião, à rua Haddock Lobo n. 266. Antecipadamente agradece.

Carolina Tagarro Lima

(CAINA)

Dr. José Tagarro Lima e sua familia, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua extremosa mãesinha, sogra, avó, bisavó e tia CAROLINA e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, 30 de agosto no altar-mor da igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, às 8½ horas.

MARIA PIRES BRITO

(7.º DIA)

A familia Pires Brito agradece penhorada a todos os parentes e amigos que a confortaram e deram provas de pesar pelo falecimento de sua esposa, filha, irmã, sobrinha, tia, cunhada e prima MARIA PIRES BRITO, e convida para a missa do 7.º dia, que será celebrada a 31 do corrente (sábado), às 8 ½ horas, no altar-mór do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca).

Em ação a LBA do Amazonas

MANAUS, 29 (A. A.) — No bairro "Cachoeirinha" inaugurou-se um Pôsto de Puericultura graças à Legião Brasileira de Assistência.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou decreto-lei, dispondo que o artigo 6.º, parágrafo único do decreto-lei n. 9 403, de 23 de junho de 1946 passa a vigorar com a seguinte redação:

"Parágrafo único. O presidente do Conselho Nacional do Serviço Social da Indústria será de nomeação do presidente da República".

—

"Considerando que, no critério da aplicação do art. 73 da Consolidação das Leis do Trabalho têm surgido dúvidas no tocante à fixação do aumento porcentual previsto nêste artigo e seus parágrafos;

Considerando que as divergências na interpretação do referido dispositivo vêm criando situações de desigualdade entre emprêsas que se dedicam às mesmas atividades;

Considerando, que o Supremo Tribunal Federal, assim como os tribunais do trabalho, já assentaram, em hipóteses que oferecem semelhança com os do trabalho noturno e relativos à fixação da taxa de insalubridade, que esta se aplica sôbre o salário mínimo;

Considerando, finalmente, que o intuito do legislador, em gravar a realização do trabalho noturno, visa impedir a sua prática sempre que não decorra da própria natureza das atividades;

Considerando que, desse modo, não deve ser gravado, além dos acréscimos sôbre o mínimo legal, o trabalho que, por sua essência, deva ser realizado à noite, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º O art. 73 da Consolidação das Leis do Trabalho passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 73. Salvo nos casos de revezamento semanal ou quinzenal, o trabalho noturno terá remuneração superior a do diurno e, para esse efeito sua remuneração terá um acréscimo de 20 % (vinte por cento), pelo menos, sôbre a hora diurna.

§ 1.º A hora do trabalho noturno será computada como de 52 minutos e 30 segundos.

§ 2.º Considera-se noturno, para os efeitos dêste artigo, o trabalho executado entre às 22 horas de um dia e às 5 horas do dia seguinte.

§ 3.º O acréscimo, a que se refere o presente artigo, em se tratando de emprêsas — que não mantêm, pela natureza de suas atividades, trabalho noturno habitual, será feito tendo em vista os quantitativos pagos por trabalhos diurnos de natureza semelhante. Em relação às emprêsas cujo trabalho noturno decorra de natureza de suas atividades, o aumento será calculado sôbre o salário mínimo geral vigente na região, não sendo devido quando exceder desse limite já acrescido da percentagem.

§ 4.º Nos horários mistos, assim entendidos os que abrangem períodos diurnos e noturnos, aplica-se às horas de trabalho noturno o disposto neste artigo e seus parágrafos.

§ 5.º As prorrogações do trabalho noturno, aplica-se o disposto neste capítulo."

Art. 2.º O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

—

O presidente da República assinou decreto-lei, alterando a lotação do Ministério da Fazenda.

O presidente da República assinou decreto-lei, dispondo que o decreto n. 21.588, de 6 de agosto de 1946, vigorará a partir de 1 de setembro de 1946.

O presidente da República assinou decreto, autorizando a Companhia Sul Paulista de Fôrça e Luz, com séde na capital de São Paulo, a modificar e ampliar as suas atuais instalações no rio Apiaí-Guaçú, no referido Estado.

O presidente da República assinou decreto, autorizando a Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda., a construir uma nova linha de transmissão de energia elétrica, à tensão nominal de .... 132.000 volts e capacidade máxima de 100.000 kva, para substituir uma das duas linhas existentes, de 88.000 volts, entre as suas estações receptoras de Cascadura e Frei Caneca, no Distrito Federal.

O presidente da República assinou decreto, promulgando a Convenção sôbre Aviação Civil Internacional, firmada pelo Brasil em Washington, a 29 de maio de 1945.

HOMENAGEADO O CHEFE DE POLÍCIA NO TIJUCA TENIS CLUB — Promovido pelas classes conservadoras, realizou-se, no Tijuca Tenis Club, o almoço em homenagem ao professor José Pereira Lira, chefe de Polícia do Departamento Federal de Segurança Pública. Compareceram ao ágape, que transcorreu num ambiente de franca cordialidade, os ministros Neto Campelo Junior, da Agricultura; Raul Machado, do Supremo Tribunal Militar; o presidente da Côrte de Apelação, desembargador Antonio Nogueira; o presidente da Ordem dos Advogados, Sr. Romão Lacerda; os juizes José Siqueira e Milton Barcelos; diretor geral do Departamento Nacional de Informações; industrial Pedro Brando, e outras figuras da magistratura e de altos funcionários do Departametno Federal de Segurança Pública. Excelente orquestra executou fino repertório. O "cliché" é um flagrante colhido por ocasião do almoço oferecido ao professor Pereira Lira

Companhia Siderúrgica Nacional

EDITAL DE CONCURSO

Acham-se abertas, na sede da Companhia Siderúrgica Nacional, à Avenida Nilo Peçanha, 31, 4º andar, sala 427, a partir do dia 20 de setembro do corrente ano, as inscrições para o preenchimento, por concurso, de 15 vagas de Técnico em Contabilidade, de vencimentos iniciais de Cr$ 1.800,00 (mil e oitocentos cruzeiros) mensais.

Os candidatos deverão preencher os seguintes requisitos:

1) — ser de nacionalidade brasileira;
2) — ser de sexo masculino;
3) — contar entre 21 anos completos em 20 de setembro, ou 36 anos incompletos em 2 de setembro (nascidos entre 2 de setembro de 1910 e 20 de setembro de 1925);
4) — ser contador, guarda-livros ou técnico em contabilidade, legalmente habilitado ao exercício da profissão;
5) — estar quites com o serviço militar;
6) — ser eleitor;
7) — declarar expressamente aceitar nomeação para servir em qualquer ponto do território nacional, onde a Companhia mantenha estabelecimento, ou venha a ter, bem como, em qualquer tempo, remoção de uma para outra localidade, independentemente de acréscimo de salário.

Para a inscrição, deverão os candidatos exibir os seguintes documentos:

a) — certificado de reservista ou documento que o substitua;
b) — carteira de identidade ou profissional do M.T.I.C.;
c) — diploma ou título de provisionamento, devidamente registrado na Divisão de Ensino Comercial.

Não serão aceitas, sob qualquer pretexto, inscrições condicionais.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1946.

(a.) *MARCOS G. PEREIRA*,
Secretário do concurso.

GRATO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O ex-pracinha, mutilado, recebeu uma perna mecânica

Recebemos a seguinte carta:

"Exmo Sr. diretor de A NOITE — Mui cordiais saudações.

Peço seja por Vossa Senhoria mandado dar publicidade a esta minha carta, pois trata-se de não deixar tão somente dentro do meu coração, a alegria que o envolve, mas de transmití-la á todos os brasileiros, para que também possam compartilhar dela.

Quem ora escreve é um ex-pracinha da F.E.B. e agora pelas circunstâncias que a guerra a muitos impuzeram: um veterano... e mutilado...

Por circunstâncias especiais tive a minha perna esquerda amputada, já quando desmobilizado, e portanto sem apoio legal para reivindicações a que outros veteranos tiveram, por medida de lei e por se acharem ainda sob a égide da lei militar que a todos ampara quando no cumprimento do dever militar.

Gilberto Costa Regis

Filho de família modesta, sem recurso para conseguir uma perna mecânica que permitisse a minha readaptação à vida civil, resolvi apelar para um homem, o Sr. general presidente da República.

Não o conhecia pessoalmente, mas muito através a sua vida de cidadão e militar honesto e digno pai de família.

Estava certo de que tudo conseguiria, e tal certeza se firmou quando em Palácio recebi do oficial de gabinete Sr. George Avelino e Cap. Darcí Lázaro, todo apoio possivel e o encaminhamento de minha pretensão a Sua Excia. o Gen. Dutra, de tal forma amparada por ambos, que em pouco tempo a resposta chegou, e a que eu esperava ansiosamente: "o Sr. presidente mandou atender imediatamente o seu pedido."

Volto para minha terra natal com uma perna mecânica, e uma recomendação para ser aproveitado em função pública que possa desempenhar.

Perante os brasileiros ficam aqui os meus agradecimentos eternos ao nosso presidente pelo seu grande coração, e o testemunho irrefutavel do seu carinho para com os humildes, merecendo pois o título que todos os brasileiros lhe dão: "o presidente de todos os brasileiros" (a) Gilberto Costa Regis — Itabuna — Baía."

BAIXAM OS PREÇOS DA GASOLINA E DO QUEROZENE!

★

UMA GRANDE NOTICIA PARA A ECONOMIA NACIONAL BENEFICIO DE 30 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O PAÍS!

O Conselho Nacional do Petróleo acaba de dar a público os novos preços de gasolina e querosene em todo o país. Por esses novos preços, há uma diminuição de 2 e 3 centavos (20 e 30 réis) por litro de gasolina para os portos do Rio, São Paulo, Santos, Belém, Fortaleza e Baía. Verificou-se também uma baixa de 70 centavos (70 réis) no litro de querosene para esses portos, exceto o de Fortaleza e inclusive o de Recife. Só não se verificou baixa nos portos que são supridos pela navegação de cabotagem, pois os fretes subiram.

A diminuição de preços verificada redundará numa economia anual de aproximadamente 30.000.000 de cruzeiros para os consumidores nacionais.

Estão de parabens as autoridades e os consumidores brasileiros por tão auspiciosa notícia. Essa baixa de preços se verifica num momento em que — com a extinção do contrôle de preços nos Estados Unidos — ocorreu justamente um aumento de 2 centavos no custo da gasolina e do querosene naquele centro abastecedor.

A baixa que, ao contrário, se verifica em nosso país, partiu de um passo nesse sentido, feito pela Standard Oil Company of Brazil — seguida pelos outros importadores — ao Conselho Nacional do Petróleo, e ocorre em razão dos seguintes fatores: aumento de consumo com a extinção do racionamento, aumento esse que determinou um menor custo no manuseamento e nas despesas gerais; melhoria cambial e o valioso espírito de cooperação existente entre as autoridades do Conselho Nacional do Petróleo e todas as companhias petrolíferas.

Na Faculdade Nacional de Arquitetura

Contribuindo para a parte cultural da Semana Comemorativa da Fundação da Faculdade, o professor Felipe dos Santos Reis na sexta-feira próxima, dia 30, às 10 horas, organizará uma sessão integrada em seu curso oficial sobre a pessoa de Emilio Baumgart, o chamado "Pai do Concreto Armado Brasileiro", e antigo professor da Escola.

Falará o chefe do Escritório Baumgart, o engenheiro Jerman, e a sessão será honrada com a presença da viuva do grande engenheiro patricio. A sessão é pública para alunos, engenheiros e arquitetos.

O prefeito de São Luiz resolveu baixar o preço do pão

SÃO LUIZ, 29 (Serviço especial de "A Noite") — Há dias que não se reune a Comissão de Prêços, apesar de ter sido convocada pelo prefeito. Agora, após nova convocação, não houve número. Em vista disso, o prefeito A. Pires Ferreira, "ad referendum" da Comissão e à vista de documentos apresentados pelos funcionários da fiscalização da municipalidade, resolveu baixar o prêço do quilograma do pão, publicando uma nota na imprensa que causou ótima impressão no meio do povo. Está marcada nova reunião da Comissão a fim de tratar do problema do açúcar, cujo prêço tende a baixar em virtude dos novos prêços de importação.

Para a delegacia do 23.º distrito providenciar

Com vista ao delegado do 23.º distrito, recebemos reclamação fundamentada de moradores da rua Clarimundo de Melo, de que desocupados, ou indivíduos de profissão duvidosa, fazem ponto em frente ao número 339 daquela via pública, onde é estabelecido um botequim. Alí se encontra o poste de parada de bonde há dias inaugurado. Os descocupados dirigem gracejos pesados às senhoras e senhoritas que têm necessidade de esperar condução no referido ponto. Uma diligência para surpreendê-los em ação seria ótima medida.

Sociedade de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal

Em sessão ordinária, reune-se hoje, quinta-feira, 29, às 10 horas, com a seguinte ordem para os seus trabalhos:

I) — Dr. Cunha Lopes — "Incidência das doenças mentais no Rio de Janeiro".
II) — Dr. Xavier de Oliveira — "Considerações sôbre jorgonofosia".
III) — Dr. Morais Coutinho — Considerações sôbre artério-esclerose cerebral".
IV) — Deusdedit Araujo — "Efeitos mentais da arsenoterapia".

CONDECORADOS PELO GOVÊRNO FRANCÊS — No salão nobre da Embaixada francesa à Praia do Flamengo, realizou-se a entrega das condecorações da Legião de Honra que o govêrno francês conferiu ao general Canrobert Pereira da Costa, ministro interino da Guerra; major médico Severo Amaral, da Reserva do Exército e "post-mortem" ao general Cristovão Barcelos. Com a presença dos generais Zenobio da Costa, Salvador Obino, Francisco Lacerda Henrique Teixeira Lodi e Edgard do Amaral e do coronel Sena Vasconcelos, secretário interino da Guerra, além de outros oficiais, diplomatas e senhoras e senhoritas da nossa sociedade, o general René Michel, adido militar francês, depois de ler o decreto do govêrno de seu país, fez a entrega das insignias de oficial da Legião de Honra, de acôrdo com o cerimonial protocolar, apondo a honrosa Cruz daquela Legião no peito do general Canrobert Pereira da Costa, do major médico Severo do Amaral e do cadete aluno da Escola de Guerra Roberto de Castro Barcelos, filho do saudoso general Cristovão Barcelos, cuja condecoração foi conferida depois da morte do ilustre militar. Após à solenidade, falou, agradecendo a alta distinção do govêrno da França, em nome dos agraciados, o general ministro, interino, da Guerra. O "cliché" fixa um aspecto da solenidade

Os postos de venda estão forçando a baixa dos preços dos gêneros em São Paulo

S. PAULO, 29 (A. N.) — Em declarações feitas à reportagem o Sr. Octacilio Domingues, diretor do Departamento de Assistência ao Cooperativismo, disse que os postos de venda constituidos de caminhões, bancas, barracas, etc., têm concorrido poderosamente para a baixa geral dos gêneros alimentícios, conforme se verifica hoje em toda a cidade.

Diariamente, são vendidas naqueles postos cinco toneladas de açucar, duas de tomates e cinco mil dúzias de ovos.

Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura

Comissões de Estado sobre Problemas Culturais — Os premios de 1946

A diretoria do Instituto de Educação, Ciência e Cultura (IBECC), reunida sob a presidência do Sr. Levi Carneiro, e presentes os Srs. Henrique Beaurepaire Rohan de Aragão, Daniel de Carvalho, Barbosa Carneiro, Renato Almeida, Alvaro Lins, Luiz Heitor e Celso Kelly, depois de considerar a necessidade de orientar-se sôbre as iniciativas a empreender para a consagração de seus objetivos, resolveu organizar várias Comissões, para estudar a necessidade, a conveniência, a oportunidade e as modalidades das realizações que o IBECC possa promover em cada caso. Essas Comissões estudarão os assuntos que lhes forem distribuidos, considerando o estado em que se acham os problemas, os trabalhos que já tenham efetuado em torno da matéria, e formulando ao IBECC recomendações ou propostas. As comissões procederão as investigações e deligencias que entenderem necessárias, ouvindo pessoas competentes e requisitando informações oficiais.

As Comissões em constituição são as seguintes:

Educação Papular, Alimentação; Meios de Difusão Cultural; Coordenação dos Institutos de Cooperação Intelectual existentes no Rio; Convênios; Congressos e Conferências Internacionais; Estudos luso-brasileiros; Estudos de etnografia indígena; Contrato de professores estrangeiros; Organização de pesquiza científica; Despesas efetuadas com as pesquizas cientificas; Tratado americano de medicina; Anuário Jurídico Inter-americano; Estudos Econômicos; Boletim Bibliográfico; Importação de livros e revistas e tradução de obras estrangeiras; e Folclore.

Na próxima sexta-feira, às 17 horas, no Salão de Literatura da Biblioteca do Itamarati, o Dr. Levi Carneiro, presidente do I.B.E.C.C. instalará as Comissões Julgadores dos Prêmios que o Instituto vai distribuir este ano e são os seguintes: Literatura; Ciências Matemáticas; Música e Educação, cada qual na importancia de 50.000 cruzeiros, concedidos por conjunto de obra.

Excursão de estudantes maranhenses

SÃO LUIZ, 29 (Serviço especial de "A Noite") — Viajou com destino ao município de Pedreiras a embaixada de estudantes denominada "Oscar Galvão", com finalidade cultural e esportiva, presidida pelo professor Mata Roma, diretor do Colégio Estadual.

SOLUÇÃO FINAL DA QUESTÃO DOS CLUBES NÁUTICOS DE SANTA LUZIA

No gabinete do prefeito, Sr. Hildebrando de Araujo Góis, será assinado amanhã, o decreto que autoriza a concessão do crédito necessário para o início imediato da construção das sedes dos Clubes de Regatas Boqueirão do Passeio, Vasco da Gama, Internacional e Natação e Regatas, que vem assim solucionar e concretizar a mais antiga das aspirações dos referidos clubes.

Sem dúvida, o ato do prefeito, é dos mais auspiciosos para a mocidade desportiva da Capital Federal, que futuramente gozarão de todo conforto para a prática dos desportos náuticos. Por ocasião da cerimônia da assinatura o decreto, falarão os ilustres desportistas Sr. Gabriel Monteiro da Silva, chefe da Casa Civil da Presidência da República e Sr. João Lyra Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos, aquele em nome dos clubes náuticos de Santa Luzia e êste em nome da entidade que preside, agradecendo e ressaltando a relevância do ato do Sr. Hildebrando de Góis.

Os Clubes Náuticos de Santa Luzia, para a assinatura do decreto, ofertarão ao prefeito uma caneta de ouro.

RENUNCIA COLETIVA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA (Notícia na 1ª página)

Suspensos todos os campeonatos de basketball da cidade

Importante reunião realizada ontem pela diretoria da F. M. B. — Uma série de penalidades — Pretende renunciar a diretoria

O basketball carioca vinha atravessando ultimamente uma fase delicada. Surgiu uma onda de indisciplina comprometendo seriamente o desenrolar dos certames promovidos pela entidade cestobolística metropolitana. Tal era a gravidade da situação, que se considerou iminente a ocorrência dos fatos desagradaveis. A rodada inaugural do campeonato carioca, segunda-feira e anteontem, ofereceu graves anormalidades, com tumultos, agressões, desrespeito aos juizes, etc.

Impunha-se, portanto, uma medida salvadora, imediata e radical.

Suspensos todos os campeonatos

Um fato era evidente: a atual situação das arbitragens do basketball surgia aos olhos dos entendidos como o principal responsavel pelas anormalidades verificadas. Vários clubs não escondiam o descontentamento e, por seu lado, os juizes atuais exerciam as funções com o risco de sofrerem sérias consequências.

Para apreciar os fatos atuais e a rodada inaugural do campeonato, esteve reunida ontem a diretoria da Federação Metropolitana de Basketball. Depois de algumas horas de debates, ficou assentada a suspensão temporária de todos os certames ora em disputa. Além disso, foram aplicadas várias penalidades.

No caso do jogo Tijuca x Riachuelo, foi advertido e multado o grêmio "cajuti", em 250 cruzeiros, por não ter oferecido garantias ao juiz. Foram suspensos os seguintes amadores: Simões, por seis meses; Renato Barros, por 15 dias, e Amadeu Thiago, por três meses.

O Tijuca será obrigado, também, a indenizar o juiz João Lopes Coelho no prejuizo da inutilização de sua roupa.

Quanto ao jogo Fluminense x Aliados, foram suspensos os diretores Waldemar Toledo e Fernando Seco, por 12 e 9 meses, respectivamente. O antigo técnico Altino Rosa foi suspenso por 50 dias, igual punição sofrendo o associado Mario R. Pereira.

Pensa renunciar a diretoria

Ao que se adianta nos setores do basketball, a atual diretoria da Federação Metropolitana de Basketball pretende renunciar em vista das dificuldades que vem encontrando de toda parte, inclusive dos clubs, pretende renunsive dos clubs, decisão essa que talvez venha a ser tomada hoje.

A NOITE — 5.ª-feira, 29/8/46 — N. 12.351

NOVA YORK, 29 (U.P.) — O veterano pugilista Lee Savold não pode fugir de nocaute, ontem à noite, quando enfrentou o "boxeur" "colored" Ray Elmer em uma luta que não foi além do segundo assalto.

Quinze mil espectadores assistiram à luta que teve lugar em Brooklyn.

PREPARATIVOS PARA A IX RODADA

POUCOS DIAS ANTES DA MAIS EMPOLGANTE FASE DO CAMPEONATO, TREINARAM COM GRANDE PROVEITO OS QUADROS DO FLAMENGO, BOTAFOGO, VASCO DA GAMA E BANGÚ

Esteve bem movimentada a tarde de ontem nos clubes, preparando-se para os compromissos da última rodada do Campeonato Carioca de Football. Além dos grêmios que habitualmente exercitam-se às quartas-feiras, também o Botafogo esteve em atividade, em virtude de ter sido antecipado o seu encontro com o América.

O PRIMEIRO ENSAIO PARA O FLA-FLU — O Flamengo realizou o primeiro treino de conjunto, preparando-se para a sensacional peleja com o Fluminense. O ensaio foi efetuado na Gávea, tendo sido presenciado por numeroso público. Êste exercício não foi porém o último, pois, o "apronto" da equipe será sexta-feira pela manhã, como aliás, é de praxe entre os rubro-negros. Pirilo e Adilson foram poupados. Não participaram do treino por precaução, pois, Flavio Costa não quer prescindir do concurso desses jogadores contra o grêmio tricolor. Sebastião foi o player que substituiu Pirilo no comando do ataque, tendo Véve atuado no posto de Adilson. Os titulares venceram os aspirantes por 3 x 0, goals consignados por Peracio (2) e Sebastião (1). O exercício teve a duração de sessenta e cinco minutos. Os quadros que treinaram estavam assim constituidos:

Titulares — Doly; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jayme; Velau, Tião, Sebastião, Peracio e Véve.

Aspirantes — Luiz; Alcides e Serafim (Laxixa); Ernani (Jacl), Francisco e Farah; Geraldo (Cajú), Cajú (Geraldo), Paulo Cesar, Jervel e Silvio (Cabrinha).

VARIAS ALTERAÇÕES NA EQUIPE BOTAFOGUENSE — O Botafogo realizou o treino de conjunto de sua equipe que vai enfrentar sábado, à tarde, o América. Durante o ensaio foram feitas várias modificações no "onze" titular, que segundo a direção técnica do grêmio alvi-negro deverá sofrer ampla reforma. Tim, Oswaldinho e Waldemar voltaram a ensaiar entre os titulares, sendo provável que os dois primeiros reapareçam contra o grêmio rubro. Juvenal que deverá estrear contra o América, foi uma das boas figuras no ensaio de ontem, dando mesmo a impressão, que muito reforçará a defesa botafoguense.

O exercício realizado foi considerado bem proveitoso pelo técnico Martim Silveira. O quadro titular venceu por 3 x 1, tentos de Oswaldinho, Tim e Braguinha marcado os tentos dos vencedores, e Octavio feito o dos reservas. Os quadros que treinaram estavam assim formados:

Titulares — Ary (Oswaldo); Gerson e Sarno; Ivan (Waldemar), Nilton e Juvenal; Nilo (Oswaldinho), Oswaldinho (Tovar), Heleno, Geninho (Tim) e Braguinha.

Reservas — Oswaldo (Ary); Laranjeira (Belacosa) e Belacosa (Lusitano); Waldemar (Ivan), Spinelli (Papeti) e Negrinhão (Cid); Russo (Antonio), Limoeirinho (Oswaldo), Octavio, Tim (Geninho) e Franquito (Carreiro).

TREINARAM OS VASCAINOS — Também os vascaínos estiveram em franca movimentação na tarde de ontem. O grêmio cruzmaltino preparando-se para a peleja com o São Cristovão realizou o seu primeiro ensaio de conjunto. O "apronto" está marcado para amanhã, pela manhã. Tanto Isaias como Rafanelli não participaram do exercício. Ambos bateram bola por dez minutos apenas. O quadro titular ao contrário do que foi noticiado, não sofreu nenhuma alteração. Ensaiou o mesmo quadro que jogou domingo último, contra o Fluminense. Assim sendo, o técnico Ernesto Santos continua mantendo os players Lelé, Jair, Augusto, Santo Cristo e Dimas, cuja forma no momento não são satisfatórias. O quadro titular venceu a equipe de aspirantes, por 5 x 2, goals de Jair (3), Dimas e Santo Cristo. Marcaram pelos aspirantes: Manéca e Ipojucan.

Os quadros que treinaram foram os seguintes:

Titulares — Castro; Augusto e Sampaio; Danilo, Ely e Jorge (Argemiro); Santo Cristo, Lelé, Dimas, Jair e Chico.

Aspirantes — Barbosa; Haroldo e Laerte; Rômulo, Moacir e Vitorino; Colóco, Manéca, Gildo, Ipojucan e Mario.

SOB NOVA ORIENTAÇÃO, TREINARAM OS BANGUENSES — Preparando-se para o último compromisso do primeiro turno, os players banguenses estiveram em ação na tarde de ontem, ensaiando em conjunto. O exercício estava sendo aguardado com interesse, pois seria apresentado nesta ocasião o novo preparador do quadro Sr. Marcos Remos. Com efeito, antes da prática, o orientador banguense foi apresentado aos jogadores pelo Sr. Gustavo Martins, que logo a seguir tomou posse, dirigindo palavras de incentivo aos seus novos pupilos. O resultado do exercício foi favorável ao quadro titular pelo score de 6 x 0, goals consignados por Ubirajara (3), Sonó, Cardoso e Moacir.

Os quadros que treinaram estavam assim constituídos:

Titulares — Macumba; Biluiú e Julio; Nadinho, Mineiro (Nilton) e Adauto; Tião, Cardoso, Moacir, Ubirajara e Silverio (Sonó).

Aspirantes — Robertinho; Nogueira e Wilson; Walter, Cabral e Alberto; Sonó (Silverio), Sebastião, Robson, Eurico e Policarpo.

OS TREINOS DE HOJE — Hoje serão realizados os treinos do Fluminense, preparando-se para o Fla-Flu. A prática será realizada em Alvaro Chaves. O São Cristovão treinará em Figueira de Melo, preparando-se para enfrentar o Vasco. Em "Conselheiro Galvão", o Madureira treinará para dar combate ao Bangú. No gramado de São Januário estará em atividade a equipe do América. O grêmio de Campos Sales prepara-se ativamente para a peleja com o Botafogo e finalmente o Bonsucesso e o Canto do Rio, em seus campos realizarão os seus ensaios.

O VASCO VENCEU O MADUREIRA POR 3 x 2

Iniciada ontem, à noite, a etapa final do Campeonato de Reservas — Expulsos Berascochéa e Aratí — Com dez elementos o Vasco desenvolveu melhor atuação

Foi iniciada ontem, à noite, a parte final do Campeonato de Reservas. Defrontaram-se no gramado de Alvaro Chaves, os quadros do Vasco da Gama, vencedor da série "Norte", e do Madureira, vencedor da série "Suburbana".

A partida, aguardada com interesse, teve um transcurso movimentado, agradando a exibição posta em prática pelas duas equipes. No final, o "placard" registrou a vitória do Vasco, pela contagem de 3 x 2. O resultado, pode-se dizer, foi justo. O grêmio cruzmaltino esteve perdendo por 2 x 0, reagiu valentemente e conseguiu superar o seu forte antagonista. O primeiro tempo finalizou empatado por 2x2. Os dois primeiros tentos foram marcados pelo Madureira: Bidon e Geraldino foram os marcadores. Reagiram os vascainos, mesmo com dez elementos, pois, nessa altura o juiz tinha expulsado o player Berascochéa, e dois goals foram marcados pelo meia-esquerda Elgem.

Indisciplinado Berascochéia

Não gostamos do procedimento do médio Berascochéa na peleja de ontem, à noite. O player vascaino vinha atuando mal, demonstrando displicência por vezes. Acabou sendo expulso do gramado por ofensa ao árbitro. Com a saida de Berascochéa, Alfredo foi ocupar o posto de centro-médio e Salim recuou para a asa média direita. A saida do médio uruguaio, ao invés de piorar a situação, pois o Vasco estava perdendo por 2 x 0, melhorou consideravelmente, empatou e conseguiu vencer a partida por 3 x 2.

Os quadros

Os quadros que jogaram, estavam assim constituidos:

VASCO DA GAMA:
Barcheta — Rubens e Carlinhos — Alfredo (Salim), Berascochéa (Alfredo) e Antoninho — Salim (—), Elgem, João Pinto, Walter e Friaça.

MADUREIRA:
Tinoco — Julio e Esteves — Arati, Spina e Moacir — Luperclo, Plácido, Bidon, Geraldino e Afonso.

Por ter entrado violentamente sobre o zagueiro Rubens, o juiz exulsou no segundo tempo o médio Arati.

Dirigiu a peleja o Sr. Aristocilio Rocha, que teve boa atuação e a renda somou Cr$ 2.707,00.

Gréve dos cracks

Londres ameaçada de não assistir aos seus tradicionais jogos de football

LONDRES, 29 (U. P.) — A temporada de futebol a ter inicio no sábado próximo está sob um mau signo. Há a possibilidade de uma greve dos 88 quadros de futebol, já que a Liga se recusou peremptoriamente a dar atenção a um pedido dos jogadores em favor de salários mais altos. O Sindicato dos Footballers apresentou uma proposta na qual os "players" pedem doze esterlinos semanais, durante o inverno, e dez esterlinos semanais, durante o verão.

Um uruguaio no campeonato mundial de ciclismo

ZURICH, 29 (A. F. P.) — Attilio François, o único amador uruguaio que participará da prova em disputa do campeonato mundial de ciclismo, foi treinado cuidadosamente, sendo assistido sempre por seu camarada Rocca e pelo Dr. Volonte, chefe da delegação do Uruguai ao Congresso da União Ciclista Internacional.

Deve ser recordado que o Uruguai apresentou sua candidatura para a organização dos campeonatos de ciclismo do mundo, em 1950, tendo retirado a sua candidatura em 1947, porque a cortesia lhe mandava ceder a data à França.

Sábado último realizaram a partida amistosa na Ilha do Governador entre as primeiras equipes dos Veteranos Cocotá e Heitor Ribeiro F. C. cujo transcurso foi brilhante devido não só a disciplina como o desenrolar técnico do jogo.

Por essas e outras razões...

OS GOSTOS DIVERGEM — CADA UM PREFERE DE UM MODO — E A EXPOSIÇÃO CRIOU O TIPO IDEAL

Na escolha de uma roupa os gostos divergem muito. Uns exigem corte elegante. Outros preferem que toda beleza esteja na padronagem. E há outros ainda que consideram o preço o mais importante de tudo.

Uma roupa feita d'A Exposição Avenida, só para homens, reune as três caracteristicas que a todos agradam: corte elegante, padronagem muito bonita e o menor preço do Rio.

E há a considerar que já está pronta para vestir, em 30 tamanhos diferentes.

Além disso, todos já sabem como é prático abrir um crediário, pois, basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição.

Por essas e outras razões...

"A NOITE Ilustrada"

A temporada de polo

O quarteto da Sociedade Hípica Paulista enfrentará hoje o quadro "B" do Itanhangá G. C.

Realizaram-se, nos dias 22 e 25 deste (quinta-feira e domingo próximos passados), duas animadas partidas de polo entre as equipes da Sociedade Hípica Paulista e do Itanhangá Golf Club.

No primeiro jogo, em que os paulistas demonstraram melhor padrão técnico e grande supremacia, foram vencedores pela contagem de 13x9, apesar do handicap de 5 goals dados aos locais. Foram os seguintes os jogadores escalados:

Sociedade Hípica Paulista: Euzebio, Laert Assunção, Delhorne e Luiz Pacheco.

Gavea Golf Club: A. Sertorio, Plinio Carvalho, Joaquim Monteiro e Cecil Hime.

Itanhangá Golf Club: Gustavo Henrique de Carvalho, Miguel Faria, Fernando Delamare e Paulo Figueira de Melo.

Na segunda partida, sem handicap, levada a efeito no dia 25, na qual tambem triunfou o quadro de São Paulo, por 7x4, não houve grande vantagem técnica dos visitantes e acreditamos, mesmo, que o "placard" teria sido menos ingrato ao Itanhangá, não fôra a falta de "chance" dos cariocas, que perderam muitas oportunidades de reduzir aquela diferença.

O Sr. Gustavo Henrique demonstrou, como sempre, grande entusiasmo e foi um dos fatores preponderantes da bela exibição feita pelo seu quadro. Secundaram-no os players Miguel Faria, Delamare e Figueira de Melo, que, com um pouco mais de experiência, serão grandes jogadores.

Do quadro paulista, causou-nos viva admiração o Sr. Euzebio, que acreditamos ser um dos maiores polistas brasileiros.

Os Srs. Laert e Fernando Delhorne continuam exibindo alto padrão de jogo, e, não obstante a diferença que se nota no seu número 1, Luiz Pacheco, o conjunto possui maior harmonia e combinação do que o quadro carioca.

Para hoje teremos um jogo com handicap entre a Sociedade Hípica Paulista e o quadro B do Itanhangá, onde se encontram o grande player internacional Macarini e o general Gerhardt, chefe da Missão Militar Americana no Brasil, tambem jogador internacional e de handicap 8 nos Estados Unidos que fará sua primeira exibição entre nós.

Além desses, jogarão o Sr. Kent Lutey, americano de nascimento e campeão de Changai, e o Sr. Carlos Eduardo de Souza Campos, presidente do polo do Itanhangá, um dos valores novos que surgem no meio polistico carioca.

Será, pois, constituido o quadro local da seginte maneira: J. Macarini, general Charles Gerhardt, Carlos Eduardo Souza Campos e Kent Lutey.

Ainda os festejos do 21.° aniversário de fundação do Grajaú T. C.

Dia 21 exibição de dança clássica por alunas dos professores Pierre e Vera Brabinska

Uma das notas de grande expressão dos festejos do 21 aniversário de fundação do Grajaú T. C. será sem dúvida alguma a exibição de dansa clássica pelas socias, alunas do curso ali funcionando sob a orientação proficiente e segura dos professores Pierre e Vera Grabinska.

O elegante acontecimento reates do baile marcado para essa noite. Enorme o interêsse despertado ali pelo grandioso espetáculo.

O FOOTBALL NO CEARA'

FORTALEZA, 29 (A. A.) — É campeão de football deste ano o quadro do "Fortaleza" após renhidissima partida.

ORGANIZADA A TABELA DO VI TORNEIO ABERTO DE WATER-POLO

A tabela do VI Torneio Aberto de Water-Polo — Os jogos — Oito equipes inscritas

Como temos anunciado, a Federação Metropolitana de Natação realizará no próximo mês de outubro o VI Torneio Aberto de Waterpolo. Estão inscritas oito equipes nesse interessante certame, cujo desenrolar já vem sendo aguardando com expectativa em nossos meios aquáticos.

O Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Natação sorteou há dias a tabela do Torneio Aberto a qual obedecerá à seguinte ordem de jogos:

Outubro — 1 — Botafogo x Estrêla Solitária; Vasco x Tijuca.

4— Glorioso x Escola Naval; Guanabara x Guanabarino.

8 — Vencido do 1.° x Vencido do 3.° jogo; Vencedor do 1.° x Vencedor do 3.°.

11 — Vencido do 2.° x Vencido do 4.° jogo; Vencedor do 2.° x Vencedor do 4.° jogo.

15 — Vencedor do 5.° x Vencido do 6.° jogo; Vencedor do 7.° x Vencido do 8.° jogo.

18 — Vencedor do 9.° x Vencedor do 10.° jogo; Vencedor do 6.° x Vencedor do 8.° jogo.

22 Vencedor do 11.° x Vencido do 12.° jogo.

25 — Vencedor do 13.° x Vencedor do 12.° jogo.

Nota — O jogo do dia 28 só será realizado na hipótese do Vencedor do 12.° jogo perder para o Vencedor do 13.° jogo.

CANCELADA A PUNIÇÃO E ARQUIVADO O PROCESSO

Ontem, o presidente João Lira Filho deu o parecer do C. N. D., encerrando o caso, determinando o cancelamento da punição e o arquivamento do processo.

Foi o seguinte o despacho do presidente do C. N. D.:

"O presidente do Conselho Nacional de Desportos.

Considerando que lhe foram delegados poderes pelo orgão supremo de Justiça Desportiva, nos termos da decisão tomada em sessão de 16 de agôsto de 1945, para expedir as instruções e decisões que se fizerem necessárias e relativas à vigência do Código Brasileiro de Football (C. B. F.);

Considerando que o Tribunal de Justiça Desportiva (T. J. D.) do Distrito Federal, em sessão de 23 de agôsto corrente, houve por bem condenar José Seabra, diretor do Club de Regatas do Flamengo, como incurso nos artigos 232 e 243, do C. B. F.;

Considerando que o presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva concedeu recurso para a instância superior, permitindo a reabertura da questão;

Considerando que foram ouvidos os membros do T. J. D. antes invocado;

Considerando que a autoridade do T. J. D., de nenhuma forma será afetada com uma solução que resguarde o imperio da lei desportiva e preserve o respeito devido aos responsaveis pela sua aplicação;

Considerando o parecer que lhe concedeu o ilustre Dr. Luiz Carlos de Oliveira, juiz do mesmo T. J. D., bem como a indispensavel ciência dos demais titulares do dito orgão,

Resolve:

Com fundamento na alinea "d", do artigo 30, do Código Brasileiro de Football, que seja arquivado o processo de que resultou a aplicação da penalidade inicialmente referida e, consequentemente, que, para todos os efeitos, seja cancelada a decretada imposição disciplinar.

Dê-se ciência e publique-se.

Rio de Janeiro, 27 de agôsto de 1946. — (a) *João Lira Filho*, presidente."

NOVA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA NO VASCO

De conformidade com as modificações feitas nos estatutos do Vasco da Gama, o Conselho Deliberativo do grêmio cruzmaltino elegerá, na próxima semana, além do presidente — três vice-presidentes: administrativo, dos sports terrestres e dos aquáticos

Declarações do general Góis Monteiro a A NOITE sôbre a viabilidade de uma organização partidária centro-esquerdista

(Texto na 1ª coluna da 6ª página)

A especulação ainda é desenfreada!

(TEXTO NA SEXTA COLUNA DA SEGUNDA PÁGINA)

Novo convênio comercial entre o Brasil e o Chile

SANTIAGO, 29 (A. P.) — Os meios chegados ao Ministério do Exterior revelaram que o Chile e o Brasil assinarão brevemente um novo convênio comercial, que outorgará uma série de vantagens recíprocas aos dois países. O Chile será particularmente favorecido no que diz respeito à compra de café, sementes oleaginosas e erva-mate.

ASSINADA A LEI DO INQUILINATO

O aluguel livremente condicionado a partir de 1 de janeiro de 1942 poderá ser reduzido, a requerimento do locatário ou sublocatário — Arbitramento do aluguel ainda não fixado — Na sublocação o aluguel não poderá exceder o da locação — A situação das habitações coletivas

Proibida a cobrança adiantada de aluguel — Os imóveis que forem vendidos — Os casos em que é permitida a rescisão da locação — Entrará em vigor no dia primeiro de setembro, a nova lei

(Texto na 4ª coluna da 6ª página)

ANO XXXVI | Rio de Janeiro — Quinta-feira, 29 de agôsto de 1946 | N. 12.351

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso Cr$ 0,50

O prático de sertão, Idalino da Luz, colocando um facão na cintura de um xavante, assistido por outros índios

RONDON - O PRIMEIRO "NAMORADO" DOS XAVANTES

Um nome que recorda uma época revive suas aventuras — A mocidade em troca de um ideal — O herói e chefe da antiga comissão das linhas telegráficas — O avanço pelas selvas — Um caboclo que corrige um cientista — Caingangs, Botocudos, Parintins e Nhambiquaras — O quinino "queimou" minha memória — Tanajura e "Bicho de côco" — Só não morreu por milagre

O general Rondon e o Inspetor Meireles, por ocasião da entrevista coletiva sobre os xavantes, no Ministério da Agricultura

(TEXTO NA SEXTA COLUNA DA SEXTA PÁGINA)

Fechado o comércio num trecho da rua do Catete

Os estudantes fazem passeatas — Avisos telefônicos — Casas danificadas — Funcionando garantidas pela polícia — Esperados para a tarde novos episódios

O trecho da rua do Catete compreendido entre a rua Pedro Américo e o Largo do Machado, apresenta um aspecto diferente dos dias comuns. As casas comerciais, estão fechadas e as poucas que funcionam é com meia porta aberta e garantida pela polícia. Ainda na manhã

(Continua na Terceira Coluna da Sexta Página

Um aspecto das "Lojas Brasileiras", com as vitrines quebradas

Não é mais chefe do partido, mas da doutrina...

O Sr. Plinio Salgado, em entrevista à imprensa, reafirma as suas convicções ideológicas — Uma explicação sôbre o símbolo integralista

O Sr. Plinio Salgado, chefe da extinta Ação Integralista Brasileira, reuniu, hoje pela manhã, em sua residência, os representantes da imprensa carioca para uma entrevista coletiva, desde há dias anunciada. Iniciando as suas declarações aos jornalistas presentes,

(Continua na Oitava Coluna da Quinta Página)

Inicio imediato da 2.ª adutora

A Prefeitura aguardava, apenas, o financiamento — As bombas do Morro do Juramento evitarão a falta dágua em 1947 — O que houve na concorrência — A firma reclamante fez proposta de mais vinte milhões de cruzeiros — Fala a A NOITE o prefeito Hildebrando de Góes

(Texto na terceira coluna da sexta página)

Plano de emergência de fomento da produção animal

Aberto um crédito especial de 10 milhões de cruzeiros

O presidente da República assinou decreto-lei, abrindo no Ministério da Agricultura, o crédito especial de 10 milhões de cruzeiros para a execução de um plano de emergência de fomento da produção animal.

Política e políticos

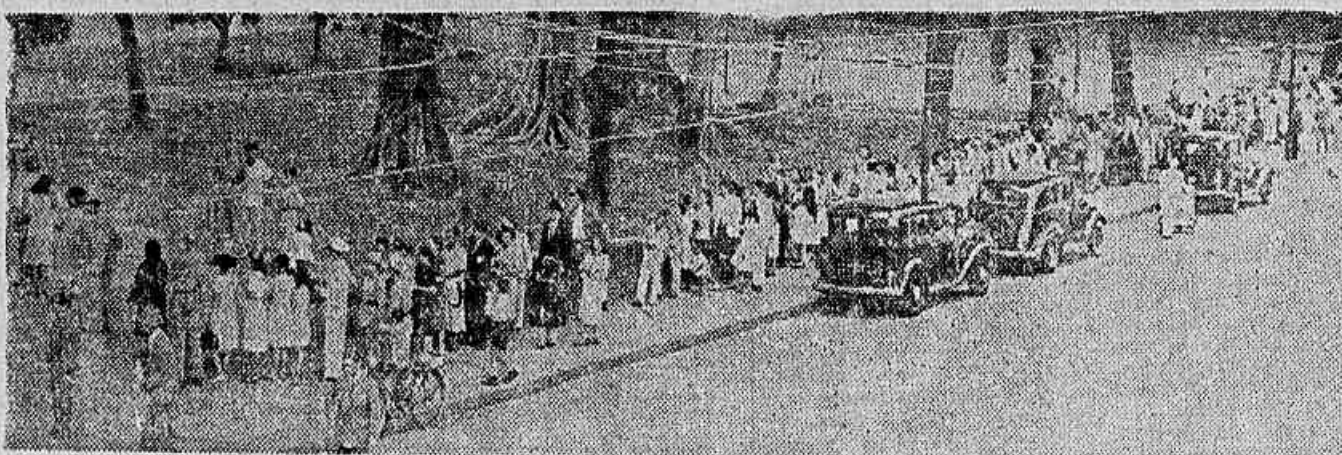
(Texto na Primeira Coluna da Quinta Página)

A NOITE

Esta edição compõe-se de duas secções, que não podem ser vendidas separadamente.

Os empregados do Açougue Nacional falam ao reporter

PARA ENCURTAR A FILA

Uma providência que completaria a magnífica iniciativa da Comissão Central de Abastecimento em favor do povo

A fila na Praça da República. Texto na 7ª coluna da 5ª pág.)

Opõe-se a Rússia à entrada de Portugal

NOVA YORK, 29 (INS) — A União Soviética se opõe ao pedido de ingresso na UNO de Portugal.

Milan Stoyadinovitch

Stoyad'novitch vem fixar residência no Brasil

BARCELONA, 29 (AFP) — Augusta Gazzi Stoyadinovitch, esposa do antigo chefe do govêrno iugoslavo, chegou a Barcelona, acompanhada de suas duas filhas. Seu marido, que se encontra há cinco anos na Ilha Mauricio, virá brevemente reunir-se a elas, na Espanha, para depois seguirem para o Brasil, onde pretende a familia fixar residência.

Não há fiscalização de gêneros alimentícios!

Completamente dispersos os serviços da Saúde Pública — O estado lastimavel do Laboratório Bromatológico — Antigamente eram feitas as análises periódicas — Raramente os médicos e fiscais percorrem as casas de venda de gêneros alimentícios — A questão dos medicamentos falsificados — Apreensões e análises no tempo do saudoso Carlos Chagas — Urgente a reforma do Departamento de Alimentação — Como falou a A NOITE o químico Deodoro Godoy Tavares

A reação popular contra os exploradores e comerciantes sem escrupulos que manipulam gêneros alimenticios e os vendem a altos preços à população, atingiu seu "climax" com as depredações de uma leiteria e uma padaria. O povo, fatigado, com o absurdo das filas e ainda mais pagando o alimento a preços extorsivos, quando se sabe que os negociantes desonestos estão enriquecendo em poucos dias, deliberaram tomar atitude enérgica.

O caso dos colegiais que foram

(Continua na Segunda Coluna da Segunda Página)

PENA DE MORTE PARA TODOS OS CHEFES NAZISTAS

(Texto na 3ª coluna da 5ª página)

COMERCIO & FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas, à vista:

COMPRAS	
Libra	74,5550
Dolar	18,50
Franco (francês)	0,1558
Franco suiço	4,3224
Franco belga	0,4220
Escudo	0,7520
Corôa dinamarquesa	3,8550
Peso argentino	4,5482
Peso uruguaio	10,2778
Peso boliviano	0,4361
VENDAS	
Libra	75,4416
Dolar	18,72
Franco (francês)	0,1574
Franco suiço	4,3738
Franco belga	0,4271
Escudo	0,7610
Corôa dinamarquesa	3,9008
Peso argentino	4,6365
Peso uruguaio	10,6062
Peso chileno	0,6030
Peso boliviano	0,4457

Café

Mercado estável. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 80,50.

Açucar

Mercado nominal. Entradas, 2.783; saídas, 2.450; existência, 14.784.

Algodão

Mercado firme. Entradas, não houve; saídas, 525; existência, 84.708.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã, pela Pagadoria do Tesouro Nacional, os tabelados no quinto dia útil, a saber:

Ministério da Marinha: 4.301 — A 4.302 — A — F: 4.303 — F — J: 4.304 — J — M: 4.305 — M — Z: 4.306 — A — Z. Ministério da Aeronáutica: 4.401 — A — Z. Pensões da Guarda Civil: 7.515 — A — Z.

Feiras livres

Funcionarão, amanhã, sexta-feira, as seguintes feiras-livres: Ipanema — Praça General Osório; Botafogo — rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães e praça José de Alencar; Saude — praça Sãenz Peña; Santa Tereza — rua Felicio dos Santos; Cascadura — rua Sidônio Paes.

Criado um curso extraordinário de estatistica do D.A.S.P.

As aulas terão a duração de um mês — Condições de matricula

O diretor geral do D.A.S.P. assinou ontem portaria criando, nos Cursos de Administração da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, um Curso Extraordinário de Estatística.

Na mesma ocasião foram aprovadas as seguintes instruções para regulamento do Curso: Finalidade — O C.E.E. tem por fim proporcionar maior soma de conhecimentos básicos de estatística, relacionados com as atividades específicas do Curso de Orientação, Seleção e Readaptação Profissional, a alunos nêste matriculados.

Organização — O curso terá a duração de um mês, com 5 horas de aulas semanais.

Programa — O programa será elaborado pelo professor da disciplina, cabendo a sua aprovação ao diretor do C. A.

Condições de ingresso — Só poderão inscrever-se os alunos regularmente matriculados no Curso Extraordinário de Orientação, Seleção e Readaptação Profissional.

Disposições finais — O presente curso não dará direito a qualquer diploma ou título, tendo em vista a sua finalidade.

O diretor do C. A. baixará as instruções complementares que se fizerem necessárias à execução das presentes instruções.

Os casos omissos serão resolvidos pelo diretor do D.S.A.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Guilherme Jorge, Praça da Republica, 85; Pereira Rodrigues, Hospital Francisco de Castro; Jorge Fernandes, rua Barbosa da Silva, 15; Carlos Alberto de Souza, ladeira do Barroso, 208; Juvenil Siqueira, rua Barão de Petrópolis, 118, casa 4.

— No Cemitério de São João Batista: Ivo de Freitas, Hospital Miguel Pereira; Francisco Euclides Batista, rua Gustavo Sampaio, 218; Sebastiana Alves Antônio, Praia do Pinto, 721.

— No Cemitério de Inhaúma: Manoel Pereira Vaz, rua Francisca Zieztl, 17.

Dois aspectos do lindo banquete oferecido a Bidú Sayão e presidido pelo ministro da Educação

A mais linda homenagem feita a Bidú Sayão

O banquete ontem oferecido à grande artista teve uma alta expressão — A saudação, em nome da cidade e o agradecimento da homenageada

No salão do 9º andar da Associação Brasileira de Imprensa, realizou-se ontem um grande banquete em homenagem a Bidú Sayão. Ausente do Rio há sete anos, seu retorno ao Brasil tem sido festejado por uma série de acontecimentos da maior significação. Sua volta ao palco do Teatro Municipal foi recebida com as mais sinceras demonstrações de aprêço, e o seu grande nome, que tanto e tanto tem elevado sua pátria no estrangeiro, vem merecendo, por toda parte, a consagração irrestrita, num justo testemunho de aprêço e de admiração.

Sintonizando sempre com os acontecimentos marcantes da vida intelectual e artística do país, a A. B. I. se associou, desde logo, ao côro de pronunciamentos laudatórios da ilustre artista e promoveu, em colaboração com o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, o banquete de ontem. Incansável nas suas realizações, o sr. Herbert Moses cercou a homenageada das maiores distinções, a fim de que sentisse o carinho com que a Casa dos Jornalistas sabe tratar os grandes valores da nacionalidade. A seu convite e ao convite também do sr. Vieira de Mello, sentaram-se à mesa figuras da maior projeção nos meios oficiais, intelectuais e mundanos do Rio, todos empenhados em prestar a Bidú Sayão a homenagem da sua presença numa noite que de perto lhe tocou ao coração. O ministro da Educação presidiu ao banquete, em companhia das altas autoridades municipais e de figuras do corpo diplomático. As palavras de saudação a Bidú lidas pelo Sr. Vieira de Mello, diretor do Departamento Cultural da Prefeitura, por solicitação do Prefeito Hildebrando de Góis, em nome da cidade e dos numerosos admiradores da grande artista, foram cobertas de palmas, indicando a solidariedade de todos. E, quando a famosa intérprete de "Peleas et Melisande" se levantou para agradecer, um delírio de entusiasmo dominou o ambiente. Simples, graciosa, como se estivesse nos grandes momentos de sua carreira, Bidú Sayão disse algumas palavras de gratidão, reafirmando sempre a sua fé na arte e no Brasil e o seu reconhecimento aos seus devotados amigos. A consagrada artista passou, então, a receber de cada um dos presentes novas demonstrações de simpatia. E, assim como antes do início, por ocasião do cocktail, novos grupos se formam, emprestando ao ambiente um brilho particular. O Sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., o presidente da Cultura Artística e a Sra. Desembargador Duque Estrada, o acadêmico Pedro Calmon, a Sra. e o Sr. Pitaluga, a grande cantora Violeta Coelho Netto de Freitas e o Sr. Jorge de Freitas, o Sr. e a Sra. Evandro de Góis, o Sr. Jarbas de Carvalho, presidente do Conselho da Associação dos Artistas Brasileiros, o Sr. Heitor Grillo e sua senhora, a poetisa Cecilia Meireles, o Maestro Villa Lobos, o Sr. e a Sra. Vieira de Mello, o Sr. e a Sra. Celso Kelly, o Sr. e a Sra. Sylvio Piergile, o maestro Spedini, o Cel. e a Sra. Leoni Machado, o Sr. Carvalho Netto, o Sr. e a Sra. Souza Brasil, o Sr. e a Srta. Gastão de Carvalho, o Sr. e a Sra. Mario Rolla, o Sr. e a Sra. Mario Gusmão, o Sr. Gilberto Trompowski, a Sra. Hestia Barroso, o Sr. Mario Veiga Cabral, a Sra. Carmen Gomes, o Sr. Reis e Silva e tantas outras figuras, que não conseguimos anotar, deram a linda festa o prestígio de sua presença.

A homenageada, após receber os cumprimentos de todos, foi levada até a porta da A. B. I. por seu presidente, o Sr. Herbert Moses, que lhe proporcionou, com sua reconhecida dedicação, todas as atenções.

A saudação a Bidú

Foi esta a saudação lida pelo Sr. Vieira de Mello, em nome do prefeito Hildebrando de Góes:

"Sra. Bidú Sayão — Folgo de poder tributar-vos, em nome do Prefeito do Distrito Federal, esta demonstração de aprêço de vossos patrícios pelos dons peregrinos que exornam a vossa personalidade, tanto quanto pelo nobre emprêgo que lhes tendes dado.

Chegastes ao campo difícil da música dramática, quando numerosos fatores pareciam e parecem fadar à decadência a arte do bel-canto que, por mais de três séculos, desde as primeiras criações venezianas e napolitanas, foi uma das expressões gloriosas da cultura do Ocidente.

Ninguém ignora, na verdade, a influência que as possibilidades técnicas dos cantores exerciam nas criações mais soberbas da operística, tão profunda que muitas delas começam a sofrer a ameaça do silêncio mortal por falta do poder vocal imprescindível para dar-lhes a existência flagrante das interpretações vivas. Porque, afinal, a capacidade evocadora do virtuose nos domínios da música é a vara de condão que faz reviver e brilhar na luz o mundo afônico do compositor e transforma os signos escuros das suas pautas na esvoaçante e feérica transubstanciação das grandes interpretações.

Procurou-se para o fenômeno causas explicativas, até causas fisiológicas consequentes das mudanças operadas nos modos de viver das sociedades modernas pelas conquistas técnicas de nosso tempo.

Outra causa seria a penetração do sinfonismo, a invasão do instrumental numeroso no tecido da obra de arte, que antes se entretecia finamente de redor da voz humana, como leves e imperceptíveis adejos de uma nuvem de mariposas à volta de uma chama alta.

Mas a causa precípua, a suprema causa, a causa das causas, é que muitos da nova geração de artistas, solicitados pelo rádio, pelo cinema, pelas aplicações mais imediatas e lucrativas, despiram-se do nobre desinterêsse e da dolorosa operosidade com que longa e pacientemente se preparavam as vedetas de antanho.

Por mais dadivosa que fosse a natureza, cada uma das consagradas estrêlas da constelação dos predestinados à glória sabia o valor do tempo e pensava, como se disse, que o gênio é, antes do mais, uma longa paciência.

E' neste sentido, Sra. Bidú Sayão, que frisei inicialmente o nosso propósito de festejarmos aqui os vossos tributos de artista e, mais ainda, a seriedade com que os aproveitastes, fornecendo um magnífico paradigma de dignidade profissional à mocidade de vossa pátria.

Pertenceis a um ofício que fala à imaginação do povo e que se nutre da própria glória. Por isso mesmo essas qualidades exemplares de vossa vida são mais meritórias.

Mostrastes que um artista, por mais dotado, só tem a ganhar com o trabalho, e que não há grande artista sem bom artífice. Mostrastes ainda que uma especialização artística só tem que progredir, se souber embeber-se na atmosfera rica da cultura geral.

Por isso é que não sabemos o que mais admirar em vossa virtuosidade, se a técnica pura da arte de cantar, se o milagre da expressão dramática com que nos fazeis esquecer vossas habilidades vocais para nos comunicardes o sentimento e a ilusão da própria vida.

E podeis, por igual, dar forma plástica às linhas austeras de Gounod e às nebulosas fluidas de Debussy, senhora e dominadora de vossa arte e seus segredos.

E ainda sabeis coroar todas essas vitórias com o amor de vossa pátria e de vossa gente, que tanto dignificastes e honrastes no estrangeiro, fazendo jús, assim, ao aprêço do povo e do govêrno, que, neste momento vos testemunhamos.

Desde o dia em que no Palácio da Rainha da Rumânia, ainda na incipiente juventude, recebestes a primeira condecoração, até à conquista da difícil Palma Academica da França e ao largo prestígio que desfrutais nos Estados Unidos e em todo o continente, o Brasil se revê nos vossos triunfos.

Convido, assim os presentes, entre os quais vejo muitos expoentes da cultura e de elegância espiritual de nosso país, para bebermos à vossa saúde, de vez que a sabeis empregar no serviço da beleza da vida e do bom nome de vossa pátria".

O BRASIL DEIXARIA DE IMPORTAR TRIGO

S. PAULO, 29 (P. P.) — O Sr. Carlos Gaya, técnico da Seção de Cereais do Serviço de Fomento da Produção do Ministério da Agricultura, falando à imprensa disse que, se houver acôrdo entre São Paulo, Minas, Paraná, Mato Grosso e Rio Grande do Sul, dentro de cinco anos o Brasil poderá deixar de importar trigo, produzindo para seu próprio consumo. O rendimento da nossa cultura será dos mais altos possíveis. As sementes que o Serviço distribuirá em 1947 são as do tipo "Pusa 4" e "Pusa 12". Será garantida para as plantações desto ano a compra de tôda a produção de sementes, ao preço mínimo de dois cruzeiros o quilo.

Não há fiscalização de gêneros alimentícios!

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

vitimas de intoxicações, está requerendo das autoridades, medidas severas e imediatas.

Realmente, em matéria de fiscalização de gêneros alimentícios, há por parte da Saude Pública, completo abandono. O Departamento de Alimentação da Prefeitura e os órgãos federais, nos último anos, ficaram completamente desorganizados e entregues aos industriais e comerciantes inescrupulosos.

Não há fiscalização, enquanto essas repartições custam ao erário público, somas astronômicas.

A falta de fiscalização nas feiras, a situação exquisita e inexplicavel do Matadouro de Santa Cruz, a inexistência de médicos e fiscais percorrendo os armazens, quitandas, cafés, leiterias, restaurantes, bars, padarias, confeitarias, fábricas de doces e de gêneros alimentícios, manipulados, etc., tudo, enfim, que diz respeito a estabelecimentos que distribuem alimentos, requer reformas e atenções das autoridades sanitárias e de higiene.

A falsificação de medicamentos e de manteiga atestam a situação dos órgãos a que incumbem a fiscalização. A Policia, que não dispõe de recursos técnicos especializados, viu-se obrigada a intervir nesse serviço de fiscalização, devido às queixas e à falta devido às queixas e à falta de fiscalização dos órgãos federal e municipal da Saúde Pública.

Os casos dos medicamentos e da manteiga — Fala a A NOITE o químico Deodoro Godoi Tavares

A propósito dos últimos acontecimentos e das recentes falsificações, procuramos ouvir o químico e farmacêutico Deodoro Godoy Tavares, de várias associações de classe, que por muitos anos trabalhou no Laboratório Bromatológico desta capital.

Disse-nos o nosso entrevistado que no momento estava trabalhando no Laboratório Central de Tuberculose, preparando a Sutilina para o Dr. Pontes Magarão, notável sábio brasileiro, que vem experimentando a sua descoberta e que requer pacientes estudos e grande abnegação. Entretanto sempre acompanho os trabalhos de fiscalização com a atenção de especialista.

Examinou o óleo de figado de bacalhau falsificado

Sobre a fiscalização de medicamentos teve ocasião de dizer-nos que foi o técnico analista, que na administração do Dr. Jesuino de Albuquerque, procedeu aos exames nos medicamentos que eram fabricados especialmente para os hospitais mantidos pela Prefeitura.

Referiu-se ao rumoroso caso da falsificação de óleo de figado de bacalhau e bismuto, denunciado há três anos pela A NOITE.

Sobre os resultados pede-nos para não repetir por serem já conhecidas as consequências: fechamento de três laboratórios e a montagem pela Prefeitura do Laboratório Terapêutico para seu uso exclusivo.

— Acha o o senhor que a Prefeitura deve fazer a fiscalização de medicamentos? — perguntámos.

Ao govêrno federal incumbe a fiscalização dos medicamentos

E o químico Deodoro Godoy Tavares diz:

— Penso que não, porque este problema só deve estar afeto ao govêrno federal por ser de âmbito nacional e requerer um laboratório muito dispendioso, pois o atual, existente, em Manguinhos, precisa ser ampliado e com o seu pessoal técnico aumentado, por ser deficiente.

Antigamente havia numerosas falsificações e apreensões

— E quanto a fiscalização de gêneros alimentícios?

— Quando diretor de Saúde Pública, o saudoso sábio patricio Carlos Chagas fundou o Laboratório Bromatológico, que procedia as análises nos produtos apreendidos pelo Departamento de Alimentação e ainda efetuava análises prévias em todos aqueles requeridos pelos industriais.

As falsificações de vinhos, bebidas, refrigerantes, cervejas, manteiga, Guaraná, farinhas, doces, etc., eram de pasmar.

Infelizmente este serviço feito no silêncio do laboratório sem publicidade, veio decaindo e hoje está tão reduzido, que a bem dizer, não existe.

Vários produtos foram retirados da esfera do Bromatológico para outros setores e alguns dos seus técnicos desgostosos com as novas orientações administrativas, foram se dispersando e hoje o Laboratório Bromatológico está apenas com um reduzido núcleo de técnicos, aliás competentes.

— Como poderá a Prefeitura dar uma orientação mais eficiente?

— Com a criação da Secretaria de Agricultura, que fatalmente terá necessidade de um órgão técnico para examinar os produtos agrícolas e da pecuária, este Laboratório deveria ser anexado à Secretaria, e nele teria a Diretoria de Abastecimento o aparelho capaz de realizar os exames necessários.

— Nos tempos atuais não se pode deixar de fazer uma fiscalização permanente dos gêneros alimentícios. Temos padrões já estabelecidos e que tivemos ocasião de publicar juntamente com o professor Oswaldo Costa, na Revista da Sociedade Brasileira de Química.

Poderia ficar a cargo da Abastecimento a fiscalização e o Bromatológico passaria a ser um órgão consultivo sobre assuntos técnicos — conclui o químico Pedro Godoy Tavares.

Meu sobressalto..

LINGUA brasileira? A questão está na ordem do dia, posta que foi em debate por alguns constituintes interessados em oficializar um processo linguístico, positivamente já muito adiantado, mas por certo ainda incompleto.

Faz medo que a intervenção oficial perturbe a marcha do processo normal, até agora em tão bom caminho...

Lembram-se da ortografia? Foi uma lástima. A marcha para a simplificação era magnífica. Cada um, por sua conta, ia aposentando as letras inúteis, ia suprimindo os sinais destituídos de valor fonético. Era um processo lento, porém lógico e de resultados absolutamente seguros. A certa altura devia vir, de uma instituição cultural de prestígio, a sistematização, em algumas normas, dos avanços simplificadores. O govêrno adotaria nas suas publicações essas normas, permitiria que fossem admitidas nas escolas superiores e secundárias, recomendaria ou mesmo introduziria nas primárias.

Assim, as resistências seriam mínimas, com resultados práticos máximos.

Em vez disso, porém, o que tivemos foi um carrancudo decreto-lei, pretendendo que milhares e milhares de pessoas abandonassem, do dia para a noite, hábitos enraizados e às vêzes queridíssimos. Além disso, a reforma ortográfica, ditada pelos filólogos portuguêses, impunha-nos o uso de abundantes e embaraçosos acentos gráficos. Assim, de nosso lado, ao invés de simplificar-se, complicou-se a grafia. E ninguém mais se entendeu.

A imposição legal constituiu-se, pois, num instrumento de confusão introduzindo no sereno processo simplificacionista brasileiro uns saltos retardadores. Agora já teremos que eliminar dos nossos hábitos não só as peternas letras mudas, tão gratas aos olhos dos que gostam de ter presente a linhagem das palavras, mas também os intrusos acentos importados de ultramar...

Não será de admirar, portanto, que, se consagrada na Constituição a Lingua Brasileira, tenhamos algum retrocesso nessa matéria e sejamos obrigados a escrever à Herculano, à Castilho, à Frei Luiz de Souza, sob a estipulação de que a lingua é nacional mas esses são os modelos...

Os que realmente amam a lingua aprendida no Brasil, e a utilizam igualmente no falar e no escrever, devem temer a oficialização.

Eu, por mim, penso sobressaltado:

— Será que vão estragar uma coisa que vem vindo tão bem.

UMBERTO PEREGRINO.

PARTIDO AO MEIO!

O sinistro do navio argentino "Buenos Aires"

O gabinete do ministro da Marinha forneceu à imprensa a seguinte nota relativa ao sinistro do navio argentino "Buenos Aires":

"Segundo as últimas informações, recebidas, os navios Nacionais "Itapuca" e "Siderúrgica II" se acham nas proximidades do navio argentino "Buenos Aires" encalhado no local denominado Campo Bom, ao Sul do Cabo de Santa Marta. Estes navios arriaram baleeiras mas não conseguiram abordar o navio sinistrado que está partido ao meio.

Está a chegar ao local o destroier que saiu do porto desta capital.

Durante o dia de ontem abandonaram o navio 31 tripulantes e 5 passageiros e hoje mais 7 tripulantes conseguiram passar para terra por um cabo. Continuam a bordo 4 tripulantes. As condições do tempo são péssimas, impedindo a má visibilidade, 50 metros, o auxilio do avião catalina da FAB que esteve no local".

Vai ser revisto o regulamento de toques e marchas

O ministro da Marinha designou o capitão de corveta Mauricio Dantas Torres, capitão-tenente Luiz Afonso de Miranda, segundos tenentes João Nascimento e Adelgicio Costa de Almeida e o instrutor do Corpo de Fuzileiros Navais Sizenando Moreira, para, em comissão reverem o regulamento de toques e marchas.

A especulação ainda é desenfreada

Medidas em estudo para garantir abundantes colheitas de cereais em 1947 — 180 cruzeiros por 15 quilos de algodão e 510 cruzeiros por 60 quilos de café — Apesar das sobras de cereais, os preços ainda sobem...

O Plano de Emergência, que está de novo em foco, teve por objetivo estimular a produção de cereais com a garantia prévia, dada aos lavradores, de preços-mínimos. No inicio da safra, êste ano, o govêrno federal, por intermédio do ministro da Fazenda, Sr. Gastão Vidigal, tomou tôdas as providências para o efetivo financiamento do Plano de Emergênsia e os governos estaduais, por seu lado, cuidaram de preparar armazens e câmeras de expurgo, sempre que possivel, para assegurar uma distribuição mais normal da produção.

De novo, aproxima-se o periodo de sementeiras para a safra do ano próximo e, daí, as conferências que vem realizando o ministro da Fazenda, naturalmente preocupado em resolver, na parte que diretamente lhe diz respeito, êsse aspecto importante dos serviços de abastecimento, e que é o de assegurar, para 1947, uma produção abundante de cereais, exatamente como sucedeu no corrente ano.

O perigo do algodão e do café

Em fins de 1945 o preço-médio da arroba de algodão, na Bolsa de São Paulo, era de 80 cruzeiros/ uma grande baixa se registrara e a exportação se havia paralizado. Desde então, o preço do algodão vem subindo e, presentemente, atinge a mais de 170 cruzeiros por arroba; a alta foi a mais de cem por cento.

Quase o mesmo se poderá dizer do café, que nos últimos doze meses subiu de quase 40%. Em Ribeirão Preto a saca de café é vendida a 510 cruzeiros!

O fato, tão auspicioso aliás para a lavoura, representa na realidade uma ameaça à produção intensiva de cereais. E' que com a escassês de braços, alarmante, em certas zonas, a lavoura não poderá dedicar-se simultaneamente à produção em larga escala de cereais, de algodão e de café. As suas possibilidades estão limitadas a uma produção determinada, que não poderá aumentar senão em casos especiais. Em geral, cada lavrador tem um limite para a sua produção anual e, neste momento, com a falta de trabalhadores rurais, êsse limite ainda mais rigido se tornou.

A lavoura, naturalmente, encaminhará seus esforços para produzir o que maior lucro lhe fôr assegurado. E convém dizer que, neste momento, já se fizeram negócios na Bolsa de São Paulo para a entrega de algodão em junho e julho de 1947 a mais de 180 cruzeiros por arroba.

Preços mínimos para 1947

Tudo isso está aconselhando medidas imediatas para a prorrogação do Plano de Emergência. Fixando-se desde já os preços-mínimos de cereais para a próxima colheita, teremos assegurado uma produção abundante, tal qual sucedeu no corrente ano. Será a garantia de que, com outras medidas paralelas, algumas das quais ainda se fazem necessárias, os preços para o consumidor não se elevarão mais.

Porque é indispensável que o povo saiba do seguinte: há cereais em quantidades abundantes em todo o país; há, na realidade, milhões de sacas de arroz, de feijão e de milho que sobram do consumo interno. O abastecimento normal está perfeitamente assegurado, como o inquérito agora iniciado, por fôrça de um decreto de há poucos dias, o demonstrará. Se os preços dêsses gêneros ainda continuam subindo, é devido à especulação desenfreada.

Quatrocentos emigrantes portugueses virão para o Brasil no "Almirante Alexandrino"

LISBOA, 29 (A. F. P.) — Quatrocentos imigrantes portugueses embarcarão hoje para o Brasil, pelo transatlântico brasileiro "Almirante Alexandrino", dirigindo-se todos para o Rio de Janeiro.

O governo da Venezuela adquire gado brasileiro

SANTOS, 29 (P. P.) — Embarcaram para a Venezuela 120 cabeças de gado zebú do Brasil Central. A compra dêsse gado foi efetuada pelo próprio govêrno venezuelano, pela importância de um milhão e 200 mil cruzeiros.

Oficializada a Escola Normal de Pelotas

PELOTAS, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O govêrno federal reconheceu e deu registro à Escola Normal Assis Brasil, desta cidade.

Instala-se segunda feira próxima

O Quinto Congresso da União Postal das Américas e Espanha — Os objetivos do conclave

Realizar-se-á segunda-feira, próxima, a instalação nesta capital do 5.º Congresso da União Postal das Américas e Espanha, que deveria se ter realizado em 1941, sendo adiado em consequência da guerra. Sua organização foi confiada ao Brasil, por aclamação, ao encerrar-se o 4.º Congresso, reunido em 1936 na capital do Panamá.

A organização do Congresso

A organização do Congresso obedeceu à orientação do diretor geral do D.C.T., coronel Raul de Albuquerque, que se vem destacando pela eficiência de sua administração à frente dos nossos serviços postais e telegráficos e esteve a cargo de uma Comissão composta dos Srs. Carlos Luiz Taveira, diretor de Correios, Valdemar Duque Estrada, superintendente do Tráfego Postal, Alfredo Avelino Guimarães, ex-diretor de Correios, Pedro Grey Tavares, exdiretor regional de Correios e dos Srs. Gilberto Paula e Silva, Osvaldo Torres Galvão e Hamilton Shall.

Esta comissão se manteve em estreita cooperação com a Secretaria Geral da União em Montevidéu, cujo diretor, Sr. Arturo Quesada, se encontra nesta Capital dêsde o dia 13 do corrente, juntamente com o secretário, Sr. Alvarez Eastman.

A Secretaria do Congresso foi confiada ao Sr. Alfredo Avelino Guimarães, técnico especializado em acordos postais internacionais.

O Congresso realizará uma sessão preparatória no próximo sábado 31 do corrente, no AutomovelClube, para o primeiro contacto entre as representações dos vários países.

As delegações

A delegação brasileira ao Congresso é presidida pelo coronel Raul de Albuquerque, diretor-geral do P. C. e constituida dos Srs. Carlos Luiz Taveira, diretor de Correios, Jaime Dias França, secretário da Diretoria de Correios, Joaquim Viana, chefe do Serviço Postal Interior da Comissão de Planejamento do D. C. T., Carlos Frederico de Figueiredo, assistente do diretor de Correios, e Aureo Maia, da Diretoria Regional de Correios.

O jornalista Alarico Pais Leme de Abreu, redator de A NOITE e alto funcionário postal centraliza os serviços informativos do Congresso.

Já se acham nesta capital as delegações dos seguintes componentes da União: Bolivia, Chile, Perú, Paraguai, Uruguai, Venezuela, México, Costa Rica, Espanha, Honduras, Panamá, e parte da delegação norte-americana.

Esta última será presidida pelo diretor geral de Correios dos Estados Unidos, que tem funções de ministro de Estado, sendo esta a primeira vez em que o titular dessa pasta participa de algum Congresso internacional.

Vem ao Brasil o descobridor da penicilina

LONDRES, 29 (A.F.P.) — Sir Alexander Fleming, o descobridor da penicilina, partirá para o Brasil na próxima segunda-feira, a fim de assistir ao Congresso Médico. Será hóspede do governo brasileiro, tendo sido ontem homenageado em um almoço oferecido pelo embaixador do Brasil em Londres.

O TERRORISMO NIPONICO EM SÃO PAULO

Como está redigida a carta de ameaça ao delegado Cardoso de Melo

S. PAULO, 29 — (P. P.) — E a seguinte, na integra, a carta dirigida pelos terroristas japoneses ao chefe do Serviço Secreto do Departamento de Ordem Politica e Social, ameaçando-o de morte: "Baseando-me no conhecimento que tive de que, ainda agora, o govêrno do Brasil, ou sejam, as autoridades brasileiras procuram, apoiadas em idéias errôneas e em crenças cegas, impingir a derrota do Japão, proteger os insolentes derrotistas, exercer pressão sôbre os bons japoneses e, além disso, desrespeitar a veneranda fotografia de S. M. o Imperador — fatos que não posso admitir como sendo praticados por funcionários de um govêrno, ou, quiçá, por algum intelectual — é que eu, não podendo calar-me, me sirvo desta para, ousadamente, formular a presente advertência.

Por exemplo, eu pergunto: "Os senhores se calariam, vendo alguém aviltar o retrato de seus pais? E que fariam os senhores no caso de alguém desrespeitar a fotografia do chefe supremo de sua nação?" Os senhores certamente se ririam, por tratar-se apenas de uma simples fotografia. Nós, súditos do Grande Império do Japão, no tocante à noção de pátria, somos diferentes dos senhores, pois que possuimos uma história luminosa e de 3.000 anos de curso, incomparavel à História de qualquer país do mundo. Com relação à Casa Imperial, o nosso respeito solene é de tal modo absoluto e elevado, que os senhores não estão à altura de senti-lo. Promover, por meios violentos, o desrespeito à fotografia imperial por parte de elementos da nação japonesa, que possui êsse grau de respeito, levando-os a pisá-la, não constitui ato de simples violência, mas, muito mais do que isso, passa a ser uma ofensa ao prestígio da nação imperial japonesa. Jamais tive conhecimento de semelhante barbaria em país algum do mundo. E um fato profundamente lamentavel e que jamais poderá ser esquecido pela nação japonesa. Ademais, tendo conhecimentos reais de que semelhantes fatos estão sendo imitados pelas autoridades policiais do interior do Estado, confesso que não encontro palavras com que me expressar a respeito. Só posso admitir que tais atos bárbaros sejam praticados com o objetivo apenas de impingir a crença cega na derrota do Japão. Ouço falar que os senhores se estão esforçando, de maneira louca ainda agora no sentido de impingir crença cega na derrota do Japão. Coitados dos senhores. Procurar assegurar a tranquilidade interna do Brasil baseando-se, assim, em idéias errôneas, é o mesmo que pretender pescar do alto de uma árvore.

Peço, pois, que, com serenidade, apreciem a essência destas minhas palavras, certos de que, se não modificarem, radicalmente, a orientação de seu modo de agir, não só não conseguirão abafar o terrorismo como, também, estarão sujeitos a ver as consequências do mesmo atingir ao seu país. O grave erro dos senhores começa em admitirem a derrota do Japão, aceitando denúncias formuladas por maus japoneses, que aceitam a derrota, e culminando com o fato de procurarem defendê-los a todo o custo. Pergunto! "Baseando-se em que os senhores acreditam na derrota do Japão? Acaso conhecem os senhores alguma nota oficial do govêrno do Brasil publicada no "Diário Oficial" a respeito da derrota do Japão?" Eu infelizmente ignoro, até hoje, que tal fato se tivesse verificado. Os senhores acreditam em publicações de rádios e de jornais, que oscilam para a direita e para a esquerda, ao sabor de dinheiro e não acreditam no govêrno do seu país? O fato de acreditarem em rádio e jornal, a despeito de não haver uma nota oficial do govêrno do seu país, foi que gerou nos senhores essa idéia errônea.

Levo ao conhecimento dos senhores êsse fatos e provas em que se baseia a nossa crença inabalável na vitória do Japão, para que sirvam de ponto de referência aos senhores. Preliminarmente, é necessário que os senhores saibam que essa grande guerra que o Japão faz, contra a América, a Inglaterra e outras potências do passado, era uma guerra inevitavel, prevista há 30 anos e, ademais, se travou na época mais apropriada após a devida complementação de todos os preparativos necessários. Sem os devidos cálculos sôbre as possibilidades de sucesso numa guerra prevista e inevitavel, é claro que o país não iria iniciar as hostilidades. Ademais, no caso de uma derrota, quem melhor saberia da verdadeira situação do país seriam os japoneses. Assim para que o Japão fôsse derrotado, seria necessário que se acabassem todo o armamento e munição, tôdas as provisões, morressem todos os japoneses, até o último dos cem milhões e que o território japonês fôsse inteiramente queimado. Só então perderia a guerra. Agora vejamos: — O território japonês acaso foi queimado? A Nação japonesa foi exterminada? Os bombardeios aéreos das guerras modernas são inevitáveis. Embora reconhecendo os danos causados pelos bombardeios, acho que os senhores devem saber que apenas com bombardeios aéreos não se pode efetuar uma ocupação. A prova disso está no exemplo da Inglaterra que sofreu os mais violentos bombardeios da aviação alemã, sem que, no entanto, fosse invadida pelos alemães."

ÉCOS E NOVIDADES

FISCALIZAÇÃO E CONSUMO

SEM a colaboração popular, constantemente reclamada, pouco produzirão as providências que visem repôr o comércio de gêneros no seu leito normal. A guerra, que tão profundamente alterou o quadro da nossa vida cotidiana, trouxe, no seu bojo, além das consequências de ordem moral e do desajuste humano, as dificuldades decorrentes do abastecimento. O fluxo da produção para as frentes de batalha e, depois, para a manutenção dos exércitos de ocupação e dos povos mais diretamente sacrificados, desorganizou a maquinária da distribuição interna de tal forma, que ainda hoje sentimos os efeitos dessa anomalia.

No caso especial do Brasil, dependentes, como somos, de combustível para drenar para os centros de consumo a nossa variada produção, outros fatores vieram agravá-lo. Aí se incluem a inflação e o desvio dos homens do interior para os centros urbanos, com prejuízo manifesto para a lavoura, desfalcada de braços e do estímulo que deveria merecer. Não se exagerará acrescentando a êsses fatores a falta da mecanização da nossa produção e a escassês de financiamento, o que entrega os produtores às mãos dos intermediários, a quem se acusa correntemente como responsáveis pelo encarecimento das utilidades. O certo é, porém, que tudo isso existe, a olhos vistos, e as providências que hoje se tomam para evitar maiores males não chegaram ainda ao seu objetivo, pois os preços continuam a elevar-se, numa demonstração de ganância que precisa ser reprimida.

As autoridades a quem se entregou a solução de importantes assuntos, como o tabelamento e a distribuição de gêneros de primeira necessidade, não podem evidentemente arrostar tôdas as dificuldades, porque, em última análise, não está nas suas mãos o remédio a ser empregado. E' uma série de fatores que precisam ser coordenados, desde o levantamento da produção e das necessidades diárias do abastecimento, até o incremento da lavoura, sua mecanização, financiamento e transporte. A abolição dos intermediários não resolveria de per si o problema. As medidas que devem ser tomadas não se cingem a êsse particular, pois necessitam colher tôdas as causas do desequilíbrio atual, indicando providências definitivas e permanentes, até que o país volte à normalidade anterior à inflação. O reajustamento da vida atual aos índices atuais deve ser escalonado de tal forma que os efeitos da crise sejam encarados de frente e resolvidos na forma que mais se adapte às circunstâncias existentes no momento. Dentro do quadro das medidas aconselhadas, e para as quais o govêrno deve lançar suas vistas, a fiscalização das leis que garantem ao povo o seu abastecimento por preços ao alcance da sua bolsa, é das mais prementes. O combate à ganância precisa ser encarado nas suas devidas proporções, eliminando do comércio quantos aproveitadores desonestos estejam contribuindo para agravar a situação. Os apelos que o govêrno tem feito e as recentes declarações dos líderes das classes conservadoras, solicitando que os comerciantes não se aproveitem da desorganização atual para auferir lucros exorbitantes, devem ser acompanhados de medidas repressivas exemplares, que ponham termo, quanto antes, à desenfreada especulação de que se valem os aproveitadores.

O govêrno conta com a fiscalização popular para chegar ao fim desejado. Quando se houver organizado uma cadeia de fiscais que impeçam as fraudes diariamente anunciadas, ter-se-á dado um grande passo para o equilíbrio do consumo e dos preços, restaurando os princípios normais do comércio, infelizmente pejado de elementos que não estão à altura da missão que a sociedade lhes confiou.

TRAPAÇAS

A bancada comunista na Constituinte defendeu o direito de voto para os analfabetos. Era de esperar essa atitude, como também o era o pronunciamento da grande maioria da Assembléia rejeitando a emenda apresentada nesse sentido ao projeto de Constituição. No caso, os representantes do P. C. não se bateram pelos princípios igualitários, que os seus patrões de Moscou somente sustentam, aliás, para uso externo, como "slogan" de propaganda além das fronteiras soviéticas. O que êles tentaram foi mais uma descabelada manobra política para a irradiação da sua influência, pois que esta sabidamente se estende com maior facilidade à ignorância, às camadas incultas, onde há tantas criaturas simples e ingênuas que se deixam iludir e mistificar.

Já dissemos que nos dez por cento do eleitorado levados às urnas pelos marxistas, no pleito de dezembro, estavam incluídos muitos milhares de votantes que não eram adeptos do credo vermelho, mas pessoas de instrução rudimentar, descontentes ou revoltadas por isto ou por aquilo, oferecendo campo largo e aberto à exploração de que se reduzem pela mentira e pelo engôdo. Quantos, dentre os que sufragaram o nome do Sr. Yeddo Fiuza para presidente da República e o do Sr. Luis Carlos Prestes para senador, saberão o que é o comunismo e o que se passa na Rússia? Bem poucos. E estes poucos são exatamente os empreiteiros da obra de agitação e subversão com que a camarilha rubra deseja converter o Brasil em colônia da URSS.

Ora, se até entre os que sabem ler e escrever o partido do Cavaleiro da Esperança encontra elementos exploráveis, compreende-se que no meio dos analfabetos, desconhecedores das realidades, inabilitados para o exato raciocínio, haja maior número de crédulos e incautos, capazes de serem arrastados para o abismo de olhos fechados. Eis aí como se explicam os ardores da bancada do P. C. propugnando o voto dos iletrados. Sempre trapaceiros os agentes moscovitas.

*

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

O decreto-lei, que reorganizou o Ministério Público Federal, sem aumento de despesas, caracteriza-se, sobretudo, pela maior flexibilidade da crescente intervenção de seus membros na ordem judiciária e, também, na ordem administrativa.

A tutela dos interesses da União amplia-se, aprofunda-se, intensifica-se para abranger e penetrar todos os mecanismos no território nacional. Cerca-se de prestígio e facilidades reais a atuação independente e harmônica dos órgãos do Ministério Público que, assim, surge dessa reorganização sem tropeços burocráticos. Nas suas mãos, a ação judicial seria mesmo "ação" e o executivo será mesmo "executivo". A articulação com os Ministérios Públicos estaduais adquirirá mais dutilidade e alcance, resolvendo-se incompatibilidades e formalidades de forma a transmitir, em tôda a sua pureza e em tôda a sua eficiência, a delegação delicada e importante.

Há ainda a salientar o rendimento unitário dêsse entendimento que habitua à visão nacional dos problemas os titulares estaduais. Sem audácias nem prudências excessivas, mas com equilíbrio dinâmico e provedor, o último decreto-lei abre perspectivas à evolução do Ministério Público, sem prejuízo de sua independência e de sua estabilidade bem compreendidas, para uma unidade orgânica que é o ideal de todos os defensores e servidores da instituição. Dispersa pelas hierarquias judiciárias, inclusive as especiais, o chamado "quarto poder" fragmenta-se e dilui-se. Estão lançados os fundamentos da coordenação. Que sôbre êles se ergam, afinal, a construção monumental em que se concentre o Ministério por excelência, sobranceiro, vigilante, clarividente, ativo, como imagem das conquistas do Estado moderno!

*

DOIS EXEMPLOS

É de praxe, na vida militar, a passagem do oficial para a Reserva, ao termo de certo tempo de serviço, ou de idade. Isso não indica o seu desligamento definitivo da carreira que abraçou, e apenas um período de disponibilidade que, se os acontecimentos o exigirem, pode ser interrompido. Ainda agora vem de verificar-se o fato com dois generais, cujos nomes, cujas fôlhas de serviço ao Exército e ao Brasil bem os recomendam à admiração e ao carinho de seus compatriotas. Mascarenhas de Morais e Valentim Benício acabam de ser transferidos para a Reserva, deixando assim a atividade permanente de cerca de meio século no Exército. Ambos, de gênios diferentes, foram exemplos na vida militar. Valentim Benício representou o papel do soldado-diplomata. Homem de inteligência e erudita cultura, deu à Biblioteca Militar o seu alto padrão hoje por todos reconhecido. Exercendo funções de magna importância, seja no setor administrativo ou de gabinete, seja no contacto direto com a tropa e com o Estado Maior, houve-se sempre de modo a receber os mais calorosos elogios. Mascarenhas de Morais, modesto e simples, pouco amigo da publicidade, era "uma consciência profissional", no dizer de seus mestres da Missão Francesa. Coube-lhe, numa hora atormentada para o mundo, dirigir o primeiro corpo de exército brasileiro que, saindo do solo pátrio, haveria de lutar em continente estrangeiro.

Tal como se comportara sempre na tropa, como oficial modelar, foi um modêlo de comandante. À sua visão, à sua maneira de dirigir os exércitos nos campos de batalha, deve-se em grande parte o sucesso que a FEB alcançou nos Montes Apeninos. Foi, sem dúvida, o grande general que o Brasil precisava para o grande momento.

Vão os dois generais afastar-se e, tal como acontecia aos romanos, pode-se dizer que nunca dois homens tiveram tanto direito como eles, de gozar o "ócio com dignidade". Que seus nomes fiquem na História do nosso Exército como dois grandes exemplos para as gerações que vierem.

Lei Malaia...

Quem não admite a intervenção do Estado no terreno econômico deve ter ficado alarmado com a aprovação do texto constitucional que reconhece à União a faculdade, não só de meter o bedelho no domínio da economia, mas o "de monopolizar determinada indústria ou atividade". Poi isto está em letra de fôrma no art. 146 do projeto revisto pelos congressistas, e que passou a constituir uma norma diretiva da Lei Magna, apesar do fogo cerrado que lhe despejou o deputado Amando Fontes. Não chegou a ser uma lição de Direito a defesa que o Sr. Agamemnon Magalhães fez da atribuição monopolizadora do Estado, mas o certo é que seus argumentos foram vencedores. De propósito não dizemos convincentes porque não se vota muito por convicção no Palácio Tiradentes. Geralmente, acompanha-se o relator geral ou o parcial. Se algum deles opina que a emenda passa, está garantida; se diz que não, vai águas abaixo. Pouco adiantam os discursos... Assim foi ontem, na discussão e votação desse artigo, que dá poderes monopolizadores ao Estado. Quando o Sr. Agamemnon Magalhães se esganiçava na argumentação do seu ponto de vista, veio, lépido, à bancada da imprensa o Sr. Honorio Monteiro e, maliciosо, perguntou aos cronistas:

— Vocês sabem por que é que o Agamemnon está enraizado, defendendo o monopólio?

Como ninguém respondesse, o professor paulista respondeu, ele próprio:

— Ele está tentando uma defesa retardada da sua célebre "Lei Malaia"...

E' INEGAVEL !

Quem foi o primeiro no Brasil que vendeu camisas com três tamanhos de mangas.... Foi... Foi... Foi... a casa que só vende camisas!!! SILVA GOMES!!! 31 — ANDRADAS — 31

CARIOCA REPORTER
MAIS PREMIOS DISTRIBUIDOS

A NOITE distribuiu mais os seguintes prêmios ao "carioca-reporter", cuja atividade vai, se possível, crescendo dia para dia, colaborando com a nossa reportagem no movimento das nossas informações em todos os setores da cidade e, mesmo, não raro, fora das suas fronteiras:

Joaquim Lima, que nos avisou da importante operação realizada pela Prefeitura, na Caixa Econômica para custear a construção da segunda adutora do Ribeirão das Lages; João Viana Fonseca, o desastre, em Silva Freire, com passageiros feridos e um morto.

Nem todos podem

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos causadores do artritismo, da gota, do reumatismo; desintoxicar o fígado, os rins, os intestinos; tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir, enfim a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulado efervescente, de sabor muito agradavel. Receitada diariamente pelas sumidades médicas. Nas farmácias e drogarias.

DIÁLOGOS DE RUA...

— Você já conhece DU-CAL?
— Quem não conhece DU-CAL, aquela admiravel roupa, com 2 calças, pronta para vestir, e que custa apenas Cr$ 650,000, exclusivamente n'A Exposição Avenida!

A NOITE

Celso Vieira

O colaborador foi sempre o visitante — para os norte-americanos, um colunista, para os brasileiros, um conversador, — que o jornal detem, se lhe agrada a visita, ou despede, se lhe é importuna a palestra. Nunca foi como o noticiarista, na sua banca, em mangas de camisa, ou o linotipista defronte do seu teclado, um consócio. Sem a menor suspeição, quero dizer sem o mínimo interesse, um colaborador pode elogiar o ato oficial, entregando A NOITE aos seus verdadeiros profissionais, mediante cláusulas de arrendamento e opção aquisitiva.

Recemvindo a esta cidade, metamorfoseada pela energia do velho Pereira Passos, estranhei na revista "Kosmos", em 1907, que ainda lhe faltasse o pregão de uma folha noturna. Lançando-se a mesma idéia, anos depois, num certeiro goal da vigorosa equipe de jornalistas que fundaram A NOITE, o êxito foi imediato, quase teatral.

Não havia segredos atômicos nem estratégicos nessa vitória. Diferenciava-se apenas o serviço preexistente, mas rotineiro, do noticiário local. Até então, a gazetilha vinha apanhando os fatos na poeira da cidade, lentamente, como Ruth apanhava as espigas deixadas pelos segadores no campo de Booz. E às súbitas, com o vespertino carioca, iniciou-se a arte sensacional da reportagem electro-dinâmica.

Que empresa anônima, obscura, nos traz do passado A NOITE, se lhe esmiuçamos as origens, lhe esclarecemos as finanças? Uma iniciativa de alegres rapazes, destros no seu ofício, bravos no seu esforço, produzindo sem capital. Uma cooperativa de produção jornalística, sem dinheiro. Isso reclamava denodo, talento, sacrifício, por vezes um diploma da escola de Gandhi — a disciplina dos jejuadores, acrescentada ao mérito dos jornalistas. Só os boêmios, desprendendo-se de tudo pelo jornal, ou os ascetas, ensimesmando-se no ermo, fazem milagres em jejum.

Ora, o público tanto desejava essa forma de publicidade que o milagre surgiu, afinal, da inteligência e da circulação. À passagem dos anos, e à procura dos fatos, recresceu, expandiu-se o popular vespertino. Fecundada pela chuva torrencial dos anúncios, vimos desentranhar-se A NOITE em sub-produtos jornalísticos; invadir as alturas num arranha-céus; propagar mensagens de onda longa e onda curta; reacender o facho das corridas olímpicas, sob o trópico de Capricórnio; editar novelas, poemas e glossários. Com as duas aparições jamais "noctivagas", uma delas quase meridiana, tivemos no Rio A NOITE do meio dia, em vez do sol da meia noite, como nas Terras Árticas.

Jornais, revistas, livros, todos os barcos de papel seguiam a esteira da capitânea, fazendo-se ao largo. Certo dia, no mar crespo dos negócios, Plutus encontrou a flotilha e envolveu-a nas malhas de oiro de sua rede. Utilitariamente, sem idéias gráficas ou ideais cooperativistas, alienou-a por transferência ao Estado.

Grande perigo de naufrágio correu nessa emergência A NOITE. Quanto mais popular, mais depressa um jornal se desvitaliza e perece, oficializando-se, mesmo nos eclipses parciais da nossa democracia. O público inumerável, que transmite às folhas prediletas o dom circulante da vida, não lhes perdoa as decepções. Quer possuí-los exclusivamente, sem outros vínculos, outras influências, outros subsídios. A direção atual de A NOITE, modificando-lhe a rota, salvou-a de naufrágio.

Erram governos e oposições, cuidando, talvez, que os órgãos de publicidade, facciosos ou aduladores, trazem o povo iludido. Com as diretrizes dos sindicatos, as relações de grupo, de classe, de trabalho, as impressões diretas do trânsito, da fila da feira, o jornalismo vozeante do rádio e o jornalismo trepidante do cinema, torna-se cada leitor mais insubmisso, mais independente. Devora notícias, desdenha comentários, sendo ele próprio o comentador e o julgador. Antigamente, os jornais eram dogmáticos; hoje, vêm buscar de portas a dentro as opiniões domésticas. Não se aplaude nem se detesta um governo pelo que dizem os louvaminheiros ou os denegridores, mas pela ressonância dos atos beneméritos ou condenáveis.

Ato de equidade, consagrado num plebiscito, o arrendamento de A NOITE socializou-lhe os interesses profissionais, sob a forma cooperativa. Era tempo.

O indivíduo que faz rodapés, o que faz donativos, o que faz conferências, o que faz anos, todos querem espaço e evidência nas gazetas, como todos se deliciam nelas, mas ninguém se preocupa com o anonimato dos seus artífices modestos. Sempre foi assim. Já em Atenas, onde todos amavam as essências e as côres, ninguém prezava os tintureiros e os perfumistas.

Mas, por esse caminho, vai passando o artigo, o discurso. Finalizemos com os parabens aos novos donos da casa. Que o arrendamentos lhes seja, em breve, condomínio feliz da produção. Nada mais desejável quando o governo entrega o bem de família, o jornal, aos sucessores dos que lhe deram o ser, aos trabalhadores em cujas mãos se refaz A NOITE do meio dia, se recompõe uma NOITE maior, descendo às 4 horas da tarde para os seus "fans": "noite" do homem da rua, brilhando ao sol, com estrelas de cinema e furos de reportagm.

FRAQUEZA CEREBRAL? DISPEPSIA NERVOSA? FALTA DE MEMORIA? PERDA DE APETITE?

NEUROBIOL
O TONICO DO CÉREBRO!

SAQUE A BORDO DO "TIJUCA"

PORTO ALEGRE, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Telegrafam de São João do Norte comunicando que as autoridades marítimas estão tomando enérgicas providências a respeito do saque a bordo do navio "Tijuca", que tendo encalhado próximo da praia foi abandonado pela tripulação e dado como perdido.

Querem a liberação das partidas de couro já negociadas

PORTO ALEGRE, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — O comércio, por intermédio da Associação Comercial, dirigiu-se ao govêrno federal, pedindo a liberação das partidas de couro já negociadas com o mercado externo, antes da probição da exportação.

TENTOU ATIRAR-SE DA BARCA AO MAR

Sebastiana Domingos da Silva, de 17 anos, filha de Domingos da Silva, residente no Jacarezinho, tentou suicidar-se, atirando-se da barca ao mar.

O gesto foi impedido por vários passageiros.

Eliminados os preços-teto para inúmeros artigos

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O Bureau de Contrôle dos Preços eliminou, ontem, os preços-teto para uma longa lista de artigos, entre os quais sapatos de couro de crocodilo e de pele de cobra, alimentos para creanças e materiais para lustrar soalhos, automóveis e móveis.

As peles e couros eliminados da lista de preços são os de antílope, veado, pacari, castor, camelo, zebra, avestruz, gazela, cachorro etc.

Portanto, os preços máximos não terão aplicação para os sapatos de crocodilo ou pele de cobra, bem como para as bolsas para senhoras e algumas espécies de malas e carteiras.

Reservas pelos pelos telefones: 26-1783 e 26-7237

"CASABLANCA" na Praia Vermelha

NÃO compre CAMISAS sem vêr stock e preços do O CAMIZEIRO

QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!

"Minha existência tem sido a de mudar a lei"

Bernard Shaw declara-se sempre contra a polícia, reconhecendo, entretanto, que as organizações têm a função de apoiar a lei e executá-la — O discurso do famoso escritor ao receber o título de cidadão de Dublin

AYOT SAINT LAWRENCE — Hertfordshire, 29 (Reuters) — George Bernard Shaw, o famoso escritor irlandês, recebeu o título de cidadão livre honorário da cidade de Dublin — onde nasceu há apenas quase um século.

Em sua casa de Ayot Saint Lawrence, Shaw assinou o pergaminho em que lhe é conferida a honra citada. O histórico documento foi-lhe apresentado por funcionários do governo da Irlanda, sendo esta a primeira vez na História que a lista dos cidadãos livres de Dublin foi levada para fora da Irlanda.

— Já me ofereceram muitos títulos — comentou Shaw — mas sou de parecer que os mesmos nos alistam entre gente de reputação duvidosa. A maior dificuldade existente quando um orgão público confere um título é o fato de que não se sabe nunca se o homenageado acabará na forca. Mas eu, já de natureza, sou um homem perfeitamente respeitavel. Contudo, estou sempre contra a policia, reconhecendo, ao mesmo tempo, as organizações, pois que sua função é apoiar a lei e executá-la. Quanto a mim, tenho me ocupado em alterar a lei".

RECEBER UM TITULO HONORIFICO NÃO SIGNIFICA ESTAR LIVRE DA FORCA

AYOT, Saint Lawrence, Inglaterra, 28 (Por Howard Berry, do INS) — George Bernard Shaw deu hoje a conhecer seu novo conceito característico da vida, dizendo:

— A missão de toda a minha existência tem sido a de mudar a lei.

O velho escritor, que já conta com noventa anos, inscreveu esta frase imortal na literatura contemporânea quando lhe foi concedido o título de homem livre honorário de sua cidade natal, Dublin.

Shaw assinou um pergaminho trazido do Eire pelo Dr. P. J. Hernon, administrador municipal de Dublin, o T. J. O'Neill, secretário da municipalidade da capital do Eire, na presença do alto comissário James Dulanty e de seu próprio biógrafo pessoal e amigo íntimo F. S. Loewenstein. Disse Bernard Shaw que lhe foram oferecidos muitos títulos que recusara porque "o colocam em má companhia e fazem com que alguém mude de nome" (Uma referência evidente ao título de par inglês). Porém, da honra que Dublin lhe conferiu, disse:

"Isto em realidade o aprecio, pois creio que o futuro do país depende principalmente dos municípios. Eu sou um velho empregado municipal. O mal de receber um título dado por um organismo público é que não se pode nunca estar seguro de não terminar na forca. Por natureza, sou um homem perfeitamente respeitavel. Apesar disso, sempre tenho estado contra a policia e os organismos reconhecidos, porque sua missão é cumprir a lei. E a missão de toda a minha vida tem sido a de mudar a lei".

No curso da cerimônia, Shaw se referiu a Charles Stewart Parnell, notavel estadista irlandês, do século XIX, conhecido como o "Rei sem Coroa da Irlanda", dizendo que foi "um tipo diabólico e desagradavel".

DR. DAVID ADLER
CIRURGIA PLASTICA E REPARADORA
TRAV. OUVIDOR, 36 - TEL. 43-8009

GENEROS para o Rio

PORTO ALEGRE, 29 — (Da Sucursal de A NOITE) — Em vapores saídos na semana finda, navegam para o Rio 3.625 sacos de batatas, 1.800 caixas de cebolas, 300 sacos de feijão e 582 caixas de conservas.

PERFUMARIAS CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2933

Explodiu atirando uma chuva de estrelas

COPENHAGUE, 29 (A. P.) — Os habitantes de uma pequena aldeia perto de Aalbourg, no norte da Jutlândia, revelaram que o "foguete fantasma" caiu a pequena distância da mesma, na quarta-feira.

Uma mulher declarou ao jornal local que se encontrava no jardim quando o céu foi subitamente iluminado por uma luz amarela, proveniente de um projetil de forma circular, o qual explodiu atirando uma chuva de "estrelas cadentes".

O "Garcia D'Avila" subordinado ao I. Distrito Naval

O ministro da Marinha comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada haver resolvido, por conveniência do serviço, subordinar ao Comando do 1.º Distrito Naval o navio tanque "Garcia D'Avila".

O SABONETE REGINA é uma maravilha!

QUATRO CONDENADOS À MORTE

VARSÓVIA, 29 (A. P.)— Amon Goeth, comandante das "S. S.", acusado de ter assassinado oito mil judeus na "liquidação" dos Ghetos de Cracóvia, Tarnow e Plaszow, foi condenado à morte pelo Supremo Tribunal de Cracóvia.

Os Tribunais Especiais de Cracóvia condenaram tambem à morte dois policiais, acusados de terem assassinadod uns judias e tambem o médico alemão, Leon Gross, acusado de ter assassinado judeus e outros prisioneiros de guerra com injeções de benzina.

GRAVATAS
COMPRE NA CASA QUE SÓ VENDE GRAVATAS
LIMATORRES
33 - ANDRADAS - 33

Uma agência de policia feminina, na rua que foi palco das novelas de Sherlock Holmes

LONDRES, 29 (AFP) — Em Baker Street, rua onde o imortal Sherlock Holmes resolvia os mais tenebrosos enigmas, acaba de ser aberta uma agência de policia privada, inteiramente feminina.

Com efeito, os pioneiros dessa nova agência não passam de dois, mas são duas mulheres. Entretanto, têm grande confiança no futuro de sua empresa, confiança baseada, antes de mais nada, em sua experiência.

A "chefe", Annet Kermer, é uma morena de uns quarenta anos de idade, e há vinte anos trabalha sobre as mais variadas pistas — dramas passionais, tráfico de entorpecentes, etc.

Sua "ajudante", Beatriz Etheridge, de vinte e duas primaveras, bonita e elegante, fez o seu treinamento durante cinco anos no corpo de elite chamado "Policewoman".

Os clientes não deverão se deixar embeiçar pelo encanto e pela mocidade de Beatriz, pois essa deliciosa detetive já declarou que está treinada para dar e receber "golpes duros". Mas não pensa, contudo, em abusar desses golpes.

As duas mulheres, ao que parece, têm a intenção de se especializar em casos de gênero calmo: divórcios, chantagens, etc.

Mas a sua sólida confiança, na ausência de métodos secretos, apoia-se em real vantagem, isto é, seu sexo. Com efeito, pretendem explorar a fundo as qualidades reconhecidas como essencialmente femininas, de adaptação, dissimulação, intuição e outras.

Jeanette e Beatriz estão persuadidas de que irão obter uma retumbante vitória sobre os seus concorrentes masculinos.

VALORIZE SEU DINHEIRO
Comprando louças e cristais, a preços sensacionais na
GRANDE VENDA ANUAL
do
LEÃO D'AMÉRICA
URUGUAIANA, 89

NOVAS REMARCAÇÕES DE PREÇOS NA LIQUIDAÇÃO DA ESPLANADA

MORTO POR UM TREM

No momento em que encerravamos os trabalhos desta edição, o comissário Djalma, do 22º distrito policial, partiu para a estação Silva Freire, onde havia um homem sido colhido e morto por um trem.

A vítima chamava-se Clodomiro Galarino, contava 21 anos, era comerciário e residia na rua Daniel Carneiro, 115.

O caso importa em mais um acidente motivado pelo excesso de lotação nos trens elétricos. Clodomiro viajava como "pingente" e caiu quando o comboio fazia a fatídica curva daquela estação.

Ainda ontem registramos um caso assim, em que na mesma estação Silva Freire, três "pingentes" foram atirados à linha, falecendo um deles.

Hoje, repete-se o fato.

O novo secretário da Fazenda da Baia

BAHIA, 29 (A. P.) — Foi empossado no Palácio Rio Branco, pelo interventor federal, o Sr. Clovis Spinola, no cargo de secretário da Fazenda do Estado.

Estiveram presentes todos os secretários do Estado e outras autoridades civis e militares, pessoas gradas, amigos e admiradores do novo secretário.

Discursou no ato o interventor federal, saudando o novo secretário, que respondeu, agradecendo a prova de confiança com que foi distinguido pelo general Candido Caldas.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Suicida-se um funcionário do Banco Francês-Italiano

Suicidou-se, ingerindo tóxico violento, Manoel Cello Henrique Alcala Del Mauro, viuvo, de 48 anos de idade, de nacionalidade espanhola e que residia na rua Sergipe, 13.

Alcala Del Mauro era funcionário do Banco Francês - Italiano Ignora-se os motivos determinantes de seu gesto.

Foi ainda tentado salvá-lo quando deram com o intoxicado já em desesperados estertores. Morreu, porem, ao dar entrada no Pronto Socorro.

O cadaver foi recolhido ao necrotério.

SOCIEDADE

Contrastes

Aquela bengala de ébano, terminada na parte superior por um anel de marfim, nasceu em Paris. Era então o seu modêlo uma alta expressão de "chic".

Destinava-se a acompanhar a casaca.

Alguém a adquiriu em Lutécia e trouxe-a para o Rio, onde a ofereceu a um amigo.

Essa elegantíssima bengala frequentou o Municipal em récitas de gala, esteve no Itamarati, quando de recepções internacionais, compareceu ao Guanabara nos bailes de Sete de Setembro, etc.

Enfim, enquanto tal moda reinou, ela teve uma vida brilhante.

Depois, sua estrela ofuscou-se.

De fórmula de distinção, passou a arma de defesa contra cães vadios, que infestavam certo terreno baldio em Botafogo.

Uma vez, quebrou a cabeça de um "torcedor" rixento e malcriado, em determinado campo de football.

Há dias, a linda bengala de ébano, terminada na parte superior por um anel de marfim, foi vista, transformada em cabo de pinguelim de uma "charrette" em Jacarépaguá...

Há coisas cujo destino é como o de pessoas...

*

Outro contraste.

O "Jornal do Comércio" de 27 de agosto de 1846 anunciava:

— Vende-se, na rua do Sabão n. 162, um bom piano inglês por cinquenta mil réis.

— Aluga-se a casa térrea da rua do Bom Jardim, com quintal e poço, por 12$000. Trata-se à rua da Alfândega número 304.

É realmente de se ficar com água na boca...

*

E por falar nisso.

Foi certa vez, no Leblon, quando uma falta dágua incrível torturava os moradores do bairro.

Defronte da imensidão liquida do oceano, como que por ironia cruel do destino, não havia, em certo apartamento de luxo, uma gota dágua, mesmo para beber.

Dois amigos palestravam ali. A certa altura, um deles disse:

Imagine você que estava pensando neste momento que me achava em um harem, cercado de trezentas mulheres moças, lindas, capitosas, apaixonadíssimas por mim...

— Mas que idéia exquisita, essa, agora! — exclamou o companheiro.

— Muito explicável, porém, concluiu o primeiro. É que só assim consigo ter água na boca!...

DICK

A Moda de Paris

BLUSAS LEVES

De Alexandra Grimm, da Agence France Presse

Tules, rendas e fitas, de qualquer qualidade, são os materiais preferidos para a confecção das blusas leves e elegantes que a moda atual exige, como contraste às blusas demasiado severas que se vieram usando durante a guerra.

Com blusas diferentes, pode-se usar o mesmo "tailleur" em diversas ocasiões e delas costuma depender a maior ou menor elegância do conjunto. Pode-se improvisar uma "toilette" de noite, com uma saia longa e uma blusa elegante e luxuosa, e mesmo que servia para acompanhar o seu "tailleur" escuro durante uma recepção à tarde, esse mesmo "tailleur" que, pela manhã, é usado com um "sweater" ou uma "chemisier". Nosso "croquis" apresenta uma blusa "chemisier", de estilo clássico, cuja nota de luxo e originalidade é dada apenas pelos tecidos empregados — fita de cetim e tule do mesmo tom. As listras largas são de cetim e as estreitas de tule dobrado.

Como, às vezes, é difícil encontrar fitas, cetim e tule do mesmo tom, é aconselhável comprá-los brancos e tingi-los de um tom que contraste com o "tailleur" que a blusa deve acompanhar.

ANIVERSÁRIOS

— Completa hoje sete anos de idade o menino Tyroni Carlos, filho do Sr. Carlos José Chaves, funcionário de A NOITE e de sua esposa, Sra. Judith Chaves. Os pais do aniversariante oferecerão, à noite, às pessoas de suas relações de amizade, uma mesa de doces.

— A data de hoje assinala o aniversário da gentil menina Arcbilda Pinto Amando, filha do Sr. Archlope Pinto Amando, escrivão do Juizado de Menores e da senhora Hilda Amando. Por esse auspicioso motivo, a graciosa aniversariante oferecerá às suas amiguinhas uma mesa de doces finos.

— Faz anos, hoje, o menino Carlos Alberto, filho do Sr. Alberto Lisboa e a senhora Neusa Fernandes Lisboa.

Fazem anos hoje:

O escritor teatral Cristovão de Camargo; o Dr. José Candido de Morais Neto, advogado e chefe de Serviço de Propaganda da Caixa Econômica, que tem sido muito cumprimentado; o jovem Roberto, filho do Sr. Abelardo Melo, diretor da Estrada de Ferro Petrópolis; a Srta. Iara Alves, filha do Sr. Frederico Alves e da Sra. Marieta Alves; a menino Suely, filha do Sr. André Ramires e da Sra. Almerinda Ramires.

— Fez anos ontem o Sr. José Palermo, conhecido industrial.

NASCIMENTOS

Acha-se aumentado o lar do Sr. Waldir Ferreira e da Sra. Zelia Cardoso Ferreira, com o nascimento de uma robusta menina que na pia batismal receberá o nome de Regina Lucia.

BODAS DE PRATA

Festejaram ontem suas bodas de prata o Sr. José Gonçalves Cruz e sua esposa Sra. Iracema G. Cruz. O distinto casal foi muito cumprimentado pelo grato acontecimento.

BODAS DE OURO

BARBACENA, 29 — Comemorando as bodas de ouro de seus pais, senhor Alipio Bonato e Luiza Bonato, que residem nesta cidade há quase meio século, seus descendentes, aqui reunidos, realizaram diversos festejos, acompanhados pela simpatia da nossa sociedade, onde todos desfrutam de merecido prestigio O Sr. Alipio Bonato foi o introdutor da indústria de cerâmica artística em Barbacena, indústria que ainda hoje existe, com renome em todo o país e que ultimamente tem tido grande desenvolvimento.

HOMENAGENS

Os funcionários do Banco Holandês Unido prestam hoje uma homenagem ao seu companheiro Sr. Octacilio Gomes, sub-gerente da seção de câmbio, por motivo de completar 25 anos de serviço naquele estabelecimento, onde ingressou com dez anos de idade.

CONFERÊNCIAS

Realiza-se hoje, às 20 e meia horas, na sede do Grupo Espírita Sebastião, à rua do Matoso 164, uma conferência do Sr. Artur Viana, sobre tema evangélico.

FALECIMENTOS

Em Santana do Livramento, Rio Grande do Sul, faleceu o Sr. João Flores da Cunha, irmão mais moço do general Flores da Cunha.

O que agrada à sensibilidade da mulher está nas páginas de "Carioca"

Explodiu uma fábrica de pólvora na Venezuela

CARACAS, 29 (U. P.) — Durante uma tempestade uma faisca elétrica fez ir pelos ares a fábrica de pólvora instalada na localidade de Petare, nas imediações desta capital.

Sabe-se que é elevado o número de trabalhadores feridos.

Não pergunte o que aconteceu. Aproveite as suas horas de lazer, lendo "Vamos Lêr!"

VEM ASSISTIR a promulgação da Constituição de 46

O Sr. Borges de Medeiros, que é o único sobrevivente da Constituição de 91 embarcará para o Rio dentro de poucos dias

PORTO ALEGRE, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — O Sr. Borges de Medeiros, antigo presidente do Estado do Rio Grande do Sul e único sobrevivente da Constituinte de 1891, foi convidado para assistir a promulgação da Constituição de 1946.

O Sr. Borges de Medeiros aceitou o convite, devendo embarcar para o Rio dentro de poucos dias.

ESTÃO EM CHAMAS VÁRIOS MUNICIPIOS CEARENSES!

Terrivel incêndio que está lavrando na Serrá do Apodí — As labaredas sobem a grande altura, estando interrompido o tráfego pela rodovia Fortaleza-Recife — As informações de um aviador que sobrevoou a zona do sinistro

FORTALEZA, 29 (Serviço especial de A NOITE) — Um aparelho do Aero Club do Ceará sobrevoou, ontem, a zona onde se alastra o grande incêndio nas matas da Serra do Apodi. O piloto verificou tratar-se de um sinistro de grandes proporções, atingindo as chamas vários municípios da região jaguaribana, neste Estado. As labaredas sobem a grande altura. O tráfego pela rodovia Fortaleza-Recife está interrompido devido às árvores que caem na estrada. O aviador acrescentou que o incêndio apresenta um aspecto terrífico, parecendo um verdadeiro inferno.

A Hungria reconheceu o governo republicano espanhol

PARIS, 29 (R.) — O govêrno húngaro reconheceu o govêrno republicano espanhol, por uma nota datada de 25 de agosto — anuncia a agência francesa A.F.P.

Pena de morte para os exploradores do mercado negro na França

PARIS, 29 (R.) — Após uma discussão agitada com o ministro da Alimentação, Yves Farge, o gabinete francês resolveu submeter à Assembléia Constituinte um projeto de lei pedindo a pena de morte para os especuladores do mercado negro.

Anuncia-se de bôa fonte que Farge ameaçou renunciar, caso não fôsse aceita sua sugestão.

A NOITE

Diretor, Gil Pereira — Redator-Chefe, Carvalho Neto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Otavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesas de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
6 meses........	CR$ 65,00	6 meses	CR$ 120,00
12 meses........	CR$ 115,00	12 meses	CR$ 200,00

POLITICA E POLITICOS

A CONSTITUIÇÃO

A medida que os dias avançam e se faz um confronto entre o trabalho que resta à Assembléia e a aproximação de 7 de setembro, concluem os menos otimistas da impossibilidade de ser promulgada, na magna data, a nova Constituição. Sem nos enfileirarmos na equipe dos que assim pensam, a premência de tempo está conspirando contra a grata possibilidade, a ponto de se aventar a hipótese de se convocarem três sessões diárias. Sòmente dessa forma seria possível chegar a 7 de setembro com os trabalhos constitucionais concluídos, isso mesmo se diminuirem os oradores, que têm contribuido de maneira notória para o atrazo dos trabalhos. Exemplos, não faltam dessa afirmação: quando se aprova em globo um capítulo, cada lider de partido tem direito a falar 30 minutos. E assim se perde um tempo precioso, pois os oradores se perdem em divagações que em nada contribuem absolutamente para o esclarecimento da Casa e para o resultado das votações. Da mesma forma, quando se discute uma emenda, a pretexto de falar pela ordem, constituintes há que ocupam indevidamente a tribuna, quando o Regimento é claro ao determinar que falem, por 10 minutos, o relator geral, o parcial e o autor da emenda. Eliminados esses inconvenientes, é possivel que tenhamos a Carta Magna a 7 de setembro. Do contrário, não.

MINISTÉRIO

O Sr. Macedo Soares desmentiu formalmente que se tenha cogitado de sua candidatura ao govêrno constitucional de S. Paulo, no almoço em que reuniu, nos Campos Eliseos, os seus auxiliares diretos. Confirmou, porém, que os ministros se demitirão coletivamente logo após a promulgação da Carta Magna.

A propósito da nomeação dos futuros auxiliares do govêrno federal, muitos interpretam a visita que o Sr. Antunes Maciel fez, ontem, ao general Eurico Dutra como prenunciativa de sua participação no Ministério, do qual, aliás, já fez parte como ministro da Justiça, tendo, mesmo, presidido de forma impecável as eleições de que resultou a Constituinte de 1934.

PARANÁ

A carta que o Sr. Gomy Junior, lider da bancada pessedista na Constituinte, enviou ao Sr. Brasil Pinheiro Machado, interventor federal no Paraná, conhecida há muitos dias no Palácio Tiradentes, onde aliás, circulava em cópias, constituiu a notícia politica dominante da semana. O rompimento de parte da representação pessedista, que se esboçara intramuros, saiu, assim, o campo, com todas as suas consequências. Parece evidente que a maior acusação que se faz ao interventor paranaense é a de vir êle seguindo uma orientação muito equidistante do partido majoritário. Para quem conhece os hábitos politicos que nos guiam, e contra os quais tanto tem batalhado o general Góis Monteiro, será fácil procurar, além dessas, as outras razões do dissidio. Não está fora de propósito dos dissidentes reclamar a substituição do Sr. Brasil Pinheiro Machado, mas pela sua permanência estão um senador e três ou quatro deputados pessedistas, ao passo que os udenistas e o representante do P.R. na Constituinte também viriam com bons olhos a continuação do interventor paranaense. O P.T.B. há muito vem pleiteando a substituição do interventor.

ESTADOS

Não é integralmente certa a afirmação de que as sucessões dos Estados se resolvem nas respectivas capitais. Com o Congresso aberto, cheio de representantes politicos das unidades federativas, é natural que aqui também se ventile o importante assunto, embora a palavra decisiva, ou formal, seja pronunciada nas convenções que se reunem nas capitais dos Estados. O caso de Minas é típico: tratou-se dêle aqui e em Belo Horizonte. Agora, o de S. Paulo segue o mesmo caminho, para o qual concorrem, aliás, a pouca distância e a facilidade das comunicações e das viagens entre o Rio e São Paulo. Muitos elementos de destaque da Paulicéia têm vindo ao Rio tratar do assunto, e ainda ontem chegaram ao Rio os Srs. Julio de Mesquita Filho e Cintra Gordinho, que vieram trazer as últimas novidades paulistas sôbre o caso, recolhendo, em compensação, o que existe por aqui. Enquanto isso, acentua-se a possibilidade da U.D.N. e do P.S.D. apresentarem um nome único ao govêrno do grande Estado.

PIAUÍ

O caso do Piauí teve marchas e contra-marchas nas últimas horas. Assentada a substituição do major Vitorino Corrêa, que deseja ser senador, era tida como certa a nomeação do coronel Aloisio Mendes, mas à última hora apareceu a minuta de um decreto nomeando o capitão Colares Moreira. O ato não foi, porém, assinado e publicado, permanecendo no Catete a espera de novas providências. E' possivel que ainda hoje se decida o assunto.

RIO GRANDE

A recente demonstração de apôio que recebeu o Sr. Cilon Rosa do govêrno federal, através as incisivas declarações do ministro da Justiça, não impediu que o interventor riograndense do sul tenha deliberado afastar-se do govêrno, logo que esteja concluida a formação da Companhia de Usinas Riograndenses, que irá tratar da eletrificação, em grande escala, do Estado sulino. E' que o Sr. Cilon Rosa seria um dos diretores da organização, e já teria feito sentir o seu desejo de trabalhar nêsse setor pelo progresso do seu Estado. Sua capacidade administrativa, reconhecida quer na direção da Caixa Econômica Federal no Rio Grande, quer posteriormente na Secretaria do Interior e agora, na interventoria, estaria naturalmente indicada para ser aproveitada numa emprêsa da qual pràticamente dependerá o progresso e bem estar do grande Estado meridional.

CONSTITUINTE DE 91

O Sr. Borges de Medeiros, único sobrevivente da Constituição de 1891, virá ao Rio assistir à promulgação da Carta de 1946.

A coalizão no Distrito Federal

A cisão no P. S. D. do Distrito Federal está consumada, a menos que surja inesperadamente uma fórmula pacificadora.

Há quem afirme que o bloco Henrique Dodsworth-Jonas Correia não disputaria as próximas eleições no P. S. D. Acredita-se que um Partido em organização e que apoia o general Dutra, contaria com o contingente eleitoral que elegeu os dois únicos deputados pessedistas do Distrito Federal.

O novo Partido iniciará suas atividades estabelecendo sua rêde de Diretorios, aproveitando todos os elementos alijados pelo cônego Olímpio de Melo. Esse grupo contará na Camara, as suas ordens, com um deputado e um vereador na [illegible] ex-secretário de Educação do Sr. Dodsworth.

Afirma-se tambem, que o Sr Luis Aranha, no seu regresso ao Rio, será convidado a participar das "demarches" sobre a coalizão, que contará com o bloco dos Srs. Dodsworth e Jonas Correia.

Participarão das negociações outras correntes, entre as quais a do Sr. João Luiz de Carvalho, subdiretor de "O Radical" e elemento novo, mas prestigioso na politica dos subúrbios.

Solidariedade

Na próxima semana deverão empossar-se os diretórios restantes do P. S. D. local, nomeados pelo cônego Olímpio de Melo. Depois dessas providencias será solicitada ao presidente da República, general Dutra, uma audiência para que os politicos filiados a esse partido reiterem ao chefe do govêrno incondicional solidariedade.

O diretório de Irajá

Não obstante os dizeres fortes do abaixo assinado que denuncia à direção da Comissão Executiva do P. S. D., no tocante à formação dos diretórios paroquiais, [illegible] que motivou um rompimento na última sessão daquela Comissão, continuaram seus membros a manter [illegible] eleições de diretórios de Penha e Irajá. [illegible]

Afirma-se, e tudo faz crer, que os membros da Comissão querem afastar da direção do Diretório de Irajá o Sr. Faria Lemos para [illegible] que militam nas hostes do Sr. Henrique Dodsworth. E essa a informação entre outros membros [illegible] tos deste diretório que, diariamente, procuram o cônego Olímpio de Melo, quando ele marca a posse.

Rompimento

O Sr. Floriano de Góes, membro da Comissão Executiva do P. S. D. local, confirmou-nos que na reunião de hoje desse órgão politico, discordará da orientação traçada pelo cônego Olímpio de Melo, que está nomeando os diretórios regionais sem consultar a todas as correntes. Essa atitude do Sr. Floriano de Góes importará no seu rompimento com o cônego e com a Comissão Executiva. Acompanhará o rumo do prefeito deputado Jonas Correia.

Partido Republicano

As comissões de alistamento para o próximo pleito eleitoral do Partido Republicano, na quinta [illegible] seguintes eleitores da referida zona: Primeira comissão — Alexandre Robillard de Marigny, Angelo Cabral, Eliza Robillard de Marigny, José Ferreira Carneiro e Mucio Scevola Cordeiro. Segunda comissão — Alfredo de Moraes Sarmento, Hermano Guaimondo Pinto, Leonidas da Silva Jurema, Margarida Enoch e Miguel Gerson Tavares. Terceira comissão — Augusto Brant Filho, Cyro Gusmão, Julio Faustino Ramos, Nydia Bezerra Cavalcanti e Waldemar Teixeira Cardoso.

Convenção do Partido de Representação Popular do Estado do Rio

Comunica-nos a secretaria desse partido, [illegible] perrepistas do Estado do Rio de Janeiro reunem-se a 29 e 30 de agosto em convenção, para tratarem de assuntos referentes à vida partidária e estruturação do Partido [illegible] fluminense.

No dia 29, às 20 horas, na sede do Diretório Estadual, à rua José Clemente n.º 100, 2.º andar, realizar-se-á a sessão de instalação, com a presença de delegações de todos os municípios do Estado.

No dia 30, à mesma hora, será realizada no Teatro Municipal a sessão solene de encerramento, em que se farão ouvir, entre outros, os Srs. [illegible] Junior e o Sr. Raymundo Padilha, do Diretório Nacional do P. R. P.

Reunião do P.S.D. de Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 29 — (Da Sucursal de A NOITE) — Como se previa, a reunião do diretório do PSD do município da capital [illegible]. Aberta a sessão, e iniciados os debates, dividiram-se seus membros em duas correntes, uma fiel ao Sr. Bias Fortes, e ligada pelo antigo prefeito de Belo Horizonte, hoje deputado Juscelino Kubitschek, e outra, ao Sr. Carlos Luz. Os ânimos não permitiram que a sessão fosse ao fim. Declarada a cisão, foram interrompidos os trabalhos.

A sucessão paulista

S. PAULO, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo se informa nos circulos politicos bem informados, após o almoço com o secretário do Estado e os membros do Conselho Administrativo, parece fora de dúvida que o senhor Macedo Soares será candidato ao govêrno de São Paulo nas próximas eleições estaduais, surgindo como candidato de conciliação. Adianta-se mesmo que o chefe atual do executivo paulista deixará a interventoria na véspera da promulgação da Constituição, para, no prazo da lei, se candidatar a governador do Estado.

A GLORIFICAÇÃO DA MEMÓRIA DE CATULO

O que se apurou com a venda de cartões postais nos cinemas da Emprêsa Pascoal Segreto

Como noticiamos, e Emprêsa Pascoal Segreto, proprietária dos cinemas Moderno, Olímpia e São José, em cooperação com A NOITE, resolveu fazer à venda de artões postais, com a figura de Catulo da Paixão Cearense numa face e, na outra, uma das quadras famosas do grande poeta, destinando-se o apurado à construção do mausuléu e a aquisição da casa em que viveu o autor de "O Marroeiro". Já publicamos o resultado da primeira apuração, que rendeu Cr$ 2.083,00. Agora, essa quantia foi acrescida da de Cr$ 1.275,30, da apuração final, sendo o total apurado de Cr$ 3.358,30. Fazendo este registro, não podemos deixar de apresentar à Empresa Pascoal Segreto o testemunho de nosso reconhecimento, pela sua gentilíssima colaboração, que teve, antes de mais nada, o mérito de proporcionar a um grande número de pessoas a oportunidade de contribuir para a glorificação do "mais brasileiro dos nossos poetas", na frase justa de Afranio Peixoto.

Criada, no Municipio de Frutal, em Minas, uma "Escola Catulo Cearense"

Os nossos confrades da "Folha de Minas", de Belo Horizonte, registrando a criação da "Escola Catulo Cearense", em Aparecida de Minas, município de Frutal, teceram a respeito este interessante comentário

HOMENAGEM A CATULO

"Por ocasião do falecimento do poeta Catulo da Paixão Cearense, diversas homenagens forense, prestadas à sua memoria, significando isto a admiração dos brasileiros pela obra poética do vate sertanejo. Muito embora divirjam as opiniões na apreciação da poesia catuliana, aplaudindo-o uns, com os seus louvores irrestritos e outros negando-a apaixonadamente, como se nada houvesse de apreciavel na sua copiosa bagagem literária, cá e lá, entre as opiniões que se chocam, encontramos opositores e admiradores e notavel projeção na vida mental do país. Na corrente dos que o julgavam um dos notaveis expoentes da poesia nacional, é interessante figurar, como participante de primeira linha, os grandes nomes de Calogeras, Capristano de Abreu e Afranio de Melo Franco.

Entretanto, fosse ele dos maiores ou dos menores dos nossos poetas, o certo é que a sua poesia vive na boca do povo e emergia de sua alma como a planta do solo agreste e virgem. Esta frase, que não é nossa, vem bem a propósito. A espontaneidade de sua poesia, a linguagem simples com que vestia as suas imagens, o cenário onde desenvolvia os seus temas, que tão profundamente faziam vibrar a alma ruda dos nossos sertanejos, fizeram de Catulo da Paixão Cearense o poeta mais popular do Brasil. E popular no bom sentido: cantado nos mutirões e nos batuques, ao som das violas; recitado nos salões, ao som da "dalila" no intervalo de uma contra-dança; declamado nos recitais ou cantado nas serenatas, onde o "Luar do Sertão" foi sempre número obrigatório, o poeta esteve sempre presente no pensamento dos seus admoradores e de seus opositores.

Em nosso Estado, a sua obra é geralmente conhecida e o seu nome goza de grande projeção, sendo a sua poesia decantada até mesmo nos longinquos sertões mineiros. Refletindo este sentimento, a Municipalidade de Frutal, criando uma escola rural no povoado de Aparecida de Minas, deu-lhe a denominação de "Catulo Cearense". É sem dúvida, uma homenagem bem expressiva, principalmente nos dias em que vivemos, em que os vivos de fama transitória não deixam espaço nas escolas, nas ruas, nos estabelecimentos públicos para neles se gravarem os nomes dos mortos, cuja lembrança viverá sempre na saudade e na gratidão do povo."

Veio entregar um memorial ao presidente da República

A comissão do Sindicato de Professores de Campinas esteve tambem na Assembléia Constituinte

Encontra-se nesta capital uma comissão de diretores do Sindicato dos Professores de Campinas, a qual veio fazer entrega de um memorial ao presidente da República, bem como cópias do mesmo ao Srs. ministros do Trabalho e da Educação. Esse memorial tem como objetivo expor às altas autoridades do país a situação precária em que se encontram os professores daquela importante região paulista no tocante aos vencimentos que auferem em troca de seu nobre e afanoso metier. O memorial faz ciente ao presidente da República que os professores daquela região estão na iminência de entrar em greve geral, apesar de já haver um dissídio coletivo cuja decisão está sendo aguardada com ansiedade.

A comissão que é integrada pelos professores Alfredo Ribeiro Nogueira, Carlos Grimaldi e José Sevá esteve na Assembléia Constituinte, onde solicitou o apoio de vários líderes políticos em favor de sua causa.

Porto na ilha de Santo Amaro para desafogar o de Santos

S. PAULO, 29 (P. P.) — Noticia-se que está em cogitação a construção de um porto na ilha de Santo Amaro, para desafogar o porto de Santos.

Será preso e expulso

O ministro do Exterior argentino fala sobre os boatos de que Degrelle pretenderia abrigar-se em território platino

MADRID, 29 (A.F.P.) — Não existe nenhuma informação sobre o paradeiro de Leon Degrelle. O prazo no qual devia ter deixado o território espanhol expira hoje.

Anuncia-se oficialmente — e isso parece muito verosimil — que Degrelle deixou o território espanhol à noite de 21 para 22 de agosto. Acredita-se saber que as autoridades espanholas aguardam o término do prazo previsto, a fim de levar ao conhecimento do governo belga as informações da policia sobre as quais ela se baseou para anunciar que Degrelle deixou efetivamente a Espanha.

É curioso saber se essa nota informará a maneira pela qual Degrelle deixou o hospital militar de San Sebastian. Afirma-se de fonte séria que, no momento em que Degrelle recebia a ordem de expulsão, um automovel da Falange, conduzindo dois ex-membros da "Divisão Azul", recebeu Degrelle, levando-o para destino desconhecido.

De outro lado, desmente-se de fonte autorizada que Leon Degrelle tenha embarcado a bordo do "Monte Ayala", com destino à América do Sul.

SERIA IMEDIATAMENTE PRESO E EXPULSO

BUENOS AIRES, 29 (A.F.P.)— A propósito da informação publicada no exterior, segundo a qual o colaboracionista belga Leon Degrelle teria a intenção de transportar-se para a Argentina, o ministro das Relações Exteriores informou que não havia sido recebida qualquer consulta acerca do visto no passaporte de Degrelle. Se, apesar disso, ele pretendesse entrar em território argentino, sem passar pelos portos vigiados, seria imediatamente preso e expulso.

O III Congresso Nacional de Tuberculose

SALVADOR, 29 (A. N.) — Como preparativo ao 3º Congresso Nacional de Tuberculose, a reunir-se nesta capital, de 6 a 12 de outubro do corrente ano será realizado, a partir de 14 de setembro próximo, a "Semana da Tuberculose".

CONDIÇÕES PARA ALIENAÇÃO DOS BENS DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMONIO DA UNIÃO

O DECRETO-LEI ASSINADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decreto-lei, dispondo sobre as condições de alienação dos bens pertencentes às Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, nos seguintes termos:

"Nas alienações mediante concorrência pública de bens das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, terá preferência o proponente que apresentar oferta de maior valor, quer seja o respectivo pagamento feito à vista quer a prazo. No caso de igualdade de preços, terá preferência a proposta para o pagamento à vista. No caso de proposta para pagamento a prazo deverão ser observadas as seguintes condições:

a) — nas vendas de valor até 5 milhões de cruzeiros, 50% à vista e o restante em 4 prestações trimestrais;

b) — nas de valor acima de [5 mi]lhões e 10 milhões de cruzeiros, 40% à vista e o restante em 6 prestações trimestrais;

c) — nas de valor entre 10 milhões de cruzeiros e 20 milhões, 30% à vista e o restante em 8 prestações trimestrais;

d) — nas de valor acima de 20 milhões de cruzeiros, 20% à vista e o restante em 12 prestações trimestrais.

Os bens alienados na forma dêste decreto-lei serão dados em garantia hipotecária dos saldos devedores, inclusive dos juros contratuais.

O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação. Revogam-se as disposições em contrário".

A conquista da serenidade eficiente

Uma palestra do professor Mira Lopez

Realiza-se amanhã, sexta-feira, às 20,30, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a palestra do professor Mira Lopez sobre "A conquista da serenidade eficiente".

Esta conferência é a última de uma série de duas, sobre temas de psicologia, cujo titulo geral é "Da angústia à felicidade".

O renome do conferencista, brilhante figura da intelectualidade espanhola exilada pelo franquismo, assegura de antemão o êxito e o interesse dessa palestra, que é promovida pela Associação Brasileira de Amigos do Povo Espanhol (ABAPE).

Explodiu uma "bomba-foguete" numa aldeia da Jutlândia

COPENHAGEM, 29 (R.) — Informações chegadas a esta capital indicam que uma "bomba foguete" explodiu, à noite passada, numa aldeia do norte da Jutlândia.

A informação acrescenta que os presentes disseram ter visto "um corpo em forma de obús, com uma tremenda cauda de milhares de estrêlas que subiam para o céu, e que caiu com uma explosão estrondosa".

LA GUARDIA CHEGOU A MOSCOU

MOSCOU, 29 (U.P.) — O diretor geral da UNRRA, Sr. Fiorello La Guardia, chegou ontem a esta capital, onde foi alvo de atenções especiais por parte das autoridades soviéticas.

Tito pede desculpas aos Estados Unidos

GORIZIA, 29 (INS) — O marechal Tito ofereceu ontem profundas e profusas desculpas aos EE. UU. enquanto os cinco ataúdes contendo os cadáveres destroçados de quatro aviadores norte-americanos eram entregues às tropas americanas na aldeia de Audissina, na fronteira. Os ataúdes serão enviados para Udena, dali para Roma e, a seguir, para os Estados Unidos. Quanto ao quinto aviador, não há prova irrefutável de que os restos destroçados dos cadáveres inclui o corpo do mesmo.

BARBARIDADE!

Queimou a mão do garotinho nas brasas do fogareiro

Foi socorrido no posto central da Assistência, onde fora levado na manhã de hoje, por sua tia, Teresa de Vasconcelos, o menino Francisco, de 10 anos de idade, filho de Lucilia Lopes Cintra, residente na Quinta do Cajú, 229.

Francisco, que é uma interessante criança, tinha a palma da mão direita gravemente queimada. Que lhe acontecera? A tia contou: porque fizera uma travessura, castigaram-no assim, colocando a sua mãozinha sôbre as brasas vivas de um fogareiro.

— E quem fez isso? perguntou o médico.

— A mãe dele.

Depois de pensado o pequeno, foi levado à delegacia do 16º distrito policial, para as providências devidas.

RACIONADA A ENERGIA PARA AS FÁBRICAS DE PETRÓPOLIS

Funcionarão apenas quatro dias por semana — Efeitos da sêca

PETROPOLIS, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — Em consequência da prolongada estiagem, a Companhia Brasileira de Energia Elétrica, concessionária do serviço de luz e força do municipio, acaba de racionar o fornecimento de energia elétrica aos estabelecimentos industriais da cidade.

Dessa forma, as fábricas passarão a funcionar apenas 4 vezes por semana, até que se normalize a situação. Como a medida representa uma diminuição de trabalho para o operário, os sindicatos respectivos estão convocando uma reunião de seus associados para tratar do assunto.

FALA O SR. EUVALDO LODI

PARIS, 29 (Por Nobrega da Cunha, da France Press) — A falta do espirito de paz na Conferência de Paris — tema de ligeira entrevista que Euvaldo Lodi me concedeu três dias após a sua chegada — parece haver despertado muitas dúvidas no Brasil a julgar por diversas cartas que o presidente da Confederação Geral das Indústrias tem recebido de amigos e parentes até do interior de Minas Gerais. Muitos estranham suas palavras alegando que revelam demasiado pessimismo.

Mostrando-me essa correspondência dizia-me êle hoje: "Veja você a alteração que dura desde segunda-feira entre russos e australianos. Trinta dias depois da inauguração da Conferência os ânimos estão fervendo. O espirito de paz é um desejo coletivo em prol da fraternidade humana pelo estabelecimento de um equilibrio em que as nações possam prosperar tranquilamente ao abrigo de ameaças externas e em que os homens se sintam no uso de garantias e direitos outorgados pela verdadeira justiça social. O ente humano tem direito evidentemente a uma existência digna e pelo menos tranquila. A Conferência de Paris representa ainda uma espécie de casa de apartamentos em que os vizinhos mal se cumprimentam com um sorriso convencional, exceção feita entre algumas velhas amizades que permitem a troca de comentários ou de apreensões fantásticas. Milhões de homens estão prisioneiros fora de suas pátrias, afastados das suas familias e obrigados a trabalho em terras alheias. Estes homens em sua grande maioria são responsaveis pelos acontecimentos, constituindo um problema que ameaça fracassar a própria Conferência, pelas normas gerais e pelos precedentes que estabelecerá com relação aos tratados com outras nações menores. Que acontecerá quando se tratar da própria Alemanha? Eis aí porque afirmo que sem o preparo prévio de um ambiente em que, pelo menos, os espiritos estejam desarmados, não será conseguida uma paz verdadeira. E a Europa aniquilada como está terá que ceder lugar ao Novo Mundo, isto é, ao continente americano onde estamos construindo uma nova civilização".

Referindo-se à orientação brasileira, acrescentou: "A nossa posição é a da Razão e do Direito, em defesa dos valores morais e eternos, inteiramente livres de recalques e ódios que demonstram os governantes das nações presentes, com rarissimas exceções. Aos nossos auxiliares nos nossos campos e no trabalho das nossas oficinas e fábricas, precisamos e devemos outorgar e garantir condições de vida adequadas".

Para encurtar a fila

(Clic. na 1ª página)

Ninguém ignora o esforço despendido pelo General Scarcela Portela à frente da Comissão Central de Abastecimento, em prol da melhoria das condições de subsistência da população desta capital.

Seja providenciando a aquisição de gêneros alimenticios diretamente nos centros produtores do país, seja pondo em prática as medidas para um transporte mais rápido das mercadorias assim adquiridas — para o que vem fornecendo até caminhões aos interessados, — seja, ainda, confiscando estoques de gêneros sonegados ao consumo pela ganância criminosa dos açambarcadores, a ação do general Scarcela Portela tem sido ininterrupta e digna dos maiores encômios.

Mas nenhuma das providências por sua excelência postas em prática merece mais entusiásticos aplausos do que a da criação dos postos de emergência para a venda direta ao público, e por preços abaixo da tabela oficial, dos gêneros adquiridos pelo Serviço de Subsistência do Exército. Não saberiamos bem encarecer o quanto esta prática tem produzido de bom, por minorar os sofrimentos da população pobre que pode, assim, adquirir, com maiores facilidades e por menores preços, o indispensavel para satisfazer as necessidades de sua subsistência cotidiana.

Por isso mesmo, sentimo-nos perfeitamente à vontade para fazermos aqui um reparo construtivo à maneira pela qual vêm sendo conduzido os serviços de atendimento ao público nos postos de emergência e nos caminhões da Comissão Central de Abastecimento.

Ainda agora, com a crise de banha ultimamente verificada, o ilustre general Scarcela tem disseminado caminhões em alguns pontos da cidade, para a venda direta daquele produto ao povo.

Examinamos de perto o caminhão postado para esse fim, no Campo de Santana, em frente da Casa da Moeda.

E, ali constatamos, na verdade, como é precária a maneira de atender-se ao público. Este, constituido em fila de mais de mil pessoas, volteando literalmente, o Campo de Santana, aguarda paciente horas e horas, a fio, o instante de ser atendido.

É que um homem só, encarregado do serviço, apanha a lata de banha, faz um esmerado embrulho da mesma, amarra-o cuidadosamente com um cordão, recebe o dinheiro e faz o troco...

É facil compreender como intuito tão nobre do chefe da Comissão Central de Abastecimento, em bem servir ao público, é malbaratado com a exarcebação produzida pela agonia da espera e com a péssima impressão produzida no espirito de quem assiste aquele espetáculo, verdadeiramente contristador.

Por que não colocar mais três ou quatro homens no mesmo serviço, multiplicando-se as filas, mas reduzindo substancialmente o tempo de espera? E por que não instruir o povo, para que traga o dinheiro, já trocado, advertindo-o de que, sem isso, não poderá efetuar a compra?

Ai ficam as nossas sugestões que nada mais significam senão o desejo de colaborar com o ilustre general chefe da Comissão Central de Abastecimento, que não deve ver sua obra, tão meritória, prejudicada pela falta de providências tão pequenas, de ordem material, e que tão facilmente poderão ser postas em prática.

SECÇAO INEDITORIAL

Aos meus amigos políticos do Distrito Federal

Pela presente, venho declarar que o Sr. Jorge de Toledo Dodsworth, elemento estranho às fileiras do Partido Social Democrático do Distrito Federal, anda colhendo assinaturas entre os membros do Diretório Regional do referido partido, no único objetivo de dar pasto ao seu ódio pessoal dirigido contra o presidente do mesmo.

Faço a presente declaração porque êsse cidadão, aproveitando-se da posição de diretor do Banco do Brasil, está coagindo amigos meus direta ou indiretamente dependentes daquêle estabelecimento de crédito a assinar listas cujo texto contraria suas opiniões pessoais, segundo me declararam.

A "hora é grave" e, quando homens públicos, esquecidos da desdita do povo, despendem energias preciosas em campanhas de odio e mistificação como a citada, isso clama aos Céus.

Tratando-se de uma atitude descabida e condenável, maxiné porque partida de um homem que, por todos os motivos, deveria já ter-se alheado da politica, venho trazê-la a público a fim de esclarecer consciências e alertar incautos.

Rio de Janeiro, 29-8-46. — Attila Soares, da Comissão Executiva do Partido Social Democrático, (D.F.).

PENA DE MORTE PARA TODOS!

E' o que pedirão os juizes russo e francês para os vinte e dois acusados nazistas — Serão considerados culpados

NUREMBERG, 29 (INS) — Uma fonte autorizada revelou que os juizes russo e francês do Tribunal Internacional de Justiça pedirão a pena de morte para todos os 22 acusados nazistas.

Sabe-se que os inglêses e americanos pedirão a pena de prisão variando de acordo com os acusados.

SERÃO TODOS CONSIDERADOS CULPADOS

NUREMBERG, 29 (INS) — Sabe-se autorizadamente que todos os criminosos de guerra nazistas serão considerados culpados quando do "veredictum" final contra eles e que nenhum deles será posto em liberdade.

AS SENTENÇAS

NUREMBERG, 29 (AFP) — As sentenças do Tribunal Militar Internacional de Nuremberg, contra os grandes criminosos de guerra nazistas serão pronunciadas entre 20 e 25 de setembro próximo, isto é, três semanas após o fim dos debates, previsto para depois de amanhã 31 de agosto corrente.

Essas indicações foram recolhidas nos circulos da acusação aliada e tambem entre os advogados da defesa dos acusados.

A leitura do julgamento, longa e circunstanciada, para cada um dos acusados, duraria quatro dias consecutivos, o que levará cerca de três meses para a leitura de todas as sentenças.

Não é mais chefe do partido, mas da doutrina...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

disse que não guarda o minimo rancor pelos agravos sofridos, os quais foram consequência de incompreensões que o tempo vai desvanecendo. Acrescentou em seguida:

— O momento exige compreensão de uns para com os outros, união nacional em torno de alguns postulados essenciais à vitalidade da Pátria, cooperação acima de demagogias estéreis, boa vontade superando a tôdas as agitações.

Passando a falar sôbre a posição dos integralistas diante da atualidade brasileira, esclareceu o Sr. Plinio Salgado:

— O Integralismo, já afirmei no meu manifesto de julho do ano passado, não é um partido, é uma doutrina geradora de partidos. Ele teve um órgão politico que se chamava Ação Integralista Brasileira. Era o partido dos integralistas. Foi extinto com todos os outros partidos pela ditadura de 1937. Resolvi não mais reabri-lo. Não sou, portanto, atualmente, um chefe de partido. Sou o chefe de uma doutrina politico-social. Centenas de milhares de brasileiros seguem esta doutrina e porque sou fundador dela dispensam-me uma estima, um carinho, uma dedicação comovedoras. A nossa doutrina, espiritualista e cristã, foi dada pelos nossos adversários como idêntica a doutrinas materialistas, racistas, estatistas e totalitárias. Impedidos de defendermo-nos, fômos desfigurados, como aconteceu aos cristãos na Roma dos Cesares, que eram tidos como envenenadores de fontes e incendiários da capital do Império. A preocupação máxima era a de identificar-nos com o nazismo, doutrina absolutamente diversa da nossa, como se pode ver em todos os meus livros, principalmente na carta de Natal que dirigi aos integralistas em 1935 e na carta que enviei ao senhor presidente da República, rejeitando o Ministério que me era oferecido em janeiro de 1938.

Tudo isso, porém, passou. A minha preocupação de agora é a mesma do primeiro dia em que lancei os fundamentos dessa doutrina, cujas raizes se encontram nas tradições do Brasil: a preocupação de formar uma consciência nacional bem clara das realidades brasileiras e das realidades universais. Não sou o chefe de um partido, sou o chefe de uma doutrina, o chefe de milhares de brasileiros que aceitaram essa doutrina e me dedicam por isso confiança e estima.

Respondendo a uma pergunta, sôbre os simbolos e gestos usados pelos integralistas, esclarece o entrevistado:

— A adoção da camisa verde teve, como objetivo principal, uma melhor e mais fácil infiltração nas grandes colônias alemãs do sul, no sentido de abrasileirá-las. Ao tempo do Integralismo, Santa Catarina, principalmente, estava quase totalmente germanizada, tanto que fui acusado pelo embaixador alemão de estar tentando "caboclizar" os arianos daquele Estado. Quanto à saudação, de braço levantado, é muito tipicamente indigena, profundamente nacional, pois teve origem na saudação dos indios tupis, o mesmo acontecendo com a palavra "anauê" que é etimologicamente tupi.

Atendendo a um jornalista, que solicitava esclarecimentos sôbre a pretendida verba do govêrno italiano ao Integralismo, responde o Sr. Plinio Salgado:

— Pura invencionice: Jamais tivemos qualquer ligação com o fascismo ou com o nazismo. Quero afirmar mais uma vez que jamais me encontrei com o jornalista italiano Nunzio Greco, autor da acusação nêsse sentido, publicada por certo vespertino.

Prosseguindo em suas declarações acrescenta o Sr. Plino Salgado:

— Como se sabe, em julho de 1945, dirigi um manifesto ao povo brasileiro em que principiei expondo a doutrina integralista com a transcrição dos seus pensamentos fundamentais. Em seguida declarei extinta a Ação Integralista pelo fato do Integralismo ter superado aquela fase de atuação politica direta. O partido que os integralistas escolheram, quando se aproximava o pleito de dezembro último, foi o Partido de Representação Popular, cujo programa me foi por êle submetido, merecendo a minha plena aprovação. Infelizmente nem todos os integralistas se inscreveram nêsse partido.

Terminando suas declarações, diz o Sr. Plinio Salgado:

— Não ambiciono cargos ou posições, nem glórias deste mundo, porque o meu único desejo é servir ao Brasil, servindo ao Cristo a quem ofereci tôda a minha vida.

Não afundou o "Buenos Aires"

BUENOS AIRES, 29 (U.P.) — A emprêsa armadora do cargueiro "Buenos Aires", encalhado nas alturas do cabo Santa Marta, Brasil, informou que contràriamente ao que foi dito, a nave não afundou.

Acrescenta que o primeiro oficial e 31 tripulantes chegaram à terra por seus próprios meios.

A última noticia recebida pela companhia armadora dizia que o capitão do navio e onze homens continuavam a bordo do "Buenos Aires", sôbre o qual voavam aviões da Marinha brasileira para lançar botes de borracha.

A Prefeitura Marítima informou que a embarcação está flutuando tendo a seu bordo o capitão e parte da tripulação.

ARQUIVO NACIONAL

Oferta de documentos aos Arquivos de Lisboa

Na sala Sete de Setembro do Arquivo Nacional, realizar-se-á hoje, às 16 horas, o solene ato de entrega ao Sr. embaixador de Portugal de numerosas e importantes coleções de documentos em reprodução fotográfica e outros pelo Arquivo Nacional, oferecidos aos Arquivos de Lisboa.

No ato da entrega para o qual foi convidada a imprensa e as instituições culturais, tanto portuguesas como nacionais desta capital, falará o Sr. E. Vilhena de Morais, diretor do Arquivo Nacional, respondendo o Sr. Pedro Teotônio Pereira, embaixador de Portugal.

A VIABILIDADE DE UMA ORGANIZAÇÃO PARTIDÁRIA CENTRO-ESQUERDISTA

Período de transição — Esgotado o conteudo do problema político — Seria prematuro propôr princípios partidários antes dos constitucionais, diz o general Góes Monteiro — Mas a obrigatoriedade constitucional dos partidos nacionais é uma excelente aquisição política, acrescenta o ministro da Guerra

A propósito da estruturação de um partido centro-esquerdista, nos moldes idealizados por Franklin Roosevelt, Wallace e outros democratas avançados e preocupados em dar conteudo social e econômico às fórmulas do sistema representativo republicano tradicional, o general Góis Monteiro não se tem negado a adiantar algumas informações e esclarecimentos, os quais despertam em todo o país a mais viva curiosidade, tanto por seu valor intrínseco das lições sempre agudas e lúcidas que encerram, como pela situação elevadíssima do declarante na história e nos quadros atuantes da vida pública nacional.

Ninguém ignora que o sistema de propaganda do general Góis Monteiro é dos mais sagazes que se tem visto em nossas lides políticas. E' o da gota de água penetrante e corrosiva. E' o da parábola do semeador, que vai lançando suas sementes às punhadas, sem se preocupar se vão cair sôbre pedras, ou sob urzes, ser comidas pelos passarinhos, ou frutificar nalguma gleba boa inesperada...

Acresce que o seu "sense of humour", o seu sentimento do pitoresco empresta às suas lutas ideológicas uma acessibilidade misteriosa, nem sempre pelos caminhos secos do racional... E' um fabricador de "slogans", o último é êste

Partido Democrático Trabalhista

— Um colega de vocês — disse-nos hoje o general Góis Monteiro no habitual colóquio das manhãs — mostrou-me um comentário confusionista, propositado ou não, pouco importa, no qual as minhas idéias sôbre a viabilidade em nosso país, no terreno revolvido, de se fundar um partido democrático-trabalhista acaba transformando essa agremiação imaginária num fantasma "conservador trabalhista", o que, antes do mais, é uma contradição invencível nos seus próprios têrmos.

O panorama atual

Rememorando um pouco os antecedentes de nosso problema político atual nesta velha mansão dos lotofagos, as duas maiores correntes partidárias existentes em nosso país e as outras agremiações menores que adotaram programas teóricamente democráticos formaram-se à pressa, como é notório, em virtude de uma determinada contingência momentânea.

Essa é, aliás, a má tradição republicana de se arranjar no tronxe-mouxe das combinações de interêsses e paixões do momento agremiações, associações, agregados partidários por vezes os mais heteróclitos para a conquista de um veículo.

No caso vertente, os oposicionistas tinham em mira o interêsse imediato de derruzar o regime ditatorial e os situacionistas não menos o de sustentá-lo, empreendendo, por instinto de sobrevivência, uma democratização conveniente, mediante reformas hábeis, do dito regime, acolchetando-o nas vestimentas da última moda de após-guerra.

Ora nem uns, nem outros conseguiram alcançar por seus próprios meios de ação ou reação o desiderato visado, por ter sobrevindo um fator inesperado e decisivo, representado pelo movimento das fôrças armadas a 29 de outubro de 1945, de exclusiva iniciativa e responsabilidade delas, e com os objetivos fixados de realizar eleições a 2 de dezembro e garantir ao povo a livre escôlha de seus mandatários nas urnas escorreitas.

Houve, então, inequivocamente uma transformação profunda na paisagem política, passando a dominar os acontecimentos o desejo geral do povo de salvar, levando a diploma fundamental da redemocratização do país: — a nova constituição.

Período de transição

Vencendo um período de transição, a partir, daquela data, até ao momento da próxima promulgação dessa lei básica, os dirigentes partidários, aproveitando bem o clima de confiança instalado no Brasil pelo presidente de todos os brasileiros, encaminharam seus esforços para a votação do projeto constitucional num ambiente arejado.

Mas os partidos mantiveram seus programas e atitudes (atitudes e não ação que essa não mostraram) programas e atitudes de caráter político, conservador, na superfície dos problemas fundamentais de vida e morte que o país defronta. Eis a verdade.

Claro que não me refiro ao partido comunista, de feição consabidamente revolucionária e anti-democrática.

Fim da Constituição

Mas a elaboração da carta magna está na reta final. Tudo faz crer que brevemente nos abrigaremos todos sob o regime da lei constitucional.

Ora, essa lei vai consagrar, pela primeira vez, na história de nosso direito constitucional, a existência dos partidos nacionais, e isso representa uma excelente aquisição política, de vez que o seu uso não vai mais obedecer, como aconteceu em 1945, ao objetivo imediatista e transitório de uma campanha.

Sairemos do espetáculo lamentável e perigoso que aí ocorre: — grande número de correntes e correntículas democráticas, face a uma rija organização marxista, em crescente expansão, com sinal de funcionamento e enfraquecimento do organismo democrático, depauperado pela dispersão de esforços.

Quando insisto na necessidade de um partido de tendência centro esquerdista, — isto é os interêsses mais palpitantes das classes trabalhadoras girando em tôrno de um fulcro firme da unidade nacional, — situo o problema dentro de um estrutura consistente e uma ação efetiva, evidente é que o seria para depois da promulgação da lei básica da organização nacional, dentro de cujas linhas teria que enquadrar-se.

Seria prematuro propôr princípios partidários anteriormente aos constitucionais.

Após a Constituição

Depois de promulgada a Constituição, veremos se os atuais partidos democráticos terão capacidade para se reajustar às novas linhas constitucionais e fôrça para intervir mais além do problema político, afinal resolvido, isto é, nos sulfurosos domínios do econômico e do social.

A minha preferência vai para o aproveitamento do máximo de valores positivos das atuais correntes democráticas, capazes de agir eficazmente face aos problemas agudíssimos do país, resultantes de êrros passados e das próprias contradições do sistema social capitalista, homens que se resolvessem a trabalhar, sem ressentimentos e sem ilusões, na tarefa da salvação nacional.

Isenção de direito para o carvão destinado à Viação Férrea do Rio Grande do Sul

O presidente da República assinou decreto autorizando a Viação Férrea do Rio Grande do Sul a desembaraçar, livres de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, o carvão estrangeiro que fôr adquirido par seu consumo, durante o corrente ano.

A inauguração da rodovia de Angra dos Reis

Representando o presidente da República, seguiu hoje até Angra dos Reis, o coronel Gilberto Marinho, que vai assistir à inauguração da moderna rodovia que liga o porto de Angra dos Reis à Estrada Rio-São Paulo e cuja construção foi iniciada em 1939 pelo Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro.

A isenção para os gêneros de primeira necessidade

O ministro da Fazenda, em circular telegráfica dirigida aos inspetores das Alfândegas e administradores das Mesas de Rendas, declarou que, a isenção concedida a gêneros de primeira necessidade especificados na portaria n.º 487 não abrange o imposto de consumo, uma vez que o decreto-lei n. 9.650, datado de 23 do corrente, deu nova redação ao art. 1.º do decreto-lei n.º 9.598, excluindo o mesmo tributo dos favores previstos.

O TEMPO

MAXIMA, 30.3 — MINIMA, 19.8

Serviço de Meteorologia. Previsão para o período das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada a princípio e estavel após.

Ventos — Variavel, rumando para o Sul, com rajadas de frescas a muito frescas.

Início imediato da segunda adutora

(Titulos principais na 1.ª pág.)

O problema da falta dágua e que está provocando rumorosas discussões mereceu do prefeito Hildebrando de Araujo Góis, amplos esclarecimentos. A população carioca está sofrendo as consequências da estiagem de 1946 por dois motivos: não foi providenciada em tempo a construção da segunda adutora de Ribeirão das Lages, que fornecerá 225 milhões de litros por dia e não ficou concluida a obra do morro do Juramento, que bombeará nos reservatórios do Rio, diariamente, mais 80 milhões de litros. Essa última obra depende apenas da chegada dos Estados Unidos de duas possantes bombas, o que foi tentado até com a interferência pessoal do presidente da República. Essas máquinas não vieram devido as greves nas fábricas norte-americanas.

Sôbre a questão do financiamento obtido pela Prefeitura para a construção da 2ª adutora de Ribeirão das Lages, o prefeito Hildebrando de Araujo Góis declarou-nos esta manhã:

— A construção da segunda adutora de Ribeirão das Lages estava dependendo apenas do financiamento pela Prefeitura. Conseguimo-lo por intermédio da Caixa Econômica Federal, na base de Cr$ 184.151.971,00. Agora não haverá mais dificuldades.

Solicitamos ao prefeito esclarecimentos sôbre o que havia a respeito da concorrência e obtivemos a seguinte resposta:

— O assunto está sendo apreciado pelo presidente da República por motivo de reclamação de uma das firmas que entraram na concorrência, a Empresa Brasileira de Águas (EBA). A outra firma, a que conseguiu o parecer favoravel da comissão julgadora da concorrência, a Tetracap, fez uma proposta de cerca de 20 milhões de cruzeiros a menos. É idonea e creio de não haverá dificuldades na entrega do serviço à sua responsabilidade. Como agora a Prefeitura tem à disposição os meios financeiros, vai dentro de pouco tempo, com a autorização do presidente da República, iniciar as obras da segunda adutora.

—Devo acrescentar, qeu na próxima estiagem a população carioca estará livre de tantos sacrifícios. É que o "deficit" diário originado pela seca é de 80 milhões de litros. Com as obras do morro do Juramento esse "deficit" poderá ser compensado. Mas somente a segunda adutora, resolverá definitivamente o problema, repito.

SRA. CARMELA DUTRA

Missa em ação de graças pelo restabelecimento da esposa do presidente Dutra

Por motivo do restabelecimento da Sra. Carmela Dutra, esposa do presidente da República e que esteve enferma, foi rezada hoje, missa em ação de graças, mandada celebrar pelas Sras. Etelvina e Maria Belmira Reis, na igreja dos Capuchinhos, na Tijuca.

O ofício religioso teve a presença de grande número de pessoas. O presidente da República fez-se representar pelo seu ajudante de ordens.

Compareceram o Sr. Otávio Julio dos Santos e senhora, D. Marina Terra, secretária da Sra. Carmela Dutra, Dr. Waldemar Silveira e oficiais do gabinete da presidência da República.

Chegam os delegados para o Congresso

Chegou ontem a esta capital, a embaixada representativa dos Sindicatos do Estado do Paraná, que vêm, participar do Congresso Sindical dos Trabalhadores do Brasil.

Hoje, à tarde, por via aérea estão sendo esperados 23 delegados da Baía.

Fechado o comércio num trecho da rua do Catete

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

de hoje os estudantes acompanhados por numerosos populares tentaram danificar o "Açougue Nacional", de propriedade de Miguel Souza Massa. Não o fizeram graças à intervenção do empregado da casa, Antonio Silva Dias, que lhes falou, pedindo que desistissem de sua intenção.

Foram hoje atacados, entre outros estabelecimentos, a Sapataria Império, propriedade do Sr. João Império, e a Loja Brasileira. Ambas tiveram as virtines quebradas e o Salão Continental, cujo letreiro luminoso foi inutilizado. Todas essas casas sofreram bastantes prejuizos e, além disso, se encontram fechadas. A padaria e confeitaria Francesa, que pela manhã abriu à hora comum, cerrou as suas portas, colocando um aviso de que a firma não tem ligação alguma com a da Padaria Vitória.

O povo estaciona diante das casas comerciais, principalmente da Padaria Vitória, fazendo comentários sôbre o sucedido.

A tarde espera a policia novos acontecimentos, pois é voz corrente que os estudantes se reuniriam às 16 horas, no Largo do Machado, a fim de fazerem uma passeata de protesto. As autoridades policiais estão vigilantes para evitar consequências mais graves.

Nota-se que grande número de senhoras residentes naquele bairro [illegible] negociantes dali.

ASSINADA A LEI DO INQUILINATO

(Titulos principais na 1.ª página)

O presidente da República assinou, hoje, a Lei do Inquilinato.

De acordo com o art. 1º, a locação de prédio urbano para qualquer fim bem como a de móveis, quando feita juntamente com a do prédio, regular-se-á por esta lei.

Aplica-se à sub-locação o disposto quanto à locação.

A renovação de prédios destinados a fins comerciais ou industriais, continua regida pelo decreto n. 24.150, de 20-4-1934 e Código de Processo Civil. A cessão de locação, a sub-locação total e, quando o locador residir no prédio ou ocupá-lo, a sub-locação parcial depende de consentimento por escrito do locador. O aluguel atual, salvo o fixado judicialmente ou pelas autoridades municipais, mediante simples aviso, poderá ser acrescido de: I — de 20%, se em vigor antes de 1-1-1935; II — 15%, se em vigor de 1-1-1935 a 1-1-1942, salvo a hipótese do item anterior; e III — 25%, se o locatário exercer atividade comercial ou industrial. O aluguel livremente condicionado a partir de 1 de janeiro de 1942 poderá ser reduzido a requerimento do locatário ou sub-locatário. O novo aluguel vigorará a partir do arbitramento. Na renovação regulada no decreto n. 24.150, de 20-4-1934, o aluguel será homologado ou fixado pelo juiz.

Será arbitrado o aluguel ainda não fixado, ou sujeito a alteração, nos termos desta lei. O arbitramento do aluguel do prédio far-se-á atendendo: I — ao preço de aquisição do imóvel, da construção ou reconstrução; II — à situação, estado de conservação e segurança; III — aos aluguéis de prédios em condições análogas.

Na sub-locação e aluguel não poderá exceder o da locação e, quando parcial, será proporcional à área ocupada e à situação desta no prédio.

Nas habitações coletivas sujeitas a registro policial, o aluguel das sub-locações não poderá exceder o dobro do aluguel da locação. O locatário deverá comunicar por escrito ao locador, dentro de 10 dias, a sub-locação parcial que não dependa do consentimento deste mencionando o aluguel. Se o aluguel atual exceder ao limite fixado neste artigo far-se-á a redução a requerimento do sub-locador ou da sub-locatária. Às pensões e aos hotéis não se aplicam estas disposições. Para arbitramento de aluguel dos móveis adotar-se-á, no que couber o critério estabelecido para o dos prédios. Serão arbitrados separadamente os aluguéis do prédio e dos móveis. No caso de reforma substancial do prédio, o aluguel poderá ser alterado e, concordando o locatário, mantida a locação. Entende-se por consubstancial a reforma de que resultar maior capacidade de utilização ou ampliação do prédio. Se o locatário não consentir na reforma, o locador poderá ser imitido na posse do prédio, observando disposições especiais. O locador, requerido o arbitramento do aluguel, poderá entregar ao locatário o prédio locado. Até o arbitramento vigorará o aluguel provisório convencionado pelas partes, paga ou restituida a diferença, se houver. O depósito em garantia de pagamento do aluguel não poderá exceder da soma equivalente de três meses.

O depósito em dinheiro, superior a três mil cruzeiros, far-se-á na Caixa Econômica Federal e onde não houver agência desta, no Banco do Brasil e, na falta deste, em estabelecimento bancário idôneo, vencendo juros em favor do locatário. O locador, além de aluguel, somente poderá cobrar do locatário quantia correspondente à taxa de água e as majorações de impostos e outras taxas, posterior a 31 de dezembro de 1941, ou ao arbitramento de aluguel, desde que discriminados no recibo e exibidos os comprovantes. Na locação para fins comerciais ou industriais o pagamento dos tributos poderá ser convencionado livremente.

É proibida a cobrança antecipada de aluguel. O adquirente de imóvel é obrigado a respeitar a locação, ressalvado o disposto no artigo 1.197, do Código Civil.

A locação só poderá ser rescindida pelos motivos seguintes: I —falta de pagamento do aluguel até o dia 10 do mês do calendário seguinte ao vencido, e demais encargos permitidos nesta lei; II — Pedir o locador o prédio para uso próprio; ou, na locação parcial, para descendente ou ascendente ou pessoa que viva às suas expensas, desde que o locador nele resida; III — Pedir o Instituto ou Caixa, promitente vendedor, o prédio para residência de seu associado ou mutuário; promitente comprador; IV — Se o prédio for destinado a empregado do locador e rescindir-se o contrato de trabalho; V — Pedir o locador o prédio para demolição e edificação licenciada de maior capacidade de utilização; VI — infração de obrigação legal ou contratual.

A ação de despejo deve ser prescindida de notificação com o prazo de 90 dias e, ao decretá-lo, o juiz fixará prazo até 30 dias para a desocupação. Consideram-se prorrogadas por tempo indeterminado as locações cujo prazo expirar na vigência desta lei. O uso gratuito dos móveis que guarnecem o prédio ou a sua venda não poderá ser feita sem o arbitramento do respectivo preço. Fica criada a taxa de arbitramento de aluguel paga pelo requerente e que não poderá exceder de Cr$ 1.000,00. Esse arbitramento cabe às autoridades municipais na forma que o prefeito determinar. Aplicam-se o Código Civil e o Código de Processo Civil nas omissões desta lei.

A presente lei entrará em vigor a 1 de setembro de 1946 e vigorará até 31 de dezembro de 1949 e se aplica aos processos em curso, salvo decisão definitiva transitada em julgado ou já executada provisóriamente.

Revogam-se os decretos-leis ns. 4.598, de 1.942; 5.169, de 1943; 6.739, de 1944; 7.466, de 1945, e 7.762, de 1945 e disposições em contrário.

FATOS DIVERSOS

O comerciante Fritz Beildeck, morador na rua Montenegro, 190, apartamento 4, queixou-se ao comissário Joel Pacheco, do 2.º distrito, de ter sido roubado em seu carro particular, de n 5572, que deixara à porta daquele edifício.

Iracema da Silva, moradora na rua Sá Ferreira, 168, queixou-se ao comissário Joel, do 2.º distrito, de haver sido mordida por um cão, pertencente ao morador da casa, 166, da mesma rua. A policia tomou as providências que o caso exigia.

O barbeiro Ataide José Gonçalves, estabelecido com salão, na Avenida 28 de Setembro 259, queixou-se ao comissário de serviço no 18.º distrito, de que ao chegar em seu estabelecimento, constatou que os ladrões haviam ali penetrado, com chaves falsas, furtando navalhas, máquinas de cortar cabelo e perfumes, tudo no valor de Cr$ 1.500,00.

O Sr. José da Gama Filgueiras Lima, proprietário da farmácia da Avenida 28 de Setembro 283, queixou-se ao comissário Madeira, do 18 distrito, de que os ladrões durante a madrugada, penetrando pelo telhado da casa, furtaram da máquina registradora a quantia de 180 cruzeiros.

O Investigador 1.231, prendeu em flagrante, armado com um punhal, na rua Marechal Rangel, junto a estação de Magno, Araujo de Andrade. O comissário Valdir, do 24.º distrito, fez atuar Araujo.

O comissário de Anchieta, mandou apresentar preso em flagrante, no 13.º distrito, o "punguista" Joel Ferreira da Silva, que na noite passada, furtou a carteira, contendo 640 cruzeiros, de Demontino Gonçalves, morador na rua da Torre, 15, quando viajava êle num trem. O comissário Silvino Lago, fez autuar o "punguista" que ali foi reconhecido pelo investigador Aguiar, como sendo o mesmo indivíduo já processado na delegacia do 13.º distrito por furto.

Foi preso em flagrante no interior de um trem, na estação de Quintino Bocaiuva, a demente Abigail de Oliveira, moradora na rua General Tamarindo, 15, em Senador Camará. [illegible] Pedro Gomes de Lima, [illegible] Silvino Lago, no 13.º distrito.

Para as despesas com a construção do trecho ferroviário em Montes Claros-Monte Azul

O presidente da República assinou decreto-lei, na pasta da Viação e Obras Publicas, abrindo um crédito especial de 50 milhões de cruzeiros, para atender a despesa efetuada pela Estrada de Ferro Central do Brasil com a construção do trecho ferroviário Montes Claros-Monte Azul.

A União aceitou a doação

O presidente da República assinou decreto-lei aceitando a doação feita à União de um imóvel no Estado de São Paulo, feita por José Pereira da Silva e sua mulher D. Angelina Falco da Silva.

15 milhões de cruzeiros adiantados à Navegação Aérea Brasileira S. A.

O presidente da República assinou decreto-lei, na pasta da Aeronáutica, concedendo à Navegação Aérea Brasileira S. A., o adiantamento de 15 milhões de cruzeiros, que será resgatado em 8 1947. A importância do adiantamento será fornecida em 6 cotas de 2.500.000,00, cada uma, pagáveis mensal e sucessivamente a prestações anuais, a partir de partir de janeiro de 1947.

Isenção de direitos para duas aeronaves

O presidente da República assinou decreto concedendo isenção de direitos e demais taxas aduaneiras, inclusive a de Previdência Social, para duas aeronaveis, seus pertences, acessórios e material de rádio, importado pela S. A. Empresa de Viação Aérea Riograndense "Varig" e destinados ao emprego em suas linhas aéreas.

RONDON – O PRIMEIRO "NAMORADO" DOS XAVANTES

(Titulos principais na 1ª página)

O general Candido Mariano Rondon, o homem que tem no bronzeado da pele as mais honoríficas comendas do seu trabalho heróico e persistente de desbravador e catequista, é, sem dúvida, uma das figuras mais respeitaveis do nosso tempo. Os mais preciosos períodos da sua vida ele os consumiu sem as menores regalias do conforto e da civilização, bem afastado do mundo, embrenhado no âmago das selvas e enfrentando, com uma resignação sacerdotal, todas as surprezas e perigos de uma missão que soube cumprir com nobreza e elevado espírito de sacrifício.

Hoje, com os seus cabelos brancos e o moreno tostado pelo sol causticante dos sertões bravios, Rondon, ainda forte e bem disposto, é um símbolo da raça. Embora sob o peso dos seus 82 anos, o general ainda não se curvou. Mantem-se ereto e sem demonstrações de grande cansaço vai perlustrando a longa estrada de uma existência bem vivida, repleta de emoções e de triunfos. Apenas os seus olhos, que, antes, devassavam até a escuridão das matas, estão turvados hoje pela opacidade das retinas. No mais, tudo em Rondon é bom humor e boa disposição.

Falando-se em índios o general está presente

Candido Mariano Rondon dedicou toda a sua vida à proteção dos índios, e quando se fala nos gentios que habitam nossas selvas ele está presente. E se não pessoalmente, ao menos pela citação obrigatória e infalivel do seu nome. Ontem, porém, por ocasião da entrevista do inspetor Meireles sobre os Xavantes, o general compareceu em pessoa. A sua palestra, atraente, o relato dos episódios que viveu perigosamente, foram uma nota à margem da entrevista que, aliás, transcorreu valorizada pelos apartes esclarecedores do ilustre desbravador.

Quando se faz referência a atrocidade dos selvícolas, não perde vasa para uma defesa.

— Os índios sempre têm razão — friza o general — Os brancos, até hoje, não fizeram outra coisa senão maltratá-los. Sem nenhum pretexto, a não ser o crimino o propósito de conquistar o que não lhes pertence, saqueiam, matam, trucidam e espalham pela selva o veneno dos seus vícios. O Serviço de Proteção aos Indios não dispõem de meios para evitar essa invasão indébita de estranhos, de brancos maus, nos domínios dos selvícolas. Antes de nós, chegaram até lá os exploradores de riquezas. Caçavam índios como quem caça um animal feroz. Sem dó nem piedade. Mulheres e crianças não escapavam da chacina. Diante disso eu pergunto em sã consciência: quem pode condenar aquele que defende o seu patrimônio, que não ataca ninguem, nunca alimentou objetivos de conquista e é constantemente atacado? Não fora esse a s s a l t o dos civilizados, muito mais facil seria o trabalho de conquistar os índios para a Civilização. Mas a verdade é que fomos nós, com os exemplos lamentaveis da nossa gente, que espantamos os índios, dando-lhes o direito de pensar que a Civilização nada mais é — e como eles tinham razão! — do que ambição, intrigas e maldades.

O primeiro "namorado" dos xavantes

A essa altura um jornalista lembra que o general Rondon foi o primeiro "namorado" dos xavantes. O general diz que sim e acrescenta:

— Antes dos xavantes "namorei" muitas outras tribus e esse "namoro" nem sempre foi platônico. O dos "nhambiquaras", por exemplo, durou quatro anos e custou algumas vidas. O dos "caingangs", que von Ihering afirmara inconquistavel, custou-nos tambem muita paciência e uma boa dose de sacrifícios. Mas um dia consegui provar que isso não era impossivel e von Lhering quase teve um desmaio quando compareci em seu gabinete, em São Paulo, com uma dúzia de índios "caingangs" que levei para cumprimentá-lo. Entre incrédulo e emocionado, o sábio alemão confessou sua surpresa. "General — disse ele — considero-me vencido!"

Como as tribus acima, sempre através de "namoros", consegui pacificar os "botucudos", os "piratinins", os "apidiás" e alguns outros gentios que demoravam pelo trajeto da linha telegráfica que lançamos pelas regiões desconhecidas do Brasil Central levando, entre dois extremos afastados, o benefício das comunicações.

O general faz um esfôrço para se recordar nomes complicados e, como não consegue, esfrega a testa e acrescenta:

— E' lamentável. Mas o quinino "queimou" minha memória.

A antiga Comissão das Linhas Telegráficas

O general Rondon com a oportunidade que teve de falar em linhas telegráficas, aproveita o ensejo e explica aos jornalistas que o Serviço de Proteção aos Indios surgiu diante dos trabalhos realizados pela antiga Comissão de Lançamento de Linhas Telegráficas, da qual era o chefe. E recorda, então, alguns episódios daquele tempo.

— Aquilo foi uma grande aventura — adianta — e, para mim, [illegible]

brasileira. Decidi-me pelo ideal de proteger aquela gente contra a maldade dos brancos e, em troca, não vacilei em sacrificar a minha mocidade e o confotro das metrópoles. Entreguei-me às selvas de corpo e alma.

A primeira aventura

— Chefiando a comissão de linhas telegráficas experimentei minhas primeiras aventuras. Durante nove meses, sempre a pé, venci com alguns companheiros a mais longa jornada do sertão, conquistando palmo a palmo uma picada de dois mil quilômetros. A medida que avançávamos íamos fincando os postes da linha telegráfica. Passamos fome, sêde e tudo o mais que se entende por privações. Partimos de Cuiabá, fiados no roteiro que extraímos de um mapa de Pimentel Bueno. Eram 150 homens dispostos a tudo. A primeira etapa, segundo o "azimuth" de Cuiabá a Santo Antônio do Madeira, parecia ter sido vencida com acerto. E assim continuamos. Muitos dias depois alcançamos uma cabeceira que assinalamos, de acôrdo com o roteiro, como sendo a do rio Jaciparaná. Mas não era e foi um caboclo que corrigiu o cientista. Encontramos êsse aventureiro em plena mata virgem. Era um seringueiro e chamava-se Raimundo. Admirado com êsse encontro inesperado perguntei-lhe como se tinha aventurado até as cabeceiras do Jaciparaná.

— Coroné, o sinhô tá equivocado. Isso aqui não é Jaciparaná, não sinhô. Vosmecê tá memo nas cabecera do Jamari.

— Teimei com Raimundo — prossegue o general — mas apressei-me a corrigir a rota. O homem tinha razão. O mapa de Pimentel Bueno estava errado.

Tanajura e "bicho de coco" — "Que coisa gostosa!"

E continuando a narrativa, acrescentou:

— Mas isso de errar caminho não é nada. A fome, o encontro com os índios e outros imprevistos é que tornam a aventura complicada. O nosso cardápio, por exemplo, era constituido, depois que terminaram as nossas provisões, de palmito, cará (quando encontrávamos), castanha de Tocari, coco de Uauaçú, que vocês chamam de babaçú, e outros pratos curiosos: tanajura, uma formiga deliciosa, e "bicho de coco".

O general aí estala com a lingua e exclama:

— Ah, mas que coisa gostosa o tal "bicho de coco". Uma delicia. E não dá nenhum trabalho. É só procurá-lo no tronco dos coqueiros e metê-los na boca. Comem-se assim mesmo, vivinhos e frescos. Às vezes as patinhas fazem cócegas na lingua...

Salvo por milagre

Atendendo a um pedido, o general conta um dos seus primeiros encontros com os "nhambiquaras" e do qual resultou caírem gravemente feridos por flechadas os então coronéis Horta Barbosa e Tito de Barros.

— O primeiro visado fui eu. Senti uma coisa estranha raspar pelo nariz. Pensei que fosse um passarinho, pois foi um roçar de penas o que eu senti. Mas era uma flecha. Pouco depois veio outra. A essa altura os meus dois amigos já estavam caidos ao solo com as flechas cravadas no corpo. Eu, que jamais usei a minha arma contra os índios, considerei-me perdido e instintivamente apontei a minha arma. Foi aí que veio a segunda flechada. Só por sorte não me atingiu. Acertou bem direitinho no buraco da bandoleira da espingarda. Daí alguns tiros [illegible]

O general com um sorriso concluiu o seu relato. Se tivesse tempo [illegible]

ESFORÇOS PARA IMPEDIR A TERCEIRA GUERRA MUNDIAL

Declarações em Sydney do delegado australiano à Conferência da Paz — A reunião dos Quatro Grandes — Em discussão a proposta brasileira sôbre as fortificações na fronteira franco-italiana

SYDNEY, 29 (R.) — O ministro dos Negócios Estrangeiros da Austrália, doutor Evatt, que acaba de regressar da Conferência de Paris, declarou hoje, que a Austrália, na Conferência está lutando "não sem algum êxito", pela paz baseada na justiça, a fim de impedir a terceira guerra mundial".

Qualificando de fantasiosas as sugestões, contidas num despacho cabográfico, segundo as quais a Rússia tentaria barrar a participação da Austrália nas futuras discussões de paz européias o doutor Evatt acrescentou:

"Nunca houve qualquer tentativa de impedir que a Austrália se desincumbisse de tarefas perigosas durante a guerra européia. A Conferência de Paris, entretanto, não é uma sociedade de admiração mútua. E' um assunto de terrivel importância, esse, de se conseguir a paz."

PARA DAR SENTIDO DE DIREÇÃO NA CONFERÊNCIA

PARIS, 29 (Reuters) — A reunião de hoje, nesta capital, dos ministros de Estrangeiros dos "Quatro grandes" é recebida pelos círculos da Conferência de Paris como único meio praticavel de restabelecer algum sentido de direção para a Conferência e suas Comissões Executivas.

Chegou-se a um ponto em que a Conferência se perdeu a si própria, tanto regimental como temperamentalmente.

Seria difícil dizer qual dos dois blocos, o "ocidental" ou o "oriental", está mais legitimamente atônito ou suspeitoso com a maneira pela qual a Conferência da Paz se vem desenrolando.

Cada lado suspeita do outro, de querer retardar a Conferência, por motivos próprios.

A Rússia denúncia o papel da Austrália ao apresentar as suas numerosas emendas, como o de um títere, agindo em favor dos designios da Grã-Bretanha ou dos Estados Unidos, enquanto as potências ocidentais têm as suas opiniões próprias sobre as táticas russas.

Devido a isto, concordam todos os Círculos da Conferência de Paris em que é mais do que necessária uma discussão franca entre os "quatro grandes", a fim de repor a Conferência nos trilhos.

TRABALHO DE COMISSÕES

PARIS, 29 (R.) — Enquanto os ministros de Estrangeiros dos "quatro grandes" se preparar para as conversações desta tarde, visando "acelerar os trabalhos da Conferência", três Comissões da Conferência de Paris prosseguiram na manhã de hoje no exame do texto dos Tratados de Paz.

A Comissão Militar, que vinha discutindo questões de forma nas duas últimas reuniões, deveria iniciar hoje o estudo das cláusulas militares do Tratado Italiano, mas, ao ser aberta a sessão os delegados da União Soviética, Grã-Bretanha e França queixaram-se de erros verificados nas traduções das minutas.

UMA ENTREVISTA DO SR. CIRILO JUNIOR

PARIS, 29 (Por Frank Breese, da U. P.) — A criação duma hegemonia no Mediterrâneo e nos Balcãs pela imposição de reparações arbitrárias "poderá ser tudo, menos uma obra de paz", declarou o delegado brasileiro à Comissão Econômica para a Itália, Sr. Cyrillo Junior. Em entrevista exclusiva à United Press, o deputado Cyrillo Junior disse que devia estabelecer-se um critério prático de reparações, "baseado não na idéia do castigo e da dor, mas numa justa apreciação da capacidade econômica e financeira dos vencidos".

O objetivo da Comissão Econômica para Itália, disse o delegado brasileiro, deveria ser um reajustamento do ante-projeto de tratado, a fim de conseguir "uma paz verdadeira". Indicou ainda que o Brasil simpatiza com a proposta australiana para criação duma Junta de Reparações.

"O espirito da proposta australiana coincide com a filosofia brasileira, de exigir uma compensação justa dos antigos inimigos".

Abrindo sua entrevista, o Sr. Cyrillo Junior declarou que "o Brasil não distingue entre vencedores e vencidos, do ponto de vista humano. Opomo-nos a que se submetam à servidão paises cujo capital consiste em seu potencial de trabalho. Sujeita-nos a trabalhos forçados e sofrimentos, é uma atitude incompativel com a idéia da justiça humana".

EM DISCUSSÃO A EMENDA BRASILEIRA

PARIS, 29 (A. P.) — A Comissão Militar do tratado com a Itália discutiu hoje a emenda brasileira, apresentada pelo general Mendes de Morais, propondo que "sejam destruidas as instalações militares que possam ser empregadas para atacar o solo francês, permitindo, presumivelmente, a conservação das instalações defensivas.

O general Catroux sustentou o ponto de vista do projeto, que permite fortificações italianas apenas à distância de 20 quilômetros da fronteira.

DERROTADA A PROPOSTA ITALIANA

PARIS, 29 (A. P.) — A Comissão Politica e Territorial italiana derrotou por treze votos contra seis a proposta australiana para que fosse feita nova investigação da fronteira franco-italiana, depois de uma forte discussão entre os delegados russo e australiano. A Rússia, Inglaterra, Estados Unidos e outros nove paises votaram contra; a Austrália, o Brasil e mais quatro paises votaram a favor da emenda.

SARAGAT CONFERENCIOU COM O CHEFE DO LEGISLATIVO IUGOSLAVO

PARIS, 29 (AFP) — O atual chefe da delegação italiana à Conferência da Paz, Sr. Saragat, presidente da Assembléia Nacional Constituinte italiana, teve esta manhã, na legação da Iugoslávia em Paris, longa conferência com o presidente da Câmara de Deputados da Iugoslávia, Wladimir Simic.

A conversação foi cordialíssima.

HOMENAGEADO NA EMBAIXADA DO BRASIL O PRESIDENTE BIDAULT

PARIS, 29 (AFP) — O embaixador do Brasil na França, Sr. Castelo Branco Clark, ofereceu ontem, à noite, um jantar em honra do presidente Bidault e senhora, assistindo à homenagem todos os membros da delegação brasileira à Conferência da Paz, tendo à frente o chanceler João Neves da Fontoura, e ainda a delegação francesa e altas personalidades do govêrno francês e do corpo diplomático. Entre outros, estiveram presentes o embaixador dos Estados Unidos na França e ex-embaixador de seu país no Rio de Janeiro, Sr. Jefferson Caffery, e o embaixador francês no Brasil, Sr. Guerin.

"Rex, o homem dos músculos de aço" - EM UMA AVENTURA NA ILHA DE TULE — O HERDEIRO DOS ÚLTIMOS VIKINGS -

Desertaram do "G. P. Jockey Club Brasileiro"

Irará "faixa" do Trick e o nacional Fumo

O número de confirmações na prova básica de domingo, surpreendeu, pois era esperado que quatro ou cinco parelheiros, apenas, se dispusessem a correr os 3.200 metros.

Ao que soubemos, porém, dos onze alistados somente nove irão à pista, porquanto está assentado que Fumo e Irará não correrão. Aliás, nenhum dos dois vem fazendo nada e mais lucrarão, sem dúvida, ficando nos boxes.

Bourdelaise é ganhadora na Inglaterra

Alistado no 2º páreo da sabatina, Bourdelaise é uma tordilha grande, adquirida na Inglaterra, para a coudelaria Peixoto de Castro.

O trabalho produzido na segunda-feira, pela defensora da jaqueta estrelada, foi bom, pois marcou 90 1|5 para os 1.400, chegando à frente do Aguarazo, havendo no apronto desta manhã, na reta oposta, feito 700 em 43 2|5.

Bourdelaise é ganhadora de uma carreira em seu país de origem, nas treze apresentações que fez.

Ullôa não trabalhou mas montará sábado e domingo

Quase bom está o habil Ullôa, que compareceu esta manhã no hipódromo, não havendo, porém, trabalhado.

É certo, entretanto, que o leader da estatística estará presente nas próximas reuniões, devendo pilotar todos os cavalos da coudelaria Paula Machado e mais Bourdelaise, Igara e Justo, do Sr. Peixoto de Castro, além de Nacarado, do Sr. Oswaldo Aranha.

Animados os aprontos desta manhã, na Gávea

Contra a expectativa, a manhã de hoje, no hipódromo, esteve bastante animada, sendo grande o número de turfmen presentes.

Os exercícios, na sua maioria, foram ótimos e dos que conseguimos anotar foram de mais destaque o do potro Justo, que muito facilmente marcou 49 2|5, para os 800 metros e Chapada, que denotando grandes melhoras, fez a reta em 36 2|5, suavemente.

Os tempos que marcamos foram os seguintes:

Arranchador — L. Coelho — 700 em 45 3/5.
Cometa — Armando — 600 em 36 2/5.
Gran Flauta — Maia — 600 em 37.
Iheta — Domingos — 600 em 36.
Mapita — J. Araujo — 360 em 22 1/5.
Vitacin — Salustiano — 600 em 36 2/5.
Socrates — Mesquita — 600 em 37 2/5.
Hungria — J. Araujo — 360 em 23.
Igara II — Salustiano — 700 em 43.
Bourdelaise — Domingos — 700 em 43 2/5.
Highland — Castilo — 600 em 36.
Aruba — Camara — 360 em 22 três quintos.
Duelo — L. Coelho — 600 em 38.
Ganga — Greme — 700 em 43 um quinto.
Quimbo — R. Filho — 600 em 36 1/5.
Milamores — Greme — 600 em 38.
Vatutin — J. Araujo — 600 em 37.
Hainan — J. Ullon — 360 em 22.
Iceria — P. Fernandes — 800 em 52.
Rio Negro — Aleixo — 360 em 23.
Riachão — Portilho — 600 em 39 (S).
Plazote — M. Carvalho — 600 em 37 1/5.
Bluza — L. Coelho — 360 em 24 1/5 (S).
Cruzeiro II — Portilho — 360 em 21 4/5.
Rolante — Martins — 360 em 21 3/5.
El Goya — Castilo — 600 em 37 2/5.
Miami — Euclides — 1.000 em 64 4/5.
Giria — Waldir — 360 em 22.
Beat Em — Salustiano — 700 em 44.
Jornal — Reichel — 800 em 40 doi squintos.
Justo — Martins — 800 em 49 2/5. Venceu Justo.
Chapada — A. Araujo — 600 em 36 2/5.
Loculo — O. Fernandes — 600 em 36 2/5. Ganhou Chapada.

Destemor estreará com chance

O cavalo Destemor que estreará, no pimeiro páreo da sabatina, tem bons exercícios e não deverá fazer má figura.

Na semana passada vimo-lo esperar Flying Wonder nos 1.600 e chegar agarrado, tendo nesta segunda-feira feito 1.500 em 99, sem obrigar.

Destemor aprontou hoje, montado por Linhares, fazendo os 600 em 37, porém, em boas condições.

Quimbo apresentou melhoras

Os responsaveis pelo cavalo Quimbo, inscrito no último páreo da sabatina, estão devéras esperançosos em vê-lo ganhar a carreira.

O pensionista de Nelson Pires foi bastante prejudicado na última apresentação e vai, agora, com um aprendiz, o que importa em dizer que carregará peso bem menor.

Quimbo trabalhou bem esta manhã.

Preparativos

Esteve bem movimentada a tarde de ontem nos clubes, preparando-se para os compromissos da última rodada do Campeonato Carioca de Football. Além dos grêmios que habitualmente exercitam-se às quartas-feiras, também o Botafogo esteve em atividade, em virtude de ter sido antecipado o seu encontro com o América.

O PRIMEIRO ENSAIO PARA O FLA-FLU — O Flamengo realizou o primeiro treino de conjunto, preparando-se para a sensacional peleja com o Fluminense. O ensaio foi efetuado na Gávea, tendo sido presenciado por numeroso público. Êste exercício não foi porém o último, pois, o "apronto" da equipe será sexta-feira pela manhã, como aliás, é de praxe entre os rubro-negros. Pirilo e Adilson foram poupados. Não participaram do treino por precaução, pois, Flavio Costa não quer prescindir do concurso desses jogadores contra o grêmio tricolor. Sebastião foi o player que substituiu Pirilo no comando do ataque, tendo Velau atuado no posto de Adilson. Os titulares venceram os aspirantes por 3 x 0, goals consignados por Peracio (2) e Sebastião (1). O exercício teve a duração de sessenta e cinco minutos. Os quadros que treinaram estavam assim constituidos:

Titulares — Doly; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jayme; Velau, Tião, Sebastião, Peracio e Vévé.

Aspirantes — Luiz; Alcides e Serafim (Laxixa); Ernani (Jacé), Francisco e Farah; Geraldo (Cajú), Cajú (Geraldo), Paulo Cesar, Jervel e Silvio (Cabrinha).

VARIAS ALTERAÇÕES NA EQUIPE BOTAFOGUENSE — O Botafogo realizou o treino de conjunto de sua equipe que vai enfrentar sábado, à tarde, o América. Durante o ensaio foram feitas várias modificações no "onze" titular, que segundo a direção técnica do grêmio alvi-negro deverá sofrer ampla reforma. Tim, Oswaldinho e Waldemar voltaram a ensaiar entre os titulares, sendo provável que os dois primeiros reapareçam contra o grêmio rubro. Juvenal que deverá estrear contra o América, foi uma das boas figuras no ensaio de ontem, dando mesmo a impressão, que muito reforçará a defesa botafoguense.

O exercício realizado foi considerado bem proveitoso pelo técnico Martim Silveira. O quadro titular venceu por 3 x 1, tendo Oswaldinho, Tim e Braguinha marcado os tentos dos vencedores, e Octavio feito o dos reservas. Os quadros que treinaram estavam assim formados:

Titulares — Ary (Oswaldo); Gerson e Sarno; Ivan (Waldemar), Nilton e Juvenal; Nilo (Oswaldinho), Oswaldinho (Tovar), Heleno, Geninho (Tim) e Braguinha.

Reservas — Oswaldo (Ary); Laranjeira (Belacosa) e Belitosa (Lusitano); Waldemar (Ivan), Spinell (Papeti) e Negrinhão (Cid); Russo (Antonio), Limoeirinho (Oswaldo), Octavio, Tim (Geninho) e Franquito (Carreiro).

TREINARAM OS VASCAINOS — Também os vascainos estiveram em franca movimentação na tarde de ontem. O grêmio cruzmaltino preparando-se para a peleja com o São Cristovão realizou o seu primeiro ensaio de conjunto. O "apronto" está marcado para amanhã, pela manhã. Tanto Isaias como Rafanelli não participaram do exercício. Ambos bateram bola por dez minutos apenas. O quadro titular ao contrário do que foi noticiado, não sofreu nenhuma alteração. Ensaiou o mesmo quadro que jogou domingo último, contra o Fluminense. Assim sendo, o técnico Ernesto Santos continua mantendo os players Lelé, Jair, Augusto, Santo Cristo e Dimas, cuja forma no momento não são satisfatórias. O quadro titular venceu a equipe de aspirantes, por 5 x 2, goals de Jair (3), Dimas e Santo Cristo. Marcaram pelos aspirantes: Manéca e Ipojucan.

Os quadros que treinaram foram os seguintes:

Titulares — Castro; Augusto e Sampaio; Danilo, Ely e Jorge (Argemiro); Santo Cristo, Lelé, Dimas, Jair e Chico.

Aspirantes — Barbosa; Haroldo e Laerte; Rômulo, Moacir e Vitorino; Cotôco, Manéca, Gildo, Ipojucan e Mario.

SOB NOVA ORIENTAÇÃO, TREINARAM OS BANGUENSES — Preparando-se para o último compromisso do primeiro turno, os players banguenses estiveram em ação na tarde de ontem, ensaiando em conjunto. O exercício estava sendo aguardado com interesse, pois seria apresentado nesta ocasião o novo preparador do quadro sr. Marcos Remos. Com efeito, antes da prática, o orientador banguense foi apresentado aos jogadores pelo Sr. Gustavo Martins, que logo a seguir tomou posse, dirigindo palavras de incentivo aos seus novos pupilos. O resultado do exercício foi favorável ao quadro titular pelo score de 6 x 0, goals consignados por Ubirajara (3), Sonó, Cardoso e Moacir.

Os quadros que treinaram estavam assim constituidos:

Titulares — Macumba; Biluiú e Julio; Nadinho, Mineiro (Nilton) e Adauto; Tião, Cardoso, Moacir, Ubirajara e Silverio (Sonó).

Aspirantes — Robertinho; Nogueira e Wilson; Walter, Cabral e Alberto; Sonó (Silverio), Sebastião, Robson, Eurico e Policarpo.

OS TREINOS DE HOJE — Hoje serão realizados os treinos do Fluminense, preparando-se para o Fla-Flu. A prática será realizada em Alvaro Chaves. O São Cristovão treinará em Figueira de Melo, preparando-se para enfrentar o Vasco. Em "Conselheiro Galvão", o Madureira treinará para dar combate ao Bangú. No gramado de São Januário estará em atividade a equipe do América. O grêmio de Campos Sales prepara-se ativamente para a peleja com o Botafogo e finalmente o Bonsucesso e o Canto do Rio, em seus campos realizarão os seus ensaios.

CARTAZ SUBURBANO

O percurso da "Volta do Cajú" — Premios aos concorrentes — O Club dos Aliados homenageará a Imprensa — Vasco e Flamengo na inauguração do novo campo do Engenho de Dentro — Novo encontro do Dinamo F. Club — Outras notícias

A PROVA ATLÉTICA "VOLTA DO CAJÚ"

Promovido pelo Cima F. Club será realizado no dia 7 de setembro próximo, a interessante prova rústica denominada "Volta do Cajú". A competição é aguardada com invulgar interêsse e promete um transcurso dos mais empolgantes. A importante corrida terá o seguinte percurso: Partida — campo do Mavilis, rua Carlos Seidl (subida), rua Bela, Campo de São Cristovão, rua Carlos Seidl (descida) e campo do Mavilis (chegada). Esse percurso mede 5.200 metros. Todos os concorrentes serão concentrados no campo do Mavilis, formando em filas compactas e ao critério da comissão técnica do Cima F. Club. Essa concentração começará às 8,30 horas e a partida será dada às 9 horas em ponto. As inscrições para a importante prova serão encerradas no dia 5 de setembro, às 18 horas. Os prêmios da "Volta do Cajú" serão de duas espécies — Individuais e Coletivos. Individual — oferecidos pelo Cima F. Club. — Ao vencedor — Grande medalha de vermeil; ao 2º lugar — pequena medalha de vermeil, do 3º ao 7º lugar — medalhas de bronzes e aos que completarem a prova, serão oferecidos prêmios. Coletivos — "Taça Cima F. Club", ao club vencedor e "Taça Imprensa", ao segundo colocado.

O CLUB DOS ALIADOS À IMPRENSA — O Club dos Aliados inaugurará sábado próximo, à noite a sua nova quadra de basketball. Excelente programa esportivo foi organizado pelo Departamento Técnico, figurando os seguintes encontros — 1º jogo (Juvenis) — Maclanzie x Aliados; 2º jogo (interestadual) — Aliados x Praia das Flexas. Antes do espetáculo esportivo a diretoria do Club dos Aliados homenageará a imprensa, oferecendo um "cock-tail". Essa homenagem à imprensa falada e escrita consta do programa organizado pelo simpático clube de Ferreira Borges.

O Esporte Club Internacional quer jogar

Estando sem compromissos para o próximo domingo, e desejando organizar seu calendário para o corrente ano avisa aos seus dignos co-irmãos que aceita jogos no campo do adversário. Correspondência para a rua da Constituição, n. 10-1º, Sr. Gilberto Maida. Telefone 22-7368 das 17 às 18 horas.

N. B. — Temos 1º e 2º quadros.

Novo encontro do Dinamo

Domingo próximo, o Dinamo F. C. medirá fôrças com o esquadrão do Hawa F. C. esperando ter uma grande vitória, uma vez que os seus defensores mostram-se dispostos a conseguir esse objetivo. A equipe do Dinamo F. C. formará assim constituida: Leone - Careca e Luiz; Geraldo - Ferreira e Jair; Pernambuco - Joãosinho - Gabriel - Silvio e Antonio.

E. C. Comércio Café, 2 x E. C. Atlântida, 1

Na partida realizada sábado último no Estádio Klabin, entre as equipes do E. C. Comércio Café e E. C. Atlantida, saiu vencedora a primeira pela contagem de 2x1. Na preliminar venceu a turma do E. S. Atlantida pela mesma contagem.

Imperial x Barreira do Andaraí

A fim de saldar o compromisso que marca em seu calendário, o Barreira do Andaraí enfrentará no próximo domingo o forte esquadrão do Imperial.

O prélio em aprêço deverá agradar a todos que ocorrerem ao citado campo, pois trata-se de duas equipes que vêm cumprindo brilhantes performances no esport menor e possuem suas equipes bem preparadas aptas a proporcionar um espetáculo de grande envergadura.

A direção técnica do Barreira F. C. convoca por nosso intermédio todos os seus amadores às 12 horas, 1º quadro e o 1º às 13 horas.

Fundado o Esporte Club Cancela

Mais um clube acaba de surgir em São Cristovão. Um grupo de desportistas resolveram fundar o Esporte Clube Cancela, cuja diretoria eleita foi a seguinte:

Presidente — José Nunes Marques Junior; vice-presidente — Hélio Alves Correia; secretário geral — Joaquim Vieira Theotonio; procurador geral — Manoel de Brito; 1º tesoureiro — João Scaramella; 2º tesoureiro — Francisco Alves de Oliveira; diretor social — Alfredo José da Silva; diretor de propaganda — Jacir Cardoso Loureiro; diretor de esportes — Rafael Mirabelli.

Assistência Municipal x Ministério do Trabalho

Será realizado sábado próximo com inicio marcado para às 15.15 horas, o jogo de futebol entre os times acima mencionados, tendo em vista a capacidade técnica dos mesmos espera-se uma partida emocionante. O Assistência deverá jogar com a seguinte constituição: Chiquinho — Hildemburgo — Guimarães — Mario — Silvio — Rainho — Joãosinho — Ventura — Armando — Wilton — Djalma — Walter e Salvador.

No jogo realizado no dia 24 do corrente entre as equipes do Assistência e do Laboratório Krinos, venceu o Assistência pelo elevado score de 8x1 — tendo marcado respectivamente por Ventura — Salvador — Walter - Armando e Djalma.

Após dura peleja o S. C. Turuna vence o poderoso conjunto do Paraíso F. C. por 2 x 0

Uma das maiores assistências compareceu ao campo do Eng. - Novo a fim de assistirem ao disputado jogo S. C. Casa Turuna x Paraíso F. C. e de lá sairam satisfeitos pelo desenvolvimento e movimentação e ardor empregado no "match".

Nônô batendo uma penalidade, marcou magistralmente o 1.º tento. No 2.º tempo, Galego conseguiu o 2º tento. Mereceu destaque a estréia de Zéca, famoso goleiro do S. C. Vila Izabel que foi o baluarte do quadro; Wilson, melhor zagueiro, Elmo João, autêntico na intermediária, e Finfim, Galego e Armendinho no ataque seguidos de Padre foram os melhores. O S. C. Casa Turuna entrou assim constituido: Zéca, Elmo, Nônô e Zeca; Wilson João e Lacerda; Silviano, Finfim, Galego, Padre e Armando.

Reunir-se-á o Conselho do Atlas

Pelo presidente do Club, acha-se convocada uma reunião extraordinária do Conselho Deliberativo do Atlas A. C. de Lins de Vasconcelos, para o dia 29 do corrente, em primeira e última convocação, às 20,30 e 21,30 horas com a seguinte ordem do dia: Eleição do presidente e secretário do referido Conselho, do presidente do club e Comissão Fiscal. A esta reunião deverão comparecer os conselheiros efetivos eleitos em 1º do corrente, com direito a votos, sendo facultativo a presença dos suplentes do referido conselho, com exceção dos ainda não empossados e os membros da Diretoria que poderão tomar parte da reunião sem direito a voto.

Na inauguração do campo do Engenho de Dentro, jogarão Vasco e Flamengo

O Engenho de Dentro Atlético Clube vai inaugurar, no próximo dia 7, a sua praça de esportes e, por essa ocasião e em atenção a tão auspicioso acontecimento, ali medirão fôrças os quadros de profissionais do Vasco da Gama e do C. R. do Flamengo.

O Engenho de Dentro, para comemorar a inauguração de seu campo, já cognominado pelos desportistas suburbanos de — "Estadinho Modêlo" — organizou o seguinte programa:

1ª prova — Às 10 horas — Cronistas Esportivos x Juizes.
2ª prova — Às 12 horas — São Braz x Cassino.
3ª prova — Às 14 horas — Engenho de Dentro x Del Castilo.
Ultima prova — VASCO DA GAMA x FLAMENGO.

Segundo conseguimos apurar o arbitro Mario Viana jogará no goal; João Aguiar de center-half; Oscar Palmeira de back; Guilherme Gonçalves de centro-avante; Nelson Saldanha de "half"; Aristocilio Rocha na esquerda e no quadro dos cronistas Octacilio será o centro-médio; Walfredo no "goal"; Antenor Magalhães de "back" e, o Alexandre Madureira Freire, da E. de Arbitros, será o juiz durante o 1º tempo e, no 2º periodo, arbitrará Arcilio Vale...

Voto de confiança á diretoria da F. A. E.

O Conselho de Representantes da Federação Atlética de Estudantes, em sua reunião ordinária do dia 26 próximo passado, presentes os representantes das Associações Atléticas Acadêmicas de Medicina e Cirurgia, Agronomia, Engenharia, Educação Física, Química, Veterinária, Direito do Rio de Janeiro, Arquitetura, Medicina, Odontologia e Ciências Médicas, resolveu, por unanimidade de votos, aprovar um voto de confiança à Comissão Executiva e em particular, ao acadêmico Renato Rodemburg de Medeiros Netto, presidente da F.A.E., pelas atitudes assumidas no incidente surgido com a punição do acadêmico Eduardo Casali Guimarães, em defesa da disciplina e do bom nome do esporte universitário carioca.

Club de Regatas e Natação Penha

Realizando-se no dia 1º de setembro uma assembléia geral do Clube de Regatas e Natação Penha, sua diretoria convida todos os socios a comparecer.

A reunião efetuar-se-á na praia Marcilio Dias às 9 horas.

A atividade do cinema, do rádio e do teatro, a vida dos seus artistas sua técnica, etc., encontram-se nas páginas de "Carioca"

EXCURSIONISMO

Excursão do C. E. R. J. ao Irmão Maior do Leblon

Uma turma de associados do Clube Excursionista Rio de Janeiro irá, domingo, fazer uma excursão ao cume do Irmão Maior do Leblon, cuja altitude é de 533 metros.

Do seu topo divisam-se soberbos panoramas da lagôa Rodrigues de Freitas, Copacabana, Gavea, Ipanema e Leblon.

O encontro dos participantes será no Tabuleiro da Baiana às 6,30 horas. O guia da excursão é o Sr. José Alves da Fonseca. Na volta, se o tempo permitir, os excursionistas tomarão banho de mar na praia do Vidigal.

Escalada da Agulha do Diabo pelo Centro dos Excursionistas

Edmundo Braga, um dos mais capazes guias do Centro dos Excursionistas, levará, domingo, uma equipe de montanhistas desta associação ao cume da Agulha do Diabo, em Teresopolis.

Escalando até alcançar 2.050 metros de altitude a subida à Agulha do Diabo é "prova de fogo" para a coragem e o sangue frio dos excursionistas que em difíceis lances demoram horas para chegar ao topo almejado. Excursão própria para veteranos experimentados, comportando reduzido número de participantes.

— Tambem no domingo, "lagartixas" do Centro dos Excursionistas irão escalar o Morro do Cantagalo, sob a direção de Raul Fioratti e Henrique Esberard.

CONVITE AOS DESPORTISTAS BRASILEIROS

O CLUBE DE REGATAS BOQUEIRÃO DO PASSEIO convida os presidentes de entidades, dirigentes de clubes, jornalistas e desportistas em geral, para assistirem amanhã, sexta-feira, às 17.30 horas, no gabinete do Exmo. Sr. Prefeito da cidade, Dr. Hildebrando de Góes, no antigo Conselho Municipal, a solenidade da assinatura do decreto que autoriza o crédito especial para a construção imediata das sedes dos clubes náuticos de Santa Luzia, o que constitui um dos maiores serviços do atual govêrno aos desportos metropolitanos.

ESTADO DO RIO ESPORTIVO

EM NITERÓI

O jogo de hoje entre o Icaraí Praia Club e o C. R. Icaraí será um grande "test" de técnica e de esportividade

Será iniciado, hoje, à noite, o returno do Campeonato de Basket. A peleja de abertura que reunirá os dois velhos e tradicionais rivais, C. R. Icaraí e Icaraí Praia Club, está monopolizando as atenções do público esportivo, pois a partida promete ser sensacional e renhida, mercê da ótima forma dos quadros e da colocação dos contendores na tabela, sendo certo estar em jogo as esperanças do título de campeão. Como não bastassem estas características, cerca, também o "match" de hoje, a velha rivalidade dos dois tradicionais grêmios niteroienses, forte razão para se esperar assistir a um grande jogo, tanto na sua feição técnica como pelo lado esportivo, levando-se em conta o apuro técnico dos quadros e o cavalheirismo dos amadores.

EM SÃO GONÇALO

Tamoio F. C. x Nacional F. C. — Carioca F. C. x Gradim F. C., os jogos da rodada de domingo

Será realizado no campo do Tamoio o encontro entre a equipe local e a do Nacional, na qual o Tamoio defenderá a sua invencibilidade.

Completando a rodada, Carioca e Gradim darão embate no gramado do Metalúrgico em Neves.

Hoje o treino do Tamoio F. Club

A direção técnica do Tamoio levará a efeito na tarde de hoje, um rigoroso treino de conjunto, a fim de enfrentar o Nacional, sob as ordens do técnico Waldemiro Rosa.

Rainha da Primavera no Mauá

Será realizada hoje outra apuração, a fim de eleger a rainha da Primavera do Club Esportivo Mauá do ano de 1946.

Fomos informados que surgirá mais uma candidata, trata-se da gentil senhorita Nair Alves Lima, assidua frequentadora do C. E. Mauá. O Sr. Flavio Laranja, presidente do querido club gonçalense nos informou que a última apuração dar-se-á no dia 12 do próximo mês, e a coroação no dia 28 do mesmo.

Autoridades designadas para os jogos de domingo

A Liga Gonçalense de Desportos designou para os jogos de domingo as seguintes autoridades:

Tamoio x Nacional — Campo do Tamoio F. C.
1ª Divisão — Holimberto Horta.
2ª Divisão — Atanalpa Leite de Castro.
3ª Divisão — Atanolpa Leite de Castro.
Auxiliares — Deoberto Alves e Djalma Barros.
Carioca x Gradim — Campo do E. C. Metalúrgico.
1ª Divisão — Aristides Lima.
2ª Divisão — Hidaspe de Almeida.
3ª Divisão — Deoberto Alves.
Auxiliares — Elias de Almeida e Marcelino Guimarães.

Segunda vitória do Circulo Operário F. C.

No campo do C. E. Mauá foi travado o encontro entre as equipes do Circulo Operário F. C. e do Ginásio São Gonçalo, a qual terminou com a vantagem do Circulo Operário por 1 tento a 0, goal de Sergino.

Os quadros

Os quadros entraram em campo assim constituidos:

Circulo Operário — José Moisés e Joaquim I (Oscar) Mozart, Antonio e Edeuzo (Joaquim I), Ailton, Alfredo, Sergino, Joaquim II (Edeuzo) e Arino (Joaquim II).

Ginásio São Gonçalo — Américo, Tião e Alvaro; Agenor (Gelson), Roosevelt e Waldemar; Armando, Victor (Pedro), Tióca, Edmur e Hernani (Agenor).

A atividade do cinema, do rádio e do teatro, a vida dos seus artistas sua técnica, etc., encontram-se nas páginas de "Carioca"

RENOVAÇÃO DE VALORES NO FLAMENGO

A verdade sôbre a orientação dada por Hilton Santos à secção de profissionais do leader da tabela — Prêmio aos aspirantes que foram chamados a defender o esquadrão principal — Regime de economia cujos primeiros resultados agora se observam

Muita gente até agora não compreendeu a razão pela qual o presidente do Flamengo negou-se a contratar novos valores para defender o Flamengo no campeonato. Só em condições excepcionais é que Hilton Santos se resolvia a trazer para as fileiras do clube "mais querido do Brasil" elementos de fora. Por isso muitos flamengos combateram Hilton Santos porque não compreendiam que um esquadrão não precisasse de reforços para empreender uma ardua campanha como sóe ser a do campeonato carioca. No entanto, o fato é que o team tri-campeão, já para encerrar-se o primeiro turno, ostenta a invejavel posição de ponteiro invicto da tabela desfrutando uma situação, sob todos os pontos de vista, extraordinária.

A gestão Hilton Santos no Flamengo tem dois aspectos distintos. O mais interessante, sem dúvida alguma, prende-se ao financeiro. Em seis meses de trabalho como presidente do grêmio rubro-negro, Hilton Santos conseguiu equilibrar o orçamento do clube aumentando o seu quadro de socios de modo a proporcionar ao clube uma situação mais estavel. Assim é que as finanças flamengas se apresentam francamente prósperas e há, todos os meses um "superavit" apreciavel. Inicialmente o Flamengo deveria levar 15 anos para saldar sua divida da construção da nova séde. Agora no entanto, aquele compromisso será saldado em 7 anos e meio. Tal fato prova o acerto com que estão sendo dirigidos os destinos do Flamengo.

Renovação de valores

Sob o ponto de vista da secção de profissionais Hilton Santos traçou um rumo a seguir e, afinal, até hoje nenhum flamengo tem de fato motivos de queixas. Quando tomou nas mãos o destinos do grêmio da Gavea o seu atual presidente deliberou que devido a má situação financeira do Flamengo, não seriam feitas despezas excepcionais durante o ano de 1946. Mas, por outro lado, resolveu, a título de incentivo, estabelecer uma combinação pela qual todos os "players" dos aspirantes que fossem chamados a defender o Flamengo na equipe principal receberia automaticamente 20 mil cruzeiros de luvas por um ano de contrato. Como se vê, além do carater de incentivo a medida apresenta outra finalidade: animar a renovação de valores tão necessária aos nossos clubes. De modo que, o fato de Hiltoon Santos não contratar elementos de fora, não significa que não dê seu apôio à equipe de profissionais. Por que senão não se compreenderia como o Flamengo ostenta ainda o título de lider da tabela.

CANCELADA A PUNIÇÃO E ARQUIVADO O PROCESSO

Ontem, o presidente João Lira Filho deu o parecer do C. N. D., encerrando o caso, determinando o cancelamento da punição e o arquivamento do processo.

Foi o seguinte o despacho do presidente do C. N. D.:

"O presidente do Conselho Nacional de Desportos.

Considerando que lhe foram delegados poderes pelo orgão supremo de Justiça Desportiva, nos termos da decisão tomada em sessão de 16 de agôsto de 1945, para expedir as instruções e decisões que se fizerem necessárias e relativas à vigência do Código Brasileiro de Football (C. B. F.);

Considerando que o Tribunal de Justiça Desportiva (T. J. D.) do Distrito Federal, em sessão de 23 de agôsto corrente, houve por bem condenar José Seabra, diretor do Club de Regatas do Flamengo, como incurso nos artigos 232 e 243, do C. B. F.;

Considerando que o presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva concedeu recurso para a instância superior, permitindo a reabertura da questão;

Considerando que foram ouvidos os membros do T. J. D.: antes invocado;

Considerando que a autoridade do T. J. D., de nenhuma forma será afetada com uma solução que resguarde o imperio da lei desportiva e preserve o respeito devido aos responsaveis pela sua aplicação;

Considerando o parecer que lhe concedeu o ilustre Dr. Luiz Carlos de Oliveira, juiz do mesmo T. J. D., bem como a indispensavel ciência dos demais titulares do dito orgão,

Resolve:

Com fundamento na alinea "d", do artigo 30, do Código Brasileiro de Football, que seja arquivado o processo de que resultou a aplicação da penalidade inicialmente referida e consequentemente, que, para todos os efeitos, seja cancelada a decretada imposição disciplinar.

Dê-se ciência e publique-se.

Rio de Janeiro, 27 de agôsto de 1946. — (a) *João Lira Filho*, presidente."

MUTT E JEFF E SUAS AVENTURAS...

Renuncia em separado do Juiz Singular:

O juiz singular do Tribunal, Sr. Max Gomes de Paiva, firmou em separado a sua renuncia, em virtude de ter colaborado na redação da nota, considerada como de desprest'gio àquele poder da F. M. F.

Renunciará o presidente Vargas Netto acompanhando os juizes do T. J. D.

Hoje será entregue o pedido dos renunc'antes

Sr. Vargas Neto

Como A NOITE divulgou, em sua primeira edição, os juizes do Tribunal de Justiça Desportiva resolveram renunciar, coletivamente por não se conformarem com a solução dada ao caso da suspensão do Sr. José Seabra.

Concordando com a intervenção do Sr João Lira Filho, numa demonstração de cavalheirismo, pois o fato estaria encerrado com a suspensão imposta ao diretor do Flamengo, aqueles desportistas foram surpreendidos pelo despacho do presidente do Conselho Nacional de Desportos, mandando arquivar o "processo para todos os feitos".

A redação dada ao despacho do presidente do C. N. D. resultou no desprestígio do Tribunal de Justiça desportiva, com o que os seus membros não concordam.

Na tarde de hoje, será entregue ao Sr. Loreti Junior, presidente em exercício da Federação Metropolitana de Football, a renúncia coletiva do Tribunal de Justiça Desportiva.

Cortando o pano...

Merece louvores a atitude da Federação Metropolitana de Basketball, ao julgar os deploraveis acontecimentos registados nos últimos jogos.

Punindo severamente os culpados, sem olhar cargos ou situações, a entidade deixou claro que não tolerará a deturpação da finalidade esportiva nos quadros de basket.

A medida extrema da suspensão do Campeonato, por si só, vale como demonstração de que a entidade está sendo dirigida por pulso forte, não admitindo sua diretoria as soluções políticas, que tanto mal fazem ao nosso sport.

E' pena que a semente da disciplina não encontre terreno propicio nas outras entidades, onde as acomodações políticas medram como erva daninha.

ALFAIATE

Renunciará o presidente Vargas Neto

A NOITE pode adiantar, com absoluta segurança, que diante do rumo que tomaram os acontecimentos o presidente Vargas Netto renunciará à presidência da Federação Metropolitana de Football.

Assim procedendo, o presidente da Vitória, séria crise ameaça o sport, a menos que medidas conciliatórias sejam encontradas.

Estranha e lamenta o Flamengo a renúncia dos membros do T. J. D.

A renúncia dos membros do Tribunal de Justiça Desportiva como não podia deixar de acontecer, teve tremenda repercussão nos meios esportivos da capital. E como motivo da renúncia coletiva prendia-se indiretamente a questão entre o T. J. D. e o Flamengo procuramos entrar em contacto com o Sr. Hilton Santos ,presidente do grêmio da Gávea a fim de ouvir sua opinião a respeito.

Lamentavel sob todos os aspectos

A renúncia — iniciou o Sr. Hilton Santos — dos egrégios membros do Tribunal, é, sob todos os pontos de vista, lamentável. Constituiu para mim uma desagradável surprêsa uma vez que o caso parecia encerrado com a intervenção do C. N. D. Procurámos, nós do Flamengo, prestigiar o Tribunal em todas as ocasiões necessárias e o ambiente de cordialidade que sempre existiu entre o meu clube e o T. J. D. já se fazia novamente observar. Quando aceitamos a fórmula conciliatória do presidente do C. N. D. não tinhamos outro fito senão o de não criar embaraços ao Tribunal e facilitar a finalização do incidente que traria tantos prejuizos ao esporte carioca.

E finalizando:

Repito que estranho e lamento o rumo tomado pelos acontecimentos. O Flamengo quer viver em paz com todos e a prova disto é que, apesar de tambem termos fôrça, aceitamos a intervenção do C. N. D. com a máxima bôa vontade.

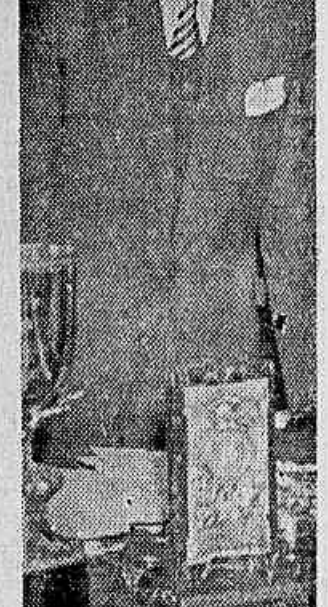
"COLABORAÇÃO E BOA VONTADE DOS CLUBES E' O QUE ESTA' FALTANDO AO BASKETBALL"

Palpitantes declarações do presidente Ivan Raposo

Tiveram extraordinária repercussão nos meios esportivos da cidade as resoluções tomadas ontem pela diretoria da Federação Metropolitana de Basketball. Preliminarmente, o observador se vê na contingência de lamentar a agitação reinante no esporte da cesta, onde parece não haver sinceridade e espírito de colaboração entre aqueles que o praticam. As ocorrências registradas no transcurso da primeira rodada valem para provar que as irregularidades e os excessos partem de alguns dirigentes de clubes que numa demonstração de falta de esportividade aparecem como provocadores de lamentáveis cênas de indisciplina e respeito. Esse é em linhas gerais o triste panorama de basketball carioca. Entretanto, acima da agitação reinante observa-se o desejo da Federação controladora do referido esporte manifestado no sentido de coibir a indisciplina, punir os culpados e afastar do meio aqueles que carecem dos predicados necessários para viver no esporte. As resoluções da diretoria com referência as punições aplicadas aos faltosos da primeira rodada do campeonato, valem como um exemplo e devem merecer aplausos daqueles que sabem dirigir com a conciência de verdadeiros desportistas.

A PALAVRA DO PRESIDENTE DA F. M. B.

A reportagem de A NOITE procurou ouvir esta manhã a palavra do presidente da F. M. B., Sr. Ivan Raposo que vem se impondo como um orientador enérgico. O conhecido desportista referiu-se inicialmente ao problema das arbitragens que parece constituir o motivo para o ambiente de mal estar reinante em alguns clubes.

— " A Federação ficou de uma hora para outra sem o concurso de vários juizes internacionais como Haroldo Oest, Afonso Lefever, Aladino Astuto. Teve por conseguinte que lançar mão dos novos, isto é, àqueles feitos no Curso de Juizes, criado há quatro meses dentro da entidade, sob a direção de Pitanga, Melo Junior, Queiroz e outros técnicos de renome. Não se poderia exigir desses rapazes, estreantes, "cem por cento" de experiência. Todavia, para que os mesmos pudessem exercer, nas quadras, as suas funções, necessário se tornava o apôio dos clubes, jogadores e público. Esse apôio, isto é, esse espírito de colaboração faltou lamentavelmente, e antes que o mal cresça a Federação resolveu suspender o campeonato até que os clubes se manifestem sôbre a situação atual". Terminando as suas palpitantes declarações A NOITE disse o Sr. Ivan Raposo: — "O basketball para prosseguir na sua marcha de progresso e desenvolvimento precisa acima de tudo de colaboração, apôio e bôa vontade dos clubes. E' certo que alguns deles prestigiam a entidade, reconhecem a necessidade de um pouco de sacrifício para levar a cabo os nossos deveres, entretanto, outros hostilizam, colocam-se à margem e não querem colaborar. Faço questão de frizar que há exceções, existem os bons desportistas, os diretores que trabalham sem paixão e sem excesso".

RESOLUÇÃO DEFINITIVA AINDA HOJE

A diretoria da F. M. B., voltará a reunir-se na tarde de hoje quando então traçará o seu rumo definitivo. Poderá ir até a renúncia uma vez que fique provada a impossibilidade de trabalhar com segurança e tranquilidade.

ESTRANHA O DIRETOR DE BASKETBALL DO FLAMENGO A SUSPENSÃO DO CAMPEONATO

A reportagem de A NOITE procurou ouvir o diretor de basketball do Flamengo, Sr. Antonio Moreira Leite figura de remarcada projeção nos meios esportivos da cidade e membro do Conselho Superior da Confederação Brasileira de Basketball. O conhecido desportista disse-nos o seguinte: — "Sòmente agora pela manhã tomei conhecimento da resolução extrema da Federação em suspender o campeonato. O Flamengo havia se preparado para iniciar hoje as suas atividades e trabalhamos com afinco durante toda a semana. Estranha a medida por esse motivo, antes de ser uma manifestação dos clubes que são os interessados diretos. Todavia, não consultei ainda o presidente do meu clube, posso contudo adiantar em caráter pessoal que estou solidário com a entidade em qualquer movimento no sentido de impôr a ordem e a disciplina".

Sr. Ivan Raposo

A PALAVRA DO CLUBE DOS ALIADOS

O orientador do Clube dos Aliados Francisco de Moraes, o popular campeão Sul-Americano, está de pleno acôrdo com a F. M. B. e apoiará as iniciativas que a diretoria tomar.

Acha que as arbitragens da primeira rodada não influiram nos jogos, são juizes novos e que muito prometem para o futuro, desde que contem com o apôio dos clubes.

A FAÇANHA DE BERROETA — Após esforços tremendos, Jorges Berroeta, nadador chileno, vê coroada de êxito sua tentativa para atingir a nado o Canal Inglês. Berroeta começou a nadar em Cape Grinez, na costa franceza e após mais de 15 horas de nado conseguiu atingir um ponto a apenas meia milha de [illegible] foto, Berroeta aparece com seu treinador, Mr. Edward Temme, após a brilhante vitória aquática. (Foto ACME especial para A NOITE)

Punição severa para Berascochéa

O Vasco tomará medidas enérgicas contra o médio oriental — Não será vendido o passe — A sua conduta na peleja de ontem

Berascochéa

Há tempos surgiu a versão de que o médio Berascochéa estava em litigio com o Vasco. Descontente com a sua situação no grêmio cruzmaltino, o médio uruguaio estava disposto a pedir rescisão do contrato e a venda do passe para procurar outro club.

Entretanto, ao que tudo indicava, havia sido encontrado um acôrdo de modo que o player oriental continuaria nas fileiras cruzmaltinas sem maiores novidades.

Ontem, porem, a questão voltou a se agitar, pois Berascochéa foi escalado para atuar no quadro de servas que enfrentou o Madureira e, não se conformando com isso, atuou com irritante displicência, prejudicando o quadro e provocando a sua expulsão de campo, por desrespeito ao árbitro.

Será punido — Disposto o Vasco a vender a "passe"

A direção técnica do Vasco recebeu com surpresa a conduta de Berascochéa, que não se justifica de maneira alguma.

Ao que se sabe, os dirigentes do Vasco tomarão enérgicas medidas contra o procedimento de Berascochéa, punindo-o severamente. Está disposto, aliás, a ir mais adiante o grêmio de São Januário, no caso de Berascochéa não revelar disposição de seguir as determinações da direção técnica.

O Sr. Carlos Paes, diretor de football do Vasco, foi ouvido pela reportagem de A NOITE. Declarou-nos o dirigente cruzmaltino que o seu club punirá severamente o médio faltoso. Não será colocado, à venda, entretanto, o passe de Berascochéa, como parece ser o seu propótito ao provocar a atual situação.

Houve, a propósito da atuação de Berascochéa, ontem, um detalhe interessante. Quando estava em campo o seu defensor, o Vasco perdia por 2x0, e depois, reduzido a dez elementos, o onze cruzmaltino reagiu e acabou vencendo por 3x2.

SÓCIO N.° 1 DO C. R. VASCO DA GAMA

Será homenageado o senhor Annibal Arthur Peixoto

Os meios vascainos comemoram jubilosamente um acontecimento de grande significação: completa 50 anos da sua chegada ao Brasil e 45 anos de serviços ao Vasco da Gama o seu atual sócio contribuinte n.° 1, Sr. Annibal Arthur Peixoto, sócio benemérito, membro nato do Conselho Deliberativo, antigo presidente e grande colaborador de todas as administrações do club.

A diretoria mandará, por esse motivo, celebrar missa em ação de graças no próximo sábado, dia 31, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, para a qual convida todos os consócios e suas familias, assim como os amigos do homenageado.

Gréve dos cracks

Londres ameaçada de não assistir aos seus tradicionais jogos de football

LONDRES, 29 (U. P.) — A temporada de futebol a ter inicio no sábado próximo está sob um mau signo. Há a possibilidade de uma greve dos 88 quadros de futebol, já que a Liga se recusou peremptoriamente a dar atenção a um pedido dos jogadores em favor de salários mais altos. O Sindicato dos Footballers apresentou uma proposta na qual os "players" podem doze esterlinos semanais, durante o inverno, e dez esterlinos semanais, durante o verão.

Najdorf venceu Cristoffel

GRONINGUE, 29 (A. F. P.) — Resultados da 12.ª rodada do campeonato de xadrez: Najdorf (Argentina), venceu Christoffel, (Suiça), em 21 lances; Gozabo (Hungria) venceu Kottnauer em 31 lances; Smislof (Urss) x Kotov, adiada após 33 jogadas; Lundin (Suécia) derrotou Yanofsky (Canadá) após 40 lances; Guimard (Argentina) venceu Vidmar (Iugoslávia) em 32 lances; Euwe (Holanda) derrotou Boles Lafskin (Rússia) em 41 lances; Steiner (E. Unidos) x Tartakower (França) adiada no 41.° lance; Botwinnik (Urss) x Flohr (Urss), adiada no 41.° lance e Denker (E. Unidos) x Swoltz (Suécia), assim como O'Kelly (Bélgica) x Bernstein, adiada até o dia 31 próximo

Campeonatos Inter-Clubs da F. M. T.

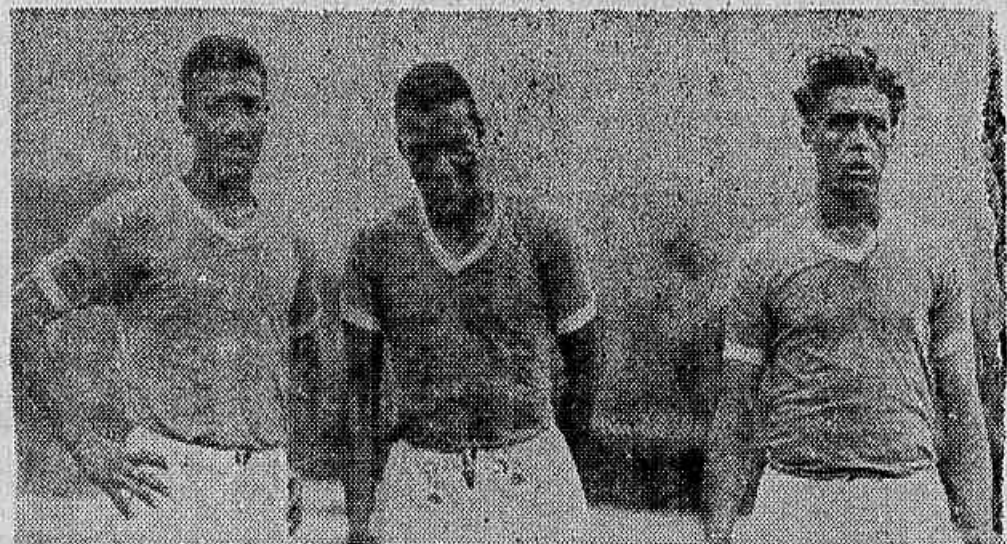
Em prosseguimento ao seu vasto calendário tenístico para 1946, a Federação Metropolitana, dará inicio no próximo dia 31 do corrente mês, ao Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro, Inter-Clubes, por equipes, sendo de 3 (três) o número de clubes inscritos até agora. São êles: Tijuca Tennis Clube Fluminense F. C. e Country Clube.

Para êsse campeonato a Federação comunica que as modalidades das provas serão de 4 simples e 1 dupla, não podendo entretanto nenhum jogador revesar, sendo porém obrigatório a conservação da escala da classificação oficial dos jogadores nas provas de simples.

Dêsse modo, a entidade espera alcançar grande sucesso nêsse campeonato.

Cessaram as apreensões na Gávea

Pirillo em condições de jogo — Bom o treino de ontem — Todos os titulares no "apronto" de amanhã

Jaime entre Peracio e Pião antes do treino de ontem na Gávea

Foi proveitoso e correspondeu plenamente as exigências técnicas o treino de conjunto que o Flamengo realizou [illegible] tem, preparando-se para o grande Fla-Flu de domingo. [illegible] ausência de Pirilo e Adilson, poupados por determinação médica, o quadro movimentou-se com extraordinária facilidade revelando a excelente forma física de todos os jogadores. A retaguarda firme, marcando com segurança e distribuindo com facilidade. A linha média em ponto de bala pois Biguá melhorou consideravelmente, mostrando a sua elasticidade habitual. A vanguarda também conduziu-se com acerto principalmente a ala esquerda com Peracio perfeito e Vevé rápido e malicioso.

Pirilo em condições de jogo

Não há mais razões para apreensões entre os rubro-negros. Pirilo apresentou sensiveis melhoras no seu estado geral. Não treinou por precaução mas estará firme no apronto de amanhã quando Flavio Costa colocará em campo o quadro titular completo inclusive com Adilson que também foi poupado na tarde de ontem. O [illegible] titular está bem, apenas deixou de ensaiar a fim de reservar energias para o importante cotejo de domingo próximo. Pelo que se viu no ensaio de ontem, o Flamengo não tem problemas de ordem técnica para o match das multidões. Irá para a luta preparado e ajustado a fim de defender a posição excepcional que ocupa na tabela.

JUSTA HOMENAGEM AO SR. HILDEBRANDO DE GÓIS

Os cariocas conhecem o esfôrço e tenacidade de meia duzia de desportistas no sentido de conseguir a construção das sédes dos clubs náuticos de Santa Luzia. Lutando sempre contra as maiores dificuldades, os abnegados homens do esporte aquático nunca se deixaram levar pelo desânimo e afinal conseguiram o seu fito graças a compreensão e espirito de solidariedade do Sr. Hildebrando de Góis, prefeito da cidade. Compreendendo imediatamente a necessidade de apoiar o desenvolvimento dos esportes do remo, o prefeito não se negou a atender aos apêlos dos desportistas e já nesta semana lhes fará a comunicação da assinatura do decreto por parte do presidente da República.

Testemunhando-lhe seu profundo reconhecimento, os presidentes das agremiações náuticas de Santa Luzia resolveram prestar significativas homenagens ao Sr. Hildebrando de Góis que soube tão bem compreender às necessidades dos clubes que há tantos anos lutavam por conseguir os terrenos e o empréstimo para a construção de suas sédes.

TREINOU O AMERICA

Para o seu compromisso de sábado contra o Botafogo, o América encerrou esta manhã os seus preparativos sob o controle de Juca. Treinaram em conjunto os quadros titulares e reservas, sem preocupações no marcador. A novidade do exercício foi o reaparecimento de China, na ponta direita, que será a única alteração da equipe.

Os quadros treinaram com a seguinte formação:

Titulares — Vicente, Domicio e Grita; Oscar (Dino), Dino (Alvaro), Amaro, China, Maneco, Cesar (Maxwell), Luiz, Esquerdinha (Joãozinho).

Suplentes — Osny (Batatais), Itim, Paulo, Ubaldo, Palito, Braz, Zé Vicente, Julio, Maxwell, Carlos, Meton.

Ai está a linha atacante do selecionado guaporense integrada pelos players Raimundinho, Trinta e Um, Deraldo, Nezio e Gaspar

Transportado num "Catalina" o scratch de Guaporé

A representação do Guaporé, já se encontra em Manáus, onde jogará com a Amazonense, desde a semana passada, graças à gentileza do comandante da zona aérea de Belém, Brigadeiro Dias da Costa, que fez transportar os jogadores da Federação mais jovem da C. B. D. em um Catilina da FAB.

A estréia da nova entidade traduz mais um aspecto indiscutivel da vantagem advinda com a criação dos Territórios Federais. Sem uma administração presente, como é a que decorre da existência das novas unidades da Federação Brasileira, faltariam, por certo, àquela região os recursos humanos e materiais para se desenvolver a tal ponto de poder organizar uma Federação de Esportes e, mais, aparelhar-se uma seleção para disputar o campeonato brasileiro de futebol, que, embora muitos ainda condenem, é, inegavelmente, uma expressão de progresso.

Como técnico da seleção do Guaporé seguiu o Sr. Jayme Guimarães.

DESARMADOS, DIANTE DE 500 XAVANTES!

Momentos de emoção e de aventuras em puro estilo cinematográfico — Novos e impressionantes episódios em torno do encontro com os xavantes — F. S. F. de Meireles, o pacificador das selvas e seus companheiros de jornada — A flecha da amizade — O primeiro contacto depois do "namoro" — O chefe e o feiticeiro — Pula do mato um gigante de dois metros — O pó enfeitiçado e a máquina fotográfica — As apreensões da retirada — Um grupo hostil e um ferido — O princípio do fim de uma grande aventura

O Sr. Henrique Otto, que por sinal é descendente de alemão, explica aos xavantes, por meio de gestos, que não há mais brindes para trocar com suas flexas e que breve voltarão, trazendo mais. Ele foi escolhido por ser muito claro e serviu para mostrar que os indios não odeiam brancos, mas, sim, os que tentaram roubar suas terras, possuir suas mulheres e invadir seus dominios armados e dando tiros.

Um xavante ao sair da água dirige-se sorridente para o meio do grupo que recebe brindes das mãos dos elementos da turma volante do S. P. I.

Francisco Soares Furtado de Meireles é, convenhamos, um nome bem comprido. Medissemos, porém, pelo seu tamanho invulgar, a admirável extensão do ato que vai celebrizar seu dono, poderiamos afirmar, parodiando velho refrão britânico, que esse nome, com toda a sua imponência, é, realmente, "the right name for the right man".

F. S. F. de Meireles, forte, robusto, de compleição atlética, com a sua fisionomia branda, seus olhos vivos e penetrantes, é, simplesmente, o homem que, juntamente com outros companheiros, personificou, na realidade alucinante de uma aventura extraordinária, todas as situações e episódios que E. Rice Burroughs criou para o imaginário Tarzan dos seus romances.

Na verdade, não foi menos épica nem menos arriscada a temeraria incursão desse funcionário do Serviço de Proteção aos Indios aos meandros da selva inculta e desconhecida para de lá voltar, vivo, são e vitorioso, depois do primeiro contacto com o gentio temivel, valente e indomável, que, pelo terror e pela ferocidade, vem dominando, há longos anos, mais de 600 quilômetros do "hinterland" brasileiro: os Xavantes!

Do "namôro" platônico...

F. S. F. de Meireles, numa entrevista coletiva à imprensa, voltou a falar ontem das suas aventuras com os Xavantes. Em linhas gerais, com ligeiras variações, repetiu o que já havia contado a A NOITE e que, com o destaque devido, publicamos nas nossas edições do dia 26 do corrente.

Depois de descrever os aguerridos elementos da perigosa tribo e de acentuar que o local do encontro foi aquele em que esses mesmos indios trucidaram o engenheiro Pimentel Barbosa e seus auxiliares, o inspetor Meireles salienta não ter sido ele o único herói do já histórico acontecimento, e pede que sejam anotados os nomes dos seus demais companheiros de jornada: Henrique Otto, Gustavo Otto, Hugo Flores, Idalino da Luz, Nelly Batista, Belizario Pereira, Ananias Gomes da Silva, Waldemar Pinto Lima e Lourenço Gomes.

— Foi com esses companheiros que realizei o encontro e com eles também é que se desenvolvia o "namoro" entre o S.P.I. e os indios. "Namoro" muito platônico — acentua — tão platônico que, por longos anos, não admitia nem mesmo uma simples troca de olhares... Nós, de um lado, dando presentes, e eles, do outro, recebendo-os. Nada de entendimentos pessoais. Por se ter aventurado afoitamente, sem alimentar esse "namoro", foi que se perdeu o engenheiro Pimentel Barbosa e com ele todo o grupo de auxiliares. Por isso não nos descuidamos. Confiantes na força de persuasão da nossa atitude e certos de que do "namoro" à pacificação só havia esse caminho, seguimo-lo à risca, pacientemente, com uma resignação beneditina.

Chegamos assim ao principio do fim de uma jornada — continua o inspetor — principio do fim porque há muito ainda que fazer, pois, até agora, so entramos em contacto com uma das nações dos Xavantes. E elas são muitas e se estendem, aqui e ali, pela densa mataria que vai da Cachoeira do Fumaça até a Serra do Roncador. É justo, portanto, que se pergunte: Estarão essas outras nações dispostas ao entendimento iniciado ou, através dos chefes, estarão censurando o gesto dos que se renderam à nossa catequese?

A flecha da amizade

Os jornalistas a essa altura perguntam ao inspetor Meireles como se deu o encontro e a resposta é um relato pormenorizado do impressionante episódio.

— No Posto de Atração Indigena "Pimentel Barbosa" — conta Furtado de Meireles — viviamos cercados pelos Xavantes. Pressentiamos a sua presença em todos os lugares. Era uma demonstração de força e, ao mesmo tempo, uma advertência que os indios faziam aos brancos conquistadores.

Através dessa tocaia os indios devem ter se apercebido das nossas boas intenções. Jamais os hostilizamos. Pelo contrário. Continuamos espalhando nossos presentes: machados, foices, facões e objetos de adorno. Isso vinha acontecendo rotineiramente até que um dia tivemos uma grande surpreza. Bem perto do acampamento encontramos, fincada no chão, a flecha da amizade, uma flecha diferente das outras, de uso guerreiro, toda enfeitada. Confiamos nesse tratado de paz e resolvemos aproveitar a oportunidade para uma tentativa prática. Organizamos uma turma e partimos. Nas imediações dos limites xavantinos topamos com um grupo de indios. Através de gestos mostramos que estávamos desarmados e eles, de mãos ao alto e abanando os braços, provaram que também estavam sem suas bordunas terriveis e sem as suas armas de guerra. Feito isso desapareceram, dando a entender que deviamos acompanhá-los. Voltamos então ao nosso acampamento, tomamos disposições para uma viagem mais longa e rumamos para a aventura. Em Buritizal demos de frente com outro grupo que tambem desapareceu sem nos hostilizar. E, assim, chegamos ao mesmo local onde Pimentel Barbosa e seus companheiros foram impiedosamente massacrados. Tivemos a surpreza de encontrá-lo limpo e preparado para o encontro. Os Xavantes roçaram o mato, varreram o chão e compreendemos que aquilo era um convite para não irmos adiante. Ficamos por ali. Armamos o acampamento e passamos uma noite de vigilia. De Xavantes nem sinal. No dia seguinte, às 9,30 horas, como não houvesse sinal de indios nas proximidades, fomos tomar banho. Na volta pretendia acender uma grande fogueira e atrair os selvicolas para o encontro amistoso. Qual não foi a nossa surpreza ao chegarmos de novo ao acampamento. Lá estavam espalhadas pelo chão algumas centenas de flechas, todas sem ponta. Era um novo sinal de boas intenções. Diante disso, fazendo grande algazarra, batendo em panelas, gritando e numa franca demonstração de alegria ruidosa, caminhamos para o cerrado.

— Já haviamos incursionado

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

A NOITE

(2.ª SECÇÃO)

(NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE)

NEM PORCOS, NEM MILHO

A recomendação do general Scarcela Portela

PORTO ALEGRE, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — O general Escarcela Portela telegrafou ao interventor comunicando que fôra proibida a exportação de suinos vivos para fora do Estado, bem como a exportação de milho para o estranegiro.

Os presentes que atrairam os xavantes, tal como foram deixados

Os componentes da turma que entrou em contacto com os xavantes. No cavalo mais alto e ao centro, vê-se o chefe Francisco Meireles, ladeado por seus companheiros, Henrique Otto, destemeroso auxiliar; Hugo Flores e Gustavo Otto, auxiliares e Dario da Luz, prático do sertão, ou melhor, mateiro; Neli Batista, Belarmino Pereira, Ananias Gomes da Silva, Waldemar Pinto Lima e Lourenço Gomes

Cinema

CASABLANCA — "Réprise"

(CASABLANCA)

É impossível deixar de reconhecer que, de modo geral, a presente temporada não está muito firme em estréias. Daí ser acertada a idéia de re-apresentação de bons espetáculos. Mesmo sem representar um grande film "Casablanca" possui características de realce, muito bem equilibradas. O argumento — baseado em peça teatral de Murray Burnett e Joan Allison — revela diversas arestas duvidosas. Todavia, convém lembrar que em ambiente de cidades ocupadas praticamente por dois países, conforme sucedeu com frequência no último conflito, diversos acontecimentos estranhos podem ser perfeitamente aceitos. As mesmas remissões tornam-se mais difíceis no setor amoroso, com algumas concessões ao público. Apesar das pequenas ressalvas o celulóide adquire aspectos de valor, graças ao inegável talento de Michael Curtiz. Em um dos seus melhores trabalhos, o cineasta orienta a câmara com habilidade, conseguindo fornecer um conjunto de boa classe.

Com um grupo de intérpretes excelentes tornou-se fácil ao diretor de "O lobo do mar" completar as finalidades. Humphrey Bogart está magnífico no Rick. Expressa perfeitamente o indivíduo aparentemente corrompido, mas sempre disposto a gestos de generosidade. Ingrid Bergman, com a mesma finura de sempre. A admirável atriz sueca possui enorme facilidade de adaptação às criaturas que interpreta. Mesmo sem oportunidade de muito alcance, valoriza o conjunto de forma insofismável. Paul Henreid ainda é muito bom, completa o triângulo amoroso. Claude Rains consegue um dos melhores desempenhos da sua carreira. Peter Lorre rouba, como sempre, o pequeno trecho em que aparece. O notável elenco inclui ainda: Sydney Greenstreet, S. Z. Sakal, entre muitos outros mais. Max Steiner, no sublinhamento musical, e Arthur Edson, na fotografia, reforçam os méritos do espetáculo.

CONCLUSÃO — Graças ao magnífico tratamento de Michael Curtiz, que obteve o máximo dos personagens, os ângulos um tanto populares de "Casablanca" são facilmente dominados. Uma "reprise" que se pode recomendar aos "movie-goers". Aliás, com o nome de Ingrid no "cast" — a "estrela" mais popular da atualidade — a "reprise" dispensa maiores recomendações. (Film Warners, em cartaz no São Luiz).

PAIXÃO DE ZINGARO — "Réprise"

(CARAVAN)

No gênero musical é o que se pode denominar de muito bom divertimento. As composições estão anexadas com habilidade e senso artístico, conseguindo frequentemente agitar os espectadores. Werner Heymans — o responsável pelo "score" sonoro — juntamente com o diretor, Erik Charell, merecem amplos louvores. O ritmo da ação é vibrante e os "long-shots" de cineasta — alvos de altos encômios em 1935, quando da primeira focalização do celulóide — ainda podem ser vistos com satisfação. O entrecho é que não merece ser levado muito a sério. É intuitiva a finalidade musical — cinema divertimento. Dentro dessas prerrogativas é que a realização deve ser estudada. Sem medo de errar, mesmo levando-se em conta a época de filmagem, "Caravan" ainda constitui apreciável entretenimento. As músicas ciganas, as festas buliçosas, os solos de violino satisfazem bastante. O estilo da narrativa é leve, sem preocupações demasiadas com a história. Daí a boa categoria da produção.

Charles Boyer, mesmo sem oferecer das suas melhores "performances", agrada no cigano romântico. Loretta Young e Jean Parker são as principais figuras femininas. A "estrela" dos olhos sonhadores está deslocada, mas ainda satisfaz. Jean Parker, ainda no período áureo da carreira, é a irredutível apaixonada do cigano. Philip Holmes — o inolvidável ator de "Não matarás", "Céu roubado", "Uma tragédia americana", etc. — mesmo fora do elemento, é dos melhores atrativos da película. Os trechos em que se apresenta embriagado estão narrados com humorismo muito satisfatório. Eugene Pallette, Luoise Fazenda, C. Aubrey Smith, Duddley Digges, Frank Sully completam o elenco.

Conclusão — Os entusiastas dos musicais reverão com agrado este divertimento agradável! Outra "reprise" que se pode recomendar. Muito superior aos últimos lançamentos do cinema que está sendo apresentado. (Produção 20th. C. Fox em foco no Palácio).

JONALD.

Antigamente ela era Rita... Agora dizem que o seu nome é Gilda Hayworth!

Os films de hoje:

SÃO LUIZ — "Casablanca", com Humphrey Bogart e Ingrid Bergman. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN E CARIOCA — "Choque", com Vincent Price e Lynn Bari. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

VITÓRIA e AMÉRICA — "O Ébrio", com Vicente Celestino. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALÁCIO — "Paixão de Zíngaro", com Charles Boyer, Loretta Young e Jean Parker. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O Sétimo Véu", com James Mason e Ann Todd. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A Vingança da Mulher Aranha", com Brenda Joyce, e "Estranha Conquista" com Julie Bishop. — A partir das 14 horas.

REX e ROXY — "O Galante Mr. Deeds", com Gary Cooper e Jean Arthur. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões contínuas a partir das 10 horas

IMPÉRIO — (4. semana) — "Noites de Farra", com Maria Antonieta Pons. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Orgulho", com Laurence Olivier. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "Longe dos Olhos", com Robert Donat e Deborah Kerr. Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Última Porta", Às 13,30 — 15,40 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Farrapo Humano", com Ray Milland e Jane Wyman. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Comédias, desenhos, jornais, documentários, etc. — Sessões contínuas, das 10 às 21 horas

SÃO JOSÉ — "Quando Fala o Coração", com Ingrid Bergman. — A partir das 11 horas.

COLONIAL — "Flor do Lodo", com Paulette Goddard e Ray Milland. — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Rainha dos Corações" e "Medo que domina". A partir das 11 horas.

S. CARLOS — "Soldados da liberdade", com Roddy MacDowall. — Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

E. PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Amok". A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Contra o Império do Crime", com James Cagney. A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Sebastopol". A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Conflito Sentimental", com John Payne e Maureen O'Hara. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ALLIANÇA DO LAR Ltda.

Sede: AV. RIO BRANCO 91 - 5.º andar — RIO DE JANEIRO

Resultado do sorteio realizado no dia 28 de Agôsto de 1946 pela Loteria Federal do Brasil, de acordo com o artigo 9 do Decreto-Lei n.º 7 930 de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de número 8 953, de 26 de janeiro do corrente ano, conforme a circular número 2 da Diretoria de Rendas Internas, de 8 de janeiro, p. passado.

PLANO FEDERAL DO BRASIL

PLANO ESPECIAL

Prêmio maior, 5987, no valor de	Cr$	10.000,00
Centena 987, no valor de	Cr$	1 200,00
Milhar invertido 5987, no valor de	Cr$	300,00

PLANO POPULAR

Prêmio maior, 5987, no valor de	Cr$	5.000,00
Centena 987, no valor de	Cr$	600,00
Milhar invertido 5987, no valor de	Cr$	200,00

PLANO ALLIANÇA

PRÊMIOS NO VALOR DE:

Série 1, número 5987	Cr$	50 000,00	— Tipo liberal
Milhar de qualquer série 5987	Cr$	2 500,00	— " "
Centena	Cr$	600,00	— " "
Inversão do milhar	Cr$	200,00	— " "
Inversão da centena	Cr$	60,00	— " "
Série 1 número 5987	Cr$	25 000,00	— Tipo clássico
Milhar de qualquer série 5987	Cr$	1 250,00	— " "
Centena	Cr$	300,00	— " "
Inversão do milhar	Cr$	100,00	— " "
Inversão da centena	Cr$	30,00	— " "

E outros prêmios menores, de acordo com o Regulamento aprovado pelo Ministério da Fazenda.

Rio de Janeiro, 28 de Agôsto de 1946. Visto: R. Pessôa Ramalho — Fiscal Federal. Eduardo F. Lobo — Diretor-tesoureiro — O. Peçanha — Diretor-gerente.

Para capturar outros terroristas

RIO PRETO, São Paulo, 29 (A. A.) — Continuam as diligências policiais neste município para capturar outros membros da sociedade terrorista "Shindo Kai", novo nome com que se batizou agora a antiga "Shindo Remmei" e continua a agir no interior paulista contra os nipônicos que acreditam na derrota de seu país.

Pediu a interferência do governo

S. PAULO, 29 (A. A.) — A Sociedade Rural Brasileira recebeu de Porto União em Santa Catarina uma comunicação de que alí existem grandes quantidades de torta de linhaça esperando transporte a oito meses. Tratando-se de sub-produto de muita utilidade especialmente para alimentação de gado leiteiro, a Sociedade resolveu pedir a interferência do govêrno para deliberar sôbre o assunto.

COLUNA MEDICA

Novo processo de cura dos males cardíacos

As vitaminas não cairam de todo no esquecimento apezar das descobertas dos formidaveis antebioticos.

Três médicos canadenses acabam de revelar que aplicando grandes doses concentradas de vitamina F. — extrato de trigo — conseguiram exitos admiraveis no tratamento das enfermidades cardiacas.

O Dr. A. Vogelsang, de Londres, declarou à Sociedade de Medicina de São Thomaz e East Elgin, que tais vitaminas estavam sendo presentemente empregadas nas várias modalidades de doenças cardiacas com incontestavel eficiência, que os doentes submetidos ao novo método, na sua clínica, lograram os melhores resultados.

Nos inúmeros centros científicos o novo processo de cura está despertando interesse; — não são poucos os especialistas que estão se ocupando do assunto, fazendo sérios e rigorosos estudos a respeito.

O Dr. Vogelsang e os Drs. E. V. Shute e Wilfrid Shute, irmãos e nomes bastantes reputados, contam já numerosas observações, cada qual mais interessante.

Segundo se depreende do relatório públicado, o tratamento pela vitamina F. deve ser feito continuadamente: caso contrário, não dará resultado satisfatório; a moléstia volverá com a mesma intensidade.

Ultimamente os médicos entenderam de inventar processos de tratamento. Raro é o dia que não deparamos com notícias as mais absurdas acerca da cura de enfermidades consideradas incuraveis. O cancro e a tuberculose constituem motes que vivem a ser glosados constantemente; entretanto, não se chegou ainda à realidade.

As doenças cardiacas são as mais delicadas e as mais dificeis de curar. Não acredito que a vitamina F. embora goze do prestigio dos médicos citados, disponha de tamanha eficácia. Considerando-se o que dizem os pregoeiros do novo método que ela à semelhança da digitalina, deve ser administrada diariamente, pois, do contrário, a doença cardiaca reaparecerá, é o caso, de ficarmos na espectativa e continuarmos a seguir os conselhos dos velhos mestres.

Licinio Santos

Jaguarão varrida por um ciclone

PORTO ALEGRE, 29 (A. A.) — A cidade de Jaguarão foi varrida por violento tufão, causando enormes prejuizos materiais.

Club de Regatas Vasco da Gama

Convocação do Conselho Deliberativo

Na forma do artigo 55 do Estatuto, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo para se reunirem, extraordinariamente, às 20,30 horas de 5 do próximo mês de setembro, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, C, a fim de:

a) eleger o presidente e o vice-presidente do club, um membro efetivo e dois suplentes da Comissão Fiscal, com mandato até o fim do biênio em curso;

b) reformar o Estatuto;

c) tratar de interesses gerais.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1946.

(a.) *TEIXEIRA DE LEMOS*, presidente.

Teatro

COMO FOI FEITA A DISTRIBUIÇÃO DE "PERFIDIA"

Estréia de Alberto Perez no elenco chefiado por Maria Sampaio e Rodolfo Mayer

Está já em ensaios, no Fenix, a grande obra dramática norte-americana "Perfidia" (The Little Foxes), de Lillian Hellman, autora laureada com o Prêmio Pulitzer de Literatura. "Perfidia", vivida no palco por Tallulah Bankhead, Patricia Collinge, Dan Duryea, Charles Dingle e outros grandes artistas, já foi, também, filmada pela RKO Rádio, com Bette Davis, Herbert Marshall, Charles Dingle, Dan Dureya, Teresa Wright e outros. A estréia de "Perfidia", na primeira quinzena de setembro, assinalará o aparecimento, ao lado de Maria Sampaio e Rodolfo Mayer, do jovem ator do nosso cinema e do nosso teatro, Alberto Perez. Os ensaios de "Perfidia" já foram iniciados, estando a peça assim distribuidas: Mr. Marshall, Castro Viana; Adelia, Renée Bell; Calvino, Mario Piccini; Birdie, Wahita Brasil; Léo, Alberto Perez; Regina Giddens, Maria Sampaio; Horacio Giddens, Nelson Vaz; Oscar Hubbard, Rodolfo Mayer; Benjamin Hubbard, Rodolfo Arena; Alexandra Giddens, Cirene Tostes.

"Perfidia", que será dada depois de "Ternura", que continua a obter êxito, é uma peça que está à altura do repertório dado no ano passado pela Sociedade Amigos do Teatro, sob cuja bandeira se formou a atual companhia, e de cujos espetáculos podem ser citados como êxitos definitivos "Luz de gás", "A casa em ordem", "Uma mulher sem importância" e "A Familia Barrett".

"Claudia", em vesperal, no Serrador

Em primeira vesperal das moças, a preços reduzidos, Eva e seus artistas darão hoje, no Serrador, a comédia "Claudia", de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior, cujo sucesso foi assinalado pela crítica, e também pelo público, que tem superlotado a elegante e confortavel "boite" da [illegible] Senador Dantas. À noite, duas sessões com "Claudia", quarto e último cartaz da temporada.

Vesperal, hoje, no Rival

Alda Garrido à frente de sua companhia, no Rival, representará hoje em vesperal da mocidade, a preços reduzidos, a hilariante e bem urdida comédia "A viuva dos cachorros", original de Paulo de Magalhães, na excelente interpretação de Alda Garrido, Augusto Anibal, Francisco Dantas, Nena Napoli, Alzira, Isa e Benito Rodrigues, Belcy Drumond, João Boavista e Lourdes Pinheiro. À noite mais duas sessões.

Vesperal, hoje, no João Caetano

Ainda esta quinta-feira, a Cia. Gilda Abreu-Vicente Celestino representa no Teatro João Caetano ao preço de dez cruzeiros a poltrona, a opereta "Coração Materno". À noite repete a afortunada peça. Em adiantados ensaios, "O Ébrio", agora com uma partitura original de Vicente Celestino.

Terça-feira, "Ana Christie", no Regina

Estão marcadas para hoje, mais três representações de "Avatar", de Genolino Amado, peça que comemorou ontem no Regina o seu primeiro centenário de exibição consecutiva nesta temporada brilhante de Dulcina e Odilon na Cinelândia. Terça-feira, será apresentado o segundo cartaz da presente estação artística: Ana Christie", obra máxima de Eugêne O'Neill, em cujo desempenho veremos não somente Dulcina e Odilon como Conchita de Morais e Graça Melo. Os espetáculos de "Ana Christie" serão em sessão única todas as noites.

"A noite do samba e da canção", no Recreio

Poucas vezes no Rio tivemos uma festa do vulto da que se vai realizar na próxima segunda-feira, dia 2 de setembro. E' seu promotor Luiz Marzulo, secretário-administrador da Empresa do Teatro Pinto Ltd., e figura muito querida nos meios teatrais e jornalísticos. Vão estar reunidos num só programa e em espetáculo completo os maiores astros dos nossos teatros e cassinos e emissoras. Tal festa "monstro" servirá para o reaparecimento de Aracy Cortes, a estrela que é, sem favor, a Rainha da Revista. Vicente Celestino, o mais querido tenor do Brasil, aparecerá nas canções que o seu público prefere. Colé, o cômico dinamite, abrilhantará o espetáculo com os seus grandes recursos. Chama-se "Noite do Samba e da Canção" a de segunda-feira, no Teatro Recreio e conta também com o concurso de mais os seguintes astros: Ary Barroso, Zezé Fonseca, Grande Otelo, Principe Maluco, Jorge Veiga, Alcides Girardi, Seis Pequenas do Barulho, com o Regional de Claudionor Cruz, Trio Guará, Margarita Dell, Jayme Moreira Filho, Luiza Nazareth e Maria do Carmo (Mariquinhas e Maricota), Floriano Faissal, Lourdinha Bitencourt, Moreira da Silva, Celeste Aida, Arthur Costa, Octavio França, Mattinhos, Aloysio Silva Araujo, Luiz de Carvalho, Moacyr Nascimento, Amaury de Souza, América Cabral, Namorados da Lua, Armando Louzada, Grijó Sobrinho, Danilo Oliveira e Valy Cunha.

Manoel Pera e Dinorah Marzullo deixaram o elenco Dulcina-Odilon

Os aplaudidos artistas Manoel Pera e sua esposa, Dinorah Marzullo, desligaram-se do elenco de Dulcina-Odilon, atualmente no Regina. Farão uma estação de repouso, e, em seguida, ingressarão no "cast" de radio-teatro de uma de nossas emissoras.

Chang, no Teatro República

Chang, o mágico chinês que o Rio tanto aprecia, encontrando-se de passagem por esta capital de onde embarcará para a Europa a fim de cumprir um contrato em Londres, realizará, a partir de sábado próximo uma pequena temporada no Teatro República. Os espetáculos de Chang e sua companhia serão realizados em uma única sessão, diariamente, havendo vesperais aos sábados e domingos.

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "O Bonitão", comédia, adaptação, de Fernando Lacerda, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Sonho carioca", "féerie" de Chianca de Garcia, pelo elenco da Urca. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Claudia", comédia de Rose Franken, tradução de R. Magalhães Junior por Eva e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Coração Materno", opereta em 2 atos, de Vicente Celestino, pela companhia Gilda Abreu-Vicente Celestino. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Não sou de briga", revista de Freire Junior, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Avatar", peça de Genolino Amado, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINASTICO — "Desejo", peça de O'Neill, tradução de Miroel Silveira, pelos "Os Comediantes". Às 16 e às 21 horas.

FENIX — "Ternura" peça de Henry Bataille, tradução de Bricio de Abreu, pela Sociedade "Amigos do Teatro". Às 16 e às 21 horas.

RIVAL — "A viuva dos cachorros", comédia, de Paulo Magalhães, pela companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

Em inspeção o general Gustavo Cordeiro de Farias

PORTO ALEGRE, 29 (A. A.) — As guarnições de São Leopoldo, Caxias, Bento Gonçalves e Lagoa Vermelha, estão sendo inspecionadas pelo general Gustavo Cordeiro de Farias.

Deixou a Diretoria do Material o brigadeiro Ivan C. Ferreira

Na sede da Diretoria do Material, à Avenida Presidente Wilson, realizou-se a transmissão do cargo de diretor, pelo brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira ao coronel Raimundo Aboim. O brigadeiro Ivan deixa o posto, depois de quatro anos de seu exercicio, em virtude de ter sido nomeado adido aeronáutico junto à Embaixada brasileira em Washington, para onde seguirá no próximo dia 9 de setembro vindouro. O seu substituto, igualmente engenheiro aeronáutico, serviu como adido no Panamá, quando alí se encontrava antes de partir para a guerra, em sua última fase de intrução, o 1º Grupo de Caça depois serviu, ainda como adido, no Paraguai e na Bolivia.

A cerimônia contou com a presença de grande número de oficiais, entre os quais o coronel Henrique Fleuiss, chefe do gabinete, representando o ministro Armando Trompowski, o major brigadeiro Gervasio Duncan, chefe do Estado Maior, os brigadeiros Hugo da Cunha Machado, subchefe do mesmo órgão, Ivo Borges, diretor do Material, Apel Neto e José Granja, diretor de Intendência, o coronel Reinaldo de Carvalho, diretor de Rotas Aéreas, além de outros chefes de serviço.

Ao passar o cargo, o brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira fez uma síntese do que foi realizado nos quatro anos de sua gestão, atribuindo o êxito obtido com o desenvolvimento dos serviços de suprimentos e de manutenção a todos os seus auxiliares e no apoio recebido das autoridades superiores da Aeronáutica, apoio que nunca faltou nem da administração passada nem da presente. Tornou-se, assim, possivel atingir o grau de progresso atual, quando já foram conquistados mais de quarenta mil metros de área destinada à manutenção.

A educação no Paraná

Há acentuada falta de professores para o interior — Luta incessante para desenvolver o ensino na zona rural — A Universidade e o novo Ginásio Estadual, dois edifícios que honram a cultura paranaense

O edificio da famosa Universidade de que tanto se orgulham os paranaenses, com tanta justiça

Ampliando a salutar politica da divulgação do ensino, a administração atual do Paraná está executando um programa de intensa atividade, levando o ensino primário e técnico às mais remotas regiões do Estado e formando uma nova geração culta e saudavel.

A própria politica das comunicações, formando verdadeiro labirinto de rodovias cortando todo território estadual, tornou menos ardua essa tarefa de difundir o ensino, permitindo que as autoridades especializadas levem às regiões mais longinquas e mais isoladas, quando mais não seja, as bases essenciais da educação primária.

Por outro lado, a indole esclarecida do povo paranaense, ávido de cultura e altamente disciplinado, auxilia esse esforço, de sorte que, em futuro muito próximo, o Paraná será uma das regiões brasileiras de cultura básica mais difundida.

O grande impecilho

Embora seja consideravel a frequência das escolas normais de professores, especializando número elevado de jovens para a nobre missão do magistério primário, o Estado luta contra a falta de mestres para o ensino das primeiras letras. Os jovens professores, a quem os poderes públicos auxiliam generosamente, facilitando as condições dos cursos de preparação, apenas em parte reduzida se decidem pelo exercicio da profissão, sendo elevado o número dos que, formados, preferem outras profissões menos arduas.

Por outro lado, a grande maioria dos que querem ou precisam exercer o magistério, é formada pelos comodistas, que não aceitam a necessidade de viver nos pequenos núcleos rurais, onde mais imperiósa é a exigência de professores dispostos a todos os sacrificios, pois esses pequenos núcleos, por grande que seja a assistência do Estado e o concurso dos particulares, raramente oferecem o conforto desejado pelos educadores que se iniciam.

Um centro de trabalho

Nas várias oportunidades que tivemos de visitar a Diretoria Geral da Educação Pública, verificamos a extensão da luta que se trava entre o seu infatigavel diretor, o professor Homero de Barros, dono de uma atividade e de uma energia verdadeiramente impressionantes, e a resistência dos professores, insistindo na preferência pelos postos mais comodos dos centros mais desenvolvidos de cultura.

Também nas viagens que realizamos pelo interior, em contacto com a população rural, sentimos a importância dos resultados dessa luta, ouvindo as lamentações dos pais desejosos de educar os filhos e nem sempre favorecidos com a boa vontade dos professores.

O esforço, porém, é tão grande, e o desenvolvimento da zona rural tão rápido, que não tardará em que aquela relutância passe para o capitulo da história antiga, e o Paraná rural tenha todos os mestres e todas as escolas de que tanto necessita.

A situação atual

Segundo os dados mais recentes e mais autorizados, o Paraná tem presentemente uma população escolar de 158.472 crianças, das quais apenas 73.474 frequentam realmente as escolas primárias, distribuidas em 1.786 unidades escolares em todo o território estadual.

É evidente que os algarismos não satisfazem. Mas só o tempo, com os efeitos da campanha sistemática e enérgica de propaganda do ensino, com a instalação de novas escolas rurais, com a distribuição de um corpo docente de vulto correspondente às necessidades reais, poderá permitir o desenvolvimento completo do amplo e inteligente plano de educação que o Estado procura executar, não poupando esforços nem fazendo economias para consegui-lo.

Além de todos os recursos de que o Estado dispõe, em um periodo excepcional de desenvolvimento, há o acôrdo recente feito com o govêrno da União, que permitirá ampliar ainda mais os esforços feitos no sentido de alfabetizar toda a população infantil da grande região sulina.

O curso secundário

Tambem o ensino secundário merece a mais cuidadosa atenção da atual administração paranaense, que auxilia todas as iniciativas particulares para o seu desenvolvimento. O govêrno mantem presentemente oito ginásios e colégios, com uma frequência de 5.635 alunos, mas os estabelecimentos particulares do gênero, em número de vinte e quatro, educam 14.638 jovens, sendo notaveis pela importância de suas instalações e pela rigorosa execução dos programas de ensino.

Dr. Homero de Barros, Diretor da Educação

Esses estabelecimentos apresentam, em geral, um aspeto comum de grande interesse para o observador, com a imponência dos seus edificios e a extensão dos espaços que ocupam. Em todos os centros de relativo desenvolvimento demográfico existem grandes colégios, magnificamente instalados e educando número avultado de estudantes.

O ensino superior

Não pretendemos aludir à famosa Universidade do Paraná, que reassumiu recentemente toda a sua importância de grande centro educativo com o reconhecimento concedido pelo ilustre ministro Souza Campos. Ela é suficientemente famosa para dispensar referências especiais, constituindo o ponto de reunião obrigatório de toda a juventude estudiosa do sul do país, e reunindo presentemente cerca de dois mil universitários e os mestres mais ilustres da região.

Fóra desse majestoso centro de ensino superior, existem cinco escolas normais mantidas pelo Estado, sendo uma na capital e as demais em Paranaguá, Ponta Grossa, Jacarezinho e Londrina, com uma frequência de 2.453 alunos. Três outras escolas normais livres, de orientação particular, fiscalizadas pelo govêrno, também estão em funcionamento, sendo uma em Castro, somando esses estabelecimentos uma frequência média de trezentos alunos.

São esses oito núcleos de ensino superior que preparam os professores primários, formando o contingente de educadores do qual as autoridades do ensino tiram, com enormes dificuldades, os mestres para as escolas da zona rural.

Um estabelecimento modelo

Está sendo construido o novo edificio do Colégio Estadual do Paraná, iniciado na administração do saudoso interventor Manuel Ribas. O edificio atual, embora amplo, não comporta mais o número de alunos que procuram completar o curso e não dispõem dos recursos mais modernos que a ciência recomenda.

O novo edificio, que está sendo construido no Alto da Glória, em ponto muito central da capital paranaense, será um dos mais completos e maiores do continente sul-americano, dispondo, ainda, de campos de sports e instalações diversas que formam um conjunto de extraordinária importância.

O projeto desse edificio ficou pronto em abril de 1943, quando o então interventor Manuel Ribas presidiu a cerimônia da pedra fundamental. Verificou-se posteriormente que, em consequência da exiguidade do espaço escolhido, embora a excelência do ponto, o estabelecimento não poderia dispor do campo de sports, indispensavel nos educandários modernos do gênero.

Depois de longos e prolongados estudos, o projeto foi refeito, escolhido o ponto atual com uma área de 43.000 metros quadrados aproximadamente e iniciadas as obras, que já se encontram bastante adiantadas.

O grande edifício

O majestoso edificio do Colégio Estadual em construção constará de cinco pavimentos, compreendendo todas as instalações de um moderno colégio e mais, além daqueles pavimentos, um sub-solo onde se instalará um modernissimo abrigo anti-aéreo, de acesso facil, com todas as exigências do conforto e da segurança, constituindo uma novidade ainda inédita em educandários.

O preparo do terreno, de natureza acidentada, exigiu obras vultosas, que a inteligência do projeto tornou simples. Foram removidos 30.000 metros cúbicos de terra, desfazendo-se elevações para cobrir depressões, inclusive um banhado, drenado com o concurso da Prefeitura.

O grande colégio terá quarenta e oito salas de aulas, com cinquenta e quatro metros quadrados cada uma, gabinete médico, gabinete dentário, teatro, cantina, um terraço coberto no último pavimento, alem de alojamentos, salas e instalações de todo o gênero, para professores, alunos e alunas.

Na parte externa existirão dois espaçosos recreios cobertos, para alunos e alunas, alem de um completo campo de esportes e um ginásio, este tambem coberto e dotado de todos os aparelhos para o perfeito preparo fisico dos alunos.

A Inauguração

O atual Colégio Estadual nasceu com a denominação de Liceu de Curitiba, em 1846, sendo transformado em Instituto Paranaense até a denominação atual.

As autoridades da educação pretendiam inaugurar o majestoso edificio no corrente ano de 1946, comemorando o centenário da fundação do estabelecimento de origem. Infelizmente, em consequência da falta de cimento, que retardou a obra, somente no próximo 1947 a formosa "Cidade Sorriso" terá o seu novo monumento, que vai formar, com o edificio da Universidade, o conjunto que bem diz da elevação do espirito administrativo do moderno Paraná, trabalhando ativa e eficientemente para o desenvolvimento cultural de um povo que tão bem sabe corresponder aos apêlos dos governantes.

O majestoso conjunto do futuro Colégio Estadual do Paraná, cuja construção já está bastante adiantada

O caso do Colégio Anglo-Americano

Uma nota esclarecedora da Secretaria Geral de Educação e Cultura

A Secretaria Geral de Educação e Cultura enviou-nos a seguinte nota:

"Profundamente lastimável é a situação em que se encontram as administrações públicas em nossa terra, quase impossibilitadas de trabalhar, ante a desenvoltura e a impunidade com que certos elementos tentam, a todo o transe e por meios iníquos, envolvê-las em escândalos com questões deprimentes. Não se podem dedicar ao trabalho de suas repartições, promovendo o bem público, porque são, constante e ininterruptamente, chamados a se defenderem pelas colunas dos jornais.

Ainda agora, um dos jornais desta Capital, desejoso de promover um escândalo em que fôsse envolvido o Sr. Secretário de Educação, deu, levianamente, publicidade ao que chamou "Grave denúncia" contra aquela autoridade. Tecendo comentários gerais sôbre a moralidade administrativa, focaliza a figura do Sr. Floravante Di Piero, quando o caso a que se refere a notícia é um processo longamente estudado em que são co-responsáveis várias autoridades municipais das mais altas e idôneas e a respeito do qual ainda não foi dita a última palavra. Todavia, não visa esta nota defender pessoalmente o Secretário de Educação, que o saberá fazer pelos meios que a Justiça lhe proporciona.

Visa apenas, esclarecer o público com referência ao caso, em torno do qual se procura fazer um injustificado rumor.

Trata-se de volumoso processo que teve origem no Judiciário que até já concedeu à suplicante imissão de posse, como se verifica do acórdão do Conselho de Justiça, estampado no "Diário da Justiça", de 9 de agosto de 1946.

Nenhum caráter pessoal teve o Secretário Geral de Educação e Cultura, em seu parecer.

Com efeito, recebendo do Sr. Prefeito o processo em que a Sra. Conceição Monteiro Vieira, proprietária do imóvel sito à Avenida Atlântica número 458, pedia o fechamento do Jardim de Infância, que o Colégio Anglo-Americano mantinha no referido imóvel, não se quis o Secretário de Educação manifestar apressadamente, sem os elementos indispensáveis, designando, então, uma comissão composta de técnicos, entre os quais o Diretor do Departamento de Prédios, o Diretor do Departamento de Educação Complementar, um médico especializado em higiene escolar e uma professora de Jardim de Infância do Instituto de Educação. Não se poderia desejar mais idônea comissão, que estivesse em melhores condições para dizer do estado bom ou mau do colégio em apreço, examinando-o sob o ponto de vista do prédio, da higiene e da pedagogia. Nem se poderá dizer, como se pretendeu, que tenha o Secretário de Educação passado por sôbre o Diretor do Departamento de Educação Primária, uma vez que é êste um seu auxiliar direto, com o qual foi estabelecida a designação da comissão acima referida.

Dado o seu parecer, o Secretário logo submeteu-o à consideração do Sr. Prefeito. O processo girou desta Secretaria para o Gabinete do Prefeito, dêste para as mãos do Procurador Geral da Prefeitura, e retornou à Secretaria, para que esta se pronunciasse no que diz respeito à fórma ou meio de fechamento do dito colégio.

Em seu parecer demonstrou apenas o Secretário o interêsse da coletividade, a solução imediata dos mais importantes problemas da educação e do ensino. Só houve um critério: o da administração e do bem comum. Já havendo mandado fechar escolas da Prefeitura, porque não se achavam em condições de eficientemente atender às necessidades complexas do ensino, e já havendo, para compensação, providenciado a construção de outras, por que deveria ficar indiferente a uma denúncia, cujo fundamento ficou plena e nitidamente comprovado por uma comissão de técnicos da inteira confiança do Secretário?

Em síntese, não teve, nem tem o Secretário Geral de Educação e Cultura intuito algum de amparar ou proteger a autora da denúncia senão fazer justiça no caso. Nada tem que vem com o mesmo. A da proprietária contra o inquilino, pois é assunto exclusivo do poder judiciário. Trata na administração, a todos com igualdade.

O que a notícia veicula em um dos nossos jornais insinua contra o Secretário de Educação nada tem que ver com o mesmo. A Justiça já deu a sua sentença e desta decorrerão todos os trâmites administrativos na fórma do absoluto acatamento da Secretaria de Educação ao Poder Judiciário. Quanto ao modo de cumprir, quando chegue o momento, e a determinação judicial, o Secretário de Educação saberá fazê-lo, sem atender a interêsses pessoais de quem quer que seja, mas tão somente aos interêsses supremos ensino.

Como se vê, houve má fé nas acusações ao Secretário Geral de Educação, estando o caso do Colégio Anglo-Americano ainda dependendo de solução.

Com referência à acusação de haverem sido fornecidas à imprensa ou a interessados as informações e pareceres contidos no processo em questão e agora deturpados e cercados de levianos comentários, aquela autoridade é a mais interessada em que tudo se apure, devendo o autor do artigo aqui focalizado provar que foi o Secretário de Educação que forneceu ou mandou fornecer os dados acima apontados.

O que, positivamente, se concluiu de tudo é que o Professor Frederico Ribeiro nem sempre tem os processos indicados de ação correta, e caluniou, publicamente, um administrador, que saberá em juízo ressarcir-se dessa falsa acusação, que, aliás, não fere a reputação, nem a honra do educador que ora dirige aquela Secretaria da Prefeitura. Em desespero de causa o Sr. Frederico Ribeiro armou o escândalo, visando à pessoa do Secretário, a fim de evitar, sem dúvida, o fechamento do aludido Colégio. Por que não investiu contra o Poder Judiciário, que já deu ganho de causa à proprietária? Tem o Secretário informação de que houve terceiros que, malevolamente, exploraram o caso, e contribuiram para o escândalo".

II Jornadas Brasileiras de Ginecologia e Obstetrícia

De 3 a 6 de setembro próximo, realizar-se-ão, nesta capital, as "II Jornadas Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia" promovidas pelas agremiações científicas Sociedade Brasileira de Ginecologia, Secção de Ginecologia e Obstetrícia da Associação Paulista de Medicina e Sociedade de Ginecologia de Minas Gerais.

No ano passado por ocasião da "I Jornada" essas sociedades firmaram um solene convênio pelo qual se obrigam a promover anualmente esses certames científicos, rotativamente nas três capitais que elas tem por séde. Assim, este ano, a Sociedade Brasileira de Ginecologia recebera os seus confrades de São Paulo, de Minas Gerais e de outros centros do país que venham a aderir ao certame.

Este ano contarão as "Jornadas" com a presença de uma numerosa representação do Estado da Bahia.

É o seguinte o programa do referido certame:

A) Temas oficiais:

I — Asphyxia neonatorum — Relator, professor Raul Briquet (São Paulo).

II — Hemorragias uterinas funcionais — Relator, professor Clovis Salgado (Belo Horizonte).

III — Roentgenterapia das ginecopatias não malignas — Relatores, professor Arnaldo de Moraes e Dr. João Bruno Lobo (Rio).

B) — Temas livres

C) — Demonstrações cirurgicas ou outras de carater cientifico.

A primeira exposição de produtos agrícolas e derivados, em Guanhães

GUNHAES, 29 (Minas — (Da Sucursal de A NOITE — De sete de Setembro a 14, na presença de autoridades estaduais, civis, militares e eclesiásticas, e municipais, será realizada nas dependências do Ginásio Mineiro de Guanhães a Prmeira Exposição de Produtos Agricolas e Derivados, patrocinada pela prefeitura local. Organizada a oitava circunscrição agro-pecuária, aqui sediada, concorrerão os municípios de Guanhães, Virginópolis, Sabinópolis, São João Evangelista Peçanha, Santa Maria do Suassuí, Dom Joaquim Mesquita, Conceição, Ferro e Açucena. É elevado o número de inscrições dos mais variados produtos e derivados, sendo muitos de invenção dos próprios agricultores. As Secretarias de Agricultura e todas as prefeituras instituiram prêmios aos melhores produtos e mais úteis derivados. Espera-se que essa exposição reafirme as imensas possibilidades econômicas e revele o potencial de riqueza agrícola da zona mineira. Na mesma data será aberta ao público a ampla Avenida dos Aliados construida pela atual administração do prefeito Sylvio Catão.

Passou por Itajaí o "Fogo Simbólico"

ITAJAÍ — Santa Catarina, 29 (Serviço especial de "A Noite") — Às 14 horas de ontem, sob vibrantes aclamações populares, passou por esta cidade o "Fogo Simbólico".

JORNAIS E REVISTAS

"Imprensa Médica"

Está circulando o n.º 388 da revista mensal "Imprensa Médica" que se publica sob a direção do professor Neves Manta. De suas 164 paginas do texto destacam-se os seguintes artigos: A Austregésilo — Pensamento e sentimento; Red. — Maioridade; L.S. Stern — A barreira hemo-encefalica e sua compreensão fisio-reguladora; Osvaldo de Almeida Costa e Amaro Henrique de Souza — Estudo farmacoquimico das preparações a base triformol-glicerina; Euripedes Faig Torres — Manutenção do equilibrio quimico-fisico (Limiares e fatores de influencia) — Achim H. Fuerstenthal — Sobre exames de personalidade de aviadores brasileiros; K.S. Martinson, F.A. Mondel e S.R. Zubkeva — A barreira hemo-encefálica na meningite epidemica; Alfredo Laverde L. — A propósito de dois casos lupus eritematoso tratados com morruato cúprico coloidal (com 3 gravuras); Mendonça Castro — Tratamento novo da hipertensão arterial; Iracy Doyle — Estudo psico-clinico dos tiques; Eugenio Estelita Lins — Estreptomicina e tubercu...e (com 2 gravuras); Osório César — Personalidades psicopáticas na arte e na literatura; Atila Ferreira Vaz — A psicologia subjetiva; Roberto de Rezende — A respeito da virgindade de Maria e o nascimento de Jesus; René Sudre — As pesquisas sôbre o câncer na França.

REALIZAÇÕES DO ATUAL INTERVENTOR NO ESPÍRITO SANTO

Interventor Aristides Campos

A indicação do Dr. Aristides Campos para a interventoria repercutiu auspiciosamente entre a população - O que vem realizando o Serviço Estadual de Saude Pública - Assistência à infância - A luta contra a malária - Postos de saude em todos os municípios e notáveis hospitais nas grandes cidades do interior capixaba - Modelar hospital-Colônia de Psicopatas - A difusão do ensino primário - Bolsas de estudos para estudantes pobres - A remodelação do sistema rodoviário estadual - A pecuária em progresso - Ordem e produção

Um dos reservatórios de abastecimento dágua à cidade balneária de Guarapari, agora ampliado pelo govêrno

Os novos rumos políticos nacionais levaram à Interventoria do Estado do Espírito Santo o Dr. Aristides Campos, figura prestigiosa nos meios econômico-financeiros e sociais capixabas. Sua indicação para a chefia do govêrno repercutiu favoravelmente no seio da população, augurando para o pequeno Estado uma era de trabalho fecundo, de realizações úteis.

Num período relativamente curto o seu govêrno levou avante uma série de providências notáveis. Os vários aspectos administrativos foram atendidos, notadamente os de saúde pública, ensino, estradas de rodagem e produção.

Saude Pública

O Departamento de Saúde Pública do Espírito Santo está vivendo uma fáse de grandes trabalhos. Só em Vitória foram vacinadas cerca de 16.000 crianças contra crupe e coqueluche, entre seis meses e seis anos de idade.

Para que os trabalhos de assistência médica tenham realmente eficiência, o govêrno estadual inaugurará brevemente o "Centro de Saúde de Vitória", instituição modelar e que será uma das melhores organizações, do gênero, no país. No interior do Estado foram criadas mais unidades sanitárias visando tambem cooperar na obra de assistência social, de recuperação de energias humanas sufocadas por diversas moléstias. A luta contra a malária, a ancilostomóse e a esquitossomose tem caráter verdadeiramente épico. E, nessa luta, obras complementares vêm sendo realizadas e que ainda mais beneficiam as populações rurais, como sejam os serviços de abastecimento dágua e rêde de esgotos. Esses serviços estão sendo realizados em vários municípios espírito-santense, entre os quais os últimos beneficiados são Barra de Itapemirim e Lagôa, em Afonso Cláudio. Em Cachoeiro do Itapemirim, um dos mais prósperos municípios daquele Estado, tiveram início os trabalhos da nova rêde de esgotos, nos quais a cooperação do Serviço Estadual de Saúde Pública tem sido utilíssima.

Como os postos de saúde sejam insuficientes para atender às necessidades das populações rurais e das cidades do interior, o interventor Aristides Campos providenciou para que sejam construídos hospitais, dotados de instalações modelares, inclusive ambulâncias para o serviço rural, nas cidades de Vitória, Cachoeiro do Itapemirim, Colatina, São Mateus, Afonso Cláudio, Alegre e Mimoso do Sul.

O govêrno capixaba mantém estreito contacto com as autoridades federais de saúde pública, cultivando a cooperação da União nos trabalhos do saneamento do território estadual. Essa cooperação tem sido magnífica e os frutos já surgem como uma nova era da saúde pública naquele Estado. Para a construção de um moderno Hospital-Colônia de Psicopatas o Interventor Campos doou a Fazenda Sant'Ana, no município de Vitória e concedeu um crédito de Cr$ 500.000,00; para essa obra o Govêrno Federal concorreu com a importância de um milhão de cruzeiros. Para que se possa melhor avaliar do acerto da orientação dos serviços de saúde do Espírito Santo basta que se diga que a planta do Hospital-Colônia foi desenhada sob a orientação do Departamento Estadual de Saúde e foi ligeiramente modificada pelo Departamento Nacional de Saúde Pública e adotada como padrão para as construções congêneres em outras unidades da Federação.

Completando os serviços de saúde pública o Dr. Aristides Campos criou mais oito cargos de médicos sanitaristas.

Educação e ensino

A instrução primária experimenta extraordinário e rápido desenvolvimento no govêrno do interventor Aristides Campos, tendo sido quasi duplicado o número das unidades escolares do Estado. Além de terem sido providas 303 escolas vagas, foram criadas e providas mais 1.105 (mil cento e cinco) unidades escolares, passando as professoras primárias a perceber o ordenado inicial de setecentos cruzeiros, quase o dobro do que antes recebiam. A instrução primária estendeu-se também aos adultos por meio de escolas noturnas criadas em todos os municípios, o número de professores primários nomeados até 31 de junho passado é de 1.408.

Foi reorganizado o Patronato Agrícola de Maruípe, em Vitória, destinado ao amparo e educação profissional de menores desvalidos, autorizando o Secretário da Educação a contratar técnico especializado para a direção daquele instituto e de outro congênere, o Patronato Agrícola de Monte Líbano, em Cachoeiro de Itapemirim, prestes a ser inaugurado, graças à intensa aceleração das respectivas construções.

Remodelou-se o Curso Superior de Educação Física, de modo a permitir íntima articulação com o seu congênere federal, permitindo ainda a admissão de alunos do sexo masculino, com o curso ginasial, para a formação de monitores de educação física.

BOLSAS DE ESTUDOS — O govêrno do Estado tem concedido bolsas de estudos a todos os estudantes pobres que necessitam estudar ou concluir cursos fóra do Estado, principalmente de odontologia e agronomia, e bem assim aos que têm revelado pendor especial pelas belas artes.

Nos ginásios e colégios de curso secundário, oficiais e particulares foram criados numerosos lugares gratuitos.

Além disso as bibliotecas estaduais e municipais foram notificadas para que tenham sempre à disposição dos ginasianos e escolares todos os livros didáticos editados no país, e todos os estabelecimentos de ensino primário e secundário foram orientados na organização de caixas escolares permanentes.

A Secretaria da Educação distribuiu circulares para investigação e estímulo de atividades extra-escolares, organização de associações de alunos, teatro, imprensa escolar, clubes agrícolas, etc.

Abrigo de emergência para psicopatas, na ilha da Pólvora, enquanto não se inaugura o Hospital-Colônia de Psicopatas na Fazenda de Santana

Estradas de rodagem

Um dos mais instantes propósitos da Secretaria de Agricultura, Viação e Obras Públicas é prosseguir no melhoramento do nosso sistema rodoviário. A organização do Departamento de Estradas da Rodagem veio metodizar as medidas postas em prática para facilitar a circulação e transporte de nossas riquezas.

Todos os planos rodoviários anteriores foram revistos. Estudam-se os traçados mais racionais e de mais pronta solução. Antes de tudo, porém, tem sido objeto do govêrno atender aos pedidos de moradores de zonas produtivas, dotando-as com estradas que permitam o rápido transporte das colheitas.

Através de todos êsses trabalhos e diligências, a Secretaria insiste sem interrupção no desígnio de consolidar as antigas estradas-troncos para que possam ser transitáveis em tôdas as estações, mesmo na época das grandes chuvas.

A melhoria do sistema rodoviário póde ser facilmente verificável na diminuição do tempo de trajeto entre diversos municípios espiritosantenses.

Os técnicos do Departamento de Estradas de Rodagem percorrem periodicamente tôda a rêde rodoviária anotando e providenciando os reparos e reconstruções mais urgentes.

Entre as novas pontes construidas salientam-se as de cimento armado em Affonso Cláudio e Santa Leopoldina.

Pecuária

A Secretaria de Agricultura intensifica a criação de reprodutores bovinos puro sangue, vendendo-os a preços acessíveis aos diversos criadores, tendo na última semana anunciado a venda de mais um lote da raça Schwitz, melhorando assim progressivamente os plantéis do Estado.

Juta Indiana, de 90 dias de idade, no município de Alegre

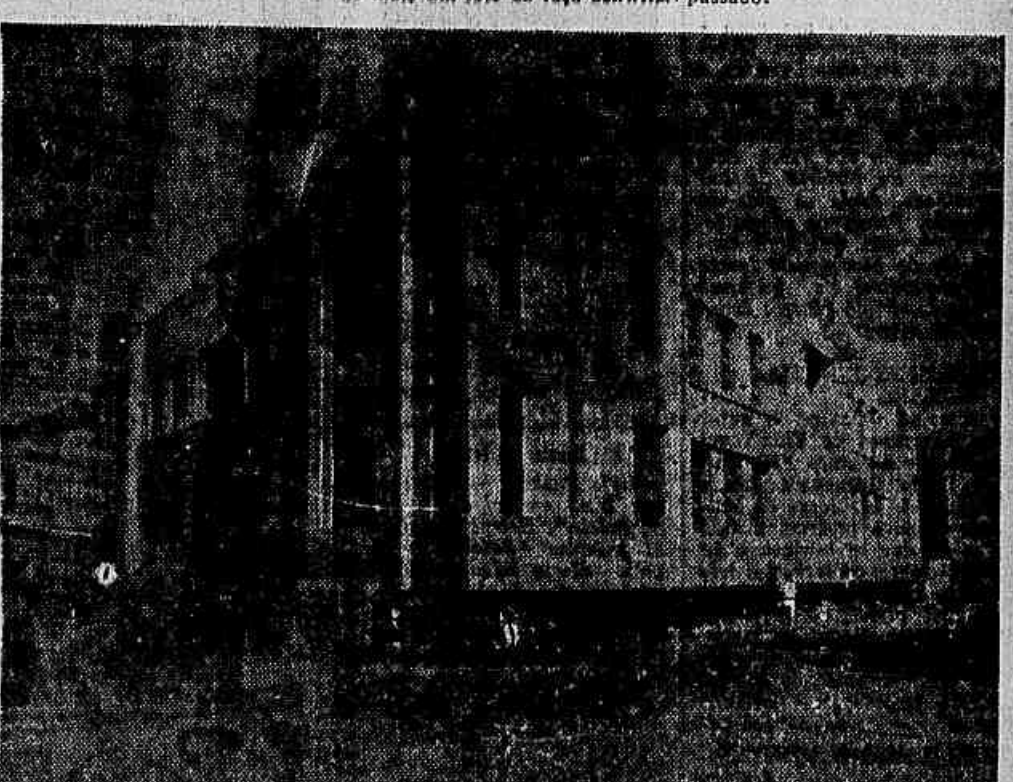
Aumento de receita

Mantida a estabilidade de preços e sem criação ou aumento de impostos, mas simplesmente aumentando o controle da fiscalização, a Secretaria da Fazenda do Estado conseguiu no primeiro semestre dêste ano uma arrecadação 184 % maior do que em igual período do ano passado.

Ordem e produção

A Secretaria do Interior e Justiça tem mantido minucioso controle da ordem e tranquilidade pública, principalmente nos municípios mais distantes e fronteiriços com outros Estados de modo a assegurar o trabalho produtivo das populações rurais.

Como resultado dêsse construtivo ambiente de paz e concórdia por todo o interior e ainda da assistência técnica e econômica do govêrno, nota-se considerável aumento do índice da produção calculado aproximadamente em 53 % sôbre o do ano passado.

Ovos de bichos da sêda, na Estação Sericícola de Vargem Alta, cuja procura tem sido intensificada pelo govêrno estadual. Essa Estação produz excelentes tecidos de sêda animal, de grande procura e vendidos a baixo preço. Aos lavradores acaba de distribuir 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) estacas para o plantio de amoreiras

Centro de Saúde de Vitória antes da sua inauguração, construção em colaboração, pelo govêrno federal e o estadual

RÁDIO

MAIS UM...

Há muito que venho focalizando, sem azedume, o êrro das emissoras oficiais. O rádio educativo que elas fazem não mereceu, até hoje, a aprovação definitiva do povo. E, se a função delas é, justamente, educar êsse povo, resulta inoperante a sua atuação... As causas foram apontadas aqui, em síntese. Não interessa, portanto, voltar atrás. E, se hoje, agito novamente o assunto, o motivo é muito simples: o Sr. Alvaro Salgado, pertencente à PRA-2, do Ministério da Educação enviou-me curiosa página de sua autoria, em que há observações assim: "1 — O grande público do rádio está, sobretudo, da classe média para baixo. 2 — A elite pouco ouve rádio: quase sempre a eletrola o substitui com vantagem. 3 — O rádio é um poderoso socializador das massas. 4 — O anúncio pelo rádio não é condenável: condena-se, isto sim, o acúmulo e a exagerada repetição de anúncios, bem como os mal escritos, mal apresentados e impróprios. 5 — Atravessamos uma época que é um imperativo de economia para o govêrno e uma austera advertência de parcimônia aos administradores públicos. E, se assim é, qual a razão por que as emissoras oficiais, em flagrante desrespeito à marcha utilitária do tempo, se opõem aos anúncios, como se êles corrompessem as programações?" Ora, pergunto eu: se a elite não ouve rádio; se o grande público do rádio está, sobretudo, da classe média para baixo: se os anúncios são "tão úteis quanto os telegramas internacionais" — por que, então, as emissoras oficiais não fazem rádio para as massas? Talvez tudo mudasse, se elas passassem a irradiar anúncios...

ALZIRO ZARUR

HOJE — DICK FARNEY

Dick Farney

Uma grata notícia para os fans de Dick Farney: hoje, às 17,45, ao microfone da Nacional, o festejado cantor cantará e se acompanhará, ao piano... Se não sabiam, fiquem sabendo que Dick Farney, além de cantor, é um pianista de mão cheia.

★

GHIARONI INFORMA

Na próxima audição de "Tancredo & Trancado", os ouvintes da PRE-8 terão a oportunidade de ouvir, em primeira audição, uma produção musical única no gênero: a "ramadópera" "Cabeçada". Tancredo (Brandão Filho) e Trancado (Appolo Correia) interpretarão essa novidade, que será uma cabeçada em grande estilo...

★

JOSÉ LEAL EMBARCOU

Deve estar chegando a Belo Horizonte o confrade José Leal, que é, também, homem de rádio, pois faz parte das atrações da Rádio Globo, com as suas novidades radiofônicas. Leal, segundo nos declarou, fará grandes reportagens do rádio mineiro para "Carioca" e para a "Revista do Globo". Com a lealdade de sempre...

★

LUIZ GONZAGA E SUAS FÉRIAS

Luiz Gonzaga

Êle, sua sanfona e sua simpatia entrarão em férias, no próximo dia 31. Luiz Gonzaga vai excursionar. Depois, matará as saudades do seu público. Boa viagem, "Lua", sob o luar do sertão...

★

"NAS ESQUINAS DO MUNDO"

E' o título de um novo e interessante programa, já escrito, de Armando Louzada, e que a Nacional, oportunamente, levará aos seus ouvintes. Trata-se da radiofonização e teatralização dos fatos mais curiosos da história da humanidade, desde os dias da Criação. Programa educativo, é claro, mas que será confeccionado com aquela leveza imprescindível a qualquer "broadcast" do gênero. Renovar ou morrer...

★

CALAZANS NA GUANABARA

Arnaldo Calazans, o autor de "Farrapos de Vida", vai colaborar na etapa definitiva da Rádio Guanabara sob a direção do Sr. Jorge de Mattos. A nova programação da PRC-8 que se iniciará a 1.º de setembro, contará com três "broadcasts" seus: "Histórias do meu piano" — rádio-teatro; "Curiosidades em revista". — casos e coisas do mundo, acompanhados de comentários jocosos; e "Cortando pano" — crônica-"charge" sôbre o fato do dia. Ao tenente Calazans, a nossa continência, com a devida reserva...

★

O CONGRESSO DE CUBA

Ainda bem. Já sabemos, agora, que seguirão, como representantes do rádio brasileiro ao Congresso Pan-Americano de Cuba, os seguintes "broadcasters": Cesar Ladeira, Enéas Machado de Assis, José Rodrigues Caldeira, João Baptista do Amaral e Nestor de Macedo. Quatro de São Paulo. E o quinto, Cesar Ladeira, está no Rio, mas é paulista... 5x0!

★

QUE É QUE HA COM CANDIDO BOTELHO?

Candido Botelho

Tantas cartas de fans, perguntando... Mas, até hoje, com franqueza, não podemos informar, com segurança, coisa alguma a respeito do paradeiro do cantor. Aqui fica o apêlo: — Notícias de Candido Botelho!

★

INTELIGÊNCIA

Um dia, perguntaram a Barros Vidal: "— Que é que falta no rádio?" Êle respondeu: "— Inteligência". Depois, perguntaram a Paulo Roberto: "— Que é que falta no rádio?" E o Dr. José Marques respondeu: "— Falta o Sr. Barros Vidal..." E ficou por isso mesmo.

★

ESCLARECIMENTO

De Magdala da Gama Oliveira: "René Cavé foi adiante. Procurou o Sr. Alziro Zarur na redação de A NOITE. Deu-lhe as explicações que julgou necessárias, as mesmas que, se verídicas, deviam ser prestadas diretamente ao "Diário de Notícias". (27-8-946) Como sabem os leitores desta secção, cujo objetivo primordial é informar não nos envolvemos no caso senão com êsse mesmo e único objetivo, para esclarecer o assunto Assaf. Quanto ao resto, a bem da verdade, devemos dizer mais o seguinte: na palestra que manteve com o autor destas notas, o Sr. René Cavé afirmou que responderá a tôdas as acusações que lhe têm sido feitas. Por enquanto, é isto: neutralidade...

★

CORRESPONDÊNCIA

Lúcia Helena

Hilda Tavares — (Rio) — Léa Silva apresenta "A Voz da Beleza", Helena Sangirardi organiza "Bazar Feminino". Maria Eduarda dirige "Semeadores de Harmonia". Mas, a rigor, a única locutora da Rádio Nacional é Lúcia Helena, aquela voz que você tanto aprecia.. E seu nome verdadeiro é Izilda Rodrigues Alves.

AOS RADIO-OUVINTES

São aqui respondidas as perguntas de interêsse para os fans — Cartas para Alziro Zarur — Edifício de A NOITE — Praça Mauá, 7 - 3.º andar — Rio de Janeiro

A ORQUESTRA ALL STARS EM "RÁDIO-MELODIAS POND'S"

Hoje, às 20 horas, na Rádio Nacional

Francisco Sergi

A Orquestra All Stars, sob a direção do maestro Francisco Sergi, está brindando os ouvintes da Rádio Nacional com uma série de audições primorosas. E são sempre ouvidas com prazer essas audições, em que desfilam as mais belas melodias.

Hoje, por exemplo, terão os fans da veterana e inimitável All Stars vários números musicais de sensação:

"Let me forget You" — fox de Mário Roxo, trombonista da orquestra, em arranjo de Américo. Neste "fox"-melodia, será ouvido o trio de trombones, formado por Veiga, Mário e Leonel; ao piano — Ferreira Filho; no tenor, Sandoval; e, no último côro, o "trumpet" de Francisco Sergi.

"Something in blues" — composição e arranjo do saxofonista Miranda Pinto. Êste belíssimo "fox", dedicado aos companheiros da Orquestra All Stars, destaca o "trumpet" de Francisco Sergi, o sax-tenor de Sandoval, a clarineta de Deoclides, e, no último côro, Vicente no "trumpet".

"Ciribiribin" — valsa de A. Pestalozza, adaptada ao ritmo de "fox" e gravada por Harry James. Em sôlo de piston, Francisco Sergi acompanhado pela All Stars.

Mas não é só; além dêsses números, terão os ouvintes, em "Rádio-Melodias Pond's" — uma oferta de Johnson & Johnson — os números sempre agradáveis de "Os Trovadores", um conjunto vocal dos melhores, no "broadcasting" carioca.

Não percam, portanto, logo mais, às 20 horas essa admirável audição de "Rádio-Melodias Pond's" — um programa para a sua sensibilidade...

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Representação de comunistas contra o chefe de Polícia

Convocado extraordinariamente o Tribunal de Apelação

O desembargador José Antonio, presidente do Tribunal de Apelação, convocou, ontem, extraordinàriamente, as câmaras plenas desse Tribunal para, na próxima terça-feira, dia 3 de outubro, entre outros assuntos de sua competência, pregar a representação de Pedro de Carvalho Braga e outros elementos do Partido Comunista contra o chefe de Polícia, Professor Pereira Lira.

Será relator deste processo o desembargador Fernandes Pinheiro.

Racionando o amor...

RECIFE, 29 (Serviço especial de A NOITE) — O delegado geral de Vigilância e Capturas divulga uma circular ameaçando agir energicamente contra noivos e namorados, que, excessivamente ardentes, amam nos bancos dos jardins e nos logradouros públicos.

ALTERADOS OS QUADROS E TABELAS DOS SERVIDORES DO MINISTERIO DA JUSTIÇA

As mais importantes modificações verificaram-se no Departamento Federal de Segurança Pública — Linhas gerais da reestruturação decretada

O presidente da República, tendo em vista as sugestões apresentadas pelo D.A.S.P. na revisão dos quadros e tabelas dos servidores do Ministério da Justiça, acaba de assinar um decreto-lei, alterando-os, atendendo à necessidade d redução de despesas e a uniformização de niveis de vencimentos. Das modificações decretadas, resultou uma economia imediata de Cr$ 12.500.000,00 anuais. De futuro, com a supressão dos cargos considerados excedentes e dos incluidos no Quadro Suplementar, essa economia se elevará a Cr$ 58.500.000,00. Foram extintos 965 cargos. Quanto ao pessoal mensalista, a economia foi de Cr$...... 2.200.000,00. Todavia, não houve, como tem sucedido nas reestruturações já decretadas, qualquer prejuizo individual para os atuais ocupantes dos cargos e beneficiados das tabelas revistas.

As carreiras cujos totais foram reduzidos são: Almoxarife, Arquivista, Arquivologista, Bibliotecário, Bibliotecário-auxiliar, Comissário de Policia, Dactiloscopista, Datilógrafo, Dentista, Detetive, Escriturário, Escrivão de Policia, Estatístico-auxiliar, Guarda Civil, Inspetor de Policia, Médico, Oficial Administrativo, Policia Especial, Rádio telegrafista, Artífice, Maquinista Marítimo, Motorista, Guarda de Presídio, Patrão, Revisor de Provas, Servente e Trabalhador. A carreira de Contador foi extinta, passando seus ocupantes para o Quadro Suplementar.

Os níveis iniciais de vencimentos de Almoxarife, Dentista, Engenheiro e Farmacêutico e os finais de Almoxarife, Arquivologista, Bibliotecário, Datilógrafo, Dentista, Engenheiro, Farmacêutico, Inspetor de Alunos e Radiotelegrafista foram elevados.

Os vencimentos dos cargos isolados, de provimento em comissão, de Chefe de Serviço, Diretor do Arquivo Nacional, Diretor da Colônia Candido Mendes, Diretores de Divisão dos diversos Departmaentos do Ministério, Diretor do Instituto Profissional Quinze de Novembro, Diretor dos Patronatos Agrícolas Artur Bernardes e Wenceslaú Brás, Diretor da Penitenciária Central do Distrito Federal, Diretor do Serviço de Documentação, Comandante da Policia Especial, Delegado, Diretor da Assistência Policial, Chefe da Garage Especial, Delegado, Diretor do Serviço Médico e Diretor do Serviço de Trânsito e os de provimento efetivo de Advogado, Auditor e Escrivão, foram elevados. Entretanto, os vencimentos de Diretores de Divisão do D. N. I. do D. H. e do D. F. S. P. e de Diretor no D. P. T. e D. P. M. e D. F. S. P., ficaram reduzidos. Os atuais ocupantes, porém, terão assegurados a respectiva diferença.

O cargo de Secretário Geral do Território do Rio Branco foi elevado do padrão P para O.

Os atuais ocupantes dos cargos de Delegado de Policia, em caráter efetivo, passaram para o Quadro Suplementar e, em consequência, foram criados 30 cargos isolados de delegado, de provimento em comissão, padrão O.

Os cargos de Criptografo de Policia Politica, Périto Criminal, Redator, Ajudante de Tesoureiro, Guarda Civil e Policia Especial e Contador também foram transferidos para o Quadro Suplementar para futuro reexame.

Foi criado no Quadro Permanente do Ministério a carreira de Técnico de Administração a ser integrada por elementos da carreira de igual denominação do Quadro Permanente do D.A.S.P.

O pessoal extranumerário contratado do Ministério, passou a mensalista. As tabelas numéricas de Extranumerário mensalista da Imprensa Nacional e do Juizo de Menores serão alteradas com a criação de algumas funções e a supressão de outras.

O Rio Grande do Sul precisa de mais açucar

PORTO ALEGRE, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — O interventor federal dirigiu-se ao presidente da República pleiteando o aumento da quota de açúcar para o Rio Grande do Sul, visto ser o atual, insuficiente para o consumo.

COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

EDITAL DE CONCURSO

Acham-se abertas, na sede da Companhia Siderúrgica Nacional, à Avenida Nilo Peçanha, 31, 4.º andar, sala 427, a partir do dia 20 de setembro do corrente ano, as inscrições para o preenchimento por concurso, de 15 vagas de Técnico de Contabilidade, de vencimentos iniciais de Cr$ 1.800,00 (Mil e oitocentos cruzeiros mensais).

Os candidatos deverão preencher os seguintes requisitos:

1) — ser de nacionalidade brasileira;
2) — ser de sexo masculino;
3) — contar entre 21 anos completos em 20 de setembro, ou 36 anos incompletos em 2 de setembro (nascidos entre 2 de setembro de 1910 e 20 de setembro de 1925);
4) — ser contador, guarda-livros ou técnico em contabilidade, legalmente habilitado ao exercício da profissão;
5) — estar quites com o serviço militar;
6) — ser eleitor;
7)— declarar expressamente aceitar a nomeação para servir em qualquer ponto do território nacional, onde a Companhia mantenha estabelecimento ou venha a ter, bem como, em qualquer tempo, remoção de uma para outra localidade, independentemente de acréscimo de salário.

Para a inscrição, deverão os candidatos exibir os seguintes documentos:

a) — certificado de reservista ou documento que o substitua;
b) — carteira de identidade ou profissional do M. T. I. C.;
c) — diploma ou título de provisionamento, devidamente registrado na Divisão de Ensino Comercial.

Não serão aceitas, sob qualquer pretesto, inscrições condicionais.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1946.

a.) MARCOS G. PEREIRA
Secretário do concurso.

Notícias de Hollywood

PARIS, 29 (De Monique Larchet, da "France-Press") — Eric Von Strohein, vindo de Hollywood, descanso atualmente em Cap d'Antibes, revendo assim a Côte d'Azur de onde se ausentou há sete anos. O grande astro alemão, pensa em cinema a despeito das férias e redige o cenário para um filme baseado na célebre obra de Strindberg, "A Dança da Morte".

Von Strohein permanece horas e horas numa cabana que posui à beira mar. Teremos a oportunidade de revê-lo como diretor? Seria de desejar, pois Eric foi, sem dúvida, um dos maiores, que jamais se conheceu e diretores de classe é algo que não abunda.

— Depois de haver filmado na Suiça, com Pierre Blanchar, um romance de André Gide, Michele Morgan retornou para Hollywood para rever seu filho e seu marido. E filma "Caça", dirigida por Arthur Ripling.

Fala-se, entretanto, que Michele regressará dentre em breve à primeira produção francesa em tecnicolor.

— O célebre dialoguista e critico cinematográfico Henri Jeanson vai se transformar em produtor e, como tal, realizar o filme "Lugar no Teatro", cujo enredo escreveu e vai dirigir. Jeanson pretende que o cinema sofre consideravelmente com o trabalho em conjunto. A seu ver uma única vontade deve prevalecer, quer nos cenários, no libreto, como na realização. Pensa, em suma, da mesma maneira que o diretor René Clair e o próprio Charles Chaplin.

Antes de iniciar seu próprio filme, Jeanson tem de acabar outras tarefas. Depois de haver escrito o tema de "Revenant", estrelado por Christian Jacques, e concluir o de "Poisson Couronne", deve preparar outro, para uma produção de Julien Duvivier, que será estrelado por Viviane Romance e Danielle Darrieux.

— Sob o titulo de "Pere Tranquille", Noel-Noel prepara um filme sôbre os feitos desconhecidos e heróicos dos que participaram da luta subterrânea contra o nazismo. Seu filho será o principal ator dessa produção.

TEMEM A INVASÃO DE FORTALEZA PELO MAR

As águas enfurecer-se-iam na segunda quinzena de setembro

FORTALEZA 29 (A. N.) — Os jornais desta capital prognosticam que, no próximo mês de setembro, o mar invadirá, novamente, a cidade, como se verificou, ha meses, causando grandes prejuizos.

O Dr. Estanislau da Silva Bittencourt declarou à imprensa que a invasão das águas é determinada pelo desvio das correntes marítimas e não pelas obras de construção do pôrto.

Segundo calculam os entendidos, o novo ataque do mar deverá registrar-se na segunda quinzena de setembro.

O Dr. Estanislau Bittencourt da Silva sugeriu ao Prefeito a construção de um paredão de pedras, que será capaz de suportar a furia das águas, ao invés da atual defesa das praias, constituida de montões de pedras. Advertiu, ainda, que desta vez, as cheias causarão maiores prejuizos.

Com esta noticia, os moradores à beira mar sentem-se ameaçados e temerosos, principalmnete, pela impossibilidade de se mudarem, ante a crise de habitações.

SENHOR LADRÃO...

Um apelo do motorista do auto 20.194

Queixou-se à policia e depois veio à redação de A NOITE, para contar o seu próprio caso, o motorista Antonio Mangira, residente na rua José de Alencar, 97-A. Declarou Mangira ter sido furtado num relógio de pulso e em documentos: carteiras de motorista e de estrangeiro e a licença do seu automovel 20.194.

O motorista quer solicitar, por nosso intermédio, ao ladrão, que lhe sejam devolvidos os documentos, mesmo por um "rápido", com porte a pagar.

Aqui fica o apelo.

BAIXAM OS PREÇOS DA GASOLINA E DO QUEROZENE!

*

UMA GRANDE NOTÍCIA PARA A ECONOMIA NACIONAL — BENEFÍCIO DE 30 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O PAÍS!

O Conselho Nacional do Petróleo acaba de dar a público os novos preços de gasolina e queroséne em todo o país. Por esses novos preços, há uma diminuição de 2 e 3 centavos (20 e 30 réis) por litro de gasolina para os portos do Rio, São Paulo, Santos, Belém, Fortaleza e Baía. Verificou-se tambem uma baixa de 70 centavos (70 réis) no litro de querosene para esses portos, exceto o de Fortaleza e inclusive o de Recife. Só não se verificou baixa nos portos que são supridos pela navegação de cabotagem, pois os fretes subiram.

A diminuição de preços verificada redundará numa economia anual de aproximadamente 30.000.000 de cruzeiros para os consumidores nacionais.

Estão de parabens as autoridades e os consumidores brasileiros por tão auspiciosa notícia. Essa baixa de preços se verifica num momento em que — com a extinção do controle de preços nos Estados Unidos — ocorreu justamente um aumento de 2 centavos no custo da gasolina e do querosene naquele centro abastecedor.

A baixa que, ao contrário, se verifica em nosso país, partiu de um pedido nesse sentido, feito pela Standard Oil Company of Brazil — seguida pelos outros importadores — ao Conselho Nacional do Petróleo, e ocorre em razão dos seguintes fatores: aumento de consumo com a extinção do racionamento, aumento esse que determinou um menor custo no manuseamento e nas despesas gerais; melhoria cambial e o valioso espírito de cooperação existente entre as autoridades do Conselho Nacional do Petróleo e todas as companhias petrolíferas.

DEPREDADA A PADARIA VITORIA

Grandes tumultos no largo do Catete e imediações — Outras casas ameaçadas pela indignação popular — A polícia comparece para manter a ordem — O caso da morte do estudante Kelson foi a causa das depredações — Vai ser exumado o cadaver do jovem

Está em foco o sensacional caso do estudante que teria falecido em consequência da ingestão de um "creme-bomba" fabricado e vendido pela Padaria Vitória, situada na rua Catete número 203. Primeiramente grupos de estudantes pretendendo tirar desforra e, em sinal de protesto, apedrejaram seguidamente o estabelecimento sendo seus proprietários forçados a cerrar as portas. Mais tarde fez-se sentir a reação popular quando a padaria foi invadida e totalmente depredada.

A reportagem de A NOITE compareceu ao local no momento em que a panificação era destruida pelo povo em fúria. Seu interior ficou em petição de miseria. Prateleiras, armações, espelhos, vidros, mercadorias, tudo, enfim, numa só massa heterogenea jazia por ali, como se naquele local tivesse passado um furacão.

A morte do estudante

O "pivot" dos distúrbios verificados ontem no Catete foi a morte de Kelson Francisco Pimentel Machado, estudante, residente na rua Silveira Martins n. 161, filho do funcionário da Caixa de Amortização, Sr. Luiz de Menezes Machado.

Kelson comera um "creme-bomba" comprado na Padaria Vitória, em companhia de um colega, e, em seguida, sentiu-se mal, recolhendo-se ao leito, tendo falecido no dia 19. Tal fato repercutiu intensamente na classe estudantil que, em breve, organisava-se no sentido de vingar-se da morte do colega. Ontem à tarde começaram as represálias, culminando com a destruição da Padaria Vitória, local onde o menor Kelson comprara o doce que o vitimara.

O "assalto" à Padaria Vitória

Conforme a A NOITE noticiou em sua última edição de ontem, cerca de 12 horas grande massa popular foi pouco a pouco se avolumando nas imediações da Padaria Francesa, sendo que

O comerciante Antonio Castanheira, proprietário da Padaria Vitória

grande parte era composta de estudantes que saiam dos colégios nas proximidades. Em breve forte chuva de pedras abateu-se sôbre o estabelecimento havendo em seguida uma investida dos populares sôbre a Padaria, rechaçados por três soldados da Polícia Militar ali postados, que os dispersou. Foi então chamado o Socorro Urgente que compareceu, chefiado pelo guarda Ernesto Gomes Pinto, sendo estabelecida novamente a ordem. Estes fatos ocorreram, como dissemos, cerca de 12 horas. Mais tarde, porém, às 17 horas, voltaram a carga os estudantes, desta vez, já mesclados de elementos do povo. Deu-se então o "assalto" àquele estabelecimento comercial. Munidos de chaves de abrir trilhos da Light, de paralelepipedos, pedras, e outros objetos, atacaram a padaria, afugentando os policiais ali destacados, e arrombando as portas, reduzindo a ruinas as instalações do negócio, quebrando tudo. Poucos instantes após voltava a equipe do Socorro Urgente, que, entretanto, nada mais pôde fazer, pois, a destruição do estabelecimento era fato consumado.

Palmas para o Socorro Urgente

A reportagem de A NOITE teve ocasião de assistir a algo bem interessante. É conhecida de sobra a fama dos elementos que integram as equipes do Socorro Urgente. Os rapazes daquela polícia de choque são obrigados, na maior parte das vezes, a usar de rigor e, por isso, são muito respeitados, bastando que as sirenes do "flamenguinho", como são conhecidos os autos de Socorro, para que todos se ponham a correr.

Por isso, foi uma surpresa, o auto do Socorro Urgente, que para ali correu, ser saudado com uma salva de palmas. O público, jubiloso, saudava os policiais.

O caso do menor Kelson na Polícia

O caso da morte do menor Kelson, o estudante morto, segundo comprado na Padaria Vitória, foi levado, afinal, ao conhecimento da polícia do 4.° distrito policial. O delegado Carlos Toledo ouviu, ontem, à tarde, no cartório da delegacia do 4.° distrito policial, o pai do menino Kelson, Sr. Luiz de Menezes Machado, funcionário da Caixa da Amortização. O Sr. Luiz não queria depôr, alegando que não pretendia fazer declarações, visto não ter certeza de que seu filho tivesse morrido envenenado. Foi-lhe ponderado, entretanto, que diante dos acontecimentos, a polícia tinha a obrigação de tudo procurar apurar, convencendo, desta forma, o pai do menino a fazer o depoimento. Disse o Sr. Luiz que Kelson sentira-se mal após ingerir o doce. O médico que o assistiu informou-lhe que tudo indicava tratar-se de uma intoxicação alimentar e 24 horas mais tarde, seu filho lhe declarava:

— Só se foi um doce que eu comi na Padaria e Confeitaria Vitória, na rua do Catete.

Depõe um dos sócios da Padaria Vitória

Foi tomado tambem o depoimento de um dos sócios da Padaria e Confeitaria Vitória, Sr. Antonio Castanheira. Em cartório declarou que seus doces não eram venenosos, sendo fabricados com o maior escrúpulo, acrescentando que o menino não foi envenenado com os mesmos. Abordado pela reportagem, disse-nos o Sr. Antonio Castanheira, após saber a notícia de que seu estabelecimento fora depredado:

— Estou há 23 anos no Brasil, sou casado e tenho filhos brasileiros. Em outubro eu e meu irmão Emilio adquirimos a Padaria por trezentos mil cruzeiros. Daí até agora já invertemos cerca de um milhão e quinhentos mil cruzeiros no negócio. Isto que aconteceu é uma verdadeira catastrofe! — Se os senhores vissem com eu vi, os meus presuntos sairem nos braços de aproveitadores das ocasiões! Não eram estudantes, não senhor! Vi mulheres com as saias arregaçadas, levando conservas para a rua!

Prosseguem as depredações

Os fatos da tarde de ontem prosseguiram noite a dentro. A proporção que os moradores da zona do Catete regressavam aos lares, mais engrossava a multidão. A rua do Catete e adjacencias eram um formigueiro humano. Cerca das 22 horas, a multidão dirigiu-se para o Largo do Machado. Funciona ali a Padaria Francesa. Este foi tambem alvo da fúria popular. Uma chuva de pedras atingiu suas portas de aço previamente baixadas pelos seus proprietários cautelosos. Houve quem comentasse: — "Quem vê as barbas do visinho arder, põe as suas de molho..." O Socorro Urgente porem, ali estava alerta, mantendo, assim, o povo à distância. A massa popular, entretanto, enveredou pela rua Bento Lisboa, indo atacar a Padaria Minerva, situada no prédio n. 52. Novos apedrejamentos. Nova intervenção da polícia. Novas correrias.

Vai ser exumado o corpo de Kelson

O delegado Carlos Toledo já tomou as providências necessárias para que seja feita amanhã, no cemitério de São João Batista, a exumação do cadaver do menor Kelson. Falando à nossa reportagem, àquela autoridade disse que presidirá a exumação, a fim de que tudo fique apurado.

As visceras serão retiradas do corpo do menor a fim de serem examinadas no laboratório do Instituto Médico Legal.

A transferência da Empresa A NOITE aos seus empregados

Os aplausos do Partido Proletário do Brasil ao ato do presidente Gaspar Dutra

Entre as numerosas manifestações de aplausos que estamos recebendo por motivo da adjudicação da Empresa A NOITE aos seus empregados, temos a destacar hoje o expressivo oficio que recebemos da Comissão Executiva do Diretório Central do Partido Proletário do Brasil, subscrito, tambem, pela Comissão Executiva do Diretório Regional do Distrito Federal com sede nesta capital, à rua Senador Dantas n.° 70.

Agremiação nitidamente trabalhista, com amplo programa de reivindicações sociais das mais avançadas dentro dos postulados democráticos, a manifestação do Partido Proletário do Brasil encerra, sem dúvida, um sentido que muito nos desvanece e conforta.

Transcrevemos a seguir o oficio do P. P. B., assim concebido:

"Ilmos. Srs. diretores de A NOITE — Nesta — O Partido Proletário do Brasil, cujo programa não foge à realidade brasileira trabalhista, tem a oportunidade de felicitar os nobres companheiros desse brilhante vespertino, pelo ato acertado do govêrno da República, entregando o patrimônio dessa poderosa empresa jornalística aos seus verdadeiros donos, que são os seus antigos auxiliares, dede os que, de mais elevada categoria, enaltecem pela inteligência e cultura a parte intelectual, até ao humilde trabalhador manual que contribui pela sua dedicação para a vida intensiva e o progresso dessa mesma causa comum que todos, num harmônico conjunto, defendem nessa poderosa organização jornalística.

O ato do general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, enaltecendo-o aos olhos das massas trabalhadoras, reflete, como um límpido espelho, a interpretação dos dias hodiernos, como sendo a era da socialização mundial.

O Partido Proletário do Brasil faz votos para que esse nobre exemplo sirva de modelo às demais empresas, a fim de que bem melhor se harmonizem os interesses dos que trabalham honestamente e os dos que empregam o capital necessário às atividades em jogo.

A eterna questão social entre as classes terá sua solução no dia em que empregados e empregadores compreenderem que na existência humana apenas um grande traço norteia os destinos dos povos: a fraternidade humana.

O Partido Proletário do Brasil, enviando aos nobres companheiros os votos de felicidades da nova orientação a seguir na A NOITE, está certo de que, tambem, irão dar um grande exemplo ao país, de que os próprios trabalhadores podem dirigir os seus destinos. Saudações proletárias. — (a) Martins e Silva, secretário.

Comissão Executiva do Diretório Central: Luiz Augusto da França, Arlindo Otero Sanches, Luiz Martins e Silva, Julio Soares dos Santos, Moysés Coutinho, José Pereira da Silva e Bertholet Sampaio.

Comissão Executiva do Diretório Regional do Distrito Federal: Sebastião Luiz de Oliveira, Nelson Procopio de Souza, Otavio Procopio de Souza, Reynaldo Carneiro Bastos, Odete Santos Pestana e Henrique Candido Camargo."

Não deve existir potência dominante

Fala o almirante Halsey sôbre a viagem que realizou pela América do Sul — A coordenação das Marinhas — As bases cedidas aos EE. UU.

WASHINGTON, 29 (U. P.) — O almirante norte-americano William Halsey, que acaba de regressar de uma viagem de seis semanas pelos paises sul-americanos, disse aos jornalistas que em todas as nações em que esteve encontrou "profundo interêsse" pelos problemas da defesa do Hemisfério. Acrescentou que "temos bons amigos nesses paises e continuaremos a tê-los se tivermos senso comum para conservá-los. Em minha opinião nunca se respeitou ou se confiou tanto nos Estados Unidos na América do Sul como atualmente e confio sinceramente que tais respeito e confiança prevaleçam".

O almirante Halsey visitou todos os paises sul-americanos, excetuando-se a Argentina, Bolivia e Paraguai. Tambem visitou o México, Cuba e a Guatemala. Recomendou que fossem feitas visitas periódicas de "bôa vontade" por unidades navais norte-americanas a todos os paises latino-americanos. Em resposta à pergunta sôbre se sua afirmação dizia respeito tambem à Argentina, declarou que sim. Um jornalista perguntou-lhe se não havia o perigo de que o povo desses paises interpretasse erradamente as visitas dos navios de guerra, respondendo o almirante que "não importa como as mesmas sejam interpretadas uma vez que, na realidade, sejam viagens de bôa vontade. Mas, acredito que as pessoas sensatas desses paises as interpretarão corretamente. Não queremos passar pelo "big stick". Trata-se de povos sensiveis e admiráveis".

Halsey destacou que sua visita foi de bôa vontade e tambem para inspecionar as missões navais estadunidenses nesses paises. Em resposta à pergunta "por que não havia visitado a Argentina?" declarou simplesmente que "nenhum oficial que viaja traça itinerários. Não posso declarar mais nada". Foi perguntado então a Halsey quem havia traçado o itinerário de sua viagem, ao que êle respondeu sorrindo: "Isso cabe aos senhores apurar".

Há algumas semanas um porta-voz do Departamento de Estado informara que os Departamentos da Marinha e do Estado tinham preparado a viagem de Halsey. Este, entretanto, não quiz dizer qual dos dois departamentos traçou o itinerário de sua viagem, respondendo apenas: "O Departamento da Marinha ordenou-me que viajasse". Referindo-se ao objetivo das missões navais na América Latina, Halsey disse ser importante que todos os paises do continente sejam treinados segundo os mesmos métodos. Acrescentou que "as missões navais estão aconselhando e orientando várias marinhas, ensinando-lhes o que sabemos e procurando conseguir que todas as marinhas americanas atuem dentro dos mesmos sistemas. Não estão, entretanto, dizendo-lhes o que devem fazer e simplesmente aconselhando-as. Trata-se de um problema de treinamento e de levá-las a pensar da mesma fórma de modo que se torne possivel uma ação conjunta em caso de necessidade".

Disse ainda Halsey que todos os paises maritimos da América Latina querem marinhas e que o Brasil está construindo atualmente destroiers. Acrescentou que todos tambem desejam aviões e que durante a sua viagem havia lido uma entrevista do presidente Truman em que este dizia desejar construir uma base de defesa hemisférica na Argentina. Indicou que atualmente existem conselheiros navais norte-americanos na Argentina mas disse desconhecer a diferença real que existe entre essa classificação e a de "missões navais" que estão trabalhando em outros paises.

Halsey indicou que várias unidades, não de combate, foram transferidas em data recente a alguns paises latino-americanos, porém não entrou em detalhes. Quando se lhe perguntou quais as bases navais que os Estados Unidos desejam conservar na América Latina, respondeu que não sabia e que não estava certo de quantas haviam sido devolvidas até agora.

O marinheiro norte-americano recusou falar sôbre questões politicas durante sua excursão, porém sugeriu que seria um auxilio na conservação das amizades dos paises que visitou enviar a eles "nossos melhores homens" tanto para missões comerciais como militares e navais.

Halsey continuou dizendo que "os povos sul-americanos se entusiasmam com tudo o que se relaciona com os Estados Unidos e que são altamente cooperadores. Não deve existir entre nós uma potência dominante e muito menos intervenção — acentuou o declarante — os povos da parte inferior de nosso hemisfério são altamente cortezes; em verdade, quase nos "arrazaram" com a sua hospitalidade. Foi uma viagem inolvidavel e sinto-me extraordinariamente satisfeito por tê-la realizado".

O almirante disse tambem que suas visitas anteriores à América Latina foram em 1908, 1920 e 1921, mas que desta feita encontrou "enorme atividade, pois se constrói muito em todas as partes". Ao ser perguntado se iria à Europa e ao Mediterrâneo, agora, respondeu: "Eu vou onde a Armada mandar".

OS AMIGOS DA AMÉRICA LATINA

WASHINGTON, 29 (R.) — Durante a entrevista coletiva concedida ontem à imprensa, o almirante Halsey afirmou não haver, de sua parte, nenhum desejo de voltar à politica do "bengalão" e frisou que Washington não tinha qualquer intenção de intervir nos assuntos internos de outros Estados. E acrescentou:

— Precisaremos de todos os amigos que pudermos obter. Temos alguns que são muito bons, na América Latina, e trataremos de conservá-los, se tivermos juizo.

AS VIAGENS DA ARMADA NORTE-AMERICANA

WASHINGTON, 29 (INS) — O almirante William F. Halsey declarou ontem "que a ninguém importa" aonde o govêrno dos Estados Unidos envie as unidades de sua poderosa armada. Externou que a Marinha de Guerra tem a liberdade de enviar seus navios a qualquer lugar em alto mar sem ter que se importar com os protestos de outros paises, sustentando que os navios podem ir a qualquer parte sempre que não penetrem em águas territoriais estrangeiras.

Em colapso a exportação de carnes da Argentina para a Inglaterra

LONDRES, 29 (A. F. P.) — No atual momento, a exportação de carnes argentinas para a Inglaterra está em colapso, pelo fato de os produtores e criadores se recusarem a entregar êsse gênero pelo preço atual, esperando uma majoração, consequente às negociações

Comunicados fúnebres

MARECHAL ANTONIO ILHA MOREIRA

(FALECIMENTO)

A família do marechal ANTONIO ILHA MOREIRA participa o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o seu entêrro que se realizará hoje, quinta-feira, dia 29 do corrente, às 17,30 horas, saindo o féretro da Capela Pavilhão Real Grandeza, do Cemitério do São João Batista para o mesmo Cemitério.

JOSE' SECUNDINO DE SOUZA

(FALECIMENTO)

A Família de JOSE' SECUNDINO DE SOUZA cumpre o doloroso dever de comunicar o seu repentino falecimento ocorrido ontem e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 29, às 16,30 horas, saindo o féretro da Capela da Ordem do Carmo, à Rua do Riachuelo, para o Cemitério da mesma Ordem.

JOSE' SECUNDINO DE SOUZA

(FALECIMENTO)

Terra, Irmão & Cia. participam o falecimento repentino de seu sócio JOSE' SECUNDINO DE SOUZA ocorrido ontem e convidam seus amigos para o seu sepultamento que se realizará hoje, dia 29, às 16,30 horas, saindo o féretro da Capela da Ordem do Carmo, à Rua do Riachuelo, para o Cemitério da mesma Ordem.

Antonio Rodrigues Nunes

(EX-SÓCIO DA FIRMA MONTES, CRUZ & CIA. LTDA.)

(MISSA DE 7.° DIA)

Conceição da Costa Nunes, Dr. Antonio José da Costa Nunes, senhora e filho, Dr. Roderico da Costa Nunes, Maria Gloria Nunes do Amaral, Oswaldo Cunha do Amaral, Maria da Gloria Nunes (ausente), Natividade, Antonia e Cesar (ausentes), e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem a todos que compareceram ao funeral, enviaram coroas, flores, cartas e telegramas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecivel esposo, pai, avô, sogro, filho e irmão ANTONIO RODRIGUES NUNES, vêm por êste meio testemunhar seu eterno reconhecimento e convidam para assistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 30 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradecem.

Capitão Benedito Dutra de Menezes

(DITO)

Vera Galo Castro Dutra de Menezes e filhos, Amelia Dutra de Menezes, Major Amilcar Dutra de Menezes, senhora e filhas, Waldemar Gomes de Castro, senhora e filha, Antonio Gonçalves de Castro Junior, senhora e filhos, Maria da Glória Dutra Menegerezzi, filhas e genro, Viuva Almirante Gomes Ferraz e familia, Firmo Dutra e familia, Eufrosina Dutra, Maria Judith Lima e Silva de Menezes, Jorge Saturnino Lima e Silva de Menezes e familia, Coronel Coriolano Dutra e familia, Marieta Dutra Tinôco, Coronel Joaquim Dutra e senhora, Viuva Consul Moreira de Barros e filho, Roberto de Araujo Wanderley, senhora e filhos, Familia Marechal Celestino Alves Bastos, Coronel Nestor Penha Brasil e senhora, Viuva Major Ricardo de Oliveira e demais parentes vêm expressar sua profunda gratidão a todos que os confortaram na sua grande desventura e convidam parentes e amigos do bonissimo Capitão BENEDITO DUTRA DE MENEZES (Dito), para a missa de 7.° dia, que mandam rezar pelo repouso de sua grande alma, nos altares da igreja da Cruz dos Militares, às 10,30 horas do dia 30 de agosto.

Orlando da Silva Cunha

PILOTO CIVIL

(7.° DIA)

Sua familia convida aos parentes e amigos para a missa de 7.° dia que será rezada sexta-feira, dia 30, às 8 horas, na igreja de S. Sebastião, à rua Haddock Lobo n. 266. Antecipadamente agradece.

Carolina Tagarro Lima

(CAINA)

Dr. José Tagarro Lima e sua familia, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua extremosa mãesinha, sogra, avó, bisavó e tia CAROLINA e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia que mandam celebrar amanhã, 30 de agosto no altar-mór da igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, às 8½ horas.

MARIA PIRES BRITO

(7.° DIA)

A familia Pires Brito agradece penhorada a todos os parentes e amigos que a confortaram e deram provas de pesar pelo falecimento de sua esposa, filha, irmã, sobrinha, tia, cunhada e prima MARIA PIRES BRITO, e convida para a missa do 7° dia, que será celebrada a 31 do corrente (sábado), às 8 ½ horas, no altar-mór do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca).

Em ação a LBA do Amazonas

MANAUS, 29 (A. A.) — No bairro "Cachoeirinha" inaugurou-se um Pôsto de Puericultura graças à Legião Brasileira de Assistência.

LETRAS E ARTES

ARTES POPULARES

Está transcorrendo o centenário do folclore. A expressão ganhou mundo e incorporou-se a todos os idiomas. Isso não é, porém, o mais importante. O que há de significativo, nestes últimos tempos, é o apreço que se consagra aos estudos folclóricos, criando não apenas um novo setor de pesquisas sociais das mais interessantes, como preciosos subsídios para a própria estética e as ciências que, direta ou indiretamente, se prendem às artes.

A manifestação artística, prestigiada e catalogada, era exclusivamente a de natureza cultivada, aquela que resultava dos eruditos, dos artistas de formação, em estreita conexão com as escolas reconhecidas e com os cânones aceitos, salvo o caso dos movimentos revolucionários nascidos nesse mesmo alto clima. Nas artes plásticas e na música, o interesse ficava circunscrito ao que poderíamos chamar de arte erudita, desde as tentativas acadêmicas até as consagrações indiscutíveis, todas porém aspirando ao plano das realizações integradas nos objetivos gerais da cultura. A transformação substancial dessa mentalidade passamos a sentir à proporção que aumenta o interesse pelos estudos folclóricos. Esse interesse representa a transplantação da arte erudita para a arte popular, buscando o espírito e a razão de ser das manifestações anônimas ou coletivas, em que tanto há que sentir e analisar. Sem que a arte erudita perca o seu prestígio nem seja desmontada do lugar que conquistou, como legítima estratificação da técnica ou como ponto de partida para novas concepções (arte acadêmica e arte moderna), as artes populares assumiram subitamente uma relevância considerável. O primeiro fundamento de meu apreço é, sobretudo, de natureza social, pois a contribuição que seu estudo traz às ciências sociais é relevante. Em consequência, há reflexos decisivos sobre o campo da própria estética, que perde as suas caracteristicas metafísicas e as suas considerações puramente abstratas, para se identificar mais de perto com os fenômenos coletivos ou grupais. E outro aspecto de particular importância é que as artes populares são esplêndidas fontes de inspiração para os artistas em geral, não apenas no que diz respeito ao tema, mas até mesmo no que diz respeito à técnica. O sabor do primitivo é uma das características da atualidade. Nesse primitivo, há muito de novo. E esse primitivo ainda nos revela, ou evidencia, a inutilidade de muitas convenções que vinham seguindo um curso inalterável. Por todas as razões, as artes populares devem ser objeto da maior consideração de todos os povos.

C. K.

SOCIEDADES DOS AMIGOS DE OURO PRETO DO RIO DE JANEIRO — Em comemoração ao 2.º aniversário de sua fundação, e festejando, tambem, a data aniversária do mestre Aleijadinho, realizará esta sociedade uma sessão solene, hoje, às 17,30 horas, sob a presidência do Dr. Pires Brandão e secretariada pelo Sr. João Veloso Filho, no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa. O Dr. Rodrigo Franco de Andrade discorrerá sobre o "Aleijadinho e o Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional". Entrada franca.

CONFERENCIAS NA UNIVERSIDADE RURAL — Procedente dos Estados Unidos chegou o Dr. F.G. Gustafson, professor do Departamento de Botânica da Universidade de Michigan, que foi contratado pelo govêrno brasileiro juntamente com outros especialistas, para realizar uma série de conferências na Universidade Rural. Os demais professores contratados são os Srs. Walter Carter, do Departamento de Entomologia do Instituto de Pesquisas do Havaí; G. Losbouyries e H. Simonet, da Escola Nacional de Veterinária de Alfort, e Emile Solanet, da Faculdade de Medicina da Universidade de Buenos Aires.

CURSOS — O Sr. Samuel Putnam, escritor norte-americano e tradutor de "Os Sertões" de Euclides da Cunha, iniciará no dia dois de setembro, às 18 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, um curso de extensão universitária sobre: A literatura brasileira e a literatura norte-americana: contrastes e confrontos. O curso será dado em doze conferências às segunda e sextas-feiras. Entrada franca

CONFERÊNCIAS — "Canadá To-Day", pelo Sr. Benjamin Rogers, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, hoje às 17,45 horas. "Novos aspectos da psicologia norte-americana", pelo Sr. Eliezer Schneider, no Instituto de Psicologia, hoje, às 17 horas. — "Conferência sobre o divórcio", pela Sra. Nilza Peres, na Associação Brasileira de Imprensa, hoje, às 17,30 horas. — "Tema evangélico", pelo Sr. Valdemar Pereira Cota, à rua Barão do Bom Retiro, 518, hoje, às 20,30 horas. — "Le concept et les conditions de la democratie", pelo Sr. Jean Desy, no palacio Itamarati, amanhã, às 17 horas. — "Reforma Social através das Leis Econômicas", pelo Sr. Aliomar Baleeiro, no Instituto dos Advogados, amanhã, às 17,30 horas. — "A conquista da serenidade eficiente", pelo Sr. Mira Lopez, na Associação Brasileira de Imprensa, amanhã, às 20 horas — "Impressões de viagem aos Estados Unidos", pelo Sr. Ruy Goyanna, no Instituto Brasil-Estados Unidos, amanhã, às 17,30 horas. — "Jesus Cristo", pelo Sr. Deolindo Amorim, na rua Gustavo Riedel 63, amanhã, às 20 horas.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Galerias gerais e galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; coleções históricas, no Museu Histórico Nacional; gravuras, na Biblioteca Nacional; coleções do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista; Museu Simoens da Silva, à rua Visconde Silva; Museu Antonio Parreiras, em Niterói, Museu Imperial, em Petropolis; Exposição Permanente de Lucilio Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 4.

EXPOSIÇÕES ATUAIS — André Racz, no Instituto Brasileiro de Arquitetos, reprodução de quadros norte-americanos, na Biblioteca Nacional; José Batista Moraes, no Liceu de Artes e Oficios; Else Wedége Arêde, no Palace Hotel; Pintores uruguaios, no Ministério da Educação; Pedro Lobos, no Museu Nacional de Belas Artes; Darwin Silveira Pereira, na Associação Brasileira de Imprensa; Odete Barcelos, na Galeria de Artes Clássicas; Emile Gardissard no Copacabana Palace; Arquitetura britânica, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa; Seevagen, na Galeria Montparnasse; Exposição de Mestres Antigos, no Museu Nacional de Belas Artes

Atenda a essa sugestão: "Vamos Lêr!"

LEVANTAMENTO DE ESTOQUES DE GENEROS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 29 (Da Sucursal de A NOITE) — A fim de obter elementos para melhor assegurar o abastecimento da capital e fixar a quota dos excedentes para a exportação, a Delegacia de Ordem Politica e Social, sob a direção do Sr. Tecbaldo Newmann iniciará, hoje, o levantamento dos estoques no comércio atacadista de gêneros alimentícios.

UMA CONFERENCIA SOBRE O "HUMORISMO BRASILEIRO" NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29 (AFP) — Nos salões do Museu Social Argentino, o literato argentino Felix Etcheg, realizou uma conferência, perante numerosa assistência, subordinada ao título: "Humorismo Brasileiro", e tratando especialmente do escritor Machado de Assis.

Reunião de representantes do Curso Secundário na Rádio Mayrink Veiga

O Conselho de Representantes Estudantis do Curso Secundário junto ao Departamento Rádio Educativo da Rádio Mayrink Veiga, convida os representantes de todos os colégios desta capital para uma reunião, sábado, às 15 horas, nos estúdios daquela emissora.

Essa reunião tem por fim tratar de interesses dos mesmos estudantes.

Está sendo remodelado

NATAL, 29 (A. N.) — O Teatro Carlos Gomes desta capital, está sendo remodelado para a próxima Temporada da Companhia Brasileira de Operetas, ora em excursão pelo norte do país.

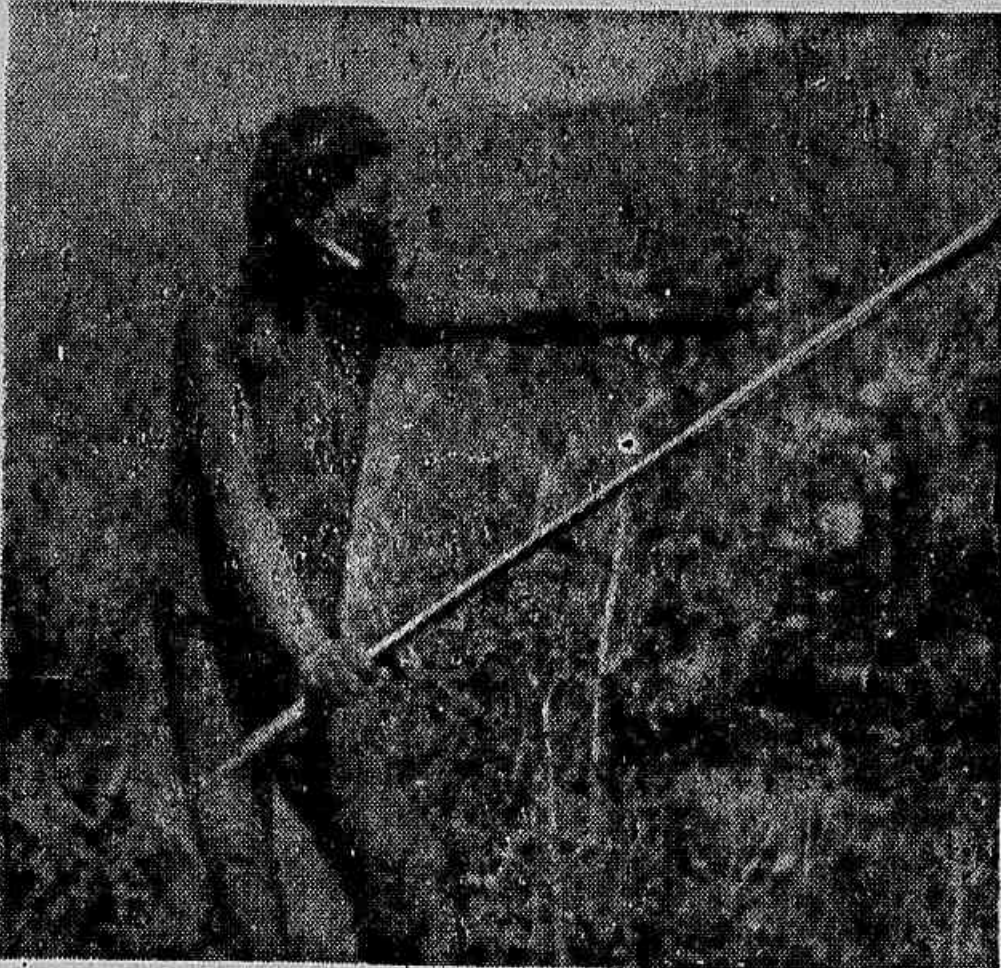
FOI APOSENTADO

NATAL, 29 (A. N.) — Por decreto do Interventor federal, foi aposentado "ex-oficio" no cargo de professor do Colégio Estadual, o bacharel Francisco Ivo Cavalcanti, atualmente na presidência do Conselho Administrativo.

Fundada a Associação dos Serventuários dos Secretários da Justiça da Baía

SALVADOR, 29 (A. N.) — Acaba de ser constituída a Associação dos Serventuários da Justiça do Estado da Baía, cuja primeira diretoria tomará posse no dia 2 de setembro próximo, no salão nobre da Associação dos Empregados no Comércio.

Desarmados, diante de 500 Xavantes!

O filho do chefe do grupo dos xavantes, já de posse de seu facão e machado, ofertado pela turma de aproximação do S. P. I., que manteve o primeiro contacto, mão a mão, com êles. Ao lado seu velho pai, o cacique, segura os chapéus de palha, também ofertados pela turma

Um dos chefes xavantes faz gestos mandando recuar seus companheiros, depois de entregues os presentes. Na mão direita vê-se uma flexa, porem sem ponteira, sinal de paz. Na orelha um enfeite de palha de buriti, em forma de canudinho, que quase todos usam

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

bom pedaço pela nação xavantina, quando, de repente, pulou na nossa frente, de dentro do mato, a figura gigantesca de um índio. Forte, robusto, sadio e com mais de dois metros de altura o selvícola nos assustou. Era, afinal, o chefe e vinha acompanhado de um "ajudante de ordens" escandalosamente ornamentado de plumas e fetiches. Este último, que era o feiticeiro da tribu, aproximou-se jogando sobre a gente um pó meio molhado. O chefe, por mímica, explicou que aquele pó era para afastar o nosso espirito mau. Servia para amansar os inimigos. Enquanto gesticulava, ia examinando, um por um, os componentes da caravana. Depois de certificar-se que não havia armas...

— Estavam mesmo desarmados? — interrompe um jornalista.

E Furtado Meireles, como se estivesse ainda no meio dos índios, segredou em resposta:

— Não. Mas as armas estavam escondidas no mato.

E, retomando o fio da narrativa, continua:

— Quando o chefe viu que não havia armas, aproximou-se, bateu nos meus ombros e fez um sinal de aprovação. Senti um arrepio pelo côrpo. Era a primeira vez que um Xavante encostava num homem bráuco com intenções pacíficas. Feito isso virou-se para o mato e deu um grito. De novo nos espantamos. Estávamos num descampado que tinha as dimensões de um campo de football. E nesse campo, que nos parecia vasto, surgiram repentinamente mais de 500 selvícolas. Ficamos inteiramente cercados, inteiramente entregues aos caprichos daquele gentio bravo e indomavel. Houvesse um insucesso de nada adiantariam as nossas armas. Pusemos os receios de lado e nos mostramos expansivos. Começamos logo a distribuir presentes. As foices foram uma novidade e causaram a mais viva admiração. Ensinamos como se punha um cabo nessas ferramentas e, além das foices, distribuimos machados e facões.

Queriam tudo até a máquina fotográfica

— Os presentes não chegaram para todos. Não calculavamos enfrentar número tão grande de índios. Quando acabou alguns ficaram aborrecidos e queriam qualquer coisa, tudo, enfim, que estivesse em nossas mãos: relógio, canivete, carteiras e até a máquina fotográfica. Mas o fotógrafo descartou-se brilhantemente do assédio, conseguindo convencer aos índios que a sua câmera tinha, para nós, a mesma função que o tal pósinho do feiticeiro: servia para amansar e espantar o espirito mau. Os relógios, por sua vez, assumiram as proporções de bombas explosivas e os índios, acreditando nisso, deixaram de lado os "patecks". Mas continuaram batendo na barriga, protestando, traduzindo por mímica a sua reclamação: "E eu, como é que fico?" Nós batemos no peito e eles batem na barriga...

As apreensões da retirada — Um ferido

A grande festa — continua o inspetor Meireles — durou mais de uma hora e já era tempo de voltar. Não era nada boa a cara dos que nada receberam. Demos a entender a estes que voltariamos com presentes para todos; que, na volta, fariamos então uma grande fogueira conclamando para uma grande reunião de amizade os Xavantes de todas as nações. Eles compreenderam e nós partimos.

Foi cheia de apreensões essa retirada — acentua o pacificador.

— Caminhamos mais de 40 quilômetros por entre tocaias de índios. Eles se haviam preparado estratégicamente e, procedêssemos mal, não escapariamos com vida da grande aventura. Felizmente, os grupos que nos tocaiavam se mantiveram disciplinados às instruções do chefe. Menos um dos últimos que nos cercou e pediu presentes. Como nada tivéssemos para dar flecharam a nossa turma. Não usaram o arco, atiraram as flechas com a mão. Mesmo assim foi alcançado um dos nossos. Recebeu um profundo ferimento no pescoço. Felizmente tudo acabou bem. A flecha não estava envenenada e bastou alguns curativos para sarar o ferimento.

E, com esse episódio, seguido de outras considerações sobre o próximo encontro com os Xavantes, terminou o inspetor Meireles a sua história, que, aliás, foi constantemente interrompida, para interessantes e oportunas explicações, pelo general Rondon, que também estava presente à entrevista.

Sr. Henrique Otto ensinando a um xavante como se acende um fósforo. Nota-se que alguns permaneceram afastados

A NOITE — 5.ª-feira, 29/8/46. — N. 12.351

Por essas e outras razões...

OS GOSTOS DIVERGEM — CADA UM PREFERE DE UM MODO — E A EXPOSIÇÃO CRIOU O TIPO IDEAL

Na escolha de uma roupa os gostos divergem muito. Uns exigem corte elegante. Outros preferem que toda beleza esteja na padronagem. E há outros ainda que consideram o preço o mais importante de tudo.

Uma roupa feita d'A Exposição Avenida, só para homens, reune as três caracteristicas que a todos agradam: corte elegante, padronagem muito bonita e o menor preço do Rio.

E há a considerar que já está pronta para vestir, em 30 tamanhos diferentes.

Além disso, todos já sabem como é prático abrir um crediário, pois, basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição.

Por essas e outras razões...

"A NOITE Ilustrada"

RESUMO: CARUSO PARECE DE NOVO INTERESSADO EM VIOLETA... MAS O CAPITÃO BUNKUM, DONO DO CIRCO, NÃO QUER DEIXAR JANE EM PAZ QUANTO A PIMPÃO NÃO SABEMOS POR ONDE ÊLE ANDA...